CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Quarta-feira, 28 de abril de 1920

N. 20.409
FUNDADO EM 1854

O symbolo da victoria de Verdun

"L'APPEL AUX ARMES" de Rodin

Segundo noticias de Paris, foi entregue á fundição um dos ultimos trabalhos de Augusto Rodin, commemorativo e symbolico da sobrehumana resistencia de Verdun.

Quantas vezes pensei que outro estatuario não havia, nos tempos modernos, capaz de conceber integralmente — na sua heroica simplicidade e divina grandeza — esse monumento, sinão o creador dos Burguezes de Calais e de Paolo e Francesca na Tormenta.

Póde-se dizer que existe uma estatuaria anterior ao Mestre de Meudon, e outra que nasceu de seu genio innovador e profundamente commovido. Através de toda a evolução da arte esculptural, verdadeiramente só encontramos tres phases altas, eminentes, de egregia sublimidade, reflectidoras de maior conhecimento da Natureza, irmãs da Vida, evocadoras de aspirações supremas, immensas na representação da Belleza: a de Phidias, a de Miguel-Angelo e a de Rodin. Aquelle creou deuses; esse redimiu agonias infinitas da alma; este divinizou, na Dôr, as paixões inquietas e visionarias do Pensamento. Em Phidias dealbaram auroras de uma irradiação olympica, na serenidade da Fé; no Mestre da Renascença italiana, a Fé tumultúa supersticiosa nos tentaculos da Duvida em meridios comburentes; no artista francez os sentimentos se transfundem em pensamento, e tudo se universaliza no esplendor angustioso de crepusculos ensanguentados.

A obra de Augusto Rodin, como expressão e espelho da alma, é maior, mais profunda e mais humana que as dos gregos do seculo V, a. C. — ainda com Myron, embora com Polycleto, até mesmo com Phidias!

* * *

Não conheço o thema nem a realização morphologica que o creador do Eterno Idolo teria emprestado aos ultimos clarões de sua universal inspiração, á Defesa de Verdun. Acredito, porém, que será um desenvolvimento, uma conclusão cyclica do sonho e concebimento que elle plasmára nesse esboço extraordinario, sôpro latejante de vida, de uma fuga titanica, grito tormentoso da alma na contemplação tragica da Realidade: — L'Appel aux armes.

E' formidavel o symbolo de Rodin. Uma Victoria de azas ameaçadoras e iradas, distendendo os braços serpentinos e convulsos, que terminam em mãos que são garras, deixa que se apoie contra seu flanco offegante, protector e invulneravel, o heróe ferido mortalmente, e que ainda agarra, num ultimo esforço, á contracção agonica, a espada inerme. — Por sobre elle se ergue o busto meduseo da Deusa, de seios tumidos e elasticos; o dentre as azas, que se arrepiam de coloras vingativas e se flectem de furias flammejantes, e os braços fremenes, — nasce a cabeça terrivel de Górgona — extranha mistura de Erynis crueis e Eumênides vingadoras, — olhos em chamma escorrendo lagrimas de sangue; da bocca hiante parecem sahir, no grito fulminante — ás armas! — as visões terrificas do Tártaro.

E' uma obra que lembra Eschylo. L'Appel aux armes foi executado e presente no concurso de Courbevoie, no qual se inscreveram 80 esculptores. O jury desse pleito concedeu o premio ao estatuario Bartholomé, autor desse deploravel monumento que afeia a praça Victor Hugo, em Paris, e ali erigido no intuito ingenuo de homenagem e perpetuação da effigie e da obra do grande poeta. Rodin nem foi classificado... O que prova ser egual, em toda a parte, a sorte dos typos verdadeiramente originaes, innovadores, que descobrem outras e mais profundas relações entre o homem e a natureza. E é natural e logica essa incomprehensão: são luzes novas, desvendadoras de mysterios que, até então, estavam occultas ás nossas percepções. O genio é precisamente aquelle que encontra a Unidade, emquanto nós só vislumbramos o Universo por fragmentos, como extranhas mutilações apocalypticas.

Mas, será essa obra, posta a dormir no certamen de Courbevoie, que agora o governo francez mandou fundir, com o intuito de assim largamente memorar, pela sua maior expressão plastica de todos os tempos, o assomo épico da raça nos recontros de Verdun?

Como essa creação de Rodin exprime e resume a sua comprehensão commovida e pathetica da Victoria, immortalizando-se no tempo, pelo milagre da Arte! — L'intelligence dessine, mais c'est le coeur que modèle. E' a propria synthese do genio francez.

Flexa RIBEIRO

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje, á tarde, com o sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, irá hoje, ás 13 horas, ao quartel da Luz apresentar suas despedidas á Força Publica, em companhia do sr. dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça e interino da Fazenda.

O sr. presidente do Estado será recebido no quartel da Luz com as honras militares a que tem direito.

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Jundiahy — O corpo docente do grupo escolar "Conde de Parnahyba", congratula-se com v. exc. pelo lançamento da pedra fundamental do novo edificio. — (a.) Getulio Nogueira de Sá, director."

Pelo sr. presidente do Estado foi recebido o seguinte telegramma:

"Pau d'Alho — Penhoradissimo, agradeço a v. exc. a reunião das escolas deste districto. Campos Novos do Paranapanema. — (a.) José Antonio Garcia, prefeito municipal."

Amanhã, á tarde, o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, irá ao Senado e á Camara dos Deputados, afim de apresentar as suas despedidas aos membros dessas casas do Congresso.

Em seguida, s. exc. apresentará tambem despedidas aos srs. membros da Commissão Directora do Partido Republicano.

Em nome do sr. presidente do Estado, o seu ajudante de ordens, capitão Herculano de Carvalho e Silva, visitou hontem o sr. dr. Alonso de Negreiros Guimarães, apresentando-lhe condolencias pelo passamento de seu irmão, sr. dr. Estevam de Negreiros Guimarães, delegado de Rio Claro.

Visitou hontem o sr. presidente do Estado o sr. Leoncio Corrêa, homem de lettras, que é nosso hospede.

O Thesouro do Estado já iniciou a emissão das apolices destinadas ás festas commemorativas do centenario da Independencia do Brasil. Essas apolices são da decima terceira série, na importancia total de [illegible] mil contos.

Ao sr. conde de Lara, thesoureiro da commissão executiva das obras da cathedral, foram entregues 500 desses titulos, no valor de 1:000$000 cada um.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, recebeu os seguintes telegrammas:

"Toledo Piza — A Camara Municipal de Pirajuhy agradece a v. exc. a creação do grupo escolar. — (a.) João Loureiro, presidente".

"Toledo Piza — Em meu nome e no de meus collegas, agradeço a v. exc. a creação do grupo escolar. Respeitosas saudações. — (a.) Manuel da Cunha, director."

Pelo sr. secretario do Interior foram recebidos os seguintes telegrammas:

"Taubaté — Os professores das escolas reunidas de Tremembé congratulam-se com v. exc. pela creação do grupo escolar local. — (a.) Norberto Fernandes de Araujo, director."

"Taubaté — Agradeço a v. exc. a creação do grupo escolar desta cidade, tendo em conta os serviços prestados á instrucção primaria deste municipio, durante a sua fecunda administração, grato ainda pela solicitude com que v. exc. sempre attendeu ás necessidades deste municipio, tanto em relação á defesa sanitaria, como em tudo quanto se fazia mister a sua interferencia. Affirmo o grande reconhecimento do povo de Taubaté a v. exc. pela superior comprehensão com que executou a gestão da pasta do Interior. Reitero a v. exc. affirmação de estima e apreço. Saudações cordiaes. — (a.) Cesar Asto, prefeito."

Pelo sr. deputado Eloy Chaves recebeu hontem o sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

"Jundiahy — Ao ser lançada a pedra fundamental do novo grupo escolar desta cidade, venho agradecer ao querido amigo este grande melhoramento com que dotou Jundiahy. Abraços affectuosos. — (a.) Eloy Chaves."

O sr. Charles L. Hoover, consul dos Estados Unidos em S. Paulo, partiu para as zonas da Mogyana e Paulista, afim de conhecer de perto o nosso desenvolvimento agricola e assim poder melhor informar o Departamento de Agricultura do seu paiz.

O sr. consul visitará fazendas de café e de outras culturas, indo tambem a Barretos, afim de conhecer a industria pecuaria, apresentando depois um relatorio completo sobre a sua excursão.

O sr. Charles Hoover estará de regresso a S. Paulo depois de amanhã.

No despacho do sr. secretario da Fazenda com o sr. presidente do Estado, foram assignados os seguintes decretos provendo:

O sr. Alcebiades Arantes, na serventia vitalicia do officio do 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Olympia;

o sr. Augusto Junqueira de Andrade, na serventia vitalicia do officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Olympia;

o sr. Mario Vieira Marcondes, na serventia vitalicia do officio do Registo Geral de Hypothecas e annexos da comarca de Olympia; e

o sr. Francisco José dos Santos Ruivo, na serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Olympia.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De quatro mezes, para tratar de negocios de seu interesse, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Jaboticabal, sr. dr. Cesar Augusto Salgado Guarita;

de sessenta dias, para tratar de negocios de seu interesse, ao 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Pirassununga, sr. Jorge da Silveira Mello.

Por solicitação do seu collega da pasta da Agricultura, o sr. secretario da Fazenda vai passar procuração ao sr. dr. Pedro de Oliveira Pernambuco, outorgando-lhe poderes especiaes para receber no Thesouro Nacional a quantia de....... 1.094:400$000, proveniente da garantia de juros concedida pela União á Estrada Sorocabana.

O sr. dr. Pedro Pernambuco poderá dar quitação, com a faculdade de recolher esse dinheiro aos cofres federaes por conta dos adeantamentos já feitos ao Estado de S. Paulo.

Por actos de hontem foram nomeados:

O sr. Joviniano de Castilho para exercer, interinamente, o officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Pirassununga, durante o impedimento do serventuario effectivo;

o sr. Alcebiades Guarita Cartoxo para exercer, interinamente, o officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Jaboticabal, durante o impedimento do serventuario effectivo.

A Camara Municipal de Apiahy offereceu ao governo do Estado, 200$ para as obras da Leprosaria Modelo de Santo Angelo, em Mogy das Cruzes.

Ao promotor publico da comarca de Silveiras, sr. dr. José Maria Vaz Lobo da Camara Leal, foram concedidos seis mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse.

Foi acceita a proposta da Societé Française de Bois Exotiques, de Caraguatatuba, para executar, no porto de Ubatuba, a construcção de uma ponte de atracação, identica á de Villa Bella.

O sr. Hildebrando Barbosa e Silva, 8.o escripturario da Hospedaria de Immigrantes, foi declarado em commissão, para servir no expediente da Directoria Geral da Secretaria da Agricultura.

O sr. Raul de Araujo Jordão foi nomeado 8.o escripturario interino da Hospedaria de Immigrantes.

Foi autorizado o director do grupo escolar de Iguape a crear mais tres classes supplementares naquelle estabelecimento.

O sr. secretario do Interior nomeou, por actos de hontem:

O sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guião, para substituir o inspector sanitario da capital, sr. dr. João Procopio, durante o seu impedimento, por licença;

o sr. Astolpho Teixeira, para substituir o auxiliar da secção de Estatistica Demographo-Sanitaria sr. Reynaldo da Silveira Bueno, durante o seu impedimento, por licença.

O sr. secretario do Interior autorizou o director da Escola Profissional Masculina de Amparo a despender a quantia de 1:472$500, com a installação de fornos para a fundição de ferro e bronze.

Foram concedidos dois mezes de licença ao sr. dr. João Ferreira Machado, 3.o escripturario da Secretaria do Interior.

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

Pieri e Belli, o predio n. 19 da rua Raphael de Barros, por ..... 30:000$;

Nicolau Matarazzo, o predio n. 1 da praça Visconde de Congonhas do Campo, por 165:000$;

José Joaquim Rodrigues, um terreno á rua Maestro Cardim, por 5:045$700;

Hermann Theo Muller, um terreno á rua Maestro Cardim, por .... 45:954$300;

d. Maria Murchec, o predio n. 42 da rua Theodoro Sampaio, por ... 5:000$;

d. Josephina Moreira, um terreno na villa Esther, por 600$;

Antonio Rodrigues Emilio, um terreno na villa Esther, por 1:000$;

Felippe Abrahão, um terreno na freguezia da Penha, por 200$;

d. Virginia do Nascimento, um terreno na freguezia de Sant'Anna, por 1:000$;

Raphael Crespo, um terreno á rua Stefano, por 700$;

Antonio Joaquim Constante, um terreno na freguezia de Sant'Anna, por 760$;

Gordinho Baune e Cia., o predio n. 283 da rua do Hippodromo e mais um terreno annexo, por ..... 80:000$;

Javier Kiiniger, um terreno á rua Dr. Freire, por 3:000$;

João Portella, um terreno á avenida Jurucê, por 1:132$;

Teotonio de Lara Campos Junior, um terreno á avenida Wilson, por 24:350$;

d. Maria Carlota de Mello Franco, arrematação, parte do sitio Chico Prudencio, na freguezia da Penha, por 60:000$;

Louis Boher e Cia., o predio n. 158 da rua do Ypiranga, por .... 40:000$;

João Baptista Scuracchio, o predio n. 65 da rua Cotegipe, por ... 4:150$;

d. Iracema Marques Silveira e outras, meação na parede divisoria dos predios ns. 34 e 36 da avenida Tiradentes, por 2:900$;

Laerte Muller e outros, o predio n. 2 da rua Dr. Cesar, por 12:000$;

Domenico de Vita, um terreno na freguezia de S. Miguel, por 500$;

Antonio Laiaconi, um terreno na villa Albertina, por 200$;

Ernesto Paldo, o predio n. 12 da rua Clementino, por 4:000$;

Pimo Tabarelli, um terreno á rua Appa, por 30:000$;

Pedro Dias, o predio n. 79 da rua Caetano Pinto, por 10:000$; e

Manuel Alves, um terreno á estação Presidente Altino, por 760$;

Valor dos immoveis transmittidos, 528:332$000.

O sr. ministro da Viação devolveu ao inspector federal das Estradas as vias do projecto e orçamento de um novo edificio para a estação de Barra Grande, da E. F. Sorocabana, approvados pelo decreto n. 14.149, de 20 do corrente.

O sr. ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias, afim de que seja paga, por exercicios findos, á Estrada de Ferro Sorocabana, a quantia de 98:844$863, que lhe cabe a titulo de garantia de juros dos ramaes de Itararé a Tibagy e referentes aos dois semestres de 1918.

A' vista das informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas, o sr. ministro da Viação deferiu o requerimento em que a S. Paulo Railway Company, Limited pediu autorização para, a titulo de experiencia e pelo prazo de tres mezes, transferir da estação de S. Paulo para a do Pary a entrega de encommendas de aves, pequenos animaes, ovos, peixes, fructas e hortaliças que venham em grande numero de volumes da cada especie destinados todos a um consignatario, assim como não acceitar para os trens P. 12 e P. 14 despachos dessas encommendas nas condições estipuladas para a transferencia. Essa autorização ficará, porém, sem effeito, si o novo regimen de transportes que fôr adoptado não se effectuar com a necessaria regularidade e trafego de taes mercadorias.

O Tribunal de Contas, em sessão de ante-hontem das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte: responder negativamente á consulta do sr. ministro da Viação sobre a abertura do credito de 1.630:000$, para custear as despesas da Rêde de Viação Ferrea da Bahia; recusar registo, por falta de prévio empenho da despesa, aos contractos celebrados pelo Ministerio da Guerra com Ayres Andrade e C., e pelo da Viação com Villas Boas e C., para fornecimentos, os primeiros, de 30.228 pares de borzeguins, e os segundos, para artigos de expediente; ordenou o registo da distribuição dos creditos de 100:000$ á E. F. Noroeste do Brasil e do contracto celebrado pelo Ministerio da Guerra com Carvalhal e C. e outros, para fornecimento de fardamento ao Collegio Militar de Barbacena.

REUNIÃO ACADEMICA

UM CONVITE DOS ALUMNOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Os estudantes da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo convidam todos os estudantes, inclusivé os da Escola Polytechnica e das demais escolas superiores, para uma reunião, que se realizará hoje, ás 15 horas, no predio n. 42 da rua Brigadeiro Tobias, afim de tratar de assumptos urgentes, de interesse da classe.

DA ITALIA

ROMA, MARÇO.

O Brasil está muito bem representado na sympathica Italia. O embaixador Sousa Dantas é o diplomata mais querido do Quirinal. Nunca o nosso paiz recebeu tantas provas de apreço da parte do mundo politico italiano, como de tempos a esta parte. E tudo se deve ao admiravel tino diplomatico do embaixador Dantas, que tem o concurso de diligentes auxiliares.

O secretario Guillobel, ainda joven, é um precioso collaborador dos serviços da embaixada, e o addido naval, commandante Magalhães de Almeida, é um illustre militar que honra a marinha brasileira. Com o seu solido preparo technico e captivante trato, o digno compatriota impôz-se entre os seus collegas italianos, recebendo continuas manifestações de apreço, que muito ennobrecem o nosso paiz.

O distincto official patricio tem sido sempre convidado para tomar parte em importantes missões navaes. Ainda o anno findo, acompanhou o duque de Spoleto á Asia Menor e, anteriormente, teve a insigne honra de fazer parte da comitiva de S. A. o principe Arimone de Savoia, da casa real, em viagem ao Oriente.

Compenetrado dos altos deveres que lhe incumbem, o commandante Magalhães de Almeida é incançavel nos estudos e observações da heroica marinha italiana.

Frequentemente envia preciosas informações ao Ministerio da Marinha, não se limitando a simples narrativas. Os seus trabalhos são o producto de investigações intelligentes, feitas com o louvavel objectivo de fornecer ao nosso governo valiosos elementos em tudo o que se refere á arte nautica. E' um operoso e proficiente trabalhador.

Assiduo frequentador dos departamentos da marinha da Italia, refere o distincto marinheiro interessantes factos, que revelam um admiravel espirito de observação.

A guerra foi para a Italia uma surpresa, disse-nos, certa vez, o commandante Magalhães de Almeida. Ninguem pensava nessa grande calamidade que horrorizou o mundo. Ao grito de: "As armas!", um fremito de patriotismo percorreu todo o paiz e o sacrificio, a resistencia, a abnegação dos soldados superaram, por muito tempo, a deficiencia do armamento. Empenhada numa guerra difficil, pela superioridade estrategica do inimigo, devido á sua situação territorial, a Italia jámais vacillou, não teve um só momento de fraqueza. Carso, Isonzo, Tagliamento, Piave, Grappa são exemplos do quanto trabalhou e luctou este grande povo.

Diaz, Badoglio, Canoglia, o duque d'Aosta e tantos outros cabos de guerra, cobertos de gloria, entraram na historia como grandes bemfeitores da humanidade.

Referindo-se propriamente á marinha, o nosso illustre official lamentou que, numa ligeira palestra, não pudesse narrar todas as epopéas dos quatro annos de guerra, de horriveis luctas contra um inimigo secular e preparado. Os principaes episodios da guerra naval desenvolveram-se no Adriatico. Tomando de uma carta geographica dessa região, o commandante assignalou toda a base naval austriaca, fazendo uma descripção completa, demonstrando a superioridade estrategica em que se encontravam os austriacos, tão favorecidos pela natureza.

Descreveu-nos, a seguir, a base naval italiana, e, nessa descripção, enthusiastica, vivaz, salientou todas as difficuldades com que tiveram de luctar os grandes almirantes da Italia.

Era evidente a desegualdade das condições estrategicas dos dois paizes em lucta, o que realça o esforço dos technicos italianos. No preparo para os combates ao inimigo quasi invisivel, o genio dos chefes navaes architectou e executou admiraveis prodigios, sob a inspiração do duque dos Abruzzos, Thaon de Revel, Del Bono, Cagni, Marzolo, Cuzano, Millo, Sechi e muitos outros.

E o commandante Magalhães discorria sobre todos os detalhes com a proficiencia de um experimentado marinheiro; experimentado e heroico, pois não deve estar esquecida a sua proeza levando do Rio de Janeiro ao Pará a celebre "Caravellas", o ultimo veleiro da marinha nacional. Nessa extraordinaria jornada de cem dias, durante os quaes o bravo patricio teve que luctar frequentemente contra violentas tempestades, escreveu o commandante Magalhães uma das mais fulgurantes paginas da historia da nossa marinha de guerra, patenteando, ao mesmo tempo, o seu heroismo e a sua abnegação. A missão foi aspera e arriscada, mas elle a desempenhou como um digno e nobre filho do Brasil.

Magalhães de Almeida tem occupado postos de destaque e de grande responsabilidade, taes como o de ajudante de ordens do inolvidavel almirante Huet de Bacellar, quando chefe da commissão naval do Brasil, na Europa; ajudante de ordens e depois assistente do almirante inspector de machinas; commandante do "Caravellas", que encerrou com chave de ouro o systema de navegação a vela entre nós; official de ordens do almirante chefe da esquadra americana, que lhe fez um vibrante elogio; ajudante de ordens do presidente da Republica, etc.

Incontestavelmente, no posto em que ora se encontra, de addido naval aqui, tem elle prestado ao Brasil notaveis serviços. Assim pensam as altas autoridades navaes italianas, conferindo-lhe, como lhe conferiram, a cruz de official da Corôa de Italia, a cruz de Cavalheiro de S. Mauricio e Lazaro, a medalha de serviços de guerra, e, finalmente, a cruz de merito de guerra, uma das mais elevadas distincções que póde aspirar um official combatente.

Tivesse o Brasil no exterior muitos outros representantes militares como o commandante Magalhães de Almeida, e o prestigio das nossas classes armadas seria real, para honra do Brasil.

João do SUL

Duas palavras

Quem quizer uma noção approximada da vitalidade de S. Paulo e da capacidade de trabalho, do espirito de iniciativa dos paulistas, nada mais precisa fazer do que lançar os olhos para os algarismos que se referem ao estado actual da nossa industria pastoril e ás proporções assumidas pelo commercio de carnes frigorificadas. Segundo os dados recentemente publicados pela imprensa e constantes de uma publicação da Secretaria da Agricultura, este Estado possue um rebanho composto de 9.545.241 cabeças de gado, sendo 3.108.205 bovinos, 551.005 equinos, 428.348 asininos e muares, 262.048 caprinos, 106.061 ovinos e 4.089.574 suinos. Cumpre notar que esta estatistica é apenas approximativa, pois os funccionarios incumbidos de similhante trabalho confessam que tiveram, para organizal-a, de luctar com varios obstaculos, dentre os quaes não foi o menor a má vontade dos criadores. Tal situação, entretanto, é verdadeiramente animadora e põe em admiravel relevo as felizes disposições do nosso povo para esse ramo de actividade, que tem sido a base do desenvolvimento economico da vizinha Republica Argentina e que, em nosso paiz, está destinada ao mais brilhante futuro, uma vez que se considere o formidavel incremento que teve dentro de curtissimo periodo de tempo, que vem de 1914 até esta data. Aliás, foi esse um facto expressamente citado pelo sr. Washington Luis, futuro presidente do Estado, na sua magistral plataforma, lida entre applausos merecidos no memoravel banquete de 7 de janeiro do corrente anno. O illustre estadista, para melhor fixar o seu pensamento, accentuou a circumstancia de havermos exportado em 1914 a irrisoria cifra de 1.415 kilos de carne, ao passo que hoje a exportação desse producto se eleva a 32.033.736 kilos de carne congelada, equivalente á somma de 35.606:480$000, e a 2.377.745 kilos de carne conservada, equivalente á somma de....... 6.038:558$000. Ora, evidentemente estamos na presença de um phenomeno caracteristico, que não permitte a menor duvida quanto aos vastos resultados que nos é licito esperar de uma industria que, embora nascente, chegou a esse elevado grau de desenvolvimento, mantida pela intelligente iniciativa de um povo, que, na sua historia, sempre se distinguiu por excepcionaes e varonis qualidades de arrojo e confiança. Dahi não se segue, entretanto, que devamos conservar-nos indifferentes espectadores dessa maravilhosa formação de um dos mais poderosos factores da grandeza economica de S. Paulo, que representa a pedra angular da riqueza nacional. Si ha um problema que exija a intelligente cooperação dos esforços officiaes e particulares, é inquestionavelmente este. Para elle têm convergido e continuarão a convergir as attenções do governo paulista, cuja elevada orientação os factos se incumbem de traduzir. De outro lado, não é menor o zelo que pelo assumpto manifesta a Sociedade Rural Brasileira, da qual fazem parte presentemente cerca de quinhentos socios, que representam a fina flôr dos criadores, quer de S. Paulo, quer de outros Estados do Brasil. Fundada ha menos de dois annos, esta associação assumiu uma importancia preponderante na vida do Estado, não só devido á intelligente acção da sua directoria, a cuja frente se acha o sr. Conde de Prates, como tambem aos beneficios que vem prestando aos criadores, com o estudo dos mais importantes assumptos e solução pratica de numerosos problemas que se relacionam com a pecuaria nacional. Está-lhe reservado um grande papel na evolução da nossa industria pastoril, dada a sua funcção, por excellencia, orientadora. Nestas condições, não podemos deixar de applaudir o seu programma e de fazer votos para que os seus directores prosigam na tarefa patriotica de propulsionar, por actos e factos, com palavras e exemplos, o progresso desse opulento ramo da nossa actividade productiva.

Olavo MENDES

PELA AVIAÇÃO

Preparação de um campo de atterrissage em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 27 — O sr. prefeito municipal recebeu do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, dr. Herculano de Freitas, um officio solicitando a preparação, nesta cidade, de um campo de "atterrissage" para aeroplanos, necessario ao desenvolvimento da aviação no Estado.

Acompanhava esse officio um modelo graphico com os typos de campos mais convenientes.

O sr. prefeito, respondendo ao sr. Herculano de Freitas, comprometteu-se a levar o assumpto ao conhecimento da Camara, por occasião da proxima sessão, afim de que ella se manifeste sobre esse importante assumpto.

A PRODUCÇÃO DE CARNE NO BRASIL

Os "Herefords" produzem o mestiço ideal

O Brasil é hoje reconhecido pelos criadores do mundo inteiro como o unico paiz grande e fertil, que não é desenvolvido, e possue áreas illimitadas de terras para bons pastos, para a producção de carne em grande escala. Fazendeiros deste paiz que têm invernadas, durante os doze mezes do anno, invernadas estas inegualaveis em outra parte, estão agora realizando suas possibilidades potenciaes para augmentar a riqueza, e estão iniciando a criação de gado para carne com os mais sérios e bem organizados planos.

Desde os mais remotos tempos, a criação de gado para carne tem sido universalmente reconhecida como um meio seguro de enriquecer. Os fazendeiros que, em geral, têm ganho dinheiro, tiveram muito gado, sendo as razões para tal: — 1.o, o gado é um emprego de capital seguro; 2.o, a criação de gado é adaptada a enormes operações e necessita de grandes áreas de pastos a todo momento; 3.o, onde existe gado, a fertilidade da terra está sempre mantida, e si uma comparação cuidadosa fôr feita, ver-se-á facilmente que os paizes fomentadores da pecuaria são os de mais progresso. As pessoas que comem carne são mais fortes e mais ambiciosas.

Todos os paizes novos, que se desenvolveram, em qualquer parte do mundo, que desejarmos mencionar, fizeram cedo ou tarde os maiores esforços em beneficio da producção de carne, não só para o lucro directo do gado, como porque todo o terreno, cedo ou tarde, falhará em suas colheitas si não fôr fertilizado, e a criação de gado é o factor mais importante para manter a vida do terreno.

O Brasil possue hoje milhões de alqueires de matta virgem, que poderão transformar-se em pastos, assim como grandes áreas de campo aberto, onde o gado está sendo criado em pequena escala e engordado. Essa criação de gado para producção de carne não só realizará muito dinheiro cada anno, como tambem manterá a fertilidade do terreno, e será um lucro seguro no futuro, quando outras colheitas falharem. A agricultura variada é sempre um successo, e quanto mais um paiz augmenta a sua população, cujas condições naturalmente farão os negocios e lucros menores, mais estará em evidencia a cultura variada, e maior numero de gado será encontrado.

Nenhum paiz em que a criação de gado tem sido desenvolvida a um alto grau, teve o esplendido stock inicial como o tem o Brasil. As vaccas, com bastante tamanho e ossos e de construcção forte, são os dois factores fundamentaes para o rapido melhoramento. Com as varias raças de gado que encontramos no Brasil, assim como o Zebu', Caracu', Franqueira, etc., nenhuma outra demonstrou maior valor para cruzamento do que o Hereford, isto tanto para o frigorifico, como para o proprio criador. Naturalmente, o criador de gado para mercado deseja produzir o animal de que o frigorifico necessita, e o frigorifico, por sua vez, precisa obter a classe de animal que o publico pede, o que hoje é mais ou menos o mesmo em todos os mercados do mundo. Desde que o Hereford provou ser a melhor raça para carne para cruzar com as vaccas nativas do Brasil, consideremos alguns pontos importantes que não só collocaram essa raça em primeiro logar, como animal de classe, como alli o mantiveram, por muitos annos, sempre competindo com as outras raças melhoradas para a supremacia.

De tempo immemoravel, Herefordshire, uma cidade do oeste da Inglaterra, é famosa pelo tamanho, rusticidade e excellencia geral de seu gado. Em fins do seculo XVIII, a historia cita o desenvolvimento systematico iniciado na Inglaterra com a raça Hereford, e os criadores desse tempo adoptaram a selecção de animaes que mostrassem rusticidade combinada com habilidade para produzir carne em pouco tempo. A côr e marcação eram de pouca importancia. Em 1846 já existia um Herd Book na Inglaterra, porém, desde 1878 a "Hereford Society" tem-se mantido firme, e nenhum gado entrou no Herd Book sem que tivesse registada sua filiação, e, por essa razão, os criadores de Hereford podem hoje dizer que têm a mais pura raça de gado do mundo, pela mais cuidadosa selecção, porque sempre fizeram a excellencia do animal em preferencia do pedigree na selecção de machos e femeas para seus rebanhos.

O Hereford de hoje tem uma côr vermelha carregada, sendo a cabeça, a cernelha, a barbella e as partes baixas do corpo, brancas. Em alguns casos, nota-se um pouco de vermelho em volta dos olhos, mas isso não é considerado uma falta pelos melhores julgadores. Na producção de gado perfeito para carne, os criadores de Hereford têm tido successo, quanto ao desenvolvimento de carne, de onde são tirados os melhores córtes, e após annos de selecção eliminaram toda a dureza, com o resultado de que durante a conservação de qualidade um Hereford moderno tem muita e muito boa carne perfeitamente desenvolvida. Assim, o Hereford moderno é tão perfeito para o açougueiro quanto se possa imaginar.

Um touro Hereford typico tem uma cabeça moderadamente curta, testa larga, com os chifres sahindo direitos dos lados da cabeça e um pouco cahidos, de uma apparencia de cêra, e com pontas pretas. Os olhos cheios e proeminentes; nariz largo e de uma côr clara de pelle; o corpo grosso, fundo, e pernas curtas bem formadas. O pescoço grosso, com uma cernelha bem desenvolvida; paletas cahidas, porém bem abertas, peito cheio e fundo, costellas bem salientes, flanco fundo e ancas largas, com côxas bem desenvolvidas e descendo bem de encontro aos joelhos — a cauda bem collocada e egualmente cheia entre o inicio da cauda e os ossos das cadeiras. Os ossos das cadeiras bem cobertos, porém não proeminentes. O inteiro esqueleto é bem coberto de pelle firme; o couro grosso é muito suave, e revestido de abundante pêlo grosso e macio, de uma côr vermelha carregada. O touro deve ser masculo em apparencia e possuir bastantes ossos e substancias. A vacca deve ser feminil, com a cabeça e o pescoço menos massiços, e os olhos denotando um caracter docil.

Uma tendencia natural para engorda rapida é talvez o caracteristico predominante do Hereford, que sempre foi cuidadosamente conservado e desenvolvido, com o resultado de, ou engordado nos pastos ou nos páteos, nenhuma raça poderá ser comprada como carne de primeira em tão pouco tempo e por um preço tão baixo. Os Herefords sempre foram criados sob condições perfeitamente naturaes, e [illegible] sempre os [illegible] saude, e [illegible], e por tal motivo [illegible] a reputação do mundo inteiro [illegible] mantendo toda especie de [illegible]. Os Herefords [illegible] por outra qualquer raça no tocante [illegible] de tuberculose, [illegible] prova de grande rusticidade, na construcção. Não são batidos como animaes de pasto e engordam rapidamente só com capim. Os Herefords alimentados com capim são bastante procurados nos mercados de Londres e demandam os preços mais altos. São menos escrupulosos quanto á comida, e engordam rapidamente com forragens que outras raças rejeitam. Por todo o mundo, os Herefords sempre demonstraram ser, sem duvida, a primeira raça do mundo. Póde ser seguramente constatado que os Herefords vivem e engordam onde muitas outras raças morrem.

Em 1870 e 1880 os Herefords se espalharam rapidamente pelas grandes zonas de criação dos Estados Unidos. A vinda dessa raça revolucionou a industria da carne. Com prepotencia caracteristica, transmittiu suas melhores qualidades nos bezerros quando cruzado com o stock nativo. Trocou inteiramente o caracter da producção de carne, augmentando consideravelmente sua efficiencia. As qualidades e prolificação dos Herefords augmentaram o gado, produzindo as capacidades do paiz 50 0|0, e augmentaram materialmente os lucros do criador. O Hereford originou-se para fornecer um animal de carne de engorda rapida. Como tal, foi desenvolvido e conservado até á presente data, com poucas variações em typo, menos que qualquer outra raça de carne no mesmo espaço de tempo. Os touros Herefords são muito activos, vigorosos e bons criadores e um menor numero destes é necessario no campo, afim de garantir uma maior porcentagem de bezerros. Os Herefords dão-se bem no sul dos Estados Unidos, e o calor intenso parece nunca incommodal-os.

A superioridade do Hereford sobre o Shorthorn, Aberdeen Angus, e Galloway, foi demonstrada por uma experiencia de criação e alimentação de 4 annos, levada a effeito pelo "Kansas State Agricultural College", de 1909 a 1912. Seu fim era comparar as qualidades criadeiras das vaccas das differentes raças, e garantir a alimentação de bezerros, cuja historia podia ser traçada desde seu nascimento até á venda para serem abatidos. Os resultados foram um triumpho completo para os Herefords; fizeram o maior rendimento por dia, pesaram mais do que as outras raças no fim do periodo de alimentação, e foram vendidos por maiores preços por cabeça, inclusivé animaes de 1 e 2 annos de edade.

Importações de Herefords têm chegado ao Brasil durante os ultimos cinco annos, da Inglaterra, Estados Unidos, Argentina e Uruguay, e todo esse gado, seja de qualquer desses paizes, sempre provou seu valor na criação brasileira.

Os frigorificos, representando as maiores companhias de carne do mundo, estão agora bem estabelecidos nas zonas pecuarias do Brasil, e seus pedidos são de gado que os mercados europeus demandam, e pagarão os maiores preços.

O Hereford cruzado com o "stock" nativo produzirá um animal para carne que attenderá a esse requisito, e quanto antes os fazendeiros realizarem todo este importante facto, mais depressa estabelecerão uma demanda firme e de preços altos para a carne brasileira.

Todo fazendeiro que hoje cria gado, em pequena ou grande escala, deve comprar os melhores touros Hereford que puder, e em nenhuma outra parte o dinheiro augmentará o valor de um rebanho de criação, do que com o touro, porque é sempre considerado meio rebanho, e mais quando é um touro superior.

Mais e melhores Herefords em cada fazenda no Brasil deve ser a nossa bandeira.

R. WEIMER.

(Do Commercio Arauto do Brasil)

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 17$500

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rua Rouremont, — Paris.

Agentes em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cia. — 9, rua Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 57, (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central e Rêde as localidade da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira, Dorival Alves, na linha Paulista e Mario Rego, na linha Mogyana.

Para todos estes nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda em Campinas, com o nosso agente, sr. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51.

As assignaturas do Correio Paulistano pódem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

CHRONICA RELIGIOSA

28 de abril

S. DIDIMO E SANTA THEODORA

Martyres

304

Foram martyrizados em Alexandria, após o interrogatorio do prefeito Eustracus Proculus, homem de notavel crueldade.

Ambos foram decapitados e são contados entre os que soffreram pela Fé, sob Diocleciano, em Alexandria, no anno 304.

CURIA METROPOLITANA

Hoje, das 12 ás 15 horas, o sr. Arcebispo dará audiencia na curia.

SOCIEDADE DE S. VICENTE

(4ª feira)

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: ás 18 horas, S. Luiz Gonzaga (Coração de Jesus); ás 19,30, S. Thomaz (Gymnasio do Carmo); S. Iphigenia (S. Iphigenia); S. Domingos (Bom Retiro); S. Braz (Braz); N. Senhora de Lourdes (S. José do Belém) e, ás 20 horas, S. Felippe (Boa Morte).

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

(4ª quarta-feira)

Sé — A's 8 horas, missa e septenario de S. José. Por ser ultima quarta-feira, haverá, ás 19 horas, reunião do Apostolado, secção feminina, sob a presidencia do cura padre Luiz Gonzaga da Silva.

Consolação — A's 8 horas, missa e devoção a S. José.

Pary — A's 7,30, idem, idem.

Bella Vista — A's 8 horas, idem, idem.

Terço, ladainhas, etc. — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 18,30, Braz, S. Agostinho, Barra Funda, S. José do Belém, S. Amaro, Saude, Bella Vista, Penha, Braz e Coração de Jesus; ás 19 horas, Consolação, Lapa e convento da Conceição; ás 19,30, Cambucy.

EXPOSIÇÃO DO SS. SACRAMENTO

Hoje, nas matrizes do Braz e da Bella Vista.

— Amanhã, no curato da Sé e na matriz de Santa Cecilia.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Para as corridas de domingo proximo, no Hippodromo Paulistano, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.o pareo — "Classico Piratininga" — 2:000$ e 400$ — 1.500 metros.

Giska, 53 kilos; Elastico, 54, e Espião, 54 (3).

2.o pareo — "Animação" — 1:100 e 220$ — 1.500 metros.

Noonah, 49 kilos; Tête-à-tête, 54, e Successiva, 50 (3).

3.o pareo — "Importação" — (1919) — 1:000$ e 200$ — 1.550 metros.

Rosita, 53 kilos; Esterina, 53, e La Caterina, 53 (3).

4.o pareo — "Consolação" — 1:000$ e 200$ — 1.500 metros.

Mitro, 53 kilos; Chiquito, 53; Rosedeon, 53, e Gurupy, 53 (4).

5.o pareo — "Combinação" — 1:200$ e 240$ — 1.600 metros.

Iolito, 50 kilos; Manivela, 54; Tarantella, 54, e Uberaba, 55 (4).

6.o pareo — "Emulação" — 1:300$ e 260$. — 1.600 metros.

Ebb and Flow, 51 kilos; Boa Vista, 52; Aviador, 51, e Phalguetto, 52 (4).

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas, em ponto.

* * *

REUNIÃO DA DIRECTORIA

Para julgar a corrida de domingo ultimo, no Hippodromo Paulistano, reune-se hoje, ás 13 horas, a directoria do Jockey-Club de São Paulo.

FOOTBALL

O CAMPEONATO PAULISTA

Os matches de domingo

De accôrdo com a tabella da A. Paulista, realizam-se domingo os seguintes torneios do campeonato deste anno:

Minas Geraes vs. Palestra Italia.
S. Bento vs. Santos.

* * *

A. A. DAS PALMEIRAS

Iniciam-se hoje os exercicios individuaes da Associação Athletica das Palmeiras. A' tarde, ás 10 e 1/2 horas, estará na séde social o sargento da Força Publica, que dirigirá os exercicios, dirigindo os associados que delles queiram participar. A directoria do Palmeiras communica aos srs. jogadores do football que esses exercicios são obrigatorios e absolutamente necessarios aos que tomam parte nos 1º e 2º quadros da sociedade que disputam o campeonato da Associação Paulista de Sports Athleticos. Hoje devem comparecer os seguintes jogadores, ás 16 horas em ponto, na Floresta: Agenor, Amorim, Bendix, Muniz, Meira, Julio, Leite, Bonetti, Americo, Carmo, Nardino, Aranha, Jamil, Berolhe, Ferreira dos Santos, J. Cardoso, P. Cardoso, Vallim, Camargo, Ruy, Brandão, Porto, Estrella, Salgado, Barros, Alencar, Demosthenes, Peres, Pamplona.

* * *

A. PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Communicado official — Haverá hoje, ás 20 horas, na séde social, uma reunião da commissão de syndicancia da A. Paulista de Sports Athleticos.

* * *

O COMMERCIAL EM PERNAMBUCO

Com destino a Pernambuco, para onde partirá pelo vapor "Lage", da Companhia Navegação Costeira, segue depois de amanhã para o Rio de Janeiro a delegação sportiva do Commercial F. C., de Ribeirão Preto. O club paulista disputará em Recife diversas partidas de football, que são promovidas pelo Sport Club, da Liga Pernambucana. O quadro do Ribeirão, provavelmente, actuará assim constituido:

Alvino
Dantas — Parreira
Bertone II — Bertone I — Timotheo
Aché — Fernandes — Santinho — Quinlin — Zico

A delegação sportiva do Commercial, que se compõe de vinte pessoas, deve chegar amanhã, á tarde, a S. Paulo.

* * *

O SANTOS NÃO JOGARA' O MATCH DE DOMINGO PROXIMO

Consta nos circulos sportivos que o Santos F. C. não disputará a prova de campeonato a realizar-se domingo proximo contra a A. A. São Bento. Motiva esse facto haver a Confederação Brasileira de Desportos solicitado ao club santista, por intermedio da A. Paulista, o seu concurso para a disputa de uma prova de football, que se effectuará naquelle dia no Rio de Janeiro em beneficio dos cofres da maxima corporação nacional.

Não foi, até á ultima hora, todavia, confirmado esse boato, não tendo a A. Paulista fornecido qualquer communicação á imprensa.

* * *

O MATCH PRELIMINAR DO INTER-ESTADUAL DO DIA 3 DE MAIO

A convite da directoria do S. C. Corinthians, a A. A. das Palmeiras e a A. A. Mackenzie disputarão a prova preliminar do grande torneio inter-estadual a ser realizado no dia 3 de maio proximo entre o primeiro quadro do S. C. Corinthians e o respectivo do C. de Regatas Flamengo. Nessa partida será disputada uma taça de prata, offerecida pelo club corinthiano.

O FOOTBALL NO INTERIOR

EM CAMPINAS

União Recreativa do Cambucy vs. Guarany

CAMPINAS, 26 — (Do nosso correspondente):

Realizou-se hontem, no campo do Jockey Club Campineiro, o esperado encontro do 1.o team do club dessa capital União Recreativa do Cambucy, com o quadro principal do Guarany F. C. Campeão campineiro.

Esse match teve logar depois de um jogo preliminar entre os segundos quadros do Guarany e do Concordia, que terminou com o seguinte resultado:

Guarany, 1 goal.
Concordia, 0 goal.

Ao entrarem em campo os quadros do Cambucy e do campeão do municipio, a espectativa da assistencia era totalmente favoravel ao Guarany, que se ia bater contra um conjunto de que não se conheciam grandes feitos.

De resto, o citado club local por innumeras vezes tem feito passar maus quartos de hora a diversos teams da primeira divisão da Associação Paulista e ninguem acreditava que os onze visitantes pudessem levar a melhor no embate a iniciar-se.

De facto, no primeiro meio tempo, o Guarany manteve em respeito o seu contendor e logrou, mesmo, quasi no seu final, abrir o seu "score" com poderoso kick de Fernandes, que hontem agiu muito bem na extrema direita. Bons e constantes ataques fez o Cambucy nessa phase do encontro, mas os os inutilizava a retaguarda defensiva, ou aparava magistralmente os shoots em goal o arqueiro Nico, que se salientou durante toda a peleja.

Ao começar, porém, o segundo meio tempo, notou-se que o campeão local fraquejava lamentavelmente. O back Paulino, num dos seus peiores dias, não conseguia interceptar um só dos passes rasteiros e mesmo quanto ao seu jogo de cabeça esteve simplesmente mediocre. Foi elle o unico autor do primeiro goal do Cambucy, pois, tentando cortar um passe alto da extrema esquerda, atirou, com desastrado "heading", a bola no canto esquerdo do rectangulo guardado por Nico.

Si o Guarany já estava jogando mal, com esse goal desarticulou-se todo. Juca, o eixo do team e center-half que sempre se destaca quer defendendo, quer auxiliando o ataque, com distribuição firme que o torna o melhor jogador de todo o interior do Estado, na difficil posição que occupa, hontem esteve abaixo de critica.

Errava as cabeçadas, fazia passes aos contrarios, "furava" que era de causar pena. Parecia ou completamente sem exercicio, ou então doente. Alliado a Paulino, que nada fez, trouxeram ambos a derrocada do conjunto, mau grado os esforços dos halves Tonico e Herculano, do full-back Maneco e do goal-keeper, a cuja actuação esplendida se deveu não soffrer o campeão campineiro uma derrota maior.

Foi esta pelo score de 2 a 1, sendo que, como dissemos, o primeiro ponto do Cambucy foi marcado por Paulino.

A linha do Guarany, por outro lado, deixou muito a desejar. Passes incertos, pouca firmeza nos arremates em goal e, sobretudo, um desanimo que prejudicou muito a efficiencia do quadro. Os shoots eram desferidos atabalhoadamente e o arqueiro do Cambucy não encontrou difficuldade em os rebater.

De resto, é preciso dizer que tambem azar não faltou aos rapazes campineiros. Além de terem brindado os contrarios com o presente de um goal, ainda arrumaram a bola na trave adversaria, — bola que parecia um ponto seguro.

O conjunto local, embora desfalcado de Dario, back que se mudou para Jundiahy, não está fraco. Pelo contrario, está optimamente constituido e para vencer adestrados teams não precisa mais do que treino. Com quatro ou cinco exercicios rigorosos antes de qualquer jogo, em que, daqui por deante, tiver de se empenhar, o Guarany poderá entrar em campo sem receio de ser vencido. A falta de exercicio de que deu mostras no match de hontem e o azar que o perseguiu, não são motivos de desfallecimentos. Aquella, é de facil corrigenda; quanto ao azar, parece que este persegue menos... os clubs que estão realmente preparados.

No jogo de hontem, disputou-se a taça "Sudan 1001", que ficou provisoriamente em poder do Cambucy: a sua posse definitiva só se verificará depois de um segundo encontro, entre os mesmos clubs que se realizará a 18 de maio, nesta capital.

Esperam os associados do Guarany que, nesse proximo encontro, o campeão de Campinas desfará a má impressão que o seu jogo de hontem a todos causou; e esperam mais que a "Sudan 1001", ainda virá a enriquecer a collecção de tropheus do glorioso Guarany.

* * *

O MATCH U. RECREATIVA-GUARANY

A directoria do União A. Recreativa do Cambucy pede-nos rectificar que o quadro que disputou domingo ultimo, em Campinas, a taça "1.001", com o Guarany F. C., se achava assim organizado:

Ferreira
Angelo — Janeiro
Aloya — Virgilio — Biz
Conti — Gelindo — Andó — Miguel — Bellini

O NOVO GOVERNO

O fôro de Faxina presta uma homenagem ao sr. dr. Cardoso Ribeiro

O sr. dr. Cardoso Ribeiro, que no proximo governo do Estado occupará a pasta da Justiça e da Segurança Publica, recebeu o seguinte officio do sr. juiz de direito da comarca de Faxina:

"Illmo. exmo. sr. dr. Cardoso Ribeiro, dd. juiz de direito da segunda vara de Campinas. Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de v. exc. que em audiencia ordinaria do juizo, em um dos protocollos foi consignado o seguinte: "Pelo dr. Sebastião Carneiro da Silva foi dito que o intenso jubilo, a viva satisfacção de que se acha possuido — como advogado e como promotor publico — pela noticia de haver sido convidado para dirigir o departamento da Justiça, no futuro governo, um dos membros mais illustres da magistratura paulista — prova inequivoca de que com essa demonstração de apreço, que envolve merecida consideração a toda uma classe, uma confortante perspectiva se entre-abre, não só aos membros dessa mesma classe, como a todos aquelles que vêem na perfeita distribuição da Justiça o fundamento primacial de toda a sociedade organizada — o levava a solicitar e requerer, o que ora faz, ao m. juiz se dignasse de determinar fosse lançado em um dos protocollos das audiencias um voto de congratulações com o exmo. sr. dr. Cardoso Ribeiro, pela justa e merecida distincção de que foi alvo. A magistratura paulista, vendo passar do Poder Judiciario para o Executivo um de seus membros geralmente reconhecido como de saber notorio, larga capacidade de trabalho, e iniciativa e perfeita integridade moral, espera, confiante, que lhe serão asseguradas as condições materiaes e moraes para que tenha sempre garantida a sua independencia e sente que não está longe o dia em que sua velha aspiração — Reforma da Organização Judiciaria e Codigos do Processo — se torne realidade, levada a effeito por quem affeito á pratica de julgar, experiente conhecedor das falhas e lacunas que difficultam e tornam dispendiosa a distribuição da justiça, saberá como sanar tão graves inconvenientes para honra do seu nome e engrandecimento do Estado de S. Paulo.

Requeria mais o m. juiz se dignasse de determinar que se désse conhecimento por officio ao exmo. dr. Cardoso Ribeiro do sentir unanime do pessoal do fôro da comarca, que julgava interpretar fielmente o pensamento dos seus jurisdiccionados. Ouvido pelo m. juiz, foi por elle dito que se associava sinceramente á pequenina homenagem concretizada no voto acima, tanto é verdade o que elle contem, motivo por que com muita satisfacção deferia o requerido. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc., com as minhas felicitações, os protestos de elevada estima e distincta consideração. — O juiz de direito, — (a.) José Pires Fleury."

Registo de arte

LOPES DE LEÃO

A grande exposição de pintura do brilhante artista patricio Lopes de Leão, installada na Casa Byington, á rua Quinze de Novembro, continua a obter o maximo successo, accorrendo á bella mostra, diariamente, um elevadissimo numero de pessoas.

O movimento de acquisições verificado nessa exposição é realmente extraordinario, calculando-se uma média de vendas de cinco a seis quadros diariamente. Isto quer dizer que a arte de Paulo Valle é admirada como merece pelos paulistas, que assim levam ao pintor patricio o mais carinhoso e significativo dos estimulos.

Ainda hontem esteve em visita á exposição, o sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo, que se mostrou encantado pelos trabalhos expostos, manifestando a Lopes de Leão o enthusiasmo que sentia pela sua arte e promettendo-lhe voltar novamente, de outras vezes, ao salão.

Umas quinhentas pessoas estiveram hontem na exposição, registando-se mais as seguintes acquisições: n. 146, "Florença de manhã", pela sra. d. Olympia V. Rudge; n. 159, "San Domenico-Siena", para a Tombola da Matriz da Consolação; n. 136, "San Moysé, Veneza", por d. Paulina V. Rudge.

A exposição continua aberta á rua Quinze de Novembro, 26, das 10 ás 20 horas, nos dias uteis, e das 10 ás 18, nos domingos e feriados.

EXPOSIÇÃO BORGOGNONI

Continua a ser bastante visitada a exposição de pintura do professor A. Borgognoni, installada no salão annexo ao Cinema Central, na avenida S. João, sendo grande o interesse despertado no publico por essa mostra.

São, além disso, numerosas as prenotações de quadros expostos.

PEDRO BRUNO

E' um dos mais bellos triumphos artisticos desta quinzena a formosa exposição de telas de Pedro Bruno, o joven e talentoso artista patricio, installada no salão annexo ao Cinema Central, á avenida S. João, esquina da rua Formosa.

Diariamente tem sido essa mostra visitada por centenares de pessoas, que se mostram encantadas com as lindas telas expostas.

Destas, além de outras já prenotadas e encommendadas, foram já adquiridas as seguintes: 55, Mangueiral; 47, Ilha do Paquetá; 9, Recanto tranquillo; 33, Velho visionario; 41, Mercado (estudo), pelo pintor Lopes de Leão; 51, Salomé (estudo), pelo sr. Mario Guimarães; 26, Regato dos namorados, pelo dr. René Thiollier; 38, Mercado, pelo sr. Raul Briquet; 31, Dorso nu', pelo sr. Mario Guastini; 14, Manhã de sol, pelo esculptor Leopoldo Silva.

EXPOSIÇÃO TRAJANO VAZ

Tem alcançado grande exito a exposição Trajano Vaz, installada no salão annexo ao salão de chá da Casa Mappin, á rua de S. Bento, esquina da rua Direita.

Compõe-se toda a mostra de Trajano Vaz de quadros de natureza morta, tendo sido já adquiridos os seguintes, além de outros prenotados: ns. 3 e 5 (Cerejas e maçãs), pelo dr. A. Couto de Magalhães; n. 11, cesta com cravos, pelo sr. Alexandre Colini; n. 15, mesa de leitura, por mme. Julieta Glerk; os ns. 12 e 14, abacaxi e bonbons, pelo sr. Gastão Barreto; o n. 16 (pecegos), pelo sr. J. Telles da Silva Lobo; o n. 17 (Romãs), por mme. Martinho Prado; n. 18 (abios) por mme Antonia Prado Junior; ns. 19 e 20 (morangos e vaso com rosas), por mme. Lucenna Dural; o n. 29, por mme. Loureiro.

ANTONIO ROCCO

Continua a obter o mais completo successo a bella exposição de pintura de Antonio Rocco, installada no salão da Casa Di Franco, á rua de S. Bento, n. 25.

Ainda hontem foram adquiridos mais dois lindos quadros de Rocco: "Touro Carneu", e "Touro Mocho", pela Sociedade Rural Brasileira.

Estiveram, tambem, em visita á exposição, entre outras, as seguintes pessoas: Yolanda Noce, dr. Nuno Cintra, Maria Antonieta Lima, Jacintho de Sousa Penabe, Alvaro P. da Costa, Marieta Cunha, dr. Heitor Cunha, Lisa de Campos Ferreira, Jofre do Rio, Mario Guastini, Rachel S. Rio, Italo Rio, Rogerio Cargini, Antonino Almeida Netto, dr. Matteo, Eurico Vio, Alfredo Conti, M. Panzione, mme. dr. Luiz Marinho de Azevedo e filho; Oscar Sousa Pinto, Orch. J. Bianchi, Miguel Seminaro, Vicente Longone, Ludovico Bernini, Xavier Scaliger, prof. Pietro Galbiati, Adalgisa Bittencourt, A. G. Henrique de Lara, cav. Luigi Negri, P. Faraco, Hugo P. Portalo, A. Rodrigues Paulo, Irene de Sousa Pinto, Emilia Olivieri, Angelina Olivieri, Francisco Carglini, Giuseppe de Angelis, Francisco Palhi, Archangelo Nonno, Affonso Commodo, Elias Napoli, Leopoldo de Rocchi, dr. Vieira de Moraes, familia Rudge, Julio de Mesquita, Abelardo V. Cesar e João A. Salles.

SARAU REGIONALISTA

O interesse despertado pelo excellente sarau regionalista da "Cigarra", em nossa sociedade, foi tamanho, que a casa está inteiramente esgottada desde sabbado ultimo.

A' vista desse successo, "A Cigarra" repetirá a festa, com o mesmo programma e os mesmos elementos que vão tomar parte na primeira.

O segundo sarau regionalista realizar-se-á a 5 de maio proximo, no salão do Conservatorio, em beneficio total do Albergue dos Pobres em construcção em Santa Cecilia e cujas obras estão paradas por falta de recursos, de accôrdo com um pedido feito pelas damas de caridade da Sociedade de S. Vicente de Paulo daquella parochia.

Os bilhetes para o segundo sarau estão á venda na redacção d'"A Cigarra", rua S. Bento, 93-A, e custam 5$000.

O COMPOSITOR ELPIDIO PEREIRA

Este considerado musicista brasileiro, ao que nos informam, continúa "habituée" dos circulos de arte, pretende levar a effeito, em junho proximo, antes da temporada lyrica, uma audição da sua opera "Calabar", no theatro Municipal. Por essa occasião será tambem montada, com scenarios apropriados, "A eterna presença", um dos poemas do seu ultimo concerto symphonico.

O PIANISTA ARTHUR RUBINSTEIN

Telegramma de Nova York, recebido pela casa Frederico Joaquim Filho, representante da fabrica de Steinway e Sons, noticia que o pianista Rubinstein estará em S. Paulo no proximo mez de maio, afim de realizar concertos. O celebre "virtuose", quando esteve em S. Paulo, teve grandes enthusiastas admiradores do seu talento pianistico.

RECITAL DE PIANO — DINORAH DE CARVALHO

E' hoje, á noite, que se effectua, no salão do Conservatorio, o recital de piano da senhorita Dinorah de Carvalho, uma pianista de escól, que se tem imposto ao nosso meio pelo seu talento musical.

Mas a recitalista não vai apresentar-se sómente como pianista, sinão ainda como inspirada compositora, pois no seu programma figuram quatro composições suas de finissima factura. Eis como foi organizado o forte programma, a que vai obedecer esse recital:

1ª parte

Bach-Tausig — Tocata e fuga.
Beethoven — Sonata, op. 27, n. 2: adagio; allegreto; allegro.

2ª parte

Dinorah de Carvalho — a) Nocturno; b) Dança das bonecas; c) Meditação; d) Pyrilampos.
Chopin — Polonaise, op. 53.

3ª parte

Liszt — 11ª rapsodia.
Sgambati — Laudler.
Debussy — O filho prodigo.
Schuber-Tausig — Marcha militar.

Em pról do serviço militar

Nova campanha da Liga Nacionalista

Um importante officio do sr. general Barbedo

O officio recebido pelo sr. dr. Frederico Vergueiro Steidel, presidente da Liga Nacionalista, do sr. general Luiz Barbedo, commandante da Segunda Região Militar, é o seguinte:

"Sr. dr. presidente.

Com pesar verifico que nosso paiz torna a pouco e pouco á situação em que se encontrava quando a palavra inspirada de Bilac o despertou de dormitar esquecido de sua segurança. Era natural que os ensinamentos colhidos nos factos que precederam á grande guerra que abalou a Europa inteira, observados e meditados por nosso povo, fossem por este uma como prova da situação perigosa em que nos achavamos: — de paiz immensamente grande, de riquezas incalculaveis pelo muito que ainda existe nelle a explorar, e inteiramente desapparelhado de meios de defesa, de garantia para a conservação do rico acervo recebido de nossos avós.

Acabamos de ver até mesmo os que tinham por principal missão o preparo da defesa de suas patrias respectivas sentirem-se pasmados ante o aproveitamento de productos da industria moderna, cujo emprego os teria esmagado si não estivessem por sua vez em condições de produzirem outros áquelles equivalentes. E a ninguem passou despercebido que a victoria dos alliados só fôra conseguida pelo interesse que populações inteiras tomaram no apparelhamento dos recursos a ella indispensaveis: homens, cuja edade já lhes não permittia pegar em armas, revivendo os dias de humilhação de 1870, appellavam para os filhos, pedindo-lhes que os substituissem no cumprimento do dever sagrado da defesa do solo natal; mulheres, transformadas em operarias e galvanizadas pelo patriotismo, entregavam-se aos mais rudes trabalhos a que se não julgavam capazes de resistir, e o fizeram com galhardia; crianças, apenas no limiar da puberdade, populações inteiras, emfim, tudo sacrificaram no altar da Patria, para esmagar o militarismo que ameaçava a civilização de lha roubar as mais bellas conquistas, até então adquiridas. E nas frentes, nos sectores de combate, todos os homens validos; servindo os que na paz se preparavam para a guerra de guias aos que só o muito patriotismo até lá os conduzira: é sabido que os bravos americanos foram intercalados nas fileiras francezas e que o exercito da gloriosa França era sempre o conductor da victoria quando ella parecia escapar á bravura de outros exercitos.

Apesar do que se passa ainda agora na Europa, cuja agitação, principalmente na Russia e na Allemanha, não nos permitte suppor garantida a paz, que tão caro foi aos paizes do occidente conquistal-a; de ser actualmente bem diversa a situação do nosso Brasil da de um largo periodo da duração da ultima guerra, até no momento em que fomos tambem obrigados a acceital-a, tal como nol-a impunha o brio nacional, é de verdadeira despreoccupação pela sua defesa, pelo seu destino futuro o que se observa entre nós.

Suggeriram-me estas considerações o fracasso que está tendo a benefica lei do serviço militar obrigatorio, o descaso criminoso, permitta-se-me a expressão, a que está sendo condemnada.

Si assim continuarmos, teremos o contrasenso de ver o delinquente premiado pela capitulação dos que o deviam punir, incapazes estes da energia que se faz necessaria para que a lei não seja entre nós um farrapo de papel.

Para preencher os claros existentes nos corpos aquartelados em São Paulo, pediu-se no sorteio o numero necessario, accrescido de 50 o|o. Foram sorteados 3508. Destes, apresentaram-se 1312, julgados aptos 919, incapazes 393 e considerados insubmissos, por se não terem apresentado, 2196. Para Matto Grosso foram sorteados 1269, apresentaram-se 349, dos quaes aptos 243, incapazes 106, tornando-se insubmissos 920.

Disposto a dizer toda a verdade, a minha observação sobre tão importante serviço, devo declarar que a impressão que se tem ao receber os sorteados, é que só se apresentam, salvo raras excepções, os moços pobres, os desprotegidos da sorte, os sem gravata e pés descalços.

Exceptuados estes, os que vêm, os raros fóra de taes condições, são portadores de attestados medicos, dizendo precisarem regimen dietetico especial, sem o que não poderão viver, e allegações identicas, em que se patenteia que esses só não affrontaram a lei, menosprezando-a, mas esperavam escapar do serviço por outro meio.

A grande maioria recebe o certificado de ter sido sorteado; muitos mesmo o passe para que se transportem aos pontos onde devem ser inspeccionados; mas deixam-se ficar, pouco se lhes dando que os membros das juntas do alistamento os apontem como deshonestos duplamente.

Devo cumprir o meu devêr, e a isso não me furtei de pedir ás autoridades policiaes a captura de taes individuos; mas, o grande numero dos em taes condições está demonstrando que o mal se generaliza, fórma uma especie de pandemia, exigindo qualquer cousa mais do que a acção da policia. Onde iremos recolher 3116 insubmissos?

Da insubmissão ao transfugio ha apenas um passo; onde juizes para tantos julgamentos?

Em tal situação lembrei-me da Liga Nacionalista, do que poderá conseguir a palavra sempre acatada do seu digno presidente, do esforço abençoado dos que o têm secundado para a extincção de outros males que nos diminuem aos olhos dos extrangeiros. E' grande o numero destes entre nós; nem todos se afeiçoam á nossa terra, tirando-lhe apenas os proventos; e entre estes não faltará quem, com asserto, informe quanto é facil presa de qualquer tentativa audaciosa este colosso que se não desperta, salvo quando, golpeado, se lhe torna mais difficil repellir a affronta soffrida. E' disto exemplo a nossa historia, que regista o sacrificio do patriotismo consummado a 20 de fevereiro de 1827, como facto culminante que se não deve esquecer.

Entrego-vos a causa; tudo espero do vosso patriotismo, e excusado é dizer que estarei ao vosso lado para quanto vos puder ajudar.

Valho-me do ensejo para reiterar-vos os protestos de minha elevada estima e consideração."

JORGE MELLO

Uma sympathica iniciativa

Correspondendo ao appello que destas columnas, foi lançado, mais de uma vez, em prol da idéa aventada, de se prestar uma homenagem a Jorge Mello, o velho jornalista que, ha tantos annos, se vem batendo pela nossa agricultura, promoveu a Sociedade Paulista de Agricultura uma subscripção entre os seus membros, cujo resultado nos foi hontem enviado em cheque contra o Banco Italo-Belge, na importancia de .... 1:750$000.

A alludida subscripção está assim organizada:

Sociedade Paulista de Agricultura	500$000
Coronel Francisco Schmidt	200$000
Dr. Carlos Botelho	100$000
Coronel Antonio Telles	100$000
Dr. Sousa Campos	100$000
Coronel Serafim Leme	100$000
Guilherme Villares	100$000
Dr. Monteiro de Barros	50$000
Dr. Guilherme Villela	100$000
Conde Ribeiro do Valle	100$000
Coronel Arthur Diederichsen	100$000
Alberto Whately	100$000
F. Ferreira Ramos	100$000
Somma	1:750$000

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 27 de abril de 1920:

Foram abatidos: 81 bovinos, 31 suinos, 17 ovinos e 7 vitellos.

Foram inutilizados: 6 pulmões, 5 figados e 9 intestinos delgados de bovinos; 7 pulmões, 5 figados e 7 intestinos delgados de suinos.

Observações — Foi inutilizado 1 suino, por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Cavallo"

* * *

CONTINENTAL PRODUCTS COMPANY

Eis a relação do gado abatido hontem, no matadouro de Osasco, assim como dos respectivos preços: 87 bois, a $880; 3 porcos, de 1$600 a 1$800.

O CAFÉ E O CAMBIO

O CAFÉ

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 27 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, 1.347 saccas de café, sendo 1.333 despachadas para Santos e 14 para S. Paulo.

S. PAULO, 27 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	1.021
Anterior	2.647
Entradas pela Estrada Sorocabana	3.205
Anterior	2.795
Total, hoje	4.226
Total, anterior	5.442

— Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	14
Anterior	318
Para Santos	1.333
Anterior	1.541
Total, hoje	1.347
Total, anterior	1.859

S. PAULO, 27 — Café baldeado hoje, até ao meio dia, para Santos, 4.226 saccas, sendo:

Paulista	1.021
Bragantina	137
Sorocabana	825
Pary	125
Braz	2.090

SANTOS, 27 — As vendas de café disponivel foram de 11.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de $800 por 10 kilos, para o typo 4.

Mercado calmo.

saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 27 — Telegramma especial do Correio Paulistano:

	SACCAS
Entradas	4.170
Idem, desde 1.o do mez	98.851
Idem, desde 1.o de julho	3.780.680
Existencia em 1.a e 2.a mãos	—
Média	3.741
Despachadas	18.118
Idem, desde 1.o do mez	529.373
Idem, desde 1.o de julho	6.225.145
Embarcadas, hontem	37.324
Idem, desde 1.o do mez	523.427
Idem, desde 1.o de julho	6.127.442
Passagens, hoje	4.226
Idem, desde 1.o do mez	96.650
Idem, desde 1.o de julho	3.778.309
Sahidas:	
Para a Europa	317.982
Para os Estados Unidos	148.738
Argentina	5.51?
Cabotagem	401

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 27 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 27, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 26	128.996
Entradas	957
Total, hoje	129.953
Sahidas, hoje	1.014
Stock	12.8939

ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 27.

Existencia no dia 26	151.759
Entradas, hoje	4.773
Total, hoje	156.532
Sahidas, hoje	5.882
Stock	150.710

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 27 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	12$800	12$800
Mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 27 — Cotação da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecida ás 10 horas e 30 minutos:

	Comp. Hoje	Ant.
Abril	12$750	12$775
Maio	12$675	12$700
Junho	12$450	12$600
Julho	12$175	12$300
Agosto	11$875	11$975
Setembro	11$850	11$950
Outubro	11$775	11$850
Novembro	11$750	11$825
Dezembro	11$725	11$800
Vendas (saccas)	—	12.000
Mercado	Paraly.	Estavel

Baixa geral de 25 a 125 réis, contra a abertura anterior.

SANTOS, 27 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Abril	12$750	12$800
Maio	12$675	12$725
Junho	12$450	12$575
Julho	12$175	12$275
Agosto	11$875	11$925
Setembro	11$850	11$900
Outubro	11$775	11$825
Novembro	11$750	11$825
Dezembro	11$725	11$800
Vendas (saccas)	—	7.000
Mercado	Paraly.	Calmo

Baixa geral de 50 a 125 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 27 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Abril	12$750	12$800
Maio	12$675	12$700
Junho	12$450	12$575
Julho	12$175	12$200
Agosto	11$875	11$900
Setembro	11$850	11$875
Outubro	11$775	11$800
Novembro	11$750	11$750
Dezembro	11$725	11$725
Vendas (saccas)	—	17.000
Mercado	Paraly.	Calmo

Baixa parcial de 50 a 125 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 27 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Abril	12$750	12$750
Maio	12$675	12$675
Junho	12$450	12$500
Julho	12$175	12$175
Agosto	11$925	11$875
Setembro	11$900	11$850
Outubro	11$825	11$775
Novembro	11$825	11$750
Dezembro	11$725	11$725
Vendas (saccas)	2.000	9.000
Mercado	Estavel	Calmo

Baixa de 50 réis e alta de 50 a 75 réis, contra o fechamento anterior.

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 27 — Cotações fornecidas ás 10 e 30 minutos:

	Comp. Hoje	Ant.
Abril	11$500	11$500
Maio	11$500	11$500
Junho	11$075	11$075
Julho	10$700	10$700
Agosto	10$600	10$600
Setembro	10$700	10$700
Outubro	10$425	10$425
Novembro	10$425	10$425
Dezembro	10$425	10$425
Mercado	Paraly.	Calmo

Inalterado, contra a abertura anterior.

SANTOS, 27 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Abril	11$500	11$500
Maio	11$500	11$500
Junho	10$075	10$075
Julho	10$700	10$700
Agosto	10$600	10$600
Setembro	10$700	10$700
Outubro	10$425	10$425
Novembro	10$425	10$445
Dezembro	10$425	10$425
Mercado	Paraly.	Calmo

Inalterado, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 27 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Abril	11$500	11$500
Maio	11$500	11$500
Junho	11$075	11$075
Julho	10$700	10$700
Agosto	10$600	10$600
Setembro	10$700	10$700
Outubro	10$425	10$425
Novembro	10$425	10$425
Dezembro	10$425	10$425
Mercado	Paraly.	Calmo

Inalterado, contra a cotação anterior.

SANTOS, 27 — Cotação do fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Abril	11$500	11$500
Maio	11$500	11$500
Junho	11$075	11$075
Julho	10$700	10$700
Agosto	10$600	10$600
Setembro	10$700	10$700
Outubro	10$425	10$425
Novembro	10$425	10$425
Dezembro	10$425	10$425
Mercado	Paraly.	Calmo

Inalterado, contra a cotação anterior.

CAFE'

RIO, 27 (A) — Entradas hoje, 8.591 saccas.

Entradas desde 1 do mez, 171.337 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 2.122.817 saccas.

Embarcadas hoje, 5.958 saccas.

Embarcadas desde 1 do mez, 116.896 saccas.

Embarcadas desde 1 de julho, 2.423.777 saccas.

Vendidas hoje, 4.400 saccas.

Existem em stock, 311.654 saccas.

O mercado de café abriu calmo, cotando-se o typo 7 a 15$100 e fechou frouxo.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 27 — Hontem, este mercado fechou apenas estavel, com baixa de 3 a 2 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 27 — Hoje, este mercado, abriu estavel, com baixa parcial de 5 a 7 pontos, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos, adoptando a taxa bancaria de 16 7|16; momentos depois o mercado mostrou-se mais firme, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes entre 16 1|2 a 16 9|16, com as quaes fechou com o mercado firme.

— A' taxa de 16 13|32, a 90 dias á vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 14$573 e o franco $229.

A' vista, 16 7|32, a libra vale 14$797, o franco $234, a lira $187, em réis fortes $101 e o dollar 3$945.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	16 15|32	16 7|32
Paris	229	234
Italia	—	187
Hamburgo	—	73
Portugal	—	101
Nova York	—	3$945

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA:

Italia	Cheques	173
	Valores	175
Inglaterra	A' vista	16 1|8
	A' 90 d|v.	16 1|2
França	A' vista	235
	A' 90 d|v.	230

Estados Unidos N. A. — Cheque	3$950
Republica Argentina	1$680
Hespanha	680
Portugal	Nominal
Suissa	Nominal
Japão	Nominal
Syria	Nominal
Allemanha	78

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	16 15|32	16 7|32
Paris	227	233
Italia	—	175
Hamburgo	—	76
Portugal	—	106
Hespanha	—	680
Nova York	—	3$880
Argentina	—	1$700
Soberanos	—	20$000

Offertas:	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	16 17|32	16 5|8
Letras particulares, a 30 dias	16 9|16	16 5|8
Letras bancarias, a 5 dias	16 1|2	16 5|8
Letras bancarias, a 30 dias	16 17|32	16 5|8
Nova York, a 90 dias	—	3$750

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 26 de abril:

Libras	169.461
Francos	405.000
Dollars	674.608
Marcos	400.000

CAMBIO

RIO, 27 (A) — O mercado do cambio abriu firme, com o bancario a 16 7|16 e 16 15|32 e o particular, compradores, a 16 9|16. O mercado fechou firme a 16 1|2, bancario, e 16 5|8 particular.

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega — Dollars, 3$830.

Agio, 2$092.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de 222 réis por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra (papel) é de 14$737.

EM JUNDIAHY

Lançamento da pedra fundamental do grupo escolar "Conde de Parnahyba" — Almoço ao sr. secretario do Interior — O regresso de s. exa.

Afim de assistir ao lançamento da pedra fundamental do grupo escolar "Conde de Parnahyba", seguiu hontem para Jundiahy, em carro reservado, ligado ao trem das 9.20 horas, o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior.

Em companhia de s. exc., seguiram os srs. dr. Oscar Thompson, director geral da Instrucção Publica, deputados Piza Sobrinho, Plinio de Godoy e Pedro Costa, dr. José Augusto Arantes, Eduardo Rodrigues Alves, Leopoldo de Freitas, Mauro Alvaro, Francisco de Godoy e representantes da imprensa.

CHEGADA A JUNDIAHY

Na estação de Jundiahy, onde o trem chegou ás 10 1|2 horas, esperavam os excursionistas os srs. coronel Boaventura Mendes Pereira, juiz de direito substituto; dr. Eloy Chaves, dr. José de Miranda Chaves, promotor publico; dr. Olavo Guimarães, prefeito municipal; dr. Heitor dos Santos, delegado de policia; coronel Tito Livio de O. Lima, commandante do 2.o grupo de obuzeiros; major João Lacerda, presidente da Camara Municipal; Boaventura Pereira Netto, vice-presidente da Camara; José Pedro de Oliveira, vice-prefeito; vereadores Francisco de Paula Penteado e Tiburcio de Siqueira; Secundino Veiga, do "Jundiahyense"; Getulio N. de Sá, do "Jundiahy Jornal"; Taurino José de Araujo, collector federal; Alberto Costa Pereira, collector estadual; Joaquim Antonio Ladeira, director do grupo "Siqueira Moraes"; Waldomiro Lobo da Costa, Eduardo Alvaro de Castro, Osmundo Santos Pelegrini, secretario da Camara, e outras pessoas.

Depois dos cumprimentos e emquanto a banda de musica do "Gremio dos Empregados da Paulista" executava o Hymno Nacional, o sr. secretario do Interior, acompanhado das pessoas que o receberam, e de sua comitiva, seguiu para o Gremio dos Empregados da Companhia Paulista, onde foi servida uma chicara de café.

Em seguida, dirigiram-se todos para o local da solennidade, já a essa hora cheio de crianças das escolas, uniformizadas, e grande massa popular.

A' chegada de s. exc., a banda de musica executou o Hymno Nacional, emquanto um pelotão de escoteiros, com bandeira, prestava continencias.

ORAÇÃO DO DR. OLAVO GUIMARÃES

O sr. dr. Olavo Guimarães, prefeito municipal de Jundiahy, logo depois da chegada do dr. Oscar Rodrigues Alves, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, D. Secretario do Interior; meus senhores.

Ao lançar a primeira pedra para o levantamento do edificio do grupo escolar "Conde do Parnahyba", cabe-me, como prefeito desta cidade, agradecer a presença de v. exc., que aqui veiu, dando demonstração evidente do zelo pela instrucção primaria no E. de S. Paulo. Sabe, assim, v. exc. dignificar o cargo que occupa e em que indirectamente foi collocado pela confiança do povo — comprehendo a necessidade maxima que deve imperar no espirito dos governos democraticos, que é a diffusão do ensino pela infancia, base do nosso progresso, causa de nosso desenvolvimento no futuro.

Si eu tivesse de fazer um exame retrospectivo dessa acção governativa que se vai acabando, entre provas de apreço e applausos que muito bem lhe cabem, eu diria que ella se esforçou em todo o nosso Estado pela solução desse problema altamente util e patriotico e de que depende a segurança do nosso porvir. Escolas e mais escolas foram fundadas; levantados foram, em toda a vastidão do nosso enorme Estado, grupos escolares, creadas escolas normaes, tudo isto indicando o amor ao ensino, a lucta contra o analphabetismo, que é o factor maior de nossa depreciação, o gigante contra o qual todos nós temos de nos bater para attingir a meta do nosso desejo, que é o engrandecimento feito e corresponde ás nossas maiores aspirações. Iniciada a campanha, temos a esperar a sua continuação, porque, dentro dos programmas dos governos, esse problema não deixa de preoccupar o animo dos governantes. E' que elle é basico; é que elle é a tabua da nossa salvação, o eixo sobre que se ha de assentar a grandeza do nosso paiz. Por todo o Estado assoprou esse vento de trabalho effectivo, que se condensou na constituição de estabelecimentos de ensino, e, a Jundiahy, não podia faltar, tambem, o levantamento desse edificio que attestará o espirito progressista desse governo que vai expirando, mas, deixando atrás de si um rastro de sua passagem. E' a v. exc., sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, que competem os louros desse trabalho em que v. exc. empenhou todos os seus esforços, toda a sua dedicação, todo o amor que tem a este solo paulista, que encerra os despojos do seu finado pae, orgulho desta terra, estadista eminente, a quem substitue com galhardia.

Deixe que a critica de hoje, que não perdoa aos que se destacam, não enxergue os actos benemeritos de seu governo, mas espero com tranquillidade que o tempo virá com sua acção de reivindicação e de justiça attestar o muito que fez em favor do ensino do nosso Estado. Nunca negou o apoio ás Camaras Municipaes para as conquistas necessarias nesse terreno, nem mesmo ás associações particulares que se promptificaram a ministrar a instrucção primaria: todas tiveram sempre em v. exc. o mais franco e dedicado apoio. E a prova disso ahi temos em Jundiahy, que encontrou em v. exc. o maximo esforço para lhe dar o que ambicionava ha muito tempo — o levantamento deste grupo escolar — cuja primeira pedra aqui deixamos posta para ser erguido o edificio que attestará no futuro o que fez v. exc. pelo ensino em nossa terra. Em nome da população de Jundiahy, eu asseguro a v. exc. os protestos de nossa consideração e espero que o acto que aqui veiu fazer seja rico em messe de beneficios para a grandeza de nosso Estado, para a illustração dos filhos desta terra que beberão o ensinamento necessario para que se possam aproveitar das energias vivas de nossa cultura e representar no futuro o papel que ao Brasil cabe no concerto dos povos. Este é o grande desejo nosso e nenhum outro ha que tanto nos encha de orgulho a alma, que se banha de contentamento neste instante em que aqui assistimos á iniciação do levantamento desta escola que attestará que os homens de agora muito cuidaram dos de amanhã. E, como v. exc. foi um dos benemeritos paladinos desta cruzada que bem comprehenderam esse dever, a v. exc. cabem os agradecimentos do povo de Jundiahy, em nome de quem, neste momento, lhe falo, para que sua carreira politica iniciada tão brilhantemente continue no caminho da prosperidade sempre crescente para honra deste Estado e para gaudio de seus amigos, que são todos os que sabem amar a justiça e prégar a verdade".

Recebeu calorosas palmas o discurso do sr. prefeito.

FALAM VARIAS ALUMNAS

Entregando uma linda "corbeille" ao sr. secretario do Interior, falou, em verso, a alumna Maria Perosini, depois do que a alumna Josephina Sacomani disse o seguinte:

"Excellentissimo sr. dr. Oscar Rodrigues Alves. Excellentissimas senhoras. Senhores.

Na quadra da vida em que a comprehensão das cousas se cifra em obedecer ao papá e á mamã, desde o momento em que, ao despertar, lhes beijamos a mão até á hora do repouso em que a osculamos de novo e, em pensar na escola, ora alegres e confiantes e ora tristes e temerosos, consoante temos estudado a nossa licção e a sabemos; na escola, que é para a infancia o pão nosso de cada dia, a fonte inexhaurivel de onde bebemos a luz espiritual que nos ha de conduzir pelas trevas horrendas da ignorancia; o nosso maior esforço, excellentissimo senhor, converge, não ha nisso a menor duvida, ao escopo de corresponder aos immensamente maiores esforços dos nossos professores, que se desdobram em dedicação e desvelos para com todos nós, discipulos diligentes uns e negligentes outros.

E por que é que assim procedemos?

Por que é que obedecemos sem reluctancia á imposição dos que nos guiam os passos na incerta senda da vida, frequentando as aulas, ouvindo e apprendendo as licções, raios de luz creadora, que, penetrando fundo no nosso espirito e nelle se reflectindo, fazem que se condensem aos poucos, em ligeiras fulgurações, para resplandecerem mais tarde em brilhantes scintillações do saber, tanto ou mais esplendente, quanto impulsiona a força innata do talento?

Por que?

Porque qualquer cousa de imprescriptivel, seja a emulação que nos offerecem os que como nós estudaram e apprenderam, ou a comprehensão precoce dessa necessidade de instrucção, nos impulsiona para a apprendizagem primeira, em que as nossas aptidões se revelam e se manifestam, em toda a pujança, de um porvir prenhe de esperanças e de conquistas sociaes inapreciaveis.

Mais tarde, quando a nossa entidade se fórma e o nosso caracter se accentua, robustecido pelas graças espirituaes que nos foram derramadas pela educação escolar — primeiro nas bancas para sempre inolvidaveis das primeiras letras, e após pelas arduas locubrações do ensino superior, o nosso entendimento prostra-se reverente ante aquelles que, no sagrado mister de preceptores, serviram de guias e dedicados preparadores para a conquista de um bem tão grande, tão prodigioso, que só os que o experimentam, ou melhor, aos que não o gosam, podem dizer com eloquente verdade o quanto valle. Sim, porque, si aos que beberam a luz da instrucção é grato poder atravessar as luctas da existencia, servidos pelo desvendar de intrincados problemas, aos que tacteiam nas trevas da ignorancia, sob as garras do analphabetismo feroz, a não posse daquelle bem se torna turvo pesadelo, reduzindo-os á condição inferior na collectividade humana.

Eis porque, desde o instante em que penetramos os humbraes do edificio em que vamos haurir os primeiros alentos da instrucção bemdita e luminosa, o nosso temor, revelado nos passos vacillantes, e na palavra balbuciada a medo, se transfigura ao gesto amigo e ao maternal carinho dos nossos preceptores, em confiança e amor, sempre crescentes, por quem, tão altruisticamente se dá, no exercicio da espinhosa missão, ao abençoado trabalho de crear, para a Patria, filhos proveitosos.

E, meus senhores: essa missão sagrada só a podem desempenhar os nossos professores, os professores de toda parte, quando encorajados, quando auxiliados, quando estimulados pelos governos das circumscripções a que servem. Do alto preside a justiça, na apreciação das pretensões multiplas do não pequeno numero de pretendentes, que tudo pensam poder exigir, embora lhes falte a etapa de tempo e competencia; na perfeita distribuição merecida e equitativa dos postos e vantagens a esperar no magisterio; na competencia e acerto nas reformas e disposições regulamentares da instrucção publica, e, mais que tudo isso, na estabilidade das boas normas estabelecidas, é que reside a garantia, que repousa a segurança, que se affirma a certeza de um exito completo, absoluto, indiscutivel, dos elevados designios dos governos sabios e previdentes.

Póde o Estado de S. Paulo jactar-se de possuir perfeita machina propulsora da sua instrucção publica, quer a primaria, quer a secundaria?

Sendo a perfeição absoluta uma utopia, podemos nos ufanar em dizer que S. Paulo possue o mais perfeito modelo de todos quantos existem no Brasil, em materia de instrucção, e que esse resultado honroso para os creditos da terra paulista, elle o deve aos seus homens de governo, os quaes, despertados pela propaganda abençoada de Rangel Pestana e Luiz Pereira Barretto, os inolvidaveis precursores da nossa grandeza nesse genero de conquistas, seguida dos esforços evangelizadores de Caetano de Campos, Silva Jardim, João Pinheiro, Cypriano de Carvalho, José Feliciano, Gabriel Prestes e outros, attingiu com Cesario Motta, no governo do benemerito dr. Bernardino de Campos, o ápice de onde vem culminando por todo este vasto paiz.

Essa conquista — a instrucção publica — sábia e amplamente disseminada pelo nosso Estado todo, é obra essencialmente republicana; um dos grandes fructos da nova fórma de governo que ao superintender as cousas nacionaes, encontrou no orçamento do Imperio para 1889, a verba insignificante de 10.000 contos, consignada para attender á instrucção publica de todo o paiz, sendo que só o Estado de S. Paulo gasta actualmente com a sua instrucção quasi o dobro daquella cifra.

Eis porque, senhores, ao perguntarem hoje a qualquer dos nossos estadistas qual o estado da instrucção publica em S. Paulo, elle não terá a responder vexado e sem alento, como nos ultimos annos da monarchia: "Si se perguntava ao mestre em que é que consistia a instrucção, elle respondia mostrando casas sem ar e sem luz, meninos sem livros, livros sem methodo e escolas sem disciplina".

Hoje, para honra e gloria do Estado e dos seus homens, destes principalmente, o Brasil póde apresentar ao mundo uma região do seu uberrimo solo em que ao lado de sua fauna abundantissima floresce, aurifulge, soberanamente, a sua instrucção publica, producto do esforço de seus governantes, attestado seguro e inilludivel da clarividencia com que todos, patriotas e christãos, filhos dilectos e homens do coração, trabalham pelo engrandecimento, pela prosperidade de seus irmãos.

Bemdictos esforços!

Para a concretização de um destes esforços é que nos achamos aqui reunidos hoje. E' para a realização de mais uma grandiosa etapa na marcha civilizadora e ascendente do nosso amado Estado, que aqui estamos, com a alma cheia de fé e de esperança, com a physionomia exteriorizando a gratidão que nos domina, com os nossos sorrisos, alegrias do coração cantadas a quem tanto nos penhora com a bondade do seu acto, com a sua presença sympathica, sob todos os pontos de vista, respeitavel.

Excellentissimo senhor doutor Oscar Rodrigues Alves:

A' vossa excellencia, cuja estirpe marca, na historia do Brasil, paginas aureoladas de feitos gloriosos, sãohoje tributaveis todas as nossas homenagens.

De nós, as pequeninas alumnas e alumnos que, apprendendo a amar e a querer a todos quantos contribuem para a nossa felicidade, a todos quantos se interessam pela nossa sorte futura e que, comprehendendo o bello gesto de v. exc., conseguindo a construcção do novo grupo Conde do Parnahyba, com que v. exc. presta homenagem dupla a Jundiahy, sentem-se felizes de poder, em nome dos nossos professores, e por nós todas, offerecer a v. exc. estas flores singelas, que traduzem fielmente a nossa gratidão a v. exc.

Queira acceital-as, excellentissimo senhor. Ellas, hão de significar a v. exc. que, entre vai-vens inesperados, decepções amargas, dôres e esperanças, durante os poucos dias que a desgraça nos disputa a morte; nossa continua troca de hostilidades disfarçadas, de beneficios calculados, de caricias enganadoras e de insultantes compaixões, a historia sabe elevar-nos acima dos interesses ephemeros, convertendo em proveito do futuro as dôres do passado. Ella amplia a nossa existencia a todos os seculos e a nossa patria ao mundo inteiro, abrangendo numa vista unica toda a humanidade, destinada á conquista da virtude, da sciencia e da felicidade.

Salve, doutor Rodrigues Alves!"

Ainda, saudando o sr. dr. Oscar Thompson, offereceu-lhe flores a menina Olinda Ricci, que assim se expressou:

"Exmo. sr. dr. Oscar Thompson. Meus senhores. E' impossivel que numa festa desta natureza em que se lança a pedra fundamental de um edificio destinado ás crianças, á educação da mocidade, a voz infantil não se fizesse ouvir de permeio aos écos das vozes que resoam dos illustres oradores, que se fizeram sentir.

Falo em nome das crianças do grupo "Conde de Parnahyba", que ahi se acham deante de vós palpitando comvosco e com todos, deante dessa significação grandiosa do acto que se acaba de realizar.

As ondas sonoras dessas harmonias que agora se levantam, são bem e grandemente significativas para o governo de S. Paulo e não menos lisonjeiras para Jundiahy, que mereceu tão grande melhoramento.

A população infantil desta terra, cujo peito inflamma, manda-me deante de vós, illustre representante do governo, para dizer-vos que vos agradece e para provar-vo offerece este ramalhete de flores, symbolisando os corações das crianças de Jundiahy, agradecidas aos seus bemfeitores.

Vol-o offertamos com subido valor intrinseco, pois, quão singellas são essas flores, tão grande é o nosso eterno reconhecimento."

PALAVRAS DO SECRETARIO DO INTERIOR

Por fim o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves disse que agradecia de todo o coração as bellas palavras do seu prezado amigo, dr. Olavo Guimarães, e as flores que lhe acabavam de ser offertadas, que guardaria como recompensa aos poucos serviços que lhe foi dado prestar.

Aquella inauguração vinha provar ainda uma vez o carinho com que o governo do sr. dr. Altino Arantes tratára sempre o importantissimo problema da instrucção publica.

As suas ultimas palavras foram para os alumnos a quem concitou a estudarem sempre para melhor poder servir á sua terra.

Procedeu-se, depois, á cerimonia do lançamento da pedra, tendo o sr. secretario do Interior collocado a primeira porção de cimento.

NO SALÃO DA CAMARA

O sr. Oscar Rodrigues Alves e as demais pessoas que o acompanhavam, dirigiram-se, após o acto do lançamento da pedra, á Camara Municipal, em cujo salão nobre foi inaugurado o retrato do sr. dr. Eloy Chaves.

A sessão especial, que então se realizou, foi presidida pelo sr. major João M. Gonzaga de Lacerda, presidente daquella casa, que tinha á sua direita o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, e á esquerda o sr. Santos Pelegrini, secretario da Camara.

Declarando aberta a sessão, o sr. João Lacerda explicou os motivos de sua realização, dizendo ser uma merecida homenagem a um velho companheiro, sempre leal, a quem muito devia o progresso de Jundiahy.

Com palavras fluentes, s. s. historia largamente o que tem sido a carreira e a acção do antigo secretario da Justiça, mostrando o seu esforço e as qualidades que o exornam.

DOIS DISCURSOS

O major Lacerda dá, após as palmas que succederam á sua oração, a palavra ao professor bacharel Waldomiro L. da Costa, que, num longo discurso, mostra as diversas etapas da vida do sr. dr. Eloy Chaves, como homem publico, demorando-se sobre cada uma dellas, —evocando traços da sua acção em Jundiahy, acabando por dizer que as suas palavras traduziam o sentir da população jundiahyense, que se associava, de coração, ás homenagens de que era alvo o seu chefe.

A menina Carlina Bossi pronunciou tambem o discurso abaixo:

"Exmo. sr. dr. Eloy Chaves. — O grupo escolar "Conde do Parnahyba" associa-se á justa homenagem que o povo de Jundiahy presta a v. exc., inaugurando nesta sala vosso retrato.

Pleito civico, acto summamente significativo e de alta comprehensão é aquelle que presenciamos, em que se cultuam o esforço, o talento, a dedicação e o amor por uma terra que, si não vos serviu de berço, como si berço fôra foi sempre tratada por v. exc.

Tendes sido o exemplo, dr. Eloy, do quanto póde a força de vontade alliada a uma urbanidade quasi incomparavel e que vos tem levado a occupar os logares mais salientes da vossa politica.

Honra a vós, dr. Eloy, cujo caracter ha servido de exemplo áquelles que querem ser grandes pelo caminho do bem, da verdade, daquelles que procuram se impôr, não pela força, mas pelo merecimento.

A esses, nós, as crianças, admiramos, cultuamos, como honras da nossa terra, como glorias da nossa historia.

Nós, que apprendemos nas escolas admirar e venerar nossos grandes homens; nós, que procuramos tomar como mestres aquelles homens que tanto nobilitam a nossa querida Patria, temos visto em vós, dr. Eloy, o incançavel, o homem trabalhador por excellencia, delicado, solicito; o homem, emfim, que tanto tem engrandecido a nossa Jundiahy formosa, a ponto de tornal-a uma das cidades mais conhecidas do Estado de S. Paulo.

A vós, pois, o corpo discente do grupo escolar "Conde do Parnahyba" vem patentear esta sua admiração e incorporar-se a estas justas homenagens que se vos fazem, offerecendo-vos esta corbêlha, emblema da gratidão das crianças daquella casa de ensino."

FALA O SR. DR. ELOY CHAVES

O major Lacerda convidou, então, o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves a descobrir o retrato do sr. dr. Eloy Chaves, o que s. exc. fez, debaixo de applausos.

O homenageado, agradecendo, disse que os seus amigos houveram por bem associar aquella prova de amizade ás festas com que toda Jundiahy recebia o secretario do Interior.

Era-lhe sempre grato ter o seu nome ligado ao do joven estadista.

Lembra que ha 20 annos chegou á boa terra em que sempre viveu depois, tendo encontrado uma voz que o acolheu e amigos que logo o conquistaram; a mesma voz se fazia ouvir naquella solennidade, a do major Lacerda; e os mesmos amigos ainda o confortavam.

Affirma que, sempre que de Jundiahy sahia, forçado pela sua posição, soffrendo muita vez os ataques dos seus adversarios, encontrava em seus amigos, quando voltava, novos estimulos, novo reconforto.

Agradece aquella prova de amizade de seus amigos, terminando por dizer que, apoiado por elles, jámais desertará de seu posto de combate.

UMA INDICAÇÃO

Por ultimo, o sr. dr. Olavo Guimarães apresentou a seguinte indicação, que é unanimemente acceita e approvada:

"Proponho que fique consignado na acta desta sessão extraordinaria da Camara Municipal de Jundiahy um voto de profundo agradecimento e gratidão aos exmos. srs. drs. Altino Arantes, presidente do Estado, e Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, em cujo governo foi feito o lançamento da pedra fundamental do grupo escolar "Conde de Parnahyba", cujo edificio será mais um attestado do progresso da instrucção publica do Estado — **Olavo Guimarães, J. M. Lacerda, Eloy Chaves, Boaventura Pereira Netto, Francisco de Paula Penteado, José Pedro de Oliveira, Tiburcio Siqueira**".

Dados por encerrados os trabalhos da sessão extraordinaria, dirigiram-se os excursionistas e pessoas que os acompanhavam, ao edificio do "Gremio Recreativo dos Empregados da Paulista", onde, ás 12 horas, se effectuou o almoço que a municipalidade offereceu ao sr. secretario do Interior.

O ALMOÇO

Na grande mesa, em fórma de T, sentaram-se os srs. drs. Oscar Rodrigues Alves, e á sua direita os srs. major J. M. Lacerda, e deputados Pedro Costa, Plinio de Godoy e Piza Sobrinho; á esquerda de s. exc. tomaram assento os srs. deputado Eloy Chaves, dr. Olavo Guimarães, coronel Tito Livio e dr. Oscar Thompson.

Nos demais logares achavam-se os srs. drs. tenente Paes Leme, representando o coronel Soares Neiva; drs. Eduardo Rodrigues Alves, Leopoldo de Freitas, Mauro Alvaro, Francisco de Godoy, José Augusto Arantes, coronel Boaventura Mendes Pereira, dr. José de Miranda Chaves, dr. Heitor dos Santos, Boaventura P. Netto, José Pedro de Oliveira, Francisco de Paula Penteado, Tiburcio de Siqueira, Secundino Veiga, Betulio N. de Sá, Taurino José de Araujo, Alberto Costa Pereira, Joaquim Antonio Ladeira, Waldomiro Lobo da Costa, Eduardo Alvaro de Castro, Osmundo dos Santos Pelegrini, major Storch, padre Lucio Xavier de Castro, major Assumpção, dr. Joaquim de Almeida, Alcardo Barrig, Antonio Ladeira, dr. Antenor Gandra, Isaac Blumer, dr. Julio de Salles, do "Jornal do Commercio", e Carlos Monteiro Brisolla, desta folha.

Foi serviço o seguinte "menu":

Caviar á la Belle Vue
Consommé á la Princesse
Tourban de Solle á la Parisienne
Filet de Veau á la Bristol
Asperges au sauce Ravigot
Dinde á la Brésilienne
Jambon d'York
Gateaux á la dr. O. R. Alves
Fruits assortis
Café
Havanes

Vins: Madère, Ch. Iquem 1903, Ch. Cos d'Estournel, Gris Lupré cholet 1904, Pommery, Louis Roederer; Minérales; Liqueurs.

DISCURSO DO DR. ELOY CHAVES

Começa o dr. Eloy Chaves, dizendo que, quando a Camara e o Directorio se lembraram de seu nome para interpretar seu sentimento, teve a principio certa hesitação, porque falar de um amigo, de suas obras, dizer-lhe com que prestigio elle desce da secretaria que abrilhantou, era quasi uma suspeição.

Depois de outras considerações, affirma s. exc. que nos nossos tempos a nenhum homem publico se poupa, seja elle Campos Salles, o grande estadista, ou Bernardino de Campos, notavel administrador, que soffreram os mais crueis apodos.

Quando se vê um Rodrigues Alves, o grande bemfeitor que consolidou a Republica e saneou a nossa capital, ridicularizado; quando se pensa que Glycerio, o velho prégador do civismo, soffreu a mesma injustiça, muito não é que ainda hoje se reze a missa negra da diffamação contra os que, como o dr. Oscar Rodrigues Alves, descem grandes do poder.

Sim; o actual secretario do Interior, passados 4 annos, sai maior do que quando entrou, porque no principio s. exc. vivia um pouco á sombra do nome de Rodrigues Alves e agora, já os seus serviços e seu esforço lhe deram um grande nome.

Allude, depois, o deputado Eloy Chaves á feliz escolha feita pelo sr. secretario do Interior de seus auxiliares que estão á frente da hygiene e da instrucção publicas, dizendo que s. exc. teve extremado carinho para com o problema da instrucção.

Analysa os varios trabalhos realizados na administração do dr. Oscar Rodrigues Alves, entre os quaes a colossal iniciativa em pról dos leprosos.

A amizade de longos annos não faz o orador suspeito para dizer que não se fecharão as portas da vida publica para o joven estadista; muito ao contrario, ella prosperará e é por essa prosperidade que s. exc. levanta a sua taça.

Muitas palmas mereceu a oração do deputado Eloy Chaves.

Depois, levantou-se o dr. Oscar Rodrigues Alves.

A RESPOSTA DO DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

Disse mais ou menos o seguinte o sr. secretario do Interior:

Um acaso feliz permittiu que fosse Jundiahy a ultima cidade que s. exc. visitava, na qualidade de secretario do Interior, do actual governo.

Depois, quiz a generosidade da Camara e do Directorio Politico que servisse de interprete do seu pensamento, o dr. Eloy Chaves.

S. exc. deve confessar a sua grande satisfacção por essas duas cousas: por ser Jundiahy, onde só teve amigos sinceros e leaes, o termo de sua ultima excursão, e por haver recebido as homenagens que a municipalidade lhe prestara, pela voz de seu velho amigo o dr. Eloy Chaves. Velho amigo e companheiro, educado, como o orador, na mesma escola de Rodrigues Alves e Lacerda Franco, homens que não tiveram outra preoccupação que não fosse a do bem publico, a de servir sempre ao Estado.

Quanto aos trabalhos enumerados pelo dr. Eloy Chaves, declara o orador que procurou orientar-se constantemente pelos conselhos de seu saudoso pae e seguir á risca o programma traçado pelo sr. presidente do Estado.

S. exc. entrou para o governo, com a mesma preoccupação de trabalho, que sempre manifestou seu chefe, e delle sai com a cabeça erguida, pois tudo fez para corresponder á confiança do sr. dr. Altino Arantes.

Os serviços que teve opportunidade de prestar, são, em grande parte, devidos a dois de seus auxiliares, os srs. drs. Oscar Thompson e Arthur Neiva, cujos nomes não seria preciso citar, conhecida de todos, como é, a sua capacidade de trabalho.

Na pessoa do dr. João M. Lacerda, presidente da Camara e do Directorio politico, em cuja honra s. exc. levanta a sua taça, agradece as homenagens que Jundiahy acabava de lhe prestar.

Foi muito applaudida a oração do dr. Oscar Rodrigues Alves.

O dr. Olavo Guimarães, por fim, levantou o brinde de honra ao sr. presidente do Estado.

OUTRAS NOTAS

Depois do almoço, o dr. Oscar Rodrigues Alves fez uma visita á Escola Parochial de S. Francisco, estabelecimento que possue 620 alumnos matriculados.

Dirigido pelas irmãs vicentinas da Casa Pia, essa escola é mantida pela exma. sra. d. Anna Queiroz Telles, uma verdadeira benemerita da instrucção publica.

Dirigiu uma saudação a s. exc. a alumna Judith del Porto; e as meninas Irma Pirarelli e Maria Adelaide Guimarães entregaram-lhe uma linda cesta com flores.

Em seguida a minuciosa visita pelas dependencias da escola, o sr. secretario do Interior e comitiva estiveram no escriptorio da Companhia Força e Luz de Jundiahy.

Em carro especial ligado ao trem das 16,15 horas, s. exc. e seus companheiros de excursão regressaram a esta capital.

* * *

E' do seguinte teôr a acta do lançamento da pedra fundamental do edificio para o grupo escolar "Conde de Parnahyba":

"Aos 27 dias do mez de abril de 1920, nesta cidade de Jundiahy, municipio do Estado de S. Paulo, sendo presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa e do Estado de S. Paulo o exmo. sr. dr. Altino Arantes, achando-se presentes no local destinado á construcção do edificio á rua Barão de Jundiahy, entre os predios de propriedade de d. Rosa Fladt e Luiz de Castro Barros, os exmos. srs. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior e representando o governo do Estado; major João Maria G. de Lacerda, presidente da Camara Municipal de Jundiahy; dr. Olavo de Queiroz Guimarães, prefeito municipal; dr. Eloy de Miranda Chaves, deputado federal e vereador do municipio; padre Lucio Xavier de Castro, vigario da parochia; dr. Oscar Thompson, director geral da Instrucção Publica; dr. José de Miranda Chaves, promotor publico; dr. Heitor dos Santos, delegado de policia; coronel Boaventura Mendes Pereira, José Adrião Carvalho Junior e Casimiro José Alves, juizes de paz, sendo o primeiro substituto do juiz de direito; coronel Francisco de Paula Penteado, capitão José Pedro de Oliveira, dr. Manuel C. de Almeida, Boaventura Ferreira Netto e Tiburcio Estevam de Siqueira, vereadores da Municipalidade; coronel Tito Livio de Oliveira Ramos, commandante do 2.o grupo de obuzes, com séde nesta cidade; tenente Francisco Antonio de Queiroz Telles, d. Anna de Queiroz Telles, Antonio J. Ladeira, director do grupo, Siqueira Moraes Getulio N. de Sá director do grupo Conde do Parnahyba; corpos docentes e discentes dos collegios: Gymnasio Rosa, Collegio Florence e Escola S. Francisco e mais pessoas gradas, pelo revmo. vigario padre Lucio Xavier de Castro, foi feita a benção da pedra fundamental e, acto continuo, os engenheiros drs. Francisco de Godoy e Oscar Americano, encarregados de dirigirem a construcção, entregaram ao exmo. sr. dr. Oscar Rodrigues Alves a trolha com que, acto continuo, s. exc. depositou a primeira argamassa na pedra fundamental do edificio que encerrava, em uma urna, esta acta os jornaes locaes "O Jundiahyense" do proprio dia, "A Folha" e o "Jundiahy Jornal" e, bem assim, uma descripção do Jundiahy, por uma alumna do grupo escolar Conde do Parnahyba e diversas moedas da época. Em seguida, usando da palavra o sr. dr. Olavo de Queiroz Guimarães, prefeito municipal, proferiu um discurso de congratulações pelo auspicioso acontecimento, encarecendo a administração dos exmos. srs. drs. Altino Arantes e Oscar Rodrigues Alves e agradecendo a estes o valioso concurso em pról da instrucção publica, que se traduzia na construcção que acabava de ser iniciada com o lançamento da pedra fundamental do edificio para o grupo escolar "Conde do Parnahyba". Fazendo, a seguir, uso da palavra o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, por si e pelo sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, agradeceu as saudações e referencias que lhes foram feitas pelo prefeito municipal da cidade de Jundiahy e declarou sentir immensamente satisfeito por ter tido a felicidade de, ainda nos ultimos dias do seu governo, poder fazer o lançamento da primeira pedra de um edificio nas condições de bem servir á instrucção publica do Estado e, particularmente, de Jundiahy. O exmo. sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, é saudado por alumnas dos grupos escolares "Coronel Siqueira Moraes" e "Conde do Parnahyba", que lhe offerecem flores.

Perante as acclamações de todos os assistentes e ao som do hymno nacional, foi, em seguida, declarada lançada a pedra fundamental do edificio para o grupo escolar "Conde do Parnahyba" e encerrada a cerimonia. Para constar, eu Osmundo dos Santos Pellegrini, secretario da Camara Municipal, lavrei esta. — (aa.) **Oscar Rodrigues Alves, Eloy Chaves, Olavo Guimarães, Oscar Thompson, Pedro Luiz de Oliveira Costa, Tito Livio Leite de Oliveira Ramos, Leopoldo de Freitas, Boaventura Mendes Pereira, Heitor dos Santos, José de Miranda Chaves** e muitas outras pessoas.

Vida militar

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o ajudante do 2.o batalhão, capitão Januario Rocco.

O regimento de cavallaria dá o serviço do costume;

o primeiro batalhão dá a guarnição e o serviço do costume;

o segundo batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume;

o terceiro batalhão dá o serviço do costume;

o quarto batalhão dá o serviço do costume;

o quinto batalhão dá o serviço do costume;

o corpo de bombeiros dá o serviço do costume;

o corpo escola dá o serviço do costume;

o primeiro corpo da guarda civica dá o serviço do costume;

o segundo corpo da guarda civica dá o serviço do costume;

amanuense de dia, sargento Guerra.

Uniforme, 2.o.

— Requerimentos despachados:

Pelo commando geral:

De José Victorio, ex-soldado do 2.o corpo da guarda civica — Sim; de Assumpção Gomes Soares Pinto, viuva do 2.o tenente Celestino Soares Pinto, do curso especial militar — Sim.

COMMANDO DA II REGIÃO MILITAR

O sr. general Barbedo expediu hontem o seguinte boletim:

1.a parte (S. O.)

Serviço

Dia ao quartel general para amanhã, o 1.o sargento Freitas; auxiliar, o anspessada Pontes.

Desligamento

Tendo deixado o commando do 4.o B. E. por effeito de transferencia para o Q. S. o tenente-coronel Emilio Sarmento, apraz-me tornar publico o alto apreço em que este commando sempre o teve, oriundo da observação diaria das suas qualidades de commando e chefe da commissão que desempenhava.

E nessa duplicidade de funcções, verifiquei com o maximo agrado que a primeira dellas era effectiva e exercida com o maximo escrupulo, attestando-o o grau de instrucção de sua unidade que se não foi rigorosamente completa, deve-o tão sómente á falta de material peculiar á especialização dos serviços da arma.

Desligando desta Região o tenente-coronel Sarmento, torno patente meus louvores e votos de agradecimentos pela sua collaboração.

Aspirante a official

A 4.a R. I. providencie para que seja incorporado ao 4.o B. C. o aspirante a official de 2.a classe da reserva de 1.a linha, Edmundo Aurnig Burle, de conformidade com o n. 15 do programma para o exame dos candidatos ao primeiro posto de official de 2.a classe da reserva de 1.a linha, publicado no boletim do Exercito n. 187, de 31 de agosto de 1918.

Habeas-corpus

O sr. juiz federal da secção deste Estado, em officio de 24 do corrente, communicou haver concedido a ordem de "habeas-corpus", impetrada a favor de Getulio Dias Monteiro, incorporado ao 4.o R. A. M., devendo por isso essa praça ser excluida do referido regimento.

Inspecção de saude

Satisfazendo á solicitação do major chefe interino do Hospital Militar desta capital, em officio n. 181, de 24 do corrente, seja inspeccionado de saude neste quartel-general, o soldado do 4.o R. A., M. Lazaro de Arruda Silveira, que se acha em tratamento naquelle hospital.

Hospital

Teve alta hontem do Hospital Militar desta capital, o anspessada do 2.o C. T. João Baptista Monteiro Filho, que seguiu para Pindamonhangaba, nessa data.

Desertor

Conforme officio n. 1058, de hontem, do 2.o delegado auxiliar de capturas deste Estado, foi apresentado a este commando, o soldado desertor do 4.o B. C., João Baptista Paschoal, sendo mandado recolher preso ao referido batalhão.

I. R. T. G.

Nomeio instructor do Lyceu do Estado de Goyaz, o 1.o sargento agregado do 2.o C. T., Edgard Freitas, que passa a addido ao 6.o B. C., sendo desligado do 4.o B. C. Segue na primeira opportunidade.

BOLETIM REGIONAL N. 94

Medico

Fica servindo addido a este quartel general até segunda ordem, o 1.o tenente medico dr. Arthur Tavares, do 5.o B. C.

Rectificação

Conforme seu telegramma de hoje, o capitão Augusto de Carvalho está respondendo pelo expediente da delegacia de 2.a linha no Estado de Goyaz, e não na chefia interina da mesma delegacia, conforme participou em telegramma de 24 do mesmo mez.

Apresentações

Apresentaram-se: hontem, de regresso de Caxambu', onde tinha ido a serviço, o coronel Fabio Patricio de Azambuja, chefe do S. R. da 4.a C.; e hoje, vindo de Caçapava, afim de ajustar contas, por ter sido transferido da 7.a C. M. para a 13.a C. M., o 2.o tenente Antonio de Andrade Vieira Cortez, que regressa a Caçapava.

Commando

Em telegramma de hontem, participou-me haver deixado o commando do 4.o B. E., o tenente-coronel Emilio Sarmento."

Pelos flagellados do Nordeste

Para as victimas da secca do Nordeste brasileiro, recebeu mais o padre Alberto Pequeno, reitor do Seminario Provincial, os seguintes donativos:

Um devoto de S. José	30$000
Angariado na colonia syria de Araraquara pelos srs. Dorival Alves e Felicio Tobias	430$000
Angariado em Araraquara pelo padre Taboza e o joven Sebastião da Costa Machado	335$000
Alumnos do Externato N. S. da Gloria de Cambucy, nesta capital	20$000
Angariado em Bauru' por uma commissão de Filhas de Maria da parochia	896$100
Restante de uma subscripção aberta pelo "Commercio de Jahu'"	370$300
Angariado pelas sras. professoras do Grupo Escolar de Brotas, remettido pelo director do mesmo	75$100
Parochia de Santa Iphigenia, mais (lista confiada á senhorita Annita Passos)	55$000
Quantia já publicada	82:990$550
Total recebido	85:205$050

Associações

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Achando-se ausentes da capital os srs. Conde de Prates e dr. Raphael Sampaio Vidal, respectivamente, presidente e vice-presidente desta associação, deverá presidir á sessão de hoje, ás 16 horas, o venerando dr. Luiz Pereira Barretto, seu presidente honorario.

Pede, pois, a directoria o comparecimento dos seus consocios, ainda mesmo sem convite pessoal.

Expulsão de anarchistas

O sr. juiz federal julgou prejudicadas tres ordens de «habeas-corpus»

A favor de Sebastião Paiva, que usa tambem o nome de Sebastião Baptista, foi impetrada, ha dias, uma ordem de "habeas-corpus" ao sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal.

O paciente allegava que o ministro da Justiça expedira portaria para a sua expulsão do territorio nacional, visto julgarem as autoridades que o mesmo era anarchista.

— A favor de Manuel Lopes de Carvalho, que allegava ser de origem portugueza, porém brasileiro naturalizado, foi tambem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, procurando o paciente, com esse recurso juridico, evitar a sua deportação, para cuja execução o ministerio da Justiça havia expedido a necessaria portaria.

O sr. juiz federal julgou a ordem prejudicada.

— Finalmente, uma outra ordem de "habeas-corpus" fôra julgada prejudicada por aquelle magistrado: a impetrada a favor de Adelino de Carvalho, que allegava ter sido preso em Campinas, quando ali arrebentou a gréve da Mogyana, sendo conduzido daquella cidade para esta capital.

O fundamento da decisão desta ultima ordem é de que o paciente não se acha preso nem ameaçado de o ser por crime de alçada do juiz federal.

Como os pacientes, nas suas petições pretenderam demonstrar que eram illegaes as portarias do ministro da Justiça, o sr. juiz federal, em sua sentença, deixou de tomar conhecimento dessas allegações, por ser materia da competencia do Supremo Tribunal Federal.

"CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos interessados que o sr. prof. Francisco Augusto Nunes, director da succursal do "Correio Paulistano" em Ribeirão Preto, á rua S. Sebastião, 57 (Red. d'"A Cidade"), continua encarregado de tratar de todos os assumptos referentes ao nosso jornal.

Os nossos bairros

LIBERDADE

"Correio Paulistano" — O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste districto e reside á rua Conselheiro Furtado, n. 85, onde poderá ser procurado para tratar de todo e qualquer negocio com referencia a nossa folha.

Festividades religiosas — Presididas pelo revmo. conego Messias de Mello Tavares, capellão da Irmandade de Santa Cruz dos Enforcados, tiveram inicio ante-hontem, com enorme concorrencia, na referida egreja, as novenas que precedem as tradicionaes festa de Santa Cruz a realizarem-se nos proximos dias 1, 2 e 3 de maio proximo.

A egreja de Santa Cruz foi ricamente ornamentada de flores pelo sachristão sr. Benedicto de Assis Novaes.

Regresso — Regressou de Guaratinguetá, onde fôra a negocios, o sr. major Celestino Luiz de Sousa, funccionario do Juizo Federal.

Proclamas de casamentos — No cartorio do registo civil do districto, acham-se correndo os seguintes proclamas de casamentos: srs. Raul Dib com d. Francisca Novaes; Joaquim Ribeiro do Prado com d. Henriqueta Christina Salomão; Orestes Primo com d. Maria Canteiro; Eloy Virira Pinto com d. Magdalena de Oliveira; Avelino Teixeira com d. Amelia de Miranda; Armando de Oliveira com d. Angelica Rodrigues; Caetano Del Liso com d. Maria Gianuzzi; Antonio Arminato com d. Maria Christina; Benedicto Praxedes de Oliveira com d. Maria Bernullo; Ugo Aversa com d. Assumptina Monaco; Alfredo Liza com d. Ubaldina Lopes da Silva; Jorge Vieira dos Santos com d. Genny Pereira de Godoy.

Eleição de mesa administrativa — Conforme noticiámos ha dias, realizou-se ante-hontem, ás 12 horas, no consistorio da Irmandade de Santa Cruz dos Enforcados, da Liberdade, a eleição da nova mesa administrativa que tem de gerir os destinos da referida Irmandade no anno de 1920 e cuja posse se realizará no dia 3 de maio proximo.

A essa hora, assumiu a presidencia o sr. conego Messias de Mello Tavares, que convidou para secretarial-o os srs. Antonio Sergio de Macedo e A. Nobrega, e de accôrdo com o regulamento iniciou-se a eleição tendo dado o seguinte resultado:

Provedor, coronel Ernesto Kheim; provedora, d. Amelia Lebre Sampaio; 1.o secretario, capitão Antonio Sergio de Macedo, 2.o secretario, capitão Lindolpho M. da Conceição; thesoureiro, Alexandre Innocencio da Cruz; procurador, capitão Miguel de Barros; 1.o procurador, Sebastião Jung; 2.o procurador, Felicio Ebecken.

Conselheiros: coronel Nicolau Piratininga, Victor Klauser, dr. João Baptista do Menezes e João Backer.

Definidores: conego Messias de Mello Tavares e sr. Antonio Ildefonso da Silva.

Mesarios: Adolino Silva, major Benedicto Jacyntho da Silva, Raul S. Pereira, Benedicto L. de Oliveira, major Celestino Luiz de Sousa, Armando Nobrega, capitão Miguel Scola, Manuel Rebouças da Silva, A Eugenio da Silva, capitão Benedicto Arruda, Faustino Dantas e João Mendes da Silva.

Em seguida á eleição, usou da palavra o sr. coronel Ernesto Kheim, que agradeceu em seu nome e de seus companheiros de chapa a sua reeleição. Pelo mesmo sr. foram propostos para socios benemeritos pelos bons serviços prestados á Irmandade os srs. Felicio Ebecken e conego Messias de Mello Tavares, sendo essa proposta approvada unanimemente.

Nova residencia — O clinico dr. Romeiro Sobrinho nos communicou haver transferido a sua residencia da rua Galvão Bueno, n. 31, para á rua Alfredo Ellis, n. 9.

YPIRANGA

Falta de agua — E' geral a reclamação pela falta de agua neste bairro. O precioso liquido vem escasso, e assim mesmo á certas horas do dia, não chegando para a população.

Desta maneira, as reclamações do povo são justas e as levamos ao director da Repartição de Aguas ou a quem de direito para tomar as providencias que o caso exige.

Poeira na avenida D. Pedro — Quem tem chegado até ao Ypiranga em visita ou mesmo a passeio, ha de ter verificado que a poeira é insupportavel no trajecto da avenida D. Pedro.

E' sobre isto que vamos fazer uma reclamação, que temos certeza será attendida pelo sr. prefeito municipal.

Pedimos para ser regado por automovel da Prefeitura esse trajecto em toda extensão da avenida D. Pedro até á subida da rua Bom Pastor, cousa de nonada, mas que, no emtanto, muito contribuirá para facilitar a viagem de todas as pessoas que vão visitar ou que moram no Ypiranga.

Pelo menos aos domingos é de extrema necessidade que se regue essa extensão de via publica.

Viagem de recreio — Em viagem de recreio seguiu para Caxambu', com sua exma. esposa, o sr. coronel Nami Jafet, presidente do Directorio Politico local.

Pic-nic — Promovido pelos jovens João Pedroso e Elias Nagib, os operarios da fabrica de tecidos Ypiranga vão fazer um pic-nic em Santos, em Guarujá, no proximo mez de maio.

Reina grande enthusiasmo por parte dos operarios da dita fabrica por esse passeio á cidade praiana.

Bondes — Os bondes da linha Bom Pastor já por essa extensa via seguem em novo percurso para chegar até ao ponto final, que é a avenida Nazareth.

Esse melhoramento já veiu facilitar bem o transito dos habitantes que moram em Villa Seckler, Moinho Velho e S. João Climaco.

O necessario é que seja terminado o circuito, ligando-se a linha do Ypiranga com a linha denominada da Fabrica, o que até hoje a Light não quiz fazer apesar de reiterados pedidos de todo este povo.

Já tem mesmo uma indicação neste sentido do sr. barão Duprat, mas a Companhia Canadense até hoje ainda não a attendeu.

AS FESTAS DE PORTO FELIZ

Inauguração do ramal ferreo de Boituva á historica cidade - Monumento da Partida das Monções - Herma do dr. Candido Motta - Enthusiasticas manifestações aos membros do governo do Estado

OUTRAS NOTAS

Em comboio especial, que partiu da estação da Sorocabana, ás 6 horas, conforme noticiámos, seguiram ante-hontem para Porto Feliz, afim de inaugurar officialmente o ramal ferreo que liga Boituva a essa cidade, os srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, com seu ajudante de ordens, sr. capitão Herculano de Carvalho e Silva; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, com seu auxiliar de gabinete, dr. Edmundo Jordão.

Em companhia de ss. excs., foram de S. Paulo os srs. dr. Luiz Silveira, chefe do commissariado em Bruxellas; dr. Alfredo Braga, director das Obras Publicas; dr. Luiz Fructuoso F. da Costa, dr. Hugo Ribeiro, coronel Valencio de Castro, dr. Fernando Motta Netto, Joaquim Ignacio, dr. José de Góes Artigas, inspector geral da Sorocabana; dr. Theophilo de Sousa, coronel Marcolino Barreto, deputado federal por S. Paulo; dr. Leonel de Rezende, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Leopoldo de Freitas, consul da Guatemala; Torello Dinuncio, José Maximiano Motta, Annibal Machado, director do "S. Paulo Illustrado"; dr. Plinio Ayrosa, Sylvio Brandt Corrêa, J. Pereira Pinto, Armando Pereira Leite, Jayme de Aguiar, Carlos Lichtenfels, Alberto Martino, Reynaldo Buschi, Othoniel Motta, Edgard Penteado, Francisco Augusto Ferraz do Amaral, José E. Ferraz do Amaral, Luiz Ferraz do Amaral, Ataliba de Campos Motta, José Mauricio de Oliveira Sobrinho, Eucharío Mauricio de Oliveira, exmas. srns. dd. Maria José de Oliveira e Calcida Caçapava de Oliveira, Adolpho Brandt Corrêa, Antonio Madureira, Antonio E. de Barros, monsenhor dr. Manfredo Leite, Eduardo Bendin, Adolpho Brandt, esculptor Julio Starace, dr. Oscar Motta Mello, senhoritas Ruth Motta Mello e Candida do Amaral Motta, Getulio Augusto de Paiva, representando esta folha, e outras pessoas.

O trem especial compunha-se de um carro-salão, carro de inspecção e quatro carros de primeira classe.

NA CIDADE DE SOROCABA

O especial chegou a esta cidade ás 9 horas e 15 minutos. Achavam-se na estação, afim de cumprimentar os srs. dr. Altino Arantes e dr. Candido Motta, os srs.: dr. Luis de Campos Vergueiro, deputado estadual; dr. Brasilio de Mendonça, delegado regional, representando o sr. dr. Thyrso Martins; coronel José de Barros, presidente do Directorio Politico; capitão Joaquim Monteiro de Barros, vice-prefeito; coronel João Fogaça, membro do Directorio; major Camargo Pires, redactor do "Cruzeiro do Sul"; dr. Affonso de Campos Vergueiro, coronel João Rosa, presidente do Directorio Politico de Piedade; Francisco Bernardes de Oliveira, funccionario da Secretaria da Agricultura.

Além dessas pessoas, que se incorporaram á comitiva, seguiram tambem no especial a exma. sra. d. Clara Amaral Motta, digna esposa do sr. dr. Candido Motta, e suas gentilissimas filhas Clara, Nenê, Marina e Alice Motta e o sr. dr. Clovis de Carvalho, advogado do Patronato Agricola.

Em Sorocaba, foi offerecida, pela inspectoria da Sorocabana, ao sr. presidente do Estado e á sua comitiva, uma fina e delicada mesa de doces.

CHEGADA A BOITUVA

O comboio presidencial chegou a esta povoação ás 10 horas e 20 minutos. Os srs. presidente do Estado e secretario da Agricultura foram recebidos na estação pelos srs. dr. Laurindo Minhoto e coronel Antonio Cardoso do Amaral, deputados estaduaes; José Giorgi, empresario da construcção do novo ramal ferreo; coronel Ovidio Vieira, dr. Norberto Bernardes, José Candido Freire, Miguel Helou e a orchestra do Casino de Botucatu', dirigida pelo maestro sr. Luiz Cardoso.

Todas estas pessoas seguiram no trem especial até Porto Feliz.

NA CIDADE DE PORTO FELIZ

O comboio presidencial entrou nas chaves da estação de Porto Feliz precisamente ás 12 horas e 20 minutos.

Uma multidão, de cerca de 1.500 pessoas, recebeu o sr. dr. Altino Arantes e dr. Candido Motta com enthusiasticos vivas a suas excs. e com uma prolongada salva de palmas.

A' estação, que se achava artisticamente ornamentada, os srs. presidente do Estado, secretario da Agricultura e comitiva foram recebidos pelos srs. coronel Eugenio Motta, presidente do Directorio Politico; Mario Pedro Vescellino, presidente da Camara Municipal; José Martins Bastos e Djalma de Arruda, membros do Directorio; Boanerges de Albuquerque, vice-prefeito; dr. Alcibiades Dracco de Albuquerque, juiz de direito; dr. Samuel Martins, promotor publico; Deocleciano Alvares, Antonio Paes de Almeida Filho, José Ge[illegible], vereadores; Luiz Pinheiro, João Martins Bastos, dr. Arcilio Borges de Almeida, delegado de policia; Julio Oliveira, director do grupo escolar; Roque Plinio de Carvalho, Antonio Severiano de Oliveira, José A. Machado, Rodolpho Motta, Pedro Fernandes de Camargo, Rodrigues Pimentel, Luiz Moreau de Camargo, dr. Jo[illegible] Sacramento da Silva, dr. Huascar Pereira, conego Humberto dos Santos, padre Natale Pagliare, vigario de Botucatu, coronel José Pires de Almeida, Frederico Brand, collector federal; Silvano da Silva Guedes, dr. Brasilio de Mendonça Filho, os professores e alumnos dos grupos escolares e das escolas publicas e outras pessoas.

Em nome do povo de Porto Feliz, falou, saudando o sr. dr. Altino Arantes e dr. Candido Motta, o sr. dr. Alfredo Basser, que foi muito applaudido.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO COMMEMORATIVO DA PARTIDA DAS MONÇÕES

Da estação, o sr. dr. Altino Arantes, dr. Candido Motta e comitiva seguiram para o Paredão, afim de inaugurar o monumento commemorativo da Partida das Monções.

Ss. excs. foram acompanhados pelo povo, que com verdadeiro delirio acclamava os visitantes, e pelas corporações musicaes "União Portofelicense", "Euterpe Portofelicense", "Recreio das Artes", de Capivary, e por uma secção da banda da Força Publica.

Herma do dr. Candido Motta, erigida no jardim municipal de Porto Feliz, magnifico trabalho do esculptor Staraco.

As ruas Sorocaba, dr. Altino Arantes e José Bonifacio, por onde passaram, estavam lindamente enfeitadas com ramagens e bandeirolas, vendo-se nos arcos numerosos discos com inscripções de homenagens aos membros do actual e futuro governo do Estado.

No monumento, que é uma bella obra de arte, acham-se gravadas as seguintes inscripções: "Aos Bandeirantes. Daqui partiu a primeira Monção para o interior do Brasil", "E subjugando o olvido, através das edades, violador dos sertões, plantador de cidades, dentro do coração da Patria viverás. — Bilac".

BELLO DISCURSO DO DR. TAUNAY

No acto da inauguração do monumento, falou o sr. dr. A. d'E. Taunay, nosso illustre collaborador, que pronunciou o seguinte discurso:

Ao generoso convite do sr. dr. Candido Motta, ratificado pela commissão promotora da erecção do monumento ás monções, agora inaugurado, devo a honra, muito grata, de fazer ouvir a minha voz desautorizada, nesta solennidade que nos é sobremodo cara, a todos nós, paulistas e brasileiros. E' que nella rememoramos uma das mais gloriosas épocas de que se póde orgulhar o passado da nossa terra e de nossa gente.

E' que nella exaltamos a conquista do Brasil pelos brasileiros...

Como titulos a tão desvanecedora incumbencia, apenas me toca a apresentação de modestas pesquisas sobre o banderismo paulista, assumpto sobremodo caro a todos os que prezamos a tradição nacional. Titulos muito escassos portanto...

Pesou mais fortemente para a escolha a delicadeza das intenções de quem quiz associar os dois nomes: o do orador da inauguração e o do naturalista explorador do Brasil Central, a quem a morte tão cedo colheu nas ondas do Guaporé e de cuja arte se utilizou Zani para assumpto dum dos baixos relevos da sua bella columna rostral.

Si o portuguez se apossou, para o imperio das quinas, do littoral que é hoje nosso, foi o brasileiro, foi, acima de todos, o paulista quem a esta faixa incorporou a immensidão das terras centraes. Nella vivia o lusitano como o caranguejo a arranhar a praia, na phrase, tão conhecida aliás, expressiva e exacta, do velho chronista.

Foram os filhos da colonia, os de S. Paulo, incomparavelmente mais que os outros, — quem o ignora? — a quem coube tornar enorme este Brasil que as bullas e tratados haviam condemnado a ser mesquinho, apertado entre o Atlantico e o meridiano pouco generoso de Tordesilhas. Haveria de valer a este Brasil mutilado a arrancada paulista trazendo-lhe milhões de kilometros quadrados, tomados ao castelhano, através da selva ignota e mysteriosa, cheia de espanto e terror.

No conjunto das vias de penetração do Brasil selvagem e desconhecido, nenhuma tem a significação historica que siquer de longe se approxime da que empresta ao Tieté tão notavel realce. Está o nome do grande rio de São Paulo indestructivelmente ligado á historia da construcção territorial do Brasil.

Inçado o seu curso de difficuldades e perigos de todos os momentos, com que a Providencia propositalmente [illegible]nára aspero e penoso o venc[illegible] da navegação dilatada, para manter exercitadas as qualidades de resistencia e a capacidade de soffrimento dos seus navegadores rudes. Nelle não se nota a placidez lacustre das aguas amazonicas, permittindo a entrada das esquadras, por milhares de kilometros a dentro do Continente, nem os enormes trechos livres do S. Francisco, do Uruguay e do Paraguay, nem a navegabilidade absoluta do Itapicurú ou do Parnahyba. A cada passo barrado pelos itaipavas e as corredeiras, obstruido pelos grandes saltos intransponiveis ás embarcações, defendeu o Tieté o seu sertão e os mysterios do centro do Sul americano com toda a energia das suas aguas quasi sempre escachoantes. Era o adversario digno de ser vencido por aquelles que o dominaram.

Quanto ás maretas do caudal glorioso, entregaram á sorte incerta as primeiras e toscas esquadrilhas de devassadores do sertão? Quaes os primeiros que lhe sulcaram as ondas e affrontaram as penedias? E' o que ninguem sabe e provavelmente jámais se saberá.

Immemorialmente navegado, com certeza, pelos indios do planalto, em demanda das terras guaranys do Paraguay, pelas aguas do velho rio de Anhemby desceram os exploradores portuguezes das nossas primeiras decadas do descobrimento e da occupação, em demanda do deserto.

Quando á margem do rio de Piratininga, na antiga varzea de Guarepe se puzeram pela primeira vez a meditar acerca do curso provavel daquellas aguas, extranhas e volumosas, que nasciam tão perto do mar e corriam para o interior, das terras, que teria occorrido á mente desses primeiros povoadores do planalto? Para onde iria o mysterioso caudal? Para as terras dos gigantescos coruqueans ou dos minusculos guayazis? dos innumeraveis maturyu's, dos gigantes de pés voltados para traz? acaso atravessaria as florestas de arvores de vidro e arvores de sabão, povoadas de abentenas e animaes monstruosos? Ou antes: Não se dirigiria para as paragens prodigiosas do Eldorado e do lago de Parima? Quanto sonho ardente de conquista, de perscrutação da selva, de desvendamento do mysterio americano não evocaria este fluir do rio das Anhumas?

Já no fim do seculo XVI, dão-nos a entender papeis hespanhóes divulgados por Groussac, era a navegação do Tieté frequente. Documento official cartographico surge-nos o primeiro, porém, em 1628, quando o capitão-general don Luiz de Céspedes Xeria emprehende a sua passagem talvez do Porto Feliz, a Ciudad Real e a Villa Rica, pelos rios. Sahindo de S. Paulo, a 16 de julho daquelle anno partiu em demanda a um porto do grande caudal paulista, onde a navegação começasse a ser mais franca.

Escolheu um logar a que deu o nome de Porto de Nossa Senhora de Atocha, e onde passou um mez a fabricar tres embarcações abertas no cerne de madeiros pluriseculares. Aquella em que ia contava uma circumferencia de dezesete metros. Nella remavam cincoenta indios.

Dezenove dias levou a descer o Tieté até á sua barra e no seu relatorio ao rei descreve os perigos vencidos nas corredeiras e o trabalho da varação das barcas pelos saltos "a abundancia de pescado, das antas, e muchisimos tigres e leones".

De sua jornada deixou uma "topographia", como no tempo se dizia, uma das maiores preciosidades do Archivo General de Indias, em Sevilha.

E' o mais antigo mappa de penetração do Brasil, hoje incorporado ao Museu Paulista e divulgado pela gravura, o tem inestimavel valor evocativo. Por elle se vê que os nomes dos nossos maiores rios eram os mesmos, naquella época longiqua.

Pouco depois de sua chegada á Assumpção ali ia ter a mulher do capitão-general hespanhol, passageira de um comboio, conduzido por um dos maiores sertanistas de S. Paulo, de então: André Fernandes, um dos fundadores de Parnahyba. Era provavelmente a primeira brasileira que se atrevia á viagem do sertão — e que viagem! — essa d. Victoria de Sá, fluminense a quem desposara o governador castelhano, na sua permanencia no Rio de Janeiro, senhora de parentesco illustre, pois pertencia á familia de heróes, que exaltam os nomes de Mem, de Estacio de Sá e de Salvador Corrêa de Sá.

Pelas aguas do Tieté começam, cada vez mais frequentes, a descer as bandeiras captivadoras de indios e pesquizadoras do ouro.

Acaso por ellas teriam avançado as hostes do Antonio Raposo Tavares na sua arrancada para os estabelecimentos castelhanos do Guayrá? E' possivel que sim, embora nada nos leve a affirmar o facto. Provavelmente por ellas tambem desceram os primeiros devassadores da selva matto-grossense e os escaladores dos Andes, como Antonio Pires de Campos, Luiz Pedroso de Barros, e tantos mais sertanistas, hoje obscuros, serviçaes do recuo do meridiano pelo continente, cujas acções heroicas "á lima do tempo consumiu" como diz o velho chronista que lhes historiou os feitos. Avoluma-se o movimento para o Oeste mysterioso com o decorrer dos annos seiscentistas. Ainda perdura o cyclo do trafico vermelho...

Pelo Tieté não terá descido Francisco Pedroso Xavier, o ultimo grande acossador de bugres e destruidor de reducções jesuiticas?

Escoam-se os ultimos annos da era seiscentista e encerra-se para os paulistas a éra da caça ao indio, o periodo cruel dos descimentos a que celebrizaram os nomes de Antonio Raposo, Manuel Preto, Amador Bueno da Ribeira, Fernão Dias Paes, Domingos Jorge Velho, Estevam Ribeiro Bayão Parente e quantos mais. Reboam de repente um grito estrepitoso de descoberta, as syllabas de uma palavra que é dos maiores desencadeadores de sentimentos humanos. Ouro! Oouro! A essa noticia, que desce das serras do sertão do Norte, esvazia-se a Capitania de S. Paulo. Descobre-se o primeiro Eldorado brasileiro, o dos Cataguazes, depois territorio das Minas Geraes. Fazem-se mineradores os grandes descedores de indios e o amago do Brasil é attingido pelas bandeiras na ancia do metal fulvo.

E' immenso o que se acha em ouro no territorio de Minas Geraes, onde as palhetas e as pepitas cahem das raizes batidas da barba de bode, arrancada do campo. Acodem logo os reinoes aos milhares para compartilhar da descoberta paulista. Dá-se o primeiro grande e fatal embate da corrente nacionalista com a prepotencia lusitana.

Em massa abandonam os filhos de S. Paulo as terras das Geraes aos emboadas insolentes, apoiados na parcialidade dos seus compatricios detentores da autoridade.

E' immensa, porém, a terra do Brasil e os paulistas, acostumados a fazer mais do que promette a força humana, hão de descobrir novos Eldorados.

E em 1719 surge a noticia do encontro do segundo delles, por Paschoal Moreira Cabral e seus companheiros illustres. As minas de Cuyabá, allucinam as populações paulistas. Terra do ouro onde é o metal tão vil que os descobridores vão passarinhar, atirando com os grãos amarellos para poupar o chumbo! As noticias aos mais calmos estarrecem...

Dá-se colossal rush pelas aguas do rio das entradas e Pedro Taques conta-nos as miserias indescriptiveis de muitas destas caravanas, organizadas ás pressas e a esmo, para vencer o deserto asperrimo, e onde tomam parte individuos de todas as categorias; aventureiros e burguezes bem collocados, civis, militares, ecclesiasticos. As febres, a fóme, os naufragios, os indios exterminam expedições inteiras, relatam os annalistas de Matto Grosso. E não nos relata Pedro Taques a historia typica daquelle João Carvalho da Silva?

"Cidadão de S. Paulo, occupava os cargos de sua republica, tendo as estimações que soubera conseguir a sua docilidade e a graduação do seu distincto nascimento, possuia bens de fortuna, que o não faziam invejar aos opulentos do seu tempo."

Tão aquinhoado, era natural que se não abalançasse aos perigos do sertão, mas assim não se deu.

"Estimulado da grandeza do ouro das novas minas do Cuyabá, continua o linhagista, dispoz-se com numerosa escravatura para a extracção do mesmo ouro; porém, nesta jornada, a mais arriscada, voltou-se a roda da fortuna, perdendo quasi todos os escravos, e se impossibilitou para o serviço delles, lucrosos thesouros que o conduziram áquelles sertões, a custa de tão excessiva despesa, riscos de vida, tolerancia de incommodidades, além das contingencias dos assaltos dos barbaros gentios de diversas nações, a cujas forças têm perecido tantas vidas."

Não tarda porém a corôa a tomar providencias para a organização das novas terras, doadas á monarchia lusitana, pelo genio dos bandeirantes.

Vai Rodrigo Cesar de Menezes, pelos rios, a Cuyabá a estabelecer os primordios daquillo que, em 1748, servirá ao estabelecimento da nova capitania matto-grossense. Base de todo este novo surto de exploração, constituiu-se o remanso local das penedias onde, segundo os indios, vinham as araras amolar os ferreos e aduncos bicos, essa Ararytaguaba, de tão prestigiosa rememoração nos nossos fastos.

Nucleo de bandeirantes, de sertanistas, já em 1728 crea-se freguezia desmembrada da parochia de Itu', agrupando-se os seus habitantes em torno da capella tosca, piedosamente erecta por Antonio Cardoso Pimentel e Antonio Aranha Sardinha, sob a invocação de uma santa, cara a todo o mundo luso: a Senhora da Penha. Para parocho deste curato de almas aventurosas, vem Philippe de Campos, sobrinho do famoso Estanislau de Campos, a occupar "o peso de pastor dessa egreja".

Continuam, Tieté abaixo, as monções instigadas pela fama das "grandezas do Cuyabá" e a chegada do primeiro ouro de Matto Grosso, os quintos reaes avidamente cubiçados pelo rei prodigo e brevemente Fidelissimo. Nada faz diminuir o affluxo dos immigrantes, nem as mais sinistras noticias do exterminio de monções inteiras pelos payaguás e guaycuru's ferozes, e a peste das carneiradas, além da nova das temerosas fomes do Cuyabá, onde, desvairados pela ancia do ouro, nenhum mineiro planta para que mais uma vez se realize o que a mythologia grega, sempre poderosa no seu symbolismo, concretiza na imagem de Midas, morrendo de inanição á margem do Pactolo.

Continua o affluir de gente e este povoamento de Matto Grosso é, talvez, a mais evidente demonstração da energia do aventurismo paulista. Que viagem immensa a vencer! e que viagem temerosa esta de Porto Feliz ás margens do Coxipó! E no emtanto, aos castelhanos do Paraguay, que lhes custava attingir aquellas paragens, si nada mais tinham do que subir uma série de correntes placidas, sem um unico accidente que lhes interrompesse a viagem! Não é bem assim! havia os payaguás e os guaycuru's; isto bastou para lhes vedar o accesso do Alto Paraguay.

Caem em declinio as minas de Cuyabá e escasseiam as monções, mas nem por isso deixa a navegação do Tieté de existir, pois jamais recuaram as quinas, plantadas pelos paulistas, ás margens do Paraguay e do Guaporé.

Para o terceiro quartel do seculo XVIII, como que transforma a tyrannia regia o rio das entradas numa via scelerata da Capitania de S. Paulo. Leva a Pombal o conhecimento imperfeito das cousas do Brasil, a crear num dos sitios mais pestilentos do Universo, numa fronteira ainda hoje guardada pelo deserto e a selva, o sinistro presidio de Iguatemy, a que se impõe, como por escarneo, o nome de Nossa Senhora dos Prazeres.

As expedições succedem-se umas após outras, para aquella paragem inhospita do Sul mattogrossense, para onde a prepotencia dos delegados regios desterra milhares de infelizes, de pequenos e de indefesos, graças a um recrutamento crudelissimo, firmado na gana do mandonismo, no desforço dos potentados, na prepotencia e rancor dos governantes subalternos do tempo.

Engole a malaria a centenas, a milhares de vidas; milhares de pobres diabos fogem espavoridos das terras de S. Paulo, mas os capitães generaes não cessam de despojar gente naquelle sumidouro lobrego. Quem quizer fazer uma idéa do que era a ida a Iguatemy e a permanencia nas terras daquelle presidio ha de recorrer ás paginas apavorantes e singelas de Theotonio José Juzarte.

E'pocas ha em que em dois mezes morrem 300 pessoas das mil ali desterradas, mas o governo lusitano cerra os ouvidos aos mais lancinantes clamores, até que providencialmente os castelhanos se apossam, em 1777, daquelle conjunto de miseraveis faxinas de terra pomposamente appellidado praça.

E' assim mesmo, é tal o resentimento regio que o governador capitulante, e depois de brava defesa, daquella guarnição de espectros, impõe dezesete annos de encarceramento!

Fecha-se o lobrego parenthesis do Iguatemy pelo qual os vassallos do Brasil tinham mais motivos de gloria do que os da conquista do Oriente — allega Juzarte, dando largas á verdade do sentimento das cousas.

A velha Ararytaguaba, desenvolvida agora em torno da nova invocação á Senhora Mãe dos Homens, é em fins do seculo elevada á categoria de villa, mudando-se-lhe o nome indigena, aspero e longo, por outro, luso, euphonico e de bom agouro, que se lhe impõe dahi em deante.

Proseguem os embarques para o Cuyabá mas tão restrictos! continua Matto Grosso a decahir, e esta navegação gloriosa, já quasi tri-

GRUPO APANHADO A' PORTA DA MATRIZ, APO'S O SOLEMNE "TE-DEUM"

secular, vai-se aos poucos extinguindo.

Tão velha e tão illustre que se adorna das lendas e dos factos sobre-naturaes proprios das cousas antigas. Tem a sua nau catharineta, ou o seu hollandez voador, como tem os seus monstros e registo nas paginas dos hagiologios.

Não nos falam os chronistas de embarcações mysteriosas, vogando pela espessura da nevoa, e guarnecidas por ignotos tripulantes?

Não nos conta Juzarte que certa manhã o avisaram ás pressas de que uma destas canôas phantasmas estava á vista da expedição que elle conduzia ao matadouro de Iguatemy?

Deslizava a montaria silenciosa e mysteriosamente, pela madrugada, havendo o guia do comboio real perfeitamente divisado os seus remadores e passageiros. Interpellados os incognitos navegantes, nenhuma voz respondera ao chamamento repetido.

Quem seriam? Gente do Cuyabá? Catelhanos? paulistas? indios? desertores? contrabandistas? fugidos do Iguatemy? Intimados a estacar nenhum caso haviam feito da intimação.

Resolveu Juzarte tirar a limpo o incidente, e entrando num escaler, guarnecido dos melhores remadores, foi-lhe ao encontro.

Pôz-se a perseguil-a afouta e imprudentemente, mas debalde, pois a grande e pesada canôa como que acertava a voga pela da sua ligeira perseguidora. Desappareceu na bruma. Um dia inteiro subiu Juzarte o rio sem lhe encontrar mais vestigio da passagem.

Era alguma nau catharineta, talvez tripulada pelas almas daquelles esfaimados do ouro que haquelles enfainados do ouro, pelo qual haviam perdido a vida e a salvação na jornada do Cuyabá, pensaria o bom Juzarte, supersticioso como todo o antigo marinheiro.

Já no seculo da descoberta as aguas do Tieté tinham illustrado um dos naufragios do Thaumaturgo do Brasil. Haviam ameaçado os chachões uma corredeira de tragar a Anchieta. Seu nome dahi em deante relembraria sempre o caso: Avaremanduaba. Episodio rigorosamente paulista e hagiologicamente ligado ás monções é o que se nos depara nas paginas simples da vida do padre Belchior de Pontes, o ignacino illustre cuja santidade resplandece dentre a rude feição do Brasil seu coevo, terra onde as raças inferiores viviam então a penar sob o latego do branco, nos cannaviaes ou no revolvimento da terra aurifera.

E' o episodio do padre José Pompeu de Almeida de quem diz o historiador das bandeiras que o orgulho o levou ao mais terrivel castigo. Genio desconfiado e altivo, vivendo sempre retirado e na opulencia dos bens patrimoniaes, acabara rompendo com o seu prelado a quem entendeu não mais tributar obediencia até ao ponto de chegar ao temerario desafogo de que não era capaz de o ter por seu subdito "explica o chronista".

Levado das impulsões da arrogancia resolveu passar ás Indias de Castella. A sua custa preparou grande monção e embarcou, com os seus escravos, carijós e cães de caça, e lá se foi Tieté abaixo.

Uma noite, porém, em que abicara a uma ilha fugiram-lhe os servos, "unidos por um só voto para a funesta resolução" e sem lhe deixarem armas, utensilios, e qualquer objecto por insignificante que fosse.

"Quando acordou viu-se perdido naquelle deserto de onde de modo algum podia sahir". Conjectura-se que viveu por muitos dias por ter sustento nas fructas agrestes de uma grande arvore chamada jatobá e porque tambem quando, passados annos, se deu com o logar de sua morte e ossos daquelle cadaver, se observou uma quasi valla na superficie da terra, no comprimento de quarenta palmos, que se entendeu, formara o continuo passeio, que tinha o dito padre e todo o tempo que lhe durou a triste vida". Foi ahi que, devido aos actos de sua contricção, teve a visita, in extremis, do veneravel Belchior, diz o biographo, do illustre ignacino paulista.

Vinha o padre Pontes, de Pinheiros para S. Paulo, acompanhado de alguns indios quando, de repente, lhes disse que o esperassem e desappareceu. Como não voltasse, assustaram-se e depois de o procurarem infructiferamente foram para o Collegio, a correr, contando o succedido.

Não tardava, porém, a ali chegar o padre Pontes, placidamente arrimado ao seu bordão. Perguntou-lhe o superior que significava aquillo e o santo homem calmamente lhe contou que fôra ao sertão, acudir ao padre Pompeu que, abandonado numa ilha, morria sem confissão. Que se consolassem os seus irmãos! acabara em graça! O prodigioso occorreu depois, relata ainda o hagiographo. Descobriu uma monção a ilha onde encontrou um altar tosco feito de varas, tendo ao lado uma sepultura, ao pé de corpulento madeiro. Nelle, á faca, abrira ignota mão: Aqui jaz enterrado o padre José Pompeu, confessado pelo padre Pontes...

Os monstros do Tieté, estes, por largo tempo, infundiram pavor aos viajantes.

Já no seculo XVI falava Ulrico Schmidel, o aventureiro allemão, das tremendas serpentes do seu valle: as Schuegeba tucaca, pythões, com uma braça de diametro! Verdade é que as não avistara, ajuntava prudentemente.

A estes minhocões immensos tambem se refere Juzarte. Conta gravemente, dos perigos do passo de Piratararaca, a jusante do Avanhandava, grande estirão de rio morto "muito fundo e de aguas negras, muito funebre e triste, de que os antigos temiam muito porque diziam que ahi havia um grande bicho".

Assim como vemos nada falta para completar o "folk lore" tradicional das monções.

No seculo XIX escasseiam cada vez mais as expedições fluviaes. Uma celebre entre todas é a do Barão Langsdorff, o infeliz naturalista subsidiado pelo Czar Alexandre I, para explorar o coração da America do Sul.

Desta expedição faziam parte os dois auxiliares representados na columna rostral de Zani, pelos originaes dos soberbos baixos relevos do embarque e da partida: Hercules Florence, o notavel patriarcha da iconographia paulista, e Amador Adriano Taunay, morto aos 25 annos nas aguas do Guaporé.

Interrompe-se e acaba afinal a navegação para Matto Grosso com a abertura da do Paraguay; continu'a em S. Paulo intermittentemente, alimentada pela existencia da colonia militar de Itapura. E emfim cessa por completo. Alguns decennios passam sem que as aguas do Tieté sejam sulcadas, sinão em pequenos trechos, por embarcações pequenas de caçadores e pescadores.

Porto Feliz, cidade em 1858, perde o habito das monções e entrega-se á agricultura. Evoluem os tempos e a antiga via fluvial de penetração da civilização é substituida pela estrada de ferro.

Não ha mais motivos hoje para que se restabeleçam as monções, mas o Tieté, como que querendo galardoar os descendentes daquelles a quem tanto combateu, veiu offerecer compensação magnifica ás agruras impostas aos seus antepassados.

Dos seus desniveis violentos, da amplidão de suas aguas nascem enormes fontes de producção do trabalho. O velho rio das entradas desde muito coopera com a sua energia para o desenvolvimento de um dos maiores centros industriaes da nossa America; em differentes pontos do seu curso fazem-lhe agrupamentos fabris grandes emprestimos á mesma força que outróra submergia os batelões.

E immensa energia latente ainda guarda o caudal das Anhumas, nestes saltos de Avanhandava e do Itapura, que á linguagem pobre e pouco plastica dos chronistas e viajantes de antanho arrancavam exclamações singellas e comparações ingenuas: "Magestosa obra fabricada pela natureza! Agradavel vista e figura que causam pavor e medo!".

E' como si o deus hellenico do rio se haja rebellado contra quem lhe percorria as aguas, mas deixa hoje magnanimo que os mesquinhos humanos se aproveitem de sua força enorme!

Serviçal das entradas e dos bandeirantes, com a lança do seu alveo, outróra enristada para oeste, contra o dominio do castelhano, continu'a a divindade fluvial a servir á grandeza de S. Paulo, nesta nova arrancada que o café veiu provocar, dando-lhe inconfundivel proeminencia entre as forças brasileiras do progresso e da civilização.

O caracteristico secular da tradição paulista é o da continuidade do esforço. Assim, a principio, se mantém ininterrupta a corrente que impelle os sertanistas á devassa do nosso continente e ás viagens maravilhosas pela vastidão sul americana. Exhaure-se, com tamanho esforço, o nucleo de tão extraordinarias proezas e — contingencia natural ás cousas humanas — vê-se este forçado a um periodo de profundo repouso e reparação. Mas não se apaga o velho espirito da raça, apenas adormecido.

Desperta, nas ultimas decadas, com toda, ou antes com a maior energia do que nas primeiras éras, pondo em jogo todas as suas forças para o aproveitamento da feracidade do solo, desde que se lhe revela uma adaptação nova do territorio.

Succede a agricultura, sempre fecunda, á incerteza penosa, quasi sempre illusoria, da mineração de antanho.

Jazida incomparavelmente mais rica do que qualquer, do que todas, os descobertos dos primeiros seculos são as formações geologicas dentro Paranápanema e Rio Grande, dentro o Oceano e o Paraná. Dahi o espantoso resurgimento que todos conhecemos, dahi este apparecimento prodigioso de riquezas que tornou a antiga e modesta provincia, no Estado — imperio dos nossos dias.

A orientar este desabrochar, e esta evolução rapidissima, tem a administração paulista manifestado sempre este espirito de seguimento indispensavel á marcha das instituições que pretendem prosperar.

Exemplos occorrem-nos logo a todos e em avultado numero. Basta, porém, que nos detenhamos a rememorar os ultimos factos do corrente mez. Encerra-se um periodo governamental com uma série de inaugurações de obras e de entrega de instituições novas ao serviço publico.

E' a carreira do facho, si me é permittida a applicação da velha imagem hellenica, tão empregada mas sempre tão nova e como insupplantavel.

Finda o seu quatriennio o presidente Altino Arantes, que na sua administração tão maus annos atrás contou, de universal angustia, com a mais forte demonstração do que nelle conquistou o progresso paulista. Vimos nestes dias que passaram, concretizarem-se bellas, por vezes grandiosas, iniciativas, dos seus secretarios ou o coroamento de obras recebidas dos governos anteriores e por elles proseguidas com a maior dedicação e unidade de vistas.

Assim — para só rememorar os ultimos factos de maior vulto — o dr. Candido Motta, com a entrega desse ramal de Porto Feliz, hoje estreado, do Instituto de Veterinaria, da Usina Electrica da Escola Luiz de Queiroz; e sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, com a Leprosaria Modelo de Santo Angelo, o Instituto de Electrotechnica da Escola Polytechnica, as novas secções do Instituto de Butantan, a remodelação e enorme desenvimento dados ao Desinfectorio Central, o sr. dr. Herculano de Freitas, com a inauguração da Penitenciaria e o inicio da construcção do Palacio da Justiça.

Bella intelligencia, a orientar a marcha do desenvolvimento de S. Paulo, de sua passagem pelo governo, deixa o presidente Altino Arantes uma serie de padrões valiosos.

E transmittindo os poderes, em 1916 recebidos, fala a um homem que á elevação do amor intenso ás cousas da tradição de nossa terra e ao conhecimento dos recessos do passado paulista, allia a visão nitida das questões modernas e a decisão enfrentadora dos problemas impostos pela vida tão agitada e complexa dos nossos tempos.

Acceitaram o novo presidente, e os seus dignos auxiliares, um grande compromisso para com a patria e a civilização universal. Cabe-lhes dirigir o Estado numa phase em que transcorre a ephemeride gloriosa de 1922, fixadora de todas as attenções brasileiras e extrangeiras.

Estão porém perfeitamente conscios do muito de que de sua acção se espera, e talhados se acham para tão grande esforço.

Como remate á obra anciosamente esperada por todos os portofelicenses, entendeu o sr. dr. Candido Motta que se não podia celebrar melhor a festa da chegada por decennios, injustamente demorada locomotiva, á sua cidade natal, do que inaugurando este monumento erecto tanto por instigação sua.

E' mais uma homenagem do presente ao passado, e homenagem, a mais alta, repassada de singular poesia e elevação.

Póde Porto Feliz orgulhar-se dessa columna rostral; nenhuma outra cidade possue monumento revestido de caracteristicos mais gloriosos! E póde ainda desvanecer-se da arte que o concebeu e o executou...

Assim nada mais justo do que esta manifestação, hoje egualmente celebrada por parte da edilidade e do povo, felicenses, para com o seu concidadão eminente, promotor de semelhante obra.

Norteia-os, aliás, o carinho pela tradição. Ahi está o cuidado com que conservam o ultimo destes barcos que fizeram com que as terras de além Paraná se conservassem brasileiras.

Senhores!

Referem os historiadores das primeiras eras que no admiravel palacio de Persepolis, destruido graças a um momento de desvairo do conquistador macedonio, havia, entre mil maravilhas, uma sala cuja majestade nenhuma outra sobrepujava.

E no emtanto, nada de extraordinario se notava na sua decoração; nem siquer quaesquer moveis a guarneciam. Não passava de enorme commodo nu', vasio, onde em cada angulo se notava apenas sobre pedestal commum uma amphora de marmore cheia de agua. Toda esta simplicidade inexplicavel, toda a singularidade de semelhante ornamentação, á primeira vista estravagante, cessava porém como por encanto, aos olhos do visitante espantado, para se revestir do mais prestigioso realce desde que lhe dissessem que agua era aquella.

Era agua do Nilo, do Danubio, do Indo e do Euphrates... Aquellas simples amphoras, depositarias daquelles liquidos, symbolizavam de modo mais vehemente, forçando a necessidade de uma evocação synthetica, tão rapida quanto completa, a vastidão da monarchia construida pelos Achemenidas.

Assim, senhores! quando á gratidão brasileira se impuzer, como saldamento imperioso de uma divida enorme, a necessidade da erecção de um monumento destinado a rememorar os feitos daquelles que alargaram o Brasil pela America do Sul a dentro — e no dia em que um monumento nacional como este que se vai erigir aos homens da nossa Independencia se erguer a estes filhos de S. Paulo, que levaram as quinas ao coração do continente e nos legaram milhões de kilometros quadrados de territorios admiraveis, fiquemos certos de que a este monumento não póde faltar o logar para a amphora de agua do rio das bandeiras paulistas! Um pouco desta agua que nos mansos dormia outróra sob as quilhas das canoas para nas itaipavas rebellar-se contra os seus dominadores, tentando abater-lhes a energia incomparavel, trazendo-lhes o mais aspero penar.

Ao monumento evocador da gloria das bandeiras virá trazer á presença da amphora de agua do Tieté a nota do mais poderoso e poetico symbolismo.

Rememorará de prompto trabalhos, soffrimentos, prodigios, daquelles que tornaram brasileira tão enorme terra daquelles que de vencida levaram os leões de Castella até á margem direita do Paraguay, arrancando-lhes uma área que era de direito sua, incorporando a esta Capitania de S. Paulo, dezenas de milhões de kilometros quadrados ao patrimonio brasileiro, extensões, onde varios imperios se podiam estabelecer.

E á vista desta amphora gloriosa, dirá uma voz mais alta, que qualquer outra, o que S. Paulo fez pela constituição do territorio, e que a grandeza do Brasil incorporado aos povos livres, a sete de setembro de 1822, fora, sobretudo, feita pelos brasileiros."

O bello discurso do sr. dr. Taunay foi encerrado com uma calorosa salva de palmas da Assistencia.

A HERMA DO DR. CANDIDO MOTTA

Em seguida á inauguração do monumento das Monções, o sr. presidente do Estado e sr. secretario da Agricultura, sempre acclamados pelo povo, dirigiram-se para o Jardim Municipal, onde foi officialmente inaugurada a herma do sr. dr. Candido Motta, que os seus conterraneos, num bello gesto de gratidão, mandaram erigir em homenagem ao illustre filho daquelle pedaço historico do nosso Estado.

Ao ser descerrada a cortina que velava o busto do actual secretario da Agricultura, falou, em nome do povo de Porto Feliz o sr. dr. Laurindo Minhoto, que pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. sr. dr. Altino Arantes,
Exmas. sras, meus senhores,

Si se tratasse de homenagear o dr. secretario da Agricultura, de um dos mais fecundos governos que S. Paulo tem tido, eu teria de dar á minha oração a fórma parlamentar, adoptada nas magnas cerimonias, em que vultos proeminentes comparecem, e começar o meu discurso pelo vocativo: — Exmo. sr. dr. Candido Motta.

Todavia, não me parece que este granito, que aqui está, represente a passagem ephemera de um filho desta terra por um governo prestes a ser substituido, a demonstração de uma vaidade politico-administrativa, manifestação popular a um homem publico.

Elle é destinado a levar á posteridade o testemunho de gratidão de um povo amigo a um filho que tem sabido sacrificar-se pelo seu torrão natal, é um legado vinculado ao solo, que a mãe patria, depois de um seculo e meio de atribulada existencia, entrega ao filho reconhecido que veiu amparar a velhice abandonada da mãe, que lhe dera a existencia e em cujo seio desabrocharam os primeiros sorrisos.

Não posso, portanto, tomar esta homenagem, sinão como uma festa intima e sincera, como simples e sincero é o coração deste povo, que ainda conserva as tradições e os costumes austeros de uma geração, em que a palavra era sagrada e o fio de barba um documento insophismavel.

Permitti, pois, exmo. sr. dr. Altino Arantes, permitti, senhores, que eu me dirija ao secretario da Agricultura, prescindindo das suas prerogativas, aliás muito honrosas e lhe diga: — Candinho!

Sim; as palavras cerimoniosas não exprimiriam com tamanho afecto os sentimentos de tão justa alegria, de tão acrysolada gratidão ao filho illustre que, nas culminancias do poder, não olvidou a terra que lhe serviu do berço e embalou os seus folguedos de infancia.

Candinho!... Já lestes, por certo, a ordem regia transmittida pelo governador da Capitania de S. Paulo — Antonio Manuel de Mello e Castro e Mendonça ao ouvidor-mór e regedor da comarca de S. Paulo — Caetano Luiz de Barros Monteiro — para que, em 22 de dezembro de 1797, elevasse á categoria de villa Araritaguaba, erigindo o pelourinho, em signal de jurisdicção e fizesse eleger os officiaes da Camara e os juizes de paz.

Nesse documento, faz o governador as mais auspiciosas referencias a esta povoação nascente, entre as quaes diz que Araritaguaba é digna de ser elevada á categoria de villa, porque é daqui que partiram os povoadores dos sertões do norte e sul do Brasil, até ás fronteiras hespanholas e está destinada a ser a mais futurosa e opulenta da capitania. E assim o foi. Daqui se originaram os mais ousados povoadores dos Estados do Norte e Sul do paiz e os colonizadores da parte mais opulenta de São Paulo. Mas, como todo o tronco, tantos fructos produz, que a selva se lhe consome, com o volver dos annos e elle fenece, extinguindo-se, si carinhosa mão não lhe impulsionar novos elementos de vida, que a prolonguem e a perpetuem.

Foi o que aconteceu á vossa terra, que, depois de crear tantos filhos illustres, depois de tantos louros por ella colhidos e que constituem as reliquias da nossa historia e as maravilhas do nosso presente, estava definhando, qual galé, presa num circulo de ferro, a ver o progresso rodopiar em volta dos seus limites. Sim, Porto Feliz, tremula pela velhice, sem que mão carinhosa a amparasse, com robustez, estava abandonada e o desalento se lia na physionomia de quantos a tentassem levantar.

O seu desapparecimento era fatal, após tantas tentativas empregadas para reanimal-a.

E' que, ha oito lustros, os mais graduados habitantes desta terra, empenhavam os melhores dos seus esforços, e, em reuniões memoraveis, invocaram o maximo do seu prestigio perante os nossos governos, para que não deixassem no olvido o berço do Estado de S. Paulo, o ninho dos bandeirantes, o pharol que distribuia a luz da catechese pelos sertões de Matto Grosso, Goyaz, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e o resultado foi negativo e o desanimo invadiu os espiritos, tão cheios de dedicação, desses antepassados, que pediam uma estrada de ferro.

Por este tempo, um menino havia, nesta cidade, alheio a tudo, como sóem ser as crianças, de varinha de pescar na mão e pés descalços e sem chapéo, descia correndo, pelo mesmo caminho, por onde desceram as monções, á beira do rio, a pescar, sem cogitar do que por ali passára a avalanche do progresso.

Era um entezinho quasi nullo e que passava perante os homens desta terra, sem lhes despertar a attenção.

Este menino, a exemplo dos seus conterraneos que tinham de realizar aspirações mais vastas, em um ambiente mais propicio, calçou as sandalias dos timoneiros do progresso e partiu.

Sua carreira foi tão brilhante, e futuro que o aguardava foi tão grandioso, que sobre a cabeça, outróra sem chapéo, collocou o barrete vermelho que distingue os membros da escola, donde têm sahido os vultos mais respeitaveis da sua patria, e da varinha de pescar fez o sceptro de um governo patriotico, que synthetiza, no Estado de S. Paulo, toda a grandeza e opulencia da nação brasileira!

Sim, Candinho. Este menino, após quasi meio seculo, veiu a fazer parte de um governo que, não obstante a peste, a fome e a guerra, que se desencadearam sobre a humanidade, desempenhou-se de um modo brilhantissimo das suas funcções, dando ao Estado, por toda a parte, o impulso magno, da instrucção, do commercio, da industria, da lavoura.

Sim, esse menino, chefiado por um paulista notavel, emprestou-lhe o seu concurso, e, na intimidade de collaboração constante, no progredir deste Estado, fez-lhe sentir as aspirações desta terra, que e via nascer — possuir uma estrada de ferro, que reanimasse a lavoura, a industria e o commercio da cidade legendaria, a quem o Brasil meridional deve o seu nascimento.

E este governador emerito, cuja missão era impulsionar todos os emprehendimentos grandiosos, não offereceu objecções e, immediatamente, autorizou a obra que hoje faz objecto do vosso orgulho e a realização de um sonho deste povo.

Não é preciso que eu vos diga que este menino sois vós e o seu chefe é o benemerito dr. Altino Arantes, aos quaes este povo deve immorredoura gratidão e o Estado de S. Paulo assignalados serviços.

Candinho! A vossa mãe, a terra onde nascestes, vem offerecer-vos, por meu intermedio, o testemunho do seu reconhecimento, o vosso busto em bronze.

E' um legado que a mãe, reconhecida, transmitte ao filho predilecto, que a amparou na adversidade.

Recebei-o carinhoso, como toda a demonstração de affecto que parte do coração materno.

Affagai-o, como fazieis ao suave acariciar da vossa idolatrada mãe, e guardai-o religiosamente.

E' o producto de um trabalho persistente, de longos annos, dos vossos antepassados; é o fructo de um trabalho honrado de um povo de heróes que assombrou o mundo, com a sua coragem e estoicismo. E' a recompensa unica que merecem os homens publicos, que têm a felicidade de se consagrar ao serviço de um povo reconhecido.

E' a vossa fortuna; é o patrimonio opulento que deixareis aos vossos filhos; é o reflexo dos olhos maternos, contemplando os do filho maternos, contemplando os do filho abençoado por um povo que o acclama, como triumphador.

Mas... oh! que digo eu?! Si até aqui vos tenho falado pelos vossos conterraneos, consenti que passe a dizer-vos, por conta propria, suggerindo-vos uma lembrança, e o faça com carinho, como um vosso antigo companheiro dos bancos academicos.

Não; não guardeis esta fortuna, que já tendes tanta.

Basta-vos o prazer de merecel-a.

Não deveis incorporal-a ao vosso patrimonio para a partilha entre os vossos filhos, não! A historia do vosso passado tem já tão grande acervo para aquinhoal-os e o vosso talento e proceder garantem-lhes o futuro, pelos vossos exemplos.

Este busto em bronze é uma reliquia de familia, não deve ser partilhado. Deixai-o onde está; desisti do seu offerecimento, agradecendo-o, com o mesmo fervor como si o tivesse recebido.

Legai-o aos vossos irmãos, com a clausula da inamovibilidade e da inalienabilidade.

E' aqui que elle deve ficar, entre os vossos irmãos, no seio da familia portofelicense, no coração deste povo que vos idolatra, para que elle vos contemple a cada instante. E' aqui que elle deve permanecer, para exemplo da posteridade, como uma licção eloquente de civismo, para ensinar aos vindouros o devotamento pela patria e lhes incutir o amor ao trabalho e a persistencia nos grandes emprehendimentos.

Deixai-o aqui, como um monumento da passagem de um governo cheio de patriotismo e que em todo o Estado imprimiu os signaes dos seus grandes feitos.

Candinho! Aqui está a mais valiosa recompensa que tendes recebido como homem publico: — o sublime do sentimento privado.

Exmo. sr. dr. Altino Arantes. Aprouve á Divina Providencia que, ao terminar o vosso quatriennio, tivesseis a occasião de assistir á demonstração de um povo sincero que jámais olvidará o vosso benemerito governo e que pedirá as bençams do céo para a vossa properidade pessoal e para que o vosso concurso seja sempre aproveitado em prol da nossa patria.

Eu vos saudo!

Candinho! A emoção que sentis é santa e indescriptivel; o sentimento que vos vai n'alma, traduzido pelas bagas de perola que gottejam dos vossos olhos, neste solo querido, eu quizera experimentar tambem e eu vos peço transmittir-m'o num amplexo que vos dou, confundindo as almas do vosso povo com a vossa e do vosso collega e amigo. Eu vos abraço.

Em seguida, orou o academico Antonio Teixeira, representando a mocidade portofelicense.

O dr. Candido Motta, tomando a palavra, produziu um commovente discurso.

FALA O SR. DR. CANDIDO MOTTA

Disse que a homenagem que naquelle momento lhe prestavam era indubitavelmente em demasia, procurando-se converter em virtudes excelsas aquillo que não passava de rudimentar cumprimento do dever. Infeliz seria o povo em que fosse tão rara essa qualidade no ponto de ser preciso perpetuar no bronze o amor ao cumprimento do dever, a consideração pelo dever, o respeito que os filhos devem aos paes!

Nos serviços que lhe eram attribuidos pelos seus conterraneos — disse sua exc. — o orador não foi mais do que um instrumento da providencia divina.

A outrem deviam caber aquellas homenagens. E' verdade que já haviam perpetuado numa das ruas da cidade o nome do cidadão a quem desejava referir-se, mas não bastava: era preciso tributar a maxima gratidão ao nome do sr. Altino Arantes, pois a elle principalmente eram devidos os importantes melhoramentos de que o povo agora tanto se ufanava e que constituiam a sua aspiração secular.

Antes de terminar, o sr. dr. Candido Motta alludiu tambem á valiosa cooperação dos srs. dr. José de Góes Artigas e José Giorgi, para o bom exito do emprehendimento maximo que naquelle dia se commemorava: — o ramal ferro de Boituva a Porto Feliz.

Termina agradecendo as provas de subido affecto dos seus conterraneos.

BANQUETE OFFERECIDO PELA CAMARA MUNICIPAL, AOS SRS. DRS. ALTINO ARANTES E CANDIDO MOTTA

Em seguida, á inauguração da herma do dr. Candido Motta, os srs. presidente do Estado e secretario da Agricultura, seguiram para o cinema Central, onde lhes foi offerecido pela Municipalidade, um banquete de 120 talheres. A' mesa, que tinha a fórma de U, sentaram-se o sr. dr. Altino Arantes, tendo á sua esquerda os srs. drs. Candido Motta, dr. Luiz Vergueiro, coronel Cardoso do Amaral e capitão Herculano de Carvalho, ajudante de ordens da presidencia; e á sua direita, os srs. coronel Marcolino Barreto, deputado federal; dr. A. E. Taunnay, dr. Ataliba Dracco de Albuquerque e sr. Eugenio Motta. Os demais logares foram tomados pelos membros da comitiva presidencial e convidados. Ao champagne falou, brilhantemente, offerecendo o banquete aos membros do governo o sr. dr. Samuel Martins, promotor publico.

FALA O SR. PRESIDENTE DO ESTADO

Respondeu o sr. presidente do Estado que, agradecendo as homenagens que acabava de receber da população de Porto Feliz, pronunciou um eloquente discurso, cujo resumo publicamos.

Si alguma cousa póde compensar as agruras que enxameiam a vida do homem publico, é o elogio de uma consciencia que sabe que cumpriu com o seu dever.

Associa-se á alegria intensa do povo e agradece as manifestações carinhosas recebidas da historica cidade de Porto Feliz, assim como as palavras encomiasticas dos oradores que o saudaram.

O melhoramento inaugurado representa para a riqueza de Porto Feliz uma velha aspiração dos seus antepassados. Sente-se feliz em ter podido corresponder ao appello que lhe fizera a população, ha dois annos, quando visitou a lendaria cidade. Por essa occasião, declarára que tudo faria para resolver, no seu governo, o desejo lancinante dos porto-felicenses. Disséra, então, que o governo, naquelle momento, a braços com as consequencias calamitosas da guerra, não estava em condições de realizar o ambicionado melhoramento, mas executal-o-ia opportunamente.

Hoje, quando exactamente se completavam quatro annos que teve a feliz inspiração de chamar para seu secretario da Agricultura o sr. dr. Candido Motta, hoje, 26 de abril de 1920, tinha sua exc. a felicidade de vir entregar ao povo de Porto Feliz o melhoramento que elle ardorosamente disputava.

E, falando naquella terra, berço do seu illustre auxiliar de governo, e nos ultimos momentos de seu periodo presidencial, julgava de seu dever attestar que o dr. Candido Motta, seu illustre secretario da Agricultura, bem merecera do municipio e do Estado, o bem merecendo do municipio e do Estado, bem merecera da patria e da Republica.

Faz, por fim, ardentes votos para que a cidade de Porto Feliz, integrada agora no convivio da civilização contemporanea, posta em contacto directo com a capital e com os outros centros de actividade, venha impulsionar os progressos do Estado de S. Paulo.

Terminou brindando a Camara e a população de Porto Feliz.

Applausos prolongados cobriram as ultimas palavras do sr. presidente do Estado.

No banquete foi servido o seguinte "menu":

Frios sortidos
Salada de batatas
Canja
Peixe á brasileira, molho Camarões
Churrasco á Rio Grande
Tutu' de feijão
Leitão assado — Arroz de forno
Aspargos molho manteiga
Perú' á brasileira
Fructas — Doces — Queijo — Café
Sorvetes — Charutos

Vinhos: — Santerne, Grave, Pont Canet, Pommard, Chambertin, Chianti Ruffino, Champagne Vve. Clicquot, Roederer, Gancia Extra Dry — Licores — Agua mineral.

"TE DEUM" NA MATRIZ

Após o banquete, os srs. dr. Altino Arantes, dr. Candido Motta e os membros da sua comitiva assistiram a um solenne "Te Deum", celebrado na matriz, em acção de graças pelo grande melhoramento que acabava de ser inaugurado em Porto Feliz.

Nesta occasião, subindo ao pulpito, orou brilhantemente o monsenhor dr. Manfredo Leite.

Disse sua revma. que esta mesma fé que outróra, qual pharol rutilante guiava os passos dessa phalange de grandes, de bravos e de heróes, que, empunhando uma cruz, partiram de Porto Feliz em demanda de outras terras afim de lhes levar a civilização e progresso, presidia hoje a festa solenne e bella que se está realizando.

O sr. dr. Manfredo Leite, depois de demonstrar cabalmente que todos os pontos da nossa historia estão illuminados pela fé, terminou a sua bella oração, sendo muito cumprimentado.

COMMISSÃO DOS FESTEJOS

A commissão incumbida de organizar as festas em homenagem aos srs. presidente do Estado e secretario da Agricultura ficou assim constituida: dr. Alcebiades Dracco de Albuquerque, dr. Arcilio Borges de Almeida, conego Humberto dos Santos, professores Julio de Oliveira e Antonio Severiano de Oliveira, coronel Eugenio Motta e Boanerges de Albuquerque.

PARTIDA PARA S. PAULO

A's 13 horas, o trem especial conduzindo os srs. presidente do Estado, secretario da Agricultura e comitiva, deixou a estação de Porto Feliz, sendo mais uma vez os membros do governo delirantemente acclamados pelo povo.

Em Sorocaba, pela inspectoria da Estrada Sorocabana, foi offerecida uma lauta ceia aos srs. drs. Altino Arantes e Candido Motta. A's 2 horas, de hontem, chegou a esta capital o comboio presidencial.

DUAS OBRAS DE ARTE

Uma das notas que mais agradavelmente impressionaram os membros da comitiva que hontem acompanhou o sr. presidente do Estado e o sr. secretario da Agricultura, a Porto Feliz foi, sem duvida, a impressão recebida por todos á vista das duas obras de arte esculptoreas que, nessa viagem se inauguraram: o monumento da partida das monções e a herma mandada erigir pela municipalidade daquella cidade em homenagem ao sr. dr. Candido Motta.

O primeiro, idéa do esculptor Amadeu Zani, autor do projecto do monumento da fundação de S. Paulo, compõe-se de uma columna, apoiada em solida base de cantaria, em fórma de amphitheatro, com pilastras internas, que lhe dão um ar sobrio e elegante; a columna é ornada, no alto, de lindas cornijas, estylo dorico, sustentando uma esphera, em cujo centro explende, á noite, um luzeiro que guia os caminhantes. A execução desse trabalho, num meio em que faltam os materiaes, mais elementares e operarios aproveitaveis, é digna de menção.

Trata-se, em summa, de um monumento á altura do facto historico que deve perpetuar, facto este que interessa á nossa evolução colonizadora e assignala, por isto mesmo, um dos mais importantes emprehendimentos dos paulistas daquella época: a internação pelas zonas ainda virgens do solo patrio, onde iria plantar-se, com o tempo, o trabalho e a civilização.

A herma ao sr. dr. Candido Motta, é uma outra obra de arte que mereceu grandes applausos de todos os que faziam parte da comitiva, inclusive o sr. dr. Altino Arantes, que teve para o seu autor, o esculptor Julio Starace, palavras de grande e carinhoso elogio. O busto do illustre titular da Agricultura, que corôa a herma, é um trabalho de valor, já pela pericia com que o tratou o conhecido artista, já pela sua extraordinaria fidelidade ao original, dando ao observador a perfeita impressão de um retrato, executado com firmeza e conhecimento da mascara. O trabalho de modelagem é perfeito, em nada desmerecendo esse busto de alguns outros executados por Starace e que fizeram ju's a unanimes elogios da critica dos nossos jornaes.

Julio Starace, que ha pouco tempo erigiu, na necropole da Consolação, o formoso tumulo do saudoso estadista republicano, dr. Bernardino de Campos, alcançando, então, um bello triumpho, acaba de obter, sem duvida, mais uma outra victoria para a sua arte com a execução desse busto, que mereceu a admiração geral dos membros da comitiva e de todo o povo da prospera cidade sulista.

OUTRAS NOTAS

Eis a acta da inauguração do ramal ferreo de Boituva a Porto Feliz:

"Aos 26 dias do mez de abril do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1920, nesta cidade de Porto Feliz, do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, pelo exmo. sr. dr. Altino Arantes, d.d. presidente do Estado de S. Paulo, presentes os exmos. srs. dr. Candido Motta, d. secretario de Estado do mesmo governo, para os Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas; dr. José de Góes Artigas, dr. Mario Souto, dr. João Baptista Gomes Carneiro, engenheiros da Estrada de Ferro Sorocabana; dr. Alcebiades Draco de Albuquerque, d. juiz de direito da comarca; dr. Arcilio Borges de Almeida, delegado de policia; dr. Samuel Martins, promotor publico; Eugenio Motta, prefeito municipal; Mario Vercellino, presidente da Camara; demais srs. vereadores e mais pessoas gradas, foi declarada inaugurada a estação terminal de Porto Feliz; para o que, para todo o tempo constar, eu, Samuel Martins, escrevi esta acta, que, lida e conforme, vai por todos os presentes assignada, para ser collocada em um nicho apropriado da referida estação, acompanhada dos jornaes do dia e mais documentos.

(a.a.) Altino Arantes, presidente do Estado; Candido Motta, Luiz P. Campos Vergueiro, Antonio Cardoso, Marcolino Barreto, deputado federal; Affonso d'E. Taunay, Alcebiades Draco de Albuquerque, juiz de direito; Eugenio Motta, prefeito municipal; Leopoldo Augusto de Oliveira, promotor de Capivary; José de Góes Artigas, Paula Sousa, Arcilio Borges de Almeida, Huascar Pereira, André Rocha, Humberto dos Santos, Alfredo Bauer, Plinio de Carvalho, Orlando de Almeida Prado, Leonel de Rezende, José Silvino, Getulio Augusto de Paiva, representante do "Correio Paulistano"; Laurindo Dias Minhoto, Miguel Holou, pelo "Jornal do Commercio".

Esta acta foi assignada com uma caneta e penna de ouro offerecidas á Camara Municipal pelo portofelizense sr. André Rocha.

* * *

O contractante da construcção do ramal ferreo de Boituva a Porto Feliz, sr. José Giorgi, offereceu aos srs. dr. Altino Arantes e dr. Candido Motta, dois lindos cartões de ouro com estas inscripções — "Ao exmo. sr. presidente do Estado dr. Altino Arantes.

Lembrança da Inauguração do Ramal Ferreo de Boituva a Porto Feliz, offerta que fez o constructor José Giorgi. — Porto Feliz, XXVI-IV-MCMXX".

"Ao exmo. sr. dr. Candido Motta. D.D. Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Lembrança da inauguração do Ramal Ferreo de Boituva a Porto Feliz, iniciado em XXVI de março de MCMXIX, offerece o constructor José Giorgi. Porto Feliz, XXVI-IV-MCMXX".

* * *

Os trabalhos do ramal ferreo que liga Boituva a Porto Feliz, foram iniciados officialmente pelo sr. dr. Altino Arantes e Candido Motta, no dia 24 de março de 1919, e inaugurados no dia 26 de abril de 1920. O ramal tem 24 kilometros e 800 metros, em cujo percurso existem 4 pontes, sendo duas de 10 metros de vão e duas de 5 metros. Ha numerosos boeiros de pedra e cimento, além de outras obras de arte. Trabalharam na construcção deste ramal cerca de 800 operarios.

Em média, foram retirados desta construcção perto de 25 mil metros cubicos de terra.

Em 1898, quando deputado estadual, o dr. Candido Motta apresentou na Camara um projecto no sentido de ser construido este pedaço de linha, que acaba de ser officialmente inaugurado. Os habitantes de Porto Feliz têm, pois, razão de sobra para venerar os nomes do dr. Altino Arantes e dr. Candido Motta, porque foram estes dois illustres representantes do governo de S. Paulo que transformaram em bella realidade os sonhos seculares dos filhos daquella legendaria cidade do Estado.

JOÃO DE BARROS

Visita á Faculdade de Direito - Como será recebido o poeta portuguez

O brilhante poeta portuguez João de Barros, actualmente em S. Paulo, adiou para sexta-feira proxima, ás 14 horas, a visita que devia fazer á Faculdade de Direito de S. Paulo, conforme foi annunciado.

João de Barros, que se acha ligeiramente enfermo, será recebido na tradicional escola pelo professor Spencer Vampré, representando o corpo docente, e pelo academico Junqueira Filho, que falará em nome do Centro Academico XI de Agosto.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 27 de abril de 1920.

Procuras:

394 pretendentes procuram, nesta agencia: 4.227 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda: 4 administradores, 2 ajudantes de administrador, 3 fiscaes, 5 escrivães.

Para fazenda ou fóra della: 3 ajudantes de guarda-livros, 2 professores, 2 chauffeurs, 1 machinista, 1 ceramico, 1 pedreiro.

Immigrantes:

Chegados, 56 — Esperados, 463.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-Assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Dr. Martinho Prado Junior, Visconde de Indaiatuba, Dr. Padua Salles e fazendas: Santa Amelia, B. Vista, Soamim, Itapety, Morro Vermelho e Cumbica (Guarulhos).

Contractos effectuados:

Directamente: 9 familias de colonos.

Destino certo: 6 familias de colonos e 56 camaradas.

Aviso — Esta agencia acha-se aberta todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas e das 12 ás 18 horas.

A Bolsa Official do Café

O que vai ser o soberbo edificio - A partida do sr. presidente do Estado para Santos - Brilhante recepção - Visitas e passeios - O banquete no Parque Balneario - Os discursos - A cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Bolsa

O REGRESSO A S. PAULO

FACHADA PRINCIPAL DO PALACIO DA BOLSA DE CAFÉ

Santos, a bella cidade do littoral paulista, o segundo porto mais importante do nosso vasto paiz, cujo adeantamento moral e material se vem accentuando diariamente e de um modo brilhantissimo, vai ser emfim dotada de um edificio, de um palacio, para melhor dizer, para nelle funccionar a sua Bolsa Official do Café, que será uma obra digna do seu progresso e de sua importancia.

E' esse, sem duvida, mais um serviço, inestimavel prestado pelo fecundo e fructuoso governo do sr. dr. Altino Arantes á prospera cidade maritima, cuja vida acompanhou sempre com todo o interesse, dotando-a com os melhoramentos que exigiam a sua constante evolução progressista.

Tambem a Roberto Simonsen, o activo e emprehendedor presidente da Companhia Constructora de Santos, se deve innegavelmente que se tornasse em brilhante realidade a construcção da Bolsa Official do Café.

Mercê da sua iniciativa e da sua tenacidade foi o projecto de sua autoria approvado pelo governo, merecendo o seu trabalho os mais rasgados elogios.

De sua execução foi encarregada a Companhia Constructora de Santos, á qual a cidade littoranea deve a construcção de innumeros edificios que a embellezam e que está sob a superior direcção do dr. Roberto Simonsen.

DESCRIPÇÃO DO EDIFICIO

O projecto obedeceu, naturalmente, ao programma indicado pelas necessidades do funccionamento da Bolsa e ás prescripções derivadas da situação do local onde vai ser o edificio erigido.

A entrada mais accessivel da Bolsa está situada em uma posição que é como que o prolongamento do trecho da rua 15 de Novembro, onde se effectu'a a maior parte das transacções de café — e é assignalada por um portico dorico-romano.

Entra-se para um hall de conversação, onde se estabelecerá um systema completo de informações commerciaes, contidas em quadros apropriados.

Este hall é circundado de dependencias indispensaveis, como salas para correspondencia, telephono, correios e telegraphos, vestiarios e installações sanitarias. Recebe luz sufficiente pelas aberturas da fachada e por um jogo de "vitraux" que o separa de uma área interior.

A' direita do hall de conversação fica a sala destinada ao funccionamento da Camara Syndical de Fundos Publicos.

A' esquerda, o hall dá accesso ao grande salão da Bolsa de Café. Neste salão terão logar as sessões da Bolsa. O presidente ficará ao centro, bem visivel por todos; os corrrectores, installados, se podem vêr mutuamente, o receber as ordens dos negociantes que se espalham pela ampla galeria, que envolve a parte que lhes é reservada.

No salão da Bolsa ha um ambiente propicio ao desenvolvimento e á magnitude dos negocios que ali se devem realizar.

No fundo do salão, á esquerda, está a sala destinada ao funccionamento da Camara Syndical dos Correctores de Café, com capacidade mais que sufficiente para as suas necessidades, permittindo que os seus membros se possam reunir ali commodamente.

Desenvolve-se, depois, a parte destinada ao funccionamento da secretaria geral da Bolsa — com as proporções sufficientes para os seus serviços no pavimento terreo.

A secretaria, além de ficar ligada ao salão da Bolsa, tem communicação para o exterior, pela entrada do edificio sob a torre da praça Azevedo Junior, por onde tem accesso o pessoal e por onde serão feitas as entregas das amostras de café.

Por esse mesmo portico, sob a torre, fica a entrada da Caixa de Liquidação, e das pessoas que procurarem o presidente da Bolsa nas horas de expediente.

Todos os departamentos que devem funccionar no pavimento terreo, serão providos de gabinetes sanitarios em numero sufficiente para as suas necessidades.

Quatro escadas e tres ascensores dão accesso aos pavimentos superiores do edificio.

No primeiro andar, sobre o Salão da Bolsa e correspondente ao portico monumental da rua Frei Gaspar, existe uma galeria que se presta admiravelmente para um museu commercial, e de onde se poderá assistir ás reuniões da Bolsa.

O resto do andar foi dividido em salas e salões que se prestam para dependencias da Caixa de Liquidação, Camara Syndical de Fundos Publicos e para séde de firmas commerciaes.

No segundo andar, em local isolado, está situada a grande sala de classificação da Bolsa de Café, que se acha ligada á secretaria por uma elevador especial, para amostras de café.

O resto do segundo andar é destinado especialmente á séde de firmas exportadoras, pela facilidade que ha no estabelecimento de claraboias especiaes para a classificação do café.

O terceiro andar foi projectado mais especialmente para escriptorios de intermediarios, podendo dispôr-se, ali, de mais de 30 compartimentos.

A maior parte da fachada desse andar está recuada da fachada principal do edificio, em obediencia aos preceitos da hygiene contidos no regulamento municipal que determina a altura maxima dos edificios em funcção da largura das ruas.

Esta exigencia deu logar ás fachadas e ao terraço, de onde se desfructam golpes de vista admiraveis sobre o porto e sobre a cidade.

A architectura exterior da construcção é inspirada no Renascimento Italiano, e está tratada de um modo severo e rico, ao mesmo tempo, afim de dar ao edificio todo o caracter da importancia que convém a um Templo do Commercio, em uma cidade prospera, cuja potencia commercial se impõe cada vez mais ao mundo.

E é para fazer ainda mais sobresahir toda a solennidade deste palacio, que elle é flanqueado de uma torre de 40 metros de altura, que, elevada ao canto da praça Azevedo Junior e da rua Frei Gaspar, isto é, em fronte ao porto, chamará a attenção dos viajantes que demandarem este porto e affirmará orgulhosamente toda a prosperidade alcançada pela cultura e pelo commercio de café.

Essa torre finda por um "belveder" ornado de quatro genios, symbolizando — a Industria, o Commercio, a Lavoura e a Navegação, e terá nas suas quatro faces um grande mostrador, que indicará a hora official a grande parte da cidade e do porto de Santos.

Sobre a cupula, coberta de folhas de cobre, ergue-se um mastro, para nelle ser hasteada a bandeira nacional.

Do lado da praça Azevedo Junior observa-se o terceiro andar da construcção, que, sómente nesse lado, é visto em conjunto e em harmonia com os demais pavimentos. A fachada, nesta praça, assim elevada, apresenta um bello caracter monumental, de uma importancia um tanto especial, pois que se acha em face do porto e bem destacada pela larga zona de recuo que a precede.

Seria desejavel que essa fachada pudesse ser isolada das pequenas construcções vizinhas por um espaço livre, plantado com arbustos e fechado na frente da rua por um grande portico, que, esposando o caracter do conjunto da fachada, com ella fizesse corpo.

O alinhamento da fachada do terceiro andar está, em geral, separado da linha da fachada restante por terraços, em sua maioria de seis metros de largura, que o tornam invisivel das ruas estreitas que circumdam o predio.

O campo de vista que offerecem as ruas Frei Gaspar e 15 de Novembro é muito pequeno — o que difficulta sobremodo o realce necessario ao edificio. Resolveu-se esse difficil problema creando o portico monumental no angulo Frei Gaspar e 15 de Novembro.

De facto, o expectador que procure, vindo da cidade, o edificio da Bolsa, terá sua attenção attrahida pela grandiosidade do portico de entrada da Bolsa, construido inteiramente em granito, ornado de oito columnas doricas e de um entablamento encimado por um frontão flanqueado de duas estatuas deitadas, representando Mercurio, deus do Commercio, e Ceres, deusa da Agricultura, symbolizando a riqueza e fecundidade de nossa terra.

Assim, será realçada, do lado da cidade, a importancia do edificio, reaffirmada ainda pela presença do peristylo circular á cupula de cobre, a cavalleiro da citada entrada e que serve de abrigo coberto aos terraços superiores.

Do canto da rua Frei Gaspar e rua 15 de Novembro, a vista do espectador se poderá extender livremente pelas duas fachadas do palacio, permittindo observar o aspecto majestoso do motivo central na frente Frei Gaspar e sua architectura ricamente caracteristica.

Nesta parte central, cujas arcadas se acham abundantemente decoradas de guirlandas de folhas e grãos da rubiacea, se traduz a importancia do intenso movimento das transacções de café.

No frontão, essa significação se completa com os attributos ahi esculpturados, symbolizando a cultura, a colheita e a venda do precioso producto.

Eis em linhas geraes o que vai ser o grandioso edificio, cuja grande fachada da rua Frei Gaspar, só poderá ser vista em conjunto do canto da rua 15 de Novembro, ou da praça Azevedo Junior.

A PARTIDA PARA SANTOS

Em trem especial, que sahiu da gare da Luz, ás 9 horas, seguiram para Santos as seguintes pessoas: Srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e seu ajudante de ordens, major Afro Marcondes de Rezende; dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça e da Segurança Publica e interino da Fazenda, e seu ajudante de ordens, capitão Marcilio Franco, drs. Jorge Tibiriçá e Antonio Lobo, presidente do Senado e Camara dos Deputados; senadores Lacerda Franco e Fontes Junior, dr. Ernesto de Castro, presidente da Associação Commercial de S. Paulo; João Candido Martins, presidente da Junta Commercial; dr. Manuel Carvalhal, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda; Pedro Pedatella e V. Natale, pelo "Fanfulla"; e um representante do "Correio Paulistano".

A's 11 horas, menos poucos minutos, chegou o trem especial á estação de Santos, onde estava preparada uma

BRILHANTE RECEPÇÃO

ao sr. dr. presidente do Estado e á comitiva official.

Ao parar o comboio, a banda do Corpo de Bombeiros executou o Hymno Nacional, findo o qual o sr. deputado Azevedo Junior apresentou ao sr. dr. Altino Arantes as numerosas pessoas gradas, que ali foram aguardar a chegada do sr. presidente do Estado.

Vimos por essa occasião os srs. deputados Bias Bueno e Erasmo de Assumpção, dr. Francisco de Paula e Silva, juiz de direito; dr. Mario Pires, juiz criminal; dr. Augusto Martins Barbosa, dr. João Galvão Carvalhal Filho, Francisco de Queiroz Ferreira, dr. Roberto Simonsen, Arthur Alves Firmino, coronel Belmiro Ribeiro de Morae e Silva, coronel A. Montenegro, prefeito municipal; dr. Sousa Dantas, coronel Azevedo Sodré, Luiz Arruda Castanho, dr. Gabriel Junqueira, dr. Nilo Costa, Augusto Marinangelli, dr. Miguel Presgreave, dr. Ibrahim Nobre, delegado regional; dr. Vieira de Campos, dr. Norberto Cerqueira, promotor publico; dr. Estacio Corrêa, coronel Paulo Filgueiras, vereadores Arnaldo de Aguiar e João Gonçalves Moreira, Walther Simonsen, capitão João Salerno, major Norberto Macedo, Alfredo de Saulnes, capitão Martiniano de Carvalho, João Hall Junior, coronel Benedicto Pinheiro, Eduardo Vériat, Alberto Veiga, João Beronsdrego, Affonso Peixoto, Benedicto Rodrigues, dr. Persio de Sousa Queiroz, José Olival da Silva, Albano de Camargo, A. Bellegarde, Antonio Moreira de Araujo, capitão Armando Stockler, Manuel Augusto Alfaya Rodrigues, Julio Doneux, consul belga; Harold Murray, dr. Victor Delamare, Manuel Nascimento Junior, tenente João Rebouças, Antonio Yânde, dr. Olverio do Amaral, Francisco José da Costa, Paulo Gonçalves e os representantes da imprensa local.

Uma força do 5.o batalhão de infantaria e um piquete de cavallaria prestaram ao sr. presidente do Estado as continencias da ordenança.

VISITA E PASSEIOS

Finda a recepção, tomaram as pessoas presentes os automoveis postos á sua disposição pela commissão e dirigiram-se para o edificio onde está funccionando actualmente a Bolsa Official de Café. Ali, o sr. dr. Roberto Simonsen fez uma succinta descripção das plantas e projectos do futuro Palacio da Bolsa Official de Café, que se achavam suspensas da parede.

Dali, formando extenso cortejo de automoveis, seguiram todos para a praia José Menino, em direcção ao Parque Balneario, passando pela bella avenida Anna Costa e avenida Presidente Wilson, na praia, cuja macadamização já está bastante adeantada.

O BANQUETE

Cerca das 12 horas, no salão nobre do Hotel do Parque Balneario, realizou-se o banquete offerecido pela Associação Commercial de Santos ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

Era deveras encantador o aspecto geral que apresentava o salão das festas onde se ia realizar o fino agape.

Cada mesa se destacava pela sua ornamentação original, cada uma diversa da outra na escolha das flores. Destacava-se entre todas a mesa central, a de honra, cuja ornamentação, além de verdadeiramente artistica, era de supremo gosto.

Ao centro da mesa, em fórma de circulo, uma linda piscina com um delicado repuxo, attrahia todos os olhares. Da agua surgiam lindos exemplares de nympheas, lilazes e rosas; em redor da piscina, rosas côr de rosa, entremeadas de aspargus springeri e plumosas, selaginella crespa e aureas phalaenopsis.

A flor porém, que predominava nesta mesa e que lhe dava um aspecto elegante e distincto, era a adoradissima violeta em grandes bouquets, espalhadas pela alvura immaculada da toalha.

Completavam a original e linda ornamentação guirlandas de chrysandhalias grenat, entremeadas de asparagus plumosus.

O banquete foi, sem lisonja, digamol-o, servido com irreprehensivel esmero fazendo honra aos creditos do actual proprietario do Hotel Parque Balneario.

Foi servido o seguinte menu: frios: mousse de foié gras — Poisson: Robalo, sauce crevettes — Entrées: Filet Richelieu — Asperges beurre fondu — Rôti: Dindodeau á la brésilienne — Entremêts: Charlotte russe — Fruits rafraichis — Café — Cigares — Liqueurs.

Vins: Madère — St. Croix du Mont Romanée imperial — Pommery — Louis Roederer.

Uma orchestra de dez professores executou durante o banquete o seguinte escolhido programma:

1.o — Barão do Rio Branco: marcha — 2.o — Club XV: valsa — 3.o — Guarany: phantasia — 4.o — Aubade d'amour e cuore ingrato: intermezzo — 5.o — Salvador Rosa: phantasia — 6.o — Minha boneca: valsa — 7.o — A perola vermelha: marcha.

O banquete foi de 154 talheres, distribuidos por uma mesa central e 14 mesas menores.

Na mesa central, sentou-se no logar de honra o sr. dr. Altino Arantes, tendo á sua direita o dr. Jorge Tibiriçá, dr. Herculano de Freitas, coronel Joaquim Montenegro, senador Lacerda Franco, senador Fontes Junior, dr. Erasmo de Assumpção, dr. José Whitaker, coronel Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, dr. Sousa Dantas, dr. Mario Pires e dr. Roberto Simonsen; á esquerda, os srs. deputado Azevedo Junior, dr. Bias Bueno, commendador João Alfaya, João Gonçalves Moreira, coronel Azevedo Sodré, dr. Ernesto de Castro, dr. Antonio Carlos de Assumpção, João Candido Martins, Charles B. Murray, Arnaldo de Aguiar e dr. Gabriel Junqueira.

Nas outras mesas sentaram-se os srs. dr. Persio de Sousa Queiroz, João Francisco Bernardes, Julio Doneux, Manuel Augusto Alfaya Rodrigues, dr. Nilo Costa, Eduardo Reis, José Lobo Vianna, dr. Arthur Borges, dr. Oscar Loefgren, J. O. Cramer, dr. Costa e Silva, capitão de corveta Alberto Augusto Gonçalves, dr. José A. Cesar, dr. Norberto Cerqueira, major Armando Stockler, capitão João Pedroso de Oliveira, dr. Arthur Borges, Antonio Xande, Mario Frias, José do Carmo Neves, Armindo Cardoso, A. Noronha Galvão, Martinelli, J. B. de Castro Prado, Eurico Penteado, A. Ferreira, Achilles F. Israel, C. R. Coffini, Ariberto Rocha Corrêa, coronel Arthur Furtado, A. Richards, Camara Leite, John Thadeu, representantes dos bancos de S. Paulo, Italo-Belga, London, National City e Italiano di Sconto; A. D. Martins Sobrinho, dr. J. Evangelista Pereira, D. W. La Cour, F. Hyland; dr. Ulysses Barbuda, dr. Guilherme Alvaro, F. Nicac, Mario Malta, F. M. Rodrigues Alves, Toledo Assumpção, Alfredo Henrique dos Santos, dr. Manuel Vieira de Campos, F. J. Squier, dr. Bernardo Browne, Firmino Alves, Luiz Armando dos Santos Dias, Henrique Costa, Celestino Silveira, dr. Jovino de Faria, João Carlos de Mello, Sousa Queiroz Luiz, Cicero de Lima, dr. Estacio Corrêa, G. A. Harring Junior, R. A. Sandall, Ralf Sievern, dr. Francisco José de Castro, dr. Henrique Sousa Quiroz, Augusto Marinangeli, João Salerno, coronel Benedicto, Ernesto Guimarães, capitão de fragata José S. Brandão, dr. Victor Lelamare, dr. João Carvalhal Filho, Paulo Filgueiras, M. Nascimento Junior, dr. Manuel Galvão Carvalhal, P. Barida, dr. Bartholomeu de Sá e Sousa, C. O. Kenyon, sr. S. Lawrence, L. W. Robinson, dr. José Martiniano Rodrigues Alves, tenente-coronel José Pacheco de Assis, Felicio Silveira Cintra, Fausto de Oliveira, J. Vaz Guimarães Sobrinho, Francisco Ditt, Edilio de Camargo, J. Mosquita, Augusto Hackeratt, João de Siqueira, Secundino Troncoso, José de Paula Machado, Louis Boher, M. Borges, Charles A. Borw, Leme Ferreira, Martinho F. de Camargo, F. Ennor, Graciliano de Oliveira, L. Grevengoed, Berent Frielo, Francisco Paino, Mauricio Borgoniaux, Eduardo D. Veriot, major Afro de Rezende, Frederico Junqueira, capitão Marcillo Franco, A. A. Ferreira da Silva, José Osorio Fernandes, Orivaldo Menezes, dr. Albertino Moreira, dr. Miguel Presgreave.

A imprensa local estava representada pelos srs. Galeão Coutinho, d'"A Tribuna"; Corrêa Junior, do "Commercio de Santos"; Luciano Costa, da "Gazeta do Povo"; Antonio Gonçalves, d'"A Platéa"; Paulo Gonçalves, pelo "Estado de S. Paulo"; P. Portella e V. Natale pelo "Fanfulla" e Sá Rocha pelo "Correio Paulistano".

OS DISCURSOS

Ao ser servido o champagne, levantou-se o sr. deputado Azevedo Junior, que pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. sr. dr. Altino Arantes: — A Associação Commercial de Santos, pedindo venia á nossa Municipalidade para ter a honra de hospedar v. exc., na nossa terra, na ultima vez que v. exc. aqui vem na qualidade de presidente do nosso Estado, neste quatriennio, sente-se feliz, como genuina representante que é das nossas classes conservadoras, em dar a v. exc. este publico testemunho do seu apreço e da sua gratidão.

Reunindo neste recinto os representantes da lavoura, do commercio e da industria — columnas em que repousam os destinos das nações — a nossa Associação Commercial, por sua natureza extranha a qualquer consideração de ordem politica, pretendeu prestar a v. exc. esta modesta, porém, sincera homenagem, o protestar-lhe o seu profundo reconhecimento pelos relevantes serviços que v. exc. prestou ao nosso Estado, em geral, e, em particular, á classe que elle representa.

Apresentando a v. exc., neste momento, o que sem exaggero se poderá chamar o estado maior da praça de Santos, a primeira do Estado e uma das primeiras do mundo, da praça em que se movimentam os grandes interesses do Estado e da Nação, sob a egide de uma honestidade proverbial, a Associação Commercial aproveita o ensejo para confessar quanto deve a v. exc., e ao seu governo, pelo apoio que sempre teve, pela solicitude derá chamar o estado-maior da com que sempre foram recebidas as suas representações em prol da nossa collectividade.

Dentre estes, para só citar um, que pela sua excepcional importancia constitue para v. exc. um titulo de benemerencia, está o da defesa da nossa producção. Relembral-o aqui, perante as testemunhas vivas de tudo quanto se passou, é cultuar a justiça e a verdade, é dever que se impõe e que eu cumpro com a mais viva satisfacção.

Estavamos, sr. presidente, em principios do anno de 1917; a conflagração européa attingia ao seu auge; a Allemanha, contra todas as leis da guerra, intensificava a sua campanha submarina; a navegação mercante escasseava cada vez mais; os fretes maritimos subiam a taxas phantasticas; a Europa, estremecia ao choque dos exercitos formidaveis...

Aqui, de dia para dia, se accentuava o terrivel mal estar em que, de ha muito, nos vinhamos debatendo; escasseava o numerario e retrahia-se o credito; augmentava o nosso "stock" e baixavam as cotações de nosso café; caminhavamos para uma completa estagnação de negocios, porque tinhamos, a bem dizer, fechados todos os mercados de consumo da Europa; nem mesmo com os paizes neutros podiamos contar, porque o rigoroso "controle" dos alliados, impedia a importação do norte; de todos os nossos grandes freguezes, apenas podiamos contar com os nossos amigos da America do Norte, porém, estes compravam parcimonisamente...

A situação era de séria apprehensão; e, para mais aggraval-a, a perspectiva de uma safra volumosa que de julho em deante desceria ao nosso mercado, abarrotando-o por completo.

Por esta occasião, votava o Congresso Nacional uma emissão da qual uma certa quantia deveria ser destinada á defesa da producção, e, portanto, uma parte viria para S. Paulo.

Estudando cuidadosamente a situação, a Associação Commercial, com os dados informativos de que dispunha, verificou que as possibilidades de nossa exportação naquella época não poderiam exceder de dois terços da safra que se esperava mais ou menos, ou quatro milhões de saccas deveriam ser retiradas do nosso mercado, afim de que a nossa praça não succumbisse ao peso de uma avalanche.

Neste sentido representou a v. exc. que, com o seu largo descortino de verdadeiro estadista, achou o assumpto digno de meditação e de estudo.

Data dahi, sr. presidente, o trabalho insano, o esforço permanente, tenaz, que v. exc. teve que desenvolver ao governo da Republica, até conseguir que ao Estado de S. Paulo fosse emprestada, sem juros e sem prazo, a somma de 110 mil contos, que foram empregados na compra de cerca de 3 milhões de saccas de café em nossa praça.

Do modo por que foi feita tal transacção, sob a immediata direcção do honrado sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda de então; da lizura e da imparcialidade com que a compra de uma tão grande quantidade de café foi realizada — dil-o a nossa praça inteira, que nunca lhe regateou applausos.

Dos effeitos da operação, quer pela elevação gradativa dos preços, quer pelo desafogo que trouxe á praça e ao giro dos negocios e a entrada continua de numerario, dil-o a nossa praça inteira e eu me limito a repetir o que já ha muito tive occasião de dizer: não fôra a intervenção do governo de v. exc. no nosso mercado, feita em bôa hora e do modo efficaz por que o foi, e a nossa lavoura estaria arruinada pelo aviltamento dos preços, e a praça de Santos completamente desmantelada.

Eis ahi, sr. dr. Altino Arantes, porque eu disse, que só este grande, esta inolvidavel serviço por v. exc. prestado á nossa praça e á nossa lavoura de café, fonte principal da nossa riqueza, constitue para v. exc. um titulo de benemerencia que ninguem, de bôa fé, poderá contestar, e que a historia ha de registar como um dos factos mais notaveis do seu fecundo quatriennio.

E como que para dar a v. exc. uma justa compensação dos dissabores por que passou, certamente, na execução do seu programma, levando a cabo operação de tão grande vulto, auxiliado officaz e dedicadissimamente pelo seu operoso secretario da Fazenda, sr. dr. Cardoso de Almeida, a propria natureza logo depois se encarregou de mudar a face da situação.

As geadas de junho de 1918, queimando metade dos nossos cafeeiros, reduziram a proporções infimas a colheita do anno passado; o armisticio concedido aos Imperios Centraes começou por facilitar a navegação, que por fim se foi restabelecendo com a terminação da grande guerra. Em consequencia, os preços do café subiram, tiveram grandes alternativas, e se conservam estaveis e remuneradores.

Verificada a escassez do artigo e no louvavel intuito de ir supprindo ás necessidades do consumo, houve v. exc. por bem determinar a liquidação parcial do stock official sob a direcção do actual secretario da Fazenda, o illustre sr. dr. Herculano de Freitas, que, nessa segunda phase da operação, por ventura mais difficil, tem agido como perfeito financista que é. Escolhendo o Banco do Commercio e Industria, um dos nossos mais queridos e respeitados estabelecimentos de credito, para se encarregar das vendas desse café, s. exc. deu a prova mais absoluta da imparcialidade com que age e da intenção que tem de se desfazer do stock official, como de facto se vai desfazendo, sem abalos prejudiciaes ao nosso mercado, e é por isso merecedor dos applausos geraes, que vem recebendo de todo o Estado, na sua administração.

Pelas quantidades vendidas, e pelo que tem sido publicado, sabe-se, sr. presidente, que a operação feita, com intuito de salvar uma situação, e em que se pretendia que o Estado só viesse a ter lucro nas differenças de frete, tornou-se principalmente, por effeito das geadas que cahiram no planalto paulista, em junho de 1918, uma das mais brilhantes operações de que ha noticia no mundo dos negocios, permittindo que, dentro mesmo do seu quatriennio, pudesse v. exc. restituir ao governo federal o capital de conto e dez mil contos e apurasse lucros que devem andar por quantia egual.

Por tão grandes successos, sr. presidente, a praça de Santos apresenta a v. exc. as mais sinceras felicitações.

E, ao terminar esta saudação, sr. presidente, permitta v. exc. que lhe agradeça ainda, em nome da Associação Commercial, a captivante solicitude com que v. exc. e seu illustre secretario da Fazenda attenderam á nossa representação, autorizando, sem delongas, a construcção do Palacio da Bolsa de Café, cuja primeira pedra será lançada dentro de poucos minutos.

Proporcionando ao nosso commercio um edificio digno da sua importancia, e concorrendo directamente para a construcção do primeiro palacio de Santos, v. exc. torna-se por mais um titulo, credor da nossa estima e da nossa gratidão.

Pedindo-lhe, portanto, sr. presidente, que aceite os nossos sinceros agradecimentos e as nossas homenagens, permitta v. exc. que, em nome da praça de Santos e da sua Associação Commercial, em nome de todos os nossos amigos eu le-

vante a minha taça, brindando-o pela sua saude, pela sua felicidade pessoal e de sua exma. familia, pela prosperidade de sua carreira politica pela felicidade de cada um de seus illustres secretarios do governo, pelo futuro do Estado de São Paulo, pela grandeza do Brasil".

Uma vibrante salva de palmas coroou a brilhante oração do sr. Azevedo Junior.

Pouco depois ergue-se o sr. dr. Altino Arantes, que em eloquente improviso agradece as elogiosas palavras do brilhante orador, dizendo que ellas haviam calado fundo no seu intimo, porque se via o quanto eram sinceras.

Refere-se s. exc. a um facto intimo da sua vida, passado na generosa e hospitaleira terra de Santos, á qual sempre dedicou o maximo de sua affeição.

Passa, em seguida, a tratar dos seus primeiros dias de governo e dos ataques de que fôra alvo a organização do seu governo por ser constituido de gente moça.

Passado o primeiro periodo, decorridos os quatro annos de governo, nada mais agradavel lhe era do que ouvir as palavras do presidente da Associação Commercial de Santos enumerando os serviços prestados á principal cidade maritima do Estado e que eram bem o reflexo das principaes preoccupações que tivera em seu governo.

Depois de fazer varias considerações sobre a oração do sr. Azevedo Junior s. exc. em rapidas phrases lembrou a terrivel crise por que passou o porto de Santos durante a conflagração europea, crise que não attingiu sómente a nossa lavoura, mas que se reflectiu com tanta ou mais intensidade sobre a falta de transporte.

E foi nessa emergencia que o governo do Estado se viu na necessidade de lançar mão de medidas radicaes para a defesa do nosso principal producto.

Desnecessario tornava-se esmiuçar todas as phrases dessa operação, porquanto estava ella ainda bem patente na lembrança de todos.

Fala então da realização do grande emprestimo contrahido com a União, para effectuar a referida operação, emprestimo que nos ultimos dias do seu governo havia sido inteiramente resgatado.

Elogia então a obra desenvolvida pelo seu ex-secretario da Fazenda, o dr. Cardoso de Almeida, extendendo esses elogios ao sr. dr. Herculano de Freitas, que foi o digno continuador do seu antigo auxiliar de governo.

O sr. presidente do Estado terminou dizendo que bastante confortado se sentia nos ultimos dias do seu governo por haver realizado as promessas feitas no seu programma referentes á cidade de Santos, por cuja prosperidade levantava a sua taça.

A oração do sr. dr. Altino Arantes foi acolhida, ao terminar, por uma calorosa salva de palmas.

Servido o café, retiraram-se todos os presentes, tomando novamente os automoveis em direcção á rua [illegible], onde pouco depois das 14 horas, se procedeu ao

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

O local onde se realizou esta ceremonia, que se revestiu de toda a solemnidade, estava garridamente decorado com plantas naturaes e festões de flores.

Ao fundo do terreno foi levantado um pavilhão onde depois se procedeu á leitura da acta, escripta em papel pergaminho e assignada pelo sr. presidente do Estado e demais pessoas presentes.

Por essa occasião, falaram o sr. dr. Gabriel T. Junqueira, presidente da Bolsa Official de Café de Santos; o dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça e Segurança Publica e interino da Fazenda, que produziu mais uma eloquente oração que não reproduzimos por não [illegible] adequado da hora em que fazemos esta noticia, e o sr. coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal, que offereceu, como lembrança, ao sr. dr. Altino Arantes a pá de prata, tendo um [illegible] encravado no cabo e a seguinte inscripção: "Marco inicial do edificio da Bolsa de Café de Santos, 27-4-1920", e ao dr. Herculano de Freitas uma bella pasta de couro da Russia, com uma chapa de prata, tendo identica inscripção.

Finda a cerimonia, a que assistiu consideravel numero de pessoas deu-se o

REGRESSO A S. PAULO

Ao sahir do local do lançamento da primeira pedra do futuro majestoso edificio, o sr. dr. Altino Arantes e as pessoas de sua comitiva dirigiram-se a pé para a estação da estrada de ferro, passando pelas ruas 15 de Novembro e Santo Antonio.

Durante todo o percurso era s. exc. constantemente saudado pelos transeuntes, sem excepção de condição social.

Ligado o carro-salão da directoria da S. Paulo Railway ao trem das 16 e meia horas, gentilmente posto á disposição do sr. presidente do Estado, partiu o comboio com direcção a esta capital, onde entrou na "gare" da Luz, ás 18 e 35 minutos.

Aguardavam a chegada do sr. dr. Altino Arantes os srs. drs. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Thyrso Martins, delegado geral; dr. Pinto Nazario, secretario da presidencia; tenente Pedro Luz, ajudante de ordens do coronel Soares Neiva, commandante geral da Força Publica e outras pessoas.

O sr. dr. Herculano de Freitas e seu ajudante de ordens, capitão Marcillo Franco, regressaram a S. Paulo, de automovel.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos nossos agentes e correspondentes recommendamos que, nas suas cartas dirigidas á administração desta folha, se limitem a assumptos de exclusivo interesse do nosso jornal, abstendo-se de tratar de outras publicações, com as quaes o "Correio Paulistano" nada tem que ver.

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

Hoje, 28, ás 13 horas, terá inicio a primeira prova do concurso para o preenchimento do logar vago de professor substituto da 6.a secção (Direito Commercial), sendo arguido o primeiro candidato inscripto, sr. dr. Waldemar Martins Ferreira, pela commissão examinadora, composta dos srs. drs. Aureliano de Gusmão, Pacheco Prates, Frederico Steidel e José Ulpiano.

Chronica Social

Um cavador

A policia, ha dias, prendeu e processou um celebre "cavador", soi-disant jornalista, "doutor", com costelletas e cravo vermelho.

Soube que o homenzinho, sempre encadernado em edição de luxo, era o mesmo que meu pasmo fariscava nos corsos da Avenida, repimpado em auto de luxo, pernas em cruz, charuto na boca. Tinha uns ares de personagem de Balzac, olhar rapace, gestos theatraes de millionario em vilegiatura.

Admirava á minha ingenuidade bisonha o vêr um jornalista tão bem sentado na platéa da vida: meus collegas — coitados! — são um rebanho de sonhadores, de olhos timidos, distrahidos pelas olheiras das insomnias, que passam a garatujar seus devaneios por longas noites de vigilia. São magros e tristes, de bolsa fôfa e ambições curtas. Não têm arrogancias na voz, nem attitudes quixotescas. Vivem da illusão que os alimenta, de ser lidos e admirados, e apagam-se na anonymia dos que não nos deram jámais um encontrão no tumulto das ruas.

Era justo, pois, que me alarmasse a nababesca existencia do Homem das Costelletas.

Contaram-me que tinha jornal ou revista; projectava albuns e propagandas. Nasceu em mim, pelo bizarro pandorga, uma dessas admirações humildes, que deve ter o cogumello pelo coqueiro.

Durou pouco o "truc" de honestidade e grandeza. A policia pegou-o pelo gasganete e, sem respeitar sua vida de "intellectual" farto, atirou-o para o xadrez como a um ladrão de gallinha...

Agora, postos os pontos nos ii, não tenho mais, pelo Homem das Costelletas, aquella maravilhada admiração, nem asco, nem pena. Não tenho nada. O nababo vulgarizou-se no expertalhão réles. A constatação da sua realeza espuria plebeizou-o. O gesto de mysterio que o aureolava, perdeu-se. O que interessava no [illegible] "aguia" frusto.

Entretanto, uma cousa ha que me surprehende e delicia: a ingenuidade do publico!... Parece incrivel que ainda houvesse entre nós parvos que cahissem assim nas garras griphanhas do Homem das Costelletas.

Que seria que explorava o dr. Gervasio: a credulidade alheia ou a alheia vaidade? Sei lá...

O certo é que sua figura suspeita, maneirosa e artificial, não poz de sobreaviso o incauto freguez das suas tramoias.

O povo, em geral, é ainda pouco psychologo. Não reparou que, por uma sábia lei da natureza, a alma se espelha no corpo. Ha, em todo o individuo uma integral correspondencia physiologica e psychica; foi até por isso que Lombroso engendrou sua celebre theoria criminologica, que tantas porretadas e louvores tem levado nas Academias e tribunaes.

Mas, si alheias culpas redimem as proprias, o "doutor" Gervasio tem a seu favor a triste certeza de que não é o "unico" specimen da fauna cavadoria. Muitos outros ha por ahi que lhe seguem as pegadas. [illegible] Oxalá lh'as sigam até a cadeia. Ter-se-á, com isso, um codigo de prophylaxia profissional...

HELIOS

Anniversarios

Dr. Vital Brasil

Passa hoje a data natalicia do sr. dr. Vital Brasil, fundador e director do "Instituto Vital Brasil", de Nictheroy.

O anniversariante, que gosa do mais justo renome, tanto no Brasil como no extrangeiro, é, incontestavelmente, uma das maiores glorias da medicina nacional.

S. Paulo, onde o illustre scientista residiu durante longos annos, deve-lhe a fundação de um dos mais notaveis institutos de sorotherapia existentes no mundo — o Instituto do Butantan, de que foi director durante muitos annos.

O sr. dr. Vital Brasil, que, ao seu alto valor de scientista eminente, allia as qualidades de perfeito "gentleman", gosa, em nosso meio social, da maior estima e consideração, devendo ser, portanto, numerosas as felicitações que lhe serão enviadas hoje desta capital.

* * *

Fazem annos hoje:

O menino Gabriel Schwartz, alumno do Mackenzie College;

a senhorita Paulina Nacarato, professora do grupo escolar da Consolação e irmã do sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial;

a senhorita Abba, filha do sr. Vecchiati, industrial nesta praça;

a sra. d. Anna Assumpção Arruda, esposa do sr. João Dias de Arruda;

a sra. d. Maria Amelia Luz Carneiro Braga, esposa do sr. Orlando Carneiro Braga e professora do grupo escolar "Rodrigues Alves";

a sra. d. Ruth Ferreira Costa, esposa do sr. dr. Oscar Drumond Costa, advogado do nosso fôro;

a sra. d. Anna Ferreira da Costa, viuva do sr. coronel Francisco Alvaro da Costa;

a sra. d. Adelia da Silva Azevedo, esposa do sr. João Luiz de Azevedo, funccionario da Prefeitura;

a sra. d. Olga Gomes Duarte, esposa do sr. Francisco de Toledo Duarte, negociante nesta praça;

o sr. Jorge Neddmeyer, lente da Escola de Commercio "Alvares Penteado";

o sr. Vital Prado, cirurgião-dentista;

o sr. tenente Autaclidas Werner;

o sr. coronel Saptimio Werner;

o sr. Vital Pacheco;

o sr. dr. Sylvio de Noronha;

o sr. José Pinto Guedes, funccionario da S. Paulo Railway;

o sr. Victor Capellano;

o sr. Guilherme Kuhlmann, inspector escolar;

o sr. dr. Evaristo José Garcia, advogado do nosso fôro.

Nupcias

Enlace Lichtenfels-Motta

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Elza Lichtenfels, filha do sr. Bernardo Lichtenfels, industrial em S. Paulo, e da sra. d. Adriana Silveira Lichtenfels, com o sr. dr. Candido Motta Junior, official de gabinete e filho do sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, e da sra. d. Clara do Amaral Motta.

O acto religioso será celebrado na matriz de Santa Cecilia, ás 13 e meia horas, servindo de paranymphos: da noiva, o sr. Jorge Ferrer e a sra. d. Maria Nolasco Pereira da Cunha; do noivo, o sr. Odilon Goulart e exma. esposa.

Na ceremonia civil, effectuada no Trianon, ás 14 horas, a noiva terá como padrinhos o sr. Arlindo Silveira e a sra. d. Edith R. Lichtenfels, e o noivo, o sr. dr. Rubião Meira e a sra. d. Ruth Motta Mello.

Baptizado

Realizou-se nesta capital, na matriz da Penha de França, o baptisado da menina Maria da Penha, filha do sr. Ariowaldo Ribeiro e da sra. d. Josepha de Sampaio Ribeiro.

Paranympharam o acto a sra. d. Hilaria Ribeiro Lion e o sr. coronel Joaquim Leite Sampaio, antigo thesoureiro da Camara Municipal do Salto de Itu'.

Aos convidados foi offerecida uma lauta mesa de doces.

João de Barros

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão do Theatro Municipal, a conferencia do illustre poeta e homem de letras dr. João de Barros, sobre o thema "Portugal de hoje — Renascimento e expansão".

Nessa conferencia abordará o nosso distincto hospede um thema que, de modo relevante, interessa a toda a numerosa colonia portugueza domiciliada no Brasil e tambem aos brasileiros que acompanham, com enthusiasmo e commoção, o renascimento do velho Portugal e o estreitamento dos laços que ao paiz irmão nos ligam pela intelligencia e pelo sangue.

Hospedes e viajantes

Acham-se hospedados no Hotel Carneiro, os srs. Antonio Teixeira Pinto e familia, dr. Marcello Carneiro, os srs. dr. Antonio da Cunha Mendes, Francisco Elias, Euclydes de Lima e sra., Orlando Baptista, Aristides Thomaz Bellini e familia, Manuel Luiz Zuanella, Luiz Zuanella, M. Camargo Pegatto, Elyseu das Chagas Pereira e Miguel A. Bueno.

Necrologia

Falleceu, hontem, ás 10 horas, nesta capital, a senhorita Conceição Lacaze, filha dos finados sr. Eugenio Constancio Lacaze e d. Iria Ferreira de Menezes Lacaze.

A extincta, que gosava de estima e sympathia por parte de todos que a conheceram, pela sua bondade, era irmã das sras. dd. Eugenia Lacaze Ramos de Azevedo, esposa do dr. Ramos de Azevedo; Amelia Lacaze Maia, viuva do dr. Alfredo Maia; Adelina Lacaze Lamaneres, viuva do dr. José Maria Lamaneres; Esther Lacaze de Sousa Camargo, esposa do sr. dr. Candido Alvaro de Sousa Camargo; da senhorita Clotilde Lacaze e dos srs. Antenor Lacaze e Flavio Lacaze, este já fallecido. Era cunhada dos srs. Conceição Lacaze e Rosa Aranha Lacaze; sobrinha da sra. d. Adelina Glycerio, viuva do general Francisco Glycerio; tia das sras. dd. Lucia Azevedo Dias de Castro, esposa do dr. Ernesto Dias de Castro; Laura Azevedo Villares, esposa do dr. Arnaldo Dumont Villares; Maria Guimarães Lamaneres, Maria Deolinda Lacaze, das senhoritas Lavinia Lamaneres, Maria José Maia, Eugenia Maia, Laura Dias de Castro, Yolanda Lacaze e dos srs. Linneu Lamaneres, dr. Lacydes Lamaneres, José Maria Lamaneres, Francisco Paula Ramos de Azevedo Filho, Eugenio José Lacaze, Francisco Lacaze, Arsenio Lacaze, Ernestro de Castro Filho, Paulo e Laercio Lamaneres, João e Carlos Lacaze.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua S. Joaquim, 12, para o cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceu hontem o innocente Edgard, filho do sr. Manuel Joaquim da Rocha Gomes, guarda-livros desta praça, e netinho do sr. capitão José Coelho de Sousa.

O pequeno feretro sahirá hoje, ás 15 horas, da rua Joaquim Nabuco, 29, para o cemiterio da 4.a Parada.

A situação na Russia

FALHARAM AS NEGOCIAÇÕES PARA O ARMISTICIO RUSSO FINLANDEZ

MOSCOW, 27 (A) — Terminaram as negociações para o estabelecimento de um armisticio entre as forças da Russia e da Finlandia, não se tendo chegado a um accôrdo, motivo por que se retiraram os delegados russos.

A AMNISTIA CONCEDIDA A'S FORÇAS ANTI-MAXIMALISTAS

STOCKOLMO, 27 — Telegrapham de Helsingfors:

"Numerosos russos que acabam de refugiar-se na Esthonia declaram que a amnistia promettida pelo soviet russo ás forças anti-maximalistas constitue uma verdadeira armadilha.

Os soldados brancos, que de boa fé regressaram á Russia, foram condemnados e numerosos officiaes fuzilados. — (Havas)

PARA A RUSSIA MAXIMALISTA

LONDRES, 27 — Partem hoje para a Russia dos soviets delegados trabalhistas inglezes. — (Havas)

Crime de emboscada

O barbaro attentado contra o delegado de policia de Rio Claro — O fallecimento da victima — Como se deu o crime

RIO CLARO, 27 — Apesar dos esforços empregados por todos os facultativos de Rio Claro, entre os quaes o dr. Avelino Chaves, cujo nome nos escapou no telegramma hontem transmittido, succumbiu hoje, á 1 e 40 minutos, em um quarto particular da Santa Casa, desta cidade, rodeado da familia, o sr. dr. Estevam de Negreiros Guimarães, que vinha exercendo, ha mais de dois annos, o cargo de delegado de policia desta cidade.

O sr. dr. Estevam de Negreiros Guimarães nasceu a 14 de junho de 1883, nesta cidade; era filho do sr. coronel Antonio de Oliveira Guimarães, capitalista residente nesta, e da fallecida d. Maria Leopoldina de Negreiros Guimarães.

Deixa viuva a exma. sra. d. Cherubina de Negreiros Rinaldi Guimarães e os seguintes filhos: Maria, com 5 annos; Miguel, com 4; Antonieta, com 3, e Antonio, com 20 dias apenas.

O dr. Estevam Guimarães, formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1906, exerceu o cargo de delegado de policia em Porto Feliz, Itu', Espirito Santo do Pinhal, Piracicaba e finalmente em Rio Claro, onde a morte o surprehendeu em pleno vigor.

São seus irmãos: d. Maria Negreiros Callado, esposa do sr. Joaquim Pereira Callado; d. Amasilia de Negreiros Cipparrone, esposa do sr. Miguel Cipparrone; dr. Alonso de Negreiros Guimarães, delegado de policia de capturas, na capital; dr. Carlos Negreiros Guimarães, medico; sr. Benedicto de Carvalho Guimarães, d. Anna Santa G. Leite, esposa do professor Hugo Leite; d. Mercedes Negreiros de Camargo Aranha, esposa do dr. Fabio Corrêa de Camargo Aranha, promotor publico e curador geral de orphams e ausentes desta comarca, e senhorita Apparecida.

Logo que se deu o triste desenlace, aliás já esperado nas ultimas horas, foi o corpo transportado para a residencia do coronel Guimarães, pae do fallecido, pois, devido a circumstancias de saude, não foi julgado conveniente leval-o para a sua propria residencia.

A' hora em que telegrapho, é grande o numero de amigos e afeiçoados que accorrem á residencia do extincto, onde se vê um sem numero de corôas funebres, entre as quaes uma do pessoal do fôro de Rio Claro.

Os edificios publicos hastearam bandeiras a meio páo.

Commenta-se vivamente o brutal attentado de que foi victima uma autoridade honesta, exemplar chefe de familia, cidadão bemquisto e a todos os respeitos credor da maior consideração do povo de Rio Claro, que lamenta profundamente o seu passamento.

COMO OCCORREU O ATTENTADO — VARIAS NOTAS

RIO CLARO, 27 — Conforme noticiámos, uma reprehensão feita pelo delegado a um anspeçada Carlos, foi a causa determinante do barbaro attentado que victimou o dr. Estevam Guimarães.

Um jornal desta cidade assim relata o crime:

"Na noite de sabbado ultimo, o dr. delegado, bondoso, como sempre attendera a um pedido de festeiros de côr, para a realização de um samba, que se effectuou além do páteo de São Benedicto.

O anspeçada Carlos fôra, com outras muitas vezes, encarregado de, com tres ou quatro praças, policiar aquella festa, na qual, como se sabe, a vagabundagem se reune, havendo, quasi sempre, desordens. [illegible]

[illegible] mulheres. Mandando trazer esses presos á sua presença, na manhã de domingo, o dr. Estevam ouviu de uma rapariga que o anspeçada Carlos a prendera sem motivo, sinão o de vingar-se della, que não cedera aos seus desejos, o que sempre fazia com as infelizes, que atrevidamente abordava.

Ouvindo isso, e já tendo, a proposito, recebido queixas, o dr. Estevam chamou á ordem, naquelle momento mesmo, o anspeçada Carlos por effectuar prisões assim arbitrarias e condemnaveis.

Não acceitou o policial a observação, proferida na presença das suas victimas da vespera, achando melhor que o delegado o fizesse recolher.

A digna autoridade reprehendeu, então, mais severamente o anspeçada, comparecendo no momento o sr. tenente Custodio, que se dispoz a prender o atrevido soldado, com o que não concordou o bom delegado.

Julgando-se offendido com a reprehensão do dr. Estevam, o anspeçada Carlos declarou que daria queixa do facto, sendo, como era natural, autorizado a isso pelo seu commandante.

Domingo, ficára o incidente nesse pé.

Hontem, entretanto, pouco depois das 12 horas, deu-se a covarde emboscada.

O dr. Estevam vinha, como de costume, para a delegacia, que é, como se sabe, no grande predio da esquina da avenida 3 com a rua 5, tendo, do lado da avenida, um grande portão, a alguns metros distantes da porta da entrada.

Foi nesse portão que o anspeçada Carlos se occultára, e, quando, calmo e tranquillo passava o dr. Estevam, desfechou-lhe, com um revólver moderno, tres tiros, dos quaes um o attingiu centimetros acima do umbigo.

Mesmo ferido, o dr. Estevam agarrou o covarde assassino.

Houve lucta entre ambos, a ponto de cahir ao passeio a cinta, cuja fivela arrebentára com o revólver do delegado.

Aos estampidos dos tiros acudiram logo os srs. tenente Custodio e João Falcão, escrivão da policia, os quaes ouviram o dr. Estevam dizer:

— Esse bandido me atirou de emboscada. Não o matei porque não mato um soldado. Está preso.

Com o auxilio dos srs. tenente Custodio e escrivão da policia, o delegado ainda caminhou e subiu para a sua sala da delegacia, tendo sido o anspeçada Carlos levado, por praças, para a cadeia.

Sentindo-se desfallecer, devido ao ferimento recebido, o dr. Estevam foi amparado e pouco depois conduzido, de automovel, para a Santa Casa, em frente á qual se formou logo crescente agglomeração de povo.

Pouco depois, era a victima submettida á operação, na respectiva sala, devido á gravidade do seu ferimento.

O projectil que o attingiu, sahira pelas costas, tendo sido encontrado entre o corpo e a camisa.

Sob a acção do chloroformio, os medicos fizeram a delicada intervenção, constatando que a bala havia dilacerado o figado.

Terminada a operação, o dr. Estevam foi novamente levado para o seu quarto particular, sendo-lhe applicado o balão de oxygenio.

Pela madrugada, á 1 hora e 40 minutos, o infeliz moço veiu a fallecer, em consequencia do grave ferimento recebido.

VARIAS NOTAS

O anspeçada Carlos Rodrigues de Freitas é brasileiro, solteiro e tem 27 annos de edade. Pertence á 3.a companhia do 4.o batalhão da Força Publica do Estado, sob n. 46.

Era a ordenança do dr. Estevam de Negreiros Guimarães.

A arma com que commetteu o crime é uma pistola Browing, calibre 9 de sete tiros. Essa pistola era-lhe confiada para usar nas diligencias e foi apprehendida a um desordeiro, pelo dr. Carlos Pimenta, ex-delegado de policia de Rio Claro.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

AFOGADO

SANTOS, 27 — Pereceu afogado na Ponta da Praia, hontem, á tarde, o sr. Benedicto de Andrade, antigo empregado da Commissão Sanitaria desta cidade.

O seu enterramento realizou-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio do Saboó.

ENFERMO

SANTOS, 27 — Acha-se em vias de restabelecimento o sr. Carlos Luiz de Affonseca, tabellião do 5.o officio e membro do Directorio do Partido Republicano Municipal, desta cidade, que desde ha dias se achava enfermo, recolhido á sua residencia.

PARA S. JOSE'

SANTOS, 27 — Seguiu hoje para S. José dos Campos, onde vai reger uma cadeira no collegio estadual, o sr. Basiliano Mouro, ex-professor do Collegio de Nossa Senhora do Carmo, desta cidade.

COMPANHIA DO THEATRO BOA VISTA

SANTOS, 27 — A Companhia do Theatro Boa Vista, de S. Paulo, levou hoje á scena, mais uma vez, no Guarany, a revista argentina "Historia do Anno", cujo desempenho agradou bastante.

A concorrencia foi boa.

CIRCO CUBANO

SANTOS, 27 — Na proxima quinta-feira, o Grande Circo Cubano passará a trabalhar no Colyseu Santista, onde realizará uma série de cinco espectaculos, com programmas variados e attrahentes.

O Circo Cubano, que actualmente trabalha no seu pavilhão, armado á avenida Conselheiro Nebias, tem alcançado extraordinario successo.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

SANTOS, 27 — No cartorio do Registo Civil estão correndo os seguintes proclamas de casamento:

Manuel Francisco de Carvalho, com d. Conceição Nunes; José da Silva com d. Alzira da Conceição; Ricardo Pinto da Rocha com d. Laura Marques; Arthur Benedicto dos Santos com d. Hilaria da Cruz.

PAGAMENTO AUTORIZADO

SANTOS, 27 — O sr. prefeito municipal mandou pagar a José Rosatelli a importancia de ..... 2:335$000.

CEL. CINCINATO COSTA

SANTOS, 27 — No dia 29 do corrente, ás 9 horas, no Santuario do Coração de Jesus, reza-se uma missa, suffragando a alma do saudoso cel. Cincinato Martins Costa, pelo setimo dia do seu fallecimento.

PRAÇA DOS BENS DE UMA HERANÇA

SANTOS, 27 — Realiza-se amanhã, ás 13 horas, no Forum, a segunda praça dos bens pertencentes á herança do finado Julio Affonso Teixeira, avaliados em 17:600$, que, com o abatimento legal de 10 olo, ficou reduzido a 15:840$000.

UM TELEGRAMMA ENVIADO AO PREFEITO

SANTOS, 27 — O director do Serviço Sanitario enviou ao sr. coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal, o seguinte telegramma:

"Sr. prefeito de Santos. Grato superioridade comprehensão causa publica que sempre tem manifestado relações com Serviço Sanitario, durante minha gestão, sobremodo facilitada patriotico concurso v. exc. [illegible] reconhecimento. — Director Serviço Sanitario."

O sr. prefeito respondeu a esse despacho nos seguintes termos:

"Dr. Arthur Neiva, director Serviço Sanitario. Agencia S. P. R. — Reconhecido attencioso telegramma de v. exc., asseguro poder sempre proclamar suas excellentes qualidades de administrador e acção brilhante com que honra o posto que lhe confiou o governo de S. Paulo. Cordiaes saudações. — Joaquim Montenegro."

FESTIVAL ARTISTICO

SANTOS, 27 — Natalina Serra e Celeste Reis, que são duas figuras de destaque no elenco da Companhia do Boa Vista, que occupa o theatro Guarany, realizam na proxima sexta-feira o seu festival artistico.

Para esse bello espectaculo está sendo confeccionado um programma primoroso e dada as sympathias de que essas duas artistas gosam em nosso meio, é de esperar que o Guarany fique "au grand complet".

No desempenho do programma Natalina Serra e Celeste Reis terão papel saliente, o que garante o successo do espectaculo.

IRMANDADE DOS PASSOS

SANTOS, 27 — Em assembléa geral, hontem realizada, foi eleita para o anno compromissal de 1920 á 1921, a seguinte directoria da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos:

Provedor, major José Evangelista de Almeida; primeiro secretario, Albano de Oliveira Camargo; segundo dito, Manuel Pius Freixo; thesoureiro, Antonio Bento de Amorim; procurador, Arthur Sampaio Carvalho; consultores: José da Silva Gomes de Sá, Eduardo Corrêa da Costa, Antonio Augusto dos Santos, Eduardo Monteiro Reis, João Salerno, Nero Serra e dr. Flor Cyrillo.

ITAPIRA

(Retardado)

ITINERANTES

ITAPIRA, 25 — Chegou da capital o sr. Francisco Vieira, membro do Directorio Politico local e prefeito municipal.

—— Regressou de S. Paulo a senhorita Cynira da Rocha Campos, substituta do grupo escolar "Dr. Julio de Mesquita".

—— Seguiram para a Posse de Ressaca a senhorita Jacyra Fonseca e seu irmãozinho Norbertinho Fonseca, filhos do sr. dr. Mario Fonseca.

—— Chegou de S. Paulo o sr. coronel José de Sousa Ferreira, banqueiro e lavrador neste municipio.

—— Partiu para a capital o sr. dr. Paulo Pinto, delegado de policia.

—— Esteve nesta cidade, em visita a seu cunhado, Francisco do Espirito Santo e a sua irmã, o sr. Antonio Duarte, negociante em Catanduva.

—— Acha-se em São Paulo o sr. dr. Julio Cunha, juiz de paz.

—— Esteve em Campinas o sr. dr. Vieira Bicudo, medico e lavrador.

—— Está hospedado em casa da exma. sra. d. Elisa Ferreira, fazendeira, e de visita ao seu amigo dr. Gervasio Pereira, o sr. dr. Firmiano Pinto da Silva, advogado em S. Paulo.

FALLECIMENTO

ITAPIRA, 25 — Falleceu nesta cidade, no dia 18 do corrente mez, o sr. Augusto Avancini, ex-negociante desta praça.

Era pae dos srs. Virginio, Francisco, Annibal, Attilio e Adelino Avancini, todos negociantes considerados da nossa praça.

O seu enterro foi muito concorrido.

A missa do setimo dia será celebrada no dia 26 do corrente, ás 8 horas, na egreja matriz.

FESTA DE S. BENEDICTO

ITAPIRA, 25 — A autoridade policial não permittiu, este anno, [illegible] deverá realizar nos dias 10, 11, 12 e 13 do proximo mez de maio.

MOGY-MIRIM

MOVIMENTO FORENSE

MOGY-MIRIM, 26 — Effectuou-se a inquirição para prova de ausencia do immovel Caveiras, em divisão requerida por Aquilino Ferreira Leite.

—— Foram nomeados os srs. João Corrêa dos Santos, Antonio Rodrigues Pereira e Basilio Franco da Cunha para avaliadores na execução que o dr. José Falsom Borges move aos herdeiros e successores de Domingos José Ferreira e outros.

FESTA DE S. BENEDICTO

MOGY-MIRIM, 26 — Os homens de côr desta cidade farão realizar a festa a S. Benedicto, no proximo dia 13 de maio, em homenagem á data da Lei Aurea.

SALÃO AMERICANO

MOGY-MIRIM, 26 — O sr. Thomaz Estabile comprou do sr. Raphael Rucci o salão de barbeiro denominado "Americano", sito na esquina das ruas Ulhôa Cintra e Conde de Parnahyba.

PELA POLICIA

MOGY-MIRIM, 26 — Foram recolhidos ao xadrez os individuos Benedicto Ignacio da Silva, vulgo "Dito Goyano" e Benedicto Pires de Oliveira, que aggrediram ao [illegible] Franco de Campos, dono do sitio Fundinho, do qual os aggressores são colonos.

A autoridade abriu inquerito a respeito.

Foi autopsiado em 23 do corrente o cadaver do Joaquim Bento de Camargo, que se suicidara no rio Mogy-guassu', permanecendo nagua cerca de 6 dias.

O dr. Ponciano Cabral, medico legista, deu como causa mortis asphyxia por submersão.

SERTÃOZINHO

ASSASSINATO

SERTÃOZINHO, 24 — Na noite de 20 para 21 de abril no logar denominado "Retiro da Onça", o individuo João Antonio de Oliveira, conhecido por Mineiro, um tanto alcoolizado, assassinou sua amasia, Maria de tal.

O criminoso foi preso, tendo sido aberto o competente inquerito.

CIRCO PIERRE

SERTÃOZINHO, 24 — Estreou nesta cidade, quinta-feira, o grande Circo Pierre.

ESTRADAS DE RODAGEM

SERTÃOZINHO, 24 — A Prefeitura Municipal está vivamente empenhada em concertos das estradas de rodagem em todo o municipio.

Já se acha concluido o concerto da estrada que vai á Ribeirão Preto.

21 DE ABRIL

SERTÃOZINHO, 24 — A gloriosa data foi aqui commemorada.

A banda 1.o de maio fez alvorada e o Tiro de Guerra 579, á tarde, fez uma passeata pelas ruas da cidade, tendo prestado continencias no arriamento da bandeira, no edificio municipal.

A' noite, no Club Recreativo e Literario, realizou-se uma sessão magna, tendo sido empossada a nova directoria.

Oraram os srs. professor Leandro Pierini e Raymundo Medeiros.

A seguir recitaram poesias as senhoritas professoras Facenda, Lauge Adrien e Alcides Porto e a menina Olga Porto.

Cantou ao piano a senhorita Bijou Neves.

Em seguida deu-se começo a um animado sarau dançante que se prolongou até alta madrugada.

ESCOLA DO ENGENHO CENTRAL

SERTÃOZINHO, 24 — Prestou exame, sendo approvado, o sr. Rubens Faro, da Escola do Engenho Central.

CLUB RECREATIVO E LITERARIO

SERTÃOZINHO, 24 — Realizou-se no dia 18 a eleição da nova directoria do Club Recreativo e Literario.

Foram eleitos: para presidente, dr. Guilherme de Oliveira; vice-presidente, Carlos Carvalho; thesoureiro, José Garcia e Daniel Prado; procurador Arlindo Porto e Commissão de Contas, os srs. padre Antonio Pithon, João Barbosa Chaves e Attilio Magon.

VISITAS A ESCOLAS

SERTÃOZINHO, 24 — O sr. inspector escolar visitou, durante a semana, as escolas municipaes sitas em Vassoural e Desengano.

CONSTRUCÇÃO DA GARAGE MUNICIPAL

SERTÃOZINHO, 24 — A Prefeitura Municipal abriu concorrencia para construcção da garage e outras dependencias municipaes.

NA CIDADE

SERTÃOZINHO, 24 — Estiveram na cidade os srs. Javan A. Toledo, sub-prefeito de Santa Cruz, e Raymundo Medeiros, guarda-livros em Ribeirão Preto.

NASCIMENTO

SERTÃOZINHO, 24 — O lar do sr. dr. Durval Villaça, promotor publico desta comarca, acha-se enriquecido desde o dia 19 com o nascimento de uma robusta menina.

LORENA

ELEIÇÃO MUNICIPAL

LORENA, 24 — Realizou-se a 21 do corrente, a eleição para vereadores e juizes de paz, deste municipio, tendo comparecido ás urnas 653 eleitores, das duas facções locaes.

A governista fez 6 vereadores, 2 supplentes e todos os juizes de paz e a opposicionista, 2 vereadores, alguns supplentes e os immediatos em votos, dos juizes de paz.

O pleito correu na melhor ordem, havendo ampla liberdade e grande fiscalização, principalmente por parte dos opposicionistas que encheram os recintos eleitoraes de fiscaes, na sua maioria, pessoas de fóra que puderam verificar que tudo correu em ordem e com lizura.

O delegado auxiliar, sr. dr. Augusto Pereira Leite, que veiu por ordem do governo do Estado, assistir as eleições, tomou medidas preventivas para não haver alteração da ordem e na companhia do delegado local, dr. Azevedo Castro, fez o policiamento nos edificios onde funccionaram as mesas eleitoraes e assistiu em pessoa á apuração em todas as secções, esperando em cada uma a entrega dos boletins aos respectivos fiscaes.

Assim, pois, correu em calma o pleito, sem alteração da ordem.

[illegible]

João Rodrigues da Silva, que recebeu os 2 tiros, um em cada braço, foi conduzido para a casa do deputado federal dr. Arnolpho de Azevedo, onde compareceu o medico dr. Eutalio Autran e procedeu a curativo [illegible].

Foi aberto inquerito pelo delegado local dr. Azevedo Castro, que ouviu testemunhas.

DR. OCTAVIO MARTINS

LORENA, 24 — Pelo rapido de 22, seguiu para esta capital, com destino a Uberaba, o sr. dr. Octavio Martins.

MANIFESTAÇÃO

LORENA, 24 — O deputado federal, dr. Arnolpho Azevedo, chefe politico deste municipio, ao regressar de Guaratinguetá, ante-hontem, foi alvo de significativa manifestação, por parte de seus correligionarios que o acompanharam desde a estação da Central, até ao seu palacete, onde usaram da palavra, diversos manifestantes.

S. exc. sensibilizado agradeceu, áquella demonstração de apreço e solidariedade politica e terminou erguendo diversos vivas á Lorena, ao seu Partido e ao povo ordeiro desta cidade.

VIAJANTE DO "CORREIO"

LORENA, 24 — Esteve nesta cidade, a serviço da empresa do "Correio Paulistano", o seu viajante Pedro Fonseca, que nos distinguiu com sua visita.

S. s. proseguiu viagem em demanda da capital do Estado.

RIO CLARO

(Retardado)

"REVISTA DE AGRICULTURA"

RIO CLARO, 22 — Recebemos o n. 2 desta excellente revista, que aqui tem sido elogiada, não só pela abundancia de materias, mas pela secção preciosamente detalhada em assumptos de estatistica da exportação de productos do paiz, com lições proveitosas sobre culturas.

21 DE ABRIL

RIO CLARO, 22 — Hontem, dia da grande data nacional, foi aqui condignamente relembrada a historia do grande vulto — o martyr Tiradentes, sendo embandeirados os edificios publicos, diversos particulares, feitas prelecções nos grupos escolares, alvorada nos quarteis e havendo musica no Jardim Publico, onde se executou o Hymno da Patria, que foi ouvido com o mais profundo respeito.

A PENITENCIARIA DA CAPITAL

RIO CLARO, 22 — O correspondente do "Correio Paulistano", tendo obtido do dr. Estevam Guimarães, delegado de policia, a necessaria permissão, fez entrega aos presos da cadeia local do n. de hoje, daquella folha, contendo a impressionante noticia da inauguração do edificio da Penitenciaria, especialmente notavel pelos discursos ali proferidos pelos srs. drs. Franklin Piza, Altino Arantes e Herculano de Freitas.

OS PREMIOS DO "CORREIO"

RIO CLARO, 22 — E' digno de nota que, de ha poucos annos a esta parte, 4 premios foram distribuidos a assignantes do "Correio Paulistano", desta cidade: um de 100$000 ao sr. Rehder, uma machina "Singer" ao sr. José Pimentel de Oliveira; um de 100$000, ao sr. José R. Almeida Santos Filho e, agora um de 200$000, á professora d. Elisa de Camargo.

PIRACICABA

ESCOLA AGRICOLA

PIRACICABA, 25 — Apresentaram excusas, por telegramma e cartas, por não poder comparecer ás solemnidades da Escola Agricola "Luiz de Queiroz" os srs. dr. Candido Rodrigues, general Barbedo, dr. Padua Salles, dr. Ferreira Ramos, dr. Raphael Duarte, em seu nome e no do dr. Heitor Penteado.

—— O sr. secretario da Justiça fez-se representar pelo sr. dr. Djalma Goulart, delegado de policia.

CINE THEATRO STO. ESTEVAM

PIRACICABA, 25 — Continua trabalhando neste theatro a troupe Freire.

SANTA BRANCA

(Retardado)

FALLECIMENTO

SANTA BRANCA, 24 — Victimado por longa e cruel enfermidade, falleceu hoje, ás 6 horas, o venerando ancião sr. capitão Antonio Constancio de Sant'Anna, 1.o supplente de delegado de policia e membro do Directorio Politico local.

O finado, que contava 75 annos de edade, deixa viuva, a exma. sra. d. Romilia dos Santos Sant'Anna, com que era casado em segundas nupcias, e numerosa prole.

Nesta cidade, onde o capitão Antonio Constancio de Sant'Anna residia ha longos annos, gosando sempre de muita estima e sympathia da nossa população, pelos seus excellentes predicados moraes, a infausta noticia do seu passamento, causou profundo pesar.

O enterro realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, devendo o corpo ser inhumado no cemiterio do Santissimo Sacramento.

HOMENAGEM

SANTA BRANCA, 24 — Estão expostos na sala da redacção d'"A Nova Era", orgam do Partido Republicano Governista local, os dois grandes retratos dos srs. senador Virgilio Rodrigues Alves, vice-presidente eleito do Estado, e dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario dos Negocios do Interior, que vão ser collocados no salão nobre da Camara Municipal.

Essa corporação, opportunamente, marcará o dia para a inauguração desses retratos.

ITINERANTES

SANTA BRANCA, 24 — Regressou de S. Paulo, com sua exma. familia, o sr. dr. Alexandre Moreira Penna, juiz de direito da comarca.

—— Está na cidade o sr. dr. Deodato Nerthelmer, prefeito municipal do vizinho municipio de Mogy das Cruzes e conceituado clinico ali residente.

—— Seguiu hoje para a capital, o sr. dr. Arthur Guerra de Andrade, promotor publico da comarca.

—— De mudança, encontra-se na cidade, com sua exma. familia, o sr. Oscar Faria, fazendeiro no municipio de [illegible].

SANEAMENTO

SANTA BRANCA, 24 — [illegible]

CAMARA MUNICIPAL

SANTA BRANCA, 24 — Está marcada para o dia 30 do corrente a sessão ordinaria da Camara Municipal, desta cidade.

ESTRADAS DE RODAGEM

SANTA BRANCA, 24 — No dia 1.o de maio proximo, terão inicio os trabalhos de construcção das estradas de rodagem.

ARARAQUARA

EGREJA DE SANTA CRUZ

ARARAQUARA, 26 — A commissão [illegible] Santa Cruz promove grandes festejos para a sua inauguração no dia 2 e 3 de maio proximo.

[illegible]

MULTAS

ARARAQUARA, 26 — Pelo fiscal municipal Antonio Arena, foram hontem multados em 10$000 cada um os "chauffeurs" Antonio Campanhou e Vicente Guaglione, por terem infringido as disposições do art 92, paragrapho 7, da lei n. 58.

DR. MACHADO PEDROSA

ARARAQUARA, 26 — Esteve em Araraquara, regressando hontem á capital, pelo nocturno, o sr. dr. Machado Pedrosa, illustre deputado estadual e presidente da Camara Municipal, desta cidade.

O NOVO VIGARIO

ARARAQUARA, 26 — Ha dias manifestamos a nossa magua, que é a magua de toda a população araraquarense, pela retirada dos preclaros sacerdotes que dirigiam até este momento, a parochia.

Hoje temos a alegria de dizer que aquella magua justissima, tem a balsamizal-a a justissima esperança, antes certeza absoluta, do que continuará a parochia a viver os claros dias que viveu.

Temos novo vigario na pessoa do revmo. padre Jeronymo Cesar, ex-parocho de Taquaritinga, onde deixou a fama de suas virtudes exemplares e um rastilho perenne de veneração e saudade.

Sua revma. tomou posse hontem ás 9 e meia horas.

ANNIVERSARIO NUPCIAL

ARARAQUARA, 26 — O sr. Luis Longo, commerciante nesta praça, commemorou a 24 do corrente mais um anniversario de seu enlace matrimonial com a sra. d. Ignez Traldi Longo.

DIVERSÕES

ARARAQUARA, 26 — Theatro Central.

O duo Gre-Fer está constituindo a nota chic das nossas diversões.

O elegante theatro da rua do Commercio tem logrado enchentes á cunha, explicaveis pelas qualidades artisticas que ornam o sympathico par.

—— Hoje a actriz Mary realiza o seu festival dedicando-o ás exmas. familias araraquarenses.

Será uma noite de successo sem duvida.

RIBEIRÃO PRETO

PELO ENSINO

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Nos termos da lei n. 172, de 30 de dezembro de 1919, foi localizada uma escola mista, na fazenda de São Francisco, Estação Mendonça, neste municipio, sendo nomeada para regel-a a professora d. Amelia de Napoli.

BAPTIZADO

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Foi levada ante-hontem á pia baptismal, na cathedral, a menina Nadir, filhinha do sr. Joel Nogueira

...gerente do Ideal Cinema, e da sra. d. Maria da Gloria Rebouças Nogueira.

Foram paranymphos o sr. Juvenal Guimarães, gerente do diario "A Cidade", e a sra. d. Maria Furquim Rebouças, esposa do sr. Victor Rebouças.

A NOVA ESTAÇÃO — A PREFEITURA OFFICIOU A' DIRECTORIA DA MOGYANA

RIBEIRÃO PRETO, 27 — A succursal do "Correio Paulistano", nesta cidade, continua a receber muitos applausos pelas notas publicadas nesta secção, com referencia á construcção da nova estação da Companhia Mogyana.

O representante do "Correio Paulistano" tem recebido, nesse sentido, as mais captivantes, espontaneas e valiosas provas de apoio e sympathia.

Trata-se, realmente, de um melhoramento de execução inadiavel á vista da sua imperiosa necessidade.

A estação actual, sem conforto e, absolutamente, sem a minima esthetica não corresponde de forma alguma ás actuaes exigencias do progresso de Ribeirão Preto e precisa quanto antes ser substituida por um edificio amplo, bello e artistico, que constitua um novo elemento para a incontestavel grandeza do nosso progresso.

Ribeirão Preto, em virtude do grande coefficiente com que tem contribuido para a existencia dessa prospera empresa ferro-viaria faz ju's a esse melhoramento.

Urge, portanto, uma providencia, afim de que quanto antes seja iniciada a grande obra.

O sr. dr. prefeito municipal, num bello gesto digno do maximo applauso, officiou á directoria da Companhia Mogyana, nesse sentido e, certamente, a patriotica e progressista empresa ha de attender á nossa prefeitura, representante genuina do publico riberopretense.

"CORREIO PAULISTANO"

RIBEIRÃO PRETO, 27 — A empresa Loyolla e Comp. está focalizando, na tela do frequentado Carlos Gomes, um magnifico reclamo luminoso do "Correio Paulistano" mostrando as excepcionaes vantagens que este jornal offerece aos novos assignantes.

UMA PHALANGE DE "CAVADORES" — UM REPRESENTANTE DE VICENTE GERVASIO EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 27 — "A Cidade" publicou o seguinte:

"Immensamente generoso e gentil para com o proximo e os não proximos, o nosso prezado compadre X foi, ante-hontem, lamentavelmente illaqueado na sua boa fé!

Tendo visitado esta redacção um individuo de boas maneiras, que se dizia representante de um orgam paulista — "A Rua" — que estava promovendo uma grande manifestação ao novo governo, X forneceu-lhe alguns succulentos elogios, assim como ao dr. Vicente Gervasio, director da empresa.

Hontem, porém, com a leitura dos jornaes da capital ficamos cientes de que o nosso companheiro cahira nas malhas de refinadissimo maroto.

Pois Vicente Gervasio não é outor nem cousa similhante. Apenas, habil trampolineiro, desses que examinam por esse mundo fóra, gatunos e pelintras, á custa dos incautos...

Com o tal negocio d'"A Rua" e homenagem ao dr. Washington, conseguiu o nosso homem abiscoitar 10 pacotes, por meio de subscripções! Agora, preparava o terreno para o "avanço" em Ribeirão onde os horizontes se delineavam risonhos e serenos...

A policia, porém — a eterna importuna, — informada do que occorria entrou a agir, e Gervasio "illustre dr.", professor de Geographia, Cosmographia e Chorographia", expia, agora, no xadrez, as consequencias da sua habilidade, ou melhor, da inhabilidade dos outros".

CAIXA ECONOMICA

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Foram depositados hontem, na Caixa Economica, quantias num total de 2:132$400.

PREFEITURA

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Pelo sr. prefeito municipal foram despachados os seguintes requerimentos:

De José da S. Bueno — O lançamento prevalece nos termos da lei n. 3, de accôrdo com a informação;

de Eugenio Rosa Filho — Deferido;

de Edison Leite — O lançamento prevalece nos termos da lei n. ... de accôrdo com a informação; de João Slessere — Deferido, sem prejuizo de direito de terceiros.

RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DO EMPRESTIMO DA UNIÃO A S. PAULO

RIO, 27 — O "Rio Jornal" publicou hoje a seguinte nota:

"O governo Altino Arantes acaba de demonstrar pratica e magnificamente a correcção com que soube corresponder á confiança que a nação depositou no grande Estado, pela segurança da sua larga politica administrativa. Referimo-nos ao desfecho da transacção feita com o governo federal, no tempo da guerra, para a defesa do café.

Com a entrada para os cofres da União, dos 112 mil e tantos contos, do pagamento do emprestimo e lucros estabelecidos no contracto, desfazem todas as duvidas que, porventura, tivessem alguns espiritos a respeito da felicidade da operação financeira celebrada com o grande Estado.

Aquillo que, aos olhos de alguns representava apenas um gracioso favor a S. Paulo, vem afinal converter-se em beneficio para o governo da União. Os lucros que dahi lhe advieram, sobem, de ponto quando se considera, por outro lado, os prejuizos que a ruina financeira do Estado traria á fortuna publica do paiz, feita, não sobre a miseria das unidades federativas, mas sobre a sua prosperidade.

A orientação de S. Paulo, longe de dever ser combatida, torna-se, ao contrario, digna de imitação.

Pudessem os outros Estados se desenvolver como elle, e certamente outra seria a situação da prosperidade de riqueza nacionaes.

O lamentavel é vêr-se que os demais Estados não dêm, por tibieza ou incapacidade de seus homens de governo, testemunhos tão bellos de confiança na nossa politica administrativa em geral e deixem muitas vezes arruinar-se estupidamente a sua fortuna, como no caso do Amazonas". — ("Correio").

DESEMBARQUE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA EM PETROPOLIS

RIO, 27 (A) — Telegrapham de Petropolis: O presidente da Republica embarcou no trem das 10 e 55, chegando á estação ás 9,55, sendo recebido pelo sr. Raul Veiga e senhora. A companhia do exercito, formada em linha desenvolvida, com bandeira e musica, prestou as continencias da pragmatica. A sra. Raul Veiga offereceu á sra. Epitacio um bello ramalhete de flores naturaes.

Entre as numerosas pessoas que estiveram na gare notámos, além do presidente do Estado e sua senhora, o dr. Barros Franco, presidente da Camara Municipal; dr. Eugenio Barcellos, prefeito do municipio; dr. Arthur Hannes, presidente da Relação do Estado; ministro Leoni Ramos, dr. Castro Silva, vereadores municipaes Joaquim Moreira e Edwiges de Queiroz e senhora; dr. Cata Preta e senhora, capitão-tenente Nobrega Moreira e senhora, dr. Hugo Silva, sra. João Mendonça Bittencourt e coronel Napoleão Oliva, presidente e secretario da Liga do Commercio de Petropolis; Luiz Silva, dr. Couto Fernandes, Alvaro Moraes, senhorita Conty, dr. Henrique Cunha, barão Mendes Totta, Walter Bretz, capitão João Neiva, capitão Dioclecio Silva, dr. Edmundo Lacerda, Fernando Miranda, frei Basilio, frei Celso, dr. Eugenio Andrade, coronel Alves Sampaio, dr. Francisco Belchior, Alves Seabra, senhoritas Gomes de Castro, dr. J. Monteiro e senhora, senhoritas Pinheiro, dr. Paulo Siqueira de Mello e senhora, capitão Antonio Castilho, dr. Haroldo Leitão da Cunha e senhora, dr. Fraga Torres, dr. Arlindo de Sousa e senhora, senhora Lyrio de Siqueira, tenente Zacharias, tenente Arthur Loureiro, capitão Julio Gameiro, capitão Constantino de Azevedo, reverendo Ficher, dr. Sylvio Leitão, Antonio Rozendo, Sylvio Barbosa, dr. Orozimbo Leite, dr. Gomensorio, Lauro Braga, dr. Henrique Paixão, viuva Porciuncula, coronel Guilherme Werneck, dr. Arthur Cruz, Henrique Ritmeyer, Arthur Moretz, Frederico Santiago, Antonio Corrêa Lima, dr. Teixeira de Almeida, viuva Enéas Martins, dr. Luiz Quirino, dr. Joaquim Delamare, dr. Gregorio de Almeida, Armando Martins, Vicente Amorim, Feliciano Tocantins e Santos Junior.

Quando o trem partiu da gare, ouviram-se vivas e acclamações da multidão ali aglomerada.

ENTROU O "ANDES" — O SEU ESTADO SANITARIO — PRISÃO DE DOIS PASSAGEIROS

RIO, 27 (A) — Está no porto, desde pela manhã, o paquete inglez "Andes", vindo de Southampton, com 1.050 passageiros.

O "Andes" foi visitado pelo inspector de saude, que se demorou a bordo desde seis horas até cerca de meio-dia.

S. s., depois de examinar os tripulantes e passageiros, verificou a existencia de um tripulante de nome Moore Clarens, com gastro-enterite, e de um passageiro de terceira classe, Domingos Amarante, com grippe pneumonica, e em estado gravissimo.

O inspector providenciou para que esses enfermos fossem internados no Hospital Paula Candido e consentiu unicamente no desembarque dos passageiros de primeira classe, que se destinavam ao Rio, fazendo remover os de terceira classe para a ilha das Flores, onde ficaram em observação.

O "Andes" foi desinfectado pela barca "Pasteur".

O dr. Newton de Campos, terminada a visita, ao regressar de bordo, notou com surpresa a seguinte indicação da residencia de dois passageiros de primeira classe, Fernando Leite e Ariosto de Azevedo: "Café... (Segue-se um nome immoral). O dr. Newton de Campos, justamente indignado com o caso, resolveu voltar ao "Andes", solicitando ao sub-inspector Valle Pereira a prisão daquelles cavalheiros, que foram conduzidos para a Policia Maritima.

O DESEMBARQUE DO SR. EPITACIO PESSOA

RIO, 27 (A) — Regressando de Petropolis, onde passou a estação calmosa, em companhia de sua exma. familia, desceu, pela manhã, de hoje, o dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, que se fez acompanhar dos srs. capitão de fragata Raphael Brusque e commandante Nobrega Moreira, do estado-maior da presidencia, e major Barbosa Gonçalves, auxiliar da gabinete da presidencia.

A's 11 e 45, deu entrada na estação da Praia Formosa o comboio que conduzia o chefe da nação.

A essa hora, a "gare" era quasi intransitavel, estando repleta de elementos do mundo official, altas patentes do Exercito e da Armada, jornalistas, grande numero de representantes das classes operarias.

Parando a locomotiva, o presidente da Republica desceu do especial, ao lado da senhora Epitacio Pessoa, recebendo os cumprimentos dos ministros de Estado presentes e demais autoridades.

Emquanto isto se verificava, approximaram-se do chefe do Estado, cercando-o, os representantes das classes operarias, orando então o presidente da Sociedade dos Operarios em Camara, em nome das classes maritimas, que lhe offereceu um rico ramalhete de flores naturaes.

O dr. Epitacio Pessoa, ao receber a offerta do representante das classes operarias, foi coberto de flores, ouvindo nessa occasião vivas ao presidente da Republica, emquanto a banda de musica do Batalhão Naval executava o Hymno Nacional.

Terminados os cumprimentos, o presidente da Republica tomou o auto do Estado, que o conduziu para o Cattete, em companhia da senhora Epitacio Pessoa e dos srs. Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica, e coronel H. de Moura, chefe do estado-maior da presidencia.

Ao deixar o automovel que o conduzia, uma companhia de guerra do 3.o batalhão, postada em frente á estação da Praia Formosa, prestou ao chefe da nação os cumprimentos da pragmatica.

Entre as pessoas presentes á recepção do presidente da Republica, notámos as seguintes: ministros da Justiça, Fazenda, Agricultura e Viação; o chefe do gabinete do ministro da Guerra; coronel Malant d'Angrone, representando o dr. Pandiá Calogeras; o sub-secretario das Relações Exteriores e senhorita Rodrigo Octavio; o chefe do estado-maior do Exercito, marechal Bento Ribeiro; o presidente da Côrte de Appellação, desembargador Caetano Montenegro; o chefe do estado-maior da Armada, almirante Max de Frontin; os secretarios da presidencia e do presidente da Republica, drs. Agenor de Roure e dr. Pessoa de Queiroz; o commandante da Brigada Policial do Districto Federal, general Silva Pessoa; dr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal; marechal Caetano de Albuquerque, senador Raymundo de Miranda, dr. Prudencio Milanez, senador Pedro Celestino, dr. Severiano Marques, desembargador Geminiano da Franca, chefe de Policia; deputado Antonio Nogueira e filhas; dr. Cavalcanti de Mello, deputado Costa Rego, coronel João Costa, deputado Mendes Tavares, dr. Neves da Rocha, coronel Ribeiro da Costa, commandante do Corpo de Bombeiros; dr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina; coronel Menna Barreto, deputado Collares Moreira, deputado José Augusto, Otto Prazeres, dr. Castro Nunes, dr. Esmeraldino de Oliveira, Lucio Camara, Manuel Luna, dr. Epitacio Monteiro Pessoa, deputado Celso Bayma, deputado José de Moraes, dr. Costa e Silva, dr. Ildefonso Azevedo, capitão Julio Rodrigues, coronel Zoroastro Castro, deputado Abdon Baptista, deputado Ildefonso Albano, deputado Octacilio de Albuquerque, Cavalcanti de Albuquerque, dr. Carlos Fontes, Ranulpho Bocayuva, ministro Luiz Guimarães Filho, dr. Gabriel Vianna, por si e pelo presidente do Supremo Tribunal; officialidade da Brigada Policial; deputado Frederico Borges, capitão Marcolino Fagundes, conselheiro Augusto da Silva, deputado Justiniano de Serpa, dr. Guerreiro de Castro dr. Belisario Tavora, dr. Oscar Weibschenck, dr. Mello Reis, dr. Raul Campos, dr. Antonio Berrari, intendente Pio Dutra, dr. Nogueira Penido, coronel Meira Lima, almirante Raja Gabaglia, coronel Speridião Rosas, deputado Thomaz Cavalcanti, dr. Mendes Diniz, deputado Vicente Saboya, dr. Lucas Bicalho, senador Metello Junior, coronel Rodolpho Abreu, deputado Olegario Pinto, dr. Veiga Lima, dr. Paulo Filho, Sylvio Brito, Severino da Silva Pagnos, Lopes Sampaio, Costa Miranda, Romeu Ribeiro, dr. Paulo Vidal, Baptista Medeiros e Carvalho Azevedo.

Na "gare" da Praia Formosa, tocaram as bandas de musica do Batalhão Naval e do 1.o regimento de cavallaria do Exercito.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO

RIO, 27 (A) — Na reunião de hoje da commissão executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado, o sr. Armando Rocha submetteu á approvação as condições para o fornecimento de forragens.

O sr. Octavio Carneiro informou aos seus collegas das providencias que vem pondo em pratica, com relação aos melhoramentos introduzidos no recinto da exposição.

— A commissão augmentou de 500$ para 1:000$ o premio ao melhor modelo apresentado, que será conferido ao que reunir maioria absoluta de votos, metade e mais um dos votantes.

O concurso encerrar-se-á no dia 21 de maio vindouro.

— A commissão informou ao ministro da Agricultura que, por não terem sido preenchidos os requisitos determinados pela Companhia Armour do Brasil, instituidora de uma linda taça de prata, para ser conferida na ultima exposição de gado aqui realizada, deixou de ser adjudicada, ficando em deposito na Sociedade Nacional de Agricultura, aguardando ordens da alludida companhia que, por seu turno, acaba de communicar que pretende instituir valiosos premios aos expositores que mais se sallentarem na proxima exposição.

REGRESSO DO SR. JOÃO LAGE

RIO, 27 — Regressou hoje de Buenos Aires, o sr. João Lage, director do "O Paiz", que teve concorrido desembarque, sendo recebido a bordo por numerosos amigos, jornalistas e homens de letras. — ("Correio")

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 27 — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 453 rezes, 31 vitellos, 56 porcos e 15 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 980 réis; vitellos, 1$100 e 1$200; porcos, 1$600, e carneiros, 2$600 e 3$000.

Foram recolhidos aos curraes, para a matança de amanhã, 540 rezes, 97 porcos, 45 vitellos e 20 carneiros. — ("Correio").

COLONIZAÇÃO

RIO, 27 (A) — O presidente da Camara de S. Manuel, Minas, pediu ao ministro da Agricultura fazer encaminhar para a lavoura daquelle municipio 300 familias de immigrantes.

— Durante os mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, os colonos dos nucleos fundados pela Directoria do Povoamento effectuaram, entre outros, os seguintes pagamentos, relativos aos lotes que occupam: Affonso Penna, ... 10:980$040; Annitapolis, ... 2:432$520; Bandeirantes, ... 3:051$413; Inconfidentes, ... 2:627$825; Monção, 13:674$300; Ijuhy, 12:846$711; Vera Guarany, 9:929$371; Visconde de Mauá, 1:269$798.

O ALMIRANTE BAPTISTA FRANCO FOI CONDEMNADO A 6 ANNOS DE PRISÃO CELLULAR, COM TRABALHOS

RIO, 27 (A) — Terminou ás 4 horas de hoje o segundo julgamento do almirante Baptista Franco.

Durante a noite, tendo falado o defensor do réo, dr. Nivaner do Nascimento, o promotor voltou a occupar a tribuna, replicando. O advogado treplicou, por sua vez, de modo que só ás 4 horas votaram os jurados os quesitos formulados.

Após a votação, verificado o resultado, o presidente do Tribunal proclamou a condemnação do réo á pena de seis annos de prisão cellular, com trabalhos.

A defesa appellou para a Côrte de Appellação.

O almirante Baptista Franco, ao terminar o seu julgamento, partiu para o Arsenal de Marinha, acompanhado do almirante Machado Dutra, e dahi seguiu para a ilha das Cobras, recolhendo-se ao Hospital de Marinha.

FEIJÃO APPREHENDIDO

RIO, 27 (A) — O commissario de hygiene municipal dr. Feliciano Motta apprehendeu nos armazens da Companhia Immunizadora 1.500 saccos de feijão branco, completamente estragados, procedentes do Rio Grande do Sul e destinados a uma firma franceza desta capital.

A MENINGITE-CEREBRO-ESPINAL

RIO, 27 (A) — Teve confirmação mais um caso de meningite-cerebro-espinal epidemica, na pessoa do operario da fabrica de Bangu' Luiz Viuva, residente naquella localidade. Foi elle removido hontem como suspeito para o Hospital de São Sebastião, onde está em tratamento.

Tres doentes desse mal, que ali se achavam, já obtiveram alta, existindo em São Sebastião quatro meningiticos.

PARA S. PAULO

RIO, 27 (A) — Pelo primeiro nocturno seguiram hoje com destino a essa capital os srs. Elias Zarzur, João Andrade Costa, Ettiene Oswaldo, José Makcoud, dr. Reynaldo de Aragão, Ernestino Rocha e familia, Alberto Ramalho, Adolpho Rodrigues, K. Auvazu, Marcilio Tellet, João de Oliveira, Arthur Juliani e Heraclito Valente.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os srs.: Izidoro Mitzger, dr. Alberto Penteado e senhora, dr. Eduardo Guimarães, dr. Carlos Alberto Penteado, Antonio Rezende, Valerio Brandão, dr. João Luiz Rego, dr. Albaerto Postian, capitão dr. Pedro Alcantara Pessoa de Mello, dr. Costa Leite, dr. Sá Pinto, dr. João de Almeida, Frederico Barey, Frederico Lima e familia, Francisco Azevedo, dr. Dunshee de Abranches e senhora, coronel Eugenio de Figueiredo, Jorge Morzes Barros, Scott Murray e senhora e J. Galdino.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA

RIO, 27 (A) — Realizando-se amanhã, na Camara dos Deputados, a primeira sessão preparatoria, a secretaria daquella casa do Congresso officiou ao major Carlos Reis, solicitando seja posta á disposição da mesa da Camara uma turma de cinco guardas civis, para o necessario policiamento do seu edificio.

Hoje estiveram na Camara varios deputados. A secretaria daquella casa providenciou para que se faça o pagamento das ajudas de custas no Monroe, tendo solicitado ao ministro da Fazenda que se faça ali, desde este mez, o pagamento dos vencimentos dos seus funccionarios.

— O sr. Lamounier Godofredo, presidente da Commissão de Poderes, convocou para sabbado proximo uma reunião, afim de se tomar conhecimento das eleições realizadas em Piauhy, para o preenchimento da vaga do sr. Antonino Freire.

E' candidato diplomado a essa vaga o commandante Armando Brulamaqui.

— A secretaria da Camara devolveu ao juiz federal de S. Paulo os livros eleitoraes que lhe foram remettidos para o reconhecimento de deputados eleitos e reconhecidos no fim da sessão legislativa passada.

— O deputado Alaor Prata, presidente da Commissão de Obras Publicas, relatando em 1918 um pedido de concessão para o estabelecimento de zonas francas em determinados portos da Republica, elaborou um projecto nesse sentido, que foi mandado imprimir, para estudos.

Com a recente deliberação do governo de crear uma zona franca no porto desta capital, houve necessidade de se tomar conhecimento do trabalho daquelle deputado, que não foi encontrado no Monroe, então em obras.

Agora, ultimadas essas obras, foram ali encontrados tres exemplares do referido trabalho, os quaes foram remettidos ao secretario da presidencia da Republica, e ao ministro da Fazenda.

— Attendendo á circumstancia de vir a receber dentro de muito pouco tempo o rei Alberto, foi dada orientação ás obras de reparos no Monroe de modo que se colloque o palacio em condições de receber a visita de sua majestade.

A RADIOLOGIA NO HOSPITAL MILITAR DE S. PAULO

RIO, 27 (A) — Seguiu pelo trem de luxo para essa capital o sr. capitão dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, que vai em commissão do governo organizar o serviço de radiologia do Hospital Militar de S. Paulo.

O NOVO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 27 — Um vespertino annuncia que a commissão incumbida da organização do novo regulamento do imposto de consumo pretende entregar amanhã o seu trabalho ao ministro da Fazenda.

Quanto ao regimen da sellagem, a commissão, no intuito de evitar as grandes fraudes verificadas, propõe a sellagem directa dos tecidos, cereaes e fumos, mesmo os destinados ao fabrico de cigarros. Propõe tambem a sellagem, em todos os estabelecimentos commerciaes, de todos os artigos que soffrerem elevação de taxas, ou que forem agora tributados, fixando-se para esse fim o prazo de sessenta dias.

Varias foram as reclamações já endereçadas e attendidas pela commissão, taes como o uso de facturas, em vez de notas de venda; a determinação de que os exames e escriptas em geral só serão feitos com a presença dos interessados, a obrigatoriedade de que os autos sejam lavrados nos proprios estabelecimentos autuados, com os quaes ficará uma nota escripta, com as infracções commettidas.

Com relação ás novas taxas creadas, prevaleceu o criterio de serem, quanto ao assucar, sellados os pacotes de 250 grammas a 15 kilos, sendo acompanhados do respectivo sello os saccos ou barricas de 50 kilos.

Quanto a joias, será feita a sellagem num livro especial, mediante o numero de ordem do modelo organizado.

Quanto aos objectos de adornos, e moveis, a sellagem deverá ser feita em qualquer objecto, mesmo quando se trate de mobilia.

Será tambem directa a sellagem de lampadas electricas.

Os artefactos de tecidos tiveram um capitulo especial, estabelecendo se o seu estampilhamento directo. — ("Correio")

O PAQUETE "COLLA'O"

RIO, 27 — Fundeou hoje, á tarde, em nosso porto o paquete "Collão", que faz parte da Manson Line, vindo de Buenos Aires. Esse navio, que é um dos ex-allemães detidos, pelo governo peruano, continua arrendado aos norte-americanos.

Veiu em boas condições sanitarias e trouxe poucos passageiros, entre os quaes o sr. João Lage, director do "Paiz". — ("Correio")

AS PRIMEIRAS CONFERENCIAS NO CATTETE

RIO, 27 (A) — O presidente da Republica, logo que chegou ao Cattete, recebeu em conferencia os ministros da Justiça, Agricultura, Viação, Marinha e Fazenda, chefe de policia, prefeito municipal e commandante da Brigada Policial.

O ministro da Marinha voltou a conferenciar com o presidente á tarde.

O GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA NO RIO

RIO, 27 (A) — A bordo do paquete nacional "Itacoatiá", chegou a esta capital o sr. dr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, que veiu acompanhado de sua familia, do sr. dr. J. Collaço, seu official de gabinete e do deputado Celso Bayma.

Ao seu desembarque compareceram os membros da representação do Estado no Congresso Federal e da colonia catharinense aqui domiciliada e outras pessoas de destaque aqui domiciliadas.

No caes Pharoux tocou uma banda do Corpo de Bombeiros.

O DESEMBARQUE DO SR. EDWIN MORGAN

RIO, 27 (A) — Pelo "Andes", regressou hoje de sua viagem á Europa o sr. Edwin Morgam, embaixador americano junto ao governo brasileiro.

O seu desembarque esteve muito concorrido.

EXTERIOR

TCHECO-SLOVAQUIA

AS ELEIÇÕES SENATORIAES

PRAGA, 27 — Os sociaes democratas obtiveram maioria nas eleições senatoriaes.

Foram eleitos setenta senadores filiados ao partido. — ("Havas").

FRANÇA

UM ATAQUE DE BEDUINOS

PARIS, 27 (A) — Noticias procedentes do Cairo dizem que dois mil beduinos atacaram o posto militar de Semakh, obrigando a retirar-se a pequena força britannica que ali se achava destacada.

O COMMERCIO EXTERIOR

PARIS, 27 — A estatistica do commercio exterior da França durante o primeiro trimestre do anno corrente confirma plenamente a impressão favoravel que haviam deixado as estatisticas dos dois primeiros mezes.

O valor das exportações augmentou com effeito neste trimestre muito mais do que o das importações. O balanço commercial accusa ainda deficit, mas é sensivelmente menor do que o verificado no fim do mesmo periodo correspondente de 1919. O valor das exportações attingiu de facto a 2.884 milhões de francos contra 1.181 milhões em 1919, ou seja quasi o triplo e o das importações subiu a 7.767 milhões contra 6 biliões, 898 milhões e 750 mil francos no mesmo periodo do anno passado. — (Havas).

HESPANHA

O ABASTECIMENTO DE PÃO A' POPULAÇÃO DE SARAGOÇA

MADRID, 27 — Dizem de Saragoça que as autoridades locaes continuam a providenciar sobre o abastecimento de pão e carne á população. — (Havas).

GRE'VE GERAL EM SARAGOÇA

MADRID, 27 — Telegramma de Saragoça informa que devido á prisão do comité vermelho foi declarada a parede geral, comprehendendo os empregados dos bondes e dos jornaes.

As autoridades estão tomando as providencias necessarias para manter a ordem. — (Havas).

BOATO DE NOVA CRISE MINISTERIAL

MADRID, 27 (A) — Corre aqui como certo que, antes de segunda-feira, será declarada uma nova crise ministerial, devido aos receios que causam a visita do marechal Joffre á cidade de Barcelona e as manifestações operarias do dia 1.o de maio proximo.

TAUROMACHIA

MADRID, 27 (A) — Durante uma corrida de touros foi ferido levemente numa perna e num braço o conhecido toureiro mexicano Luiz Fregue.

O REI AFFONSO XIII MULTADO EM DUAS PESETAS

MADRID, 27 (A) — Communicam de Sevilha, em data de hontem, que o rei Affonso XIII foi multado em duas pesetas, pelo guarda dos famosos jardins do Alcazar, por ter pisado o gramado.

Foram tambem multadas em egual quantia todas as pessoas que acompanhavam sua majestade naquella visita.

O guarda que foi ao encontro do monarcha, levar-lhe o conhecimento da applicação da multa, disse que a mesma foi imposta em virtude de violação de disposições em vigor.

O alcaide foi a palacio pedir desculpas ao rei, e este respondeu-lhe dizendo que o guarda procedeu bem, sendo digno de recompensa por haver feito cumprir a lei.

ALLEMANHA

O TRATADO DE PAZ — DESTRUIÇÃO DE MATERIAL BELLICO GERMANICO

BERLIM, 26 — (Retardado) — (Official) — Em cumprimento ao estipulado no tratado de paz, sobre a destruição de parte do material bellico allemão, foram destruidos no semestre ultimo 4.100 canhões, 3 milhões de obuses, 16 toneladas de explosivos, 21 mil metralhadoras e importante material accessorio.

Foi iniciado o arrazamento das fortalezas.

O governo protestou energicamente perante a conferencia da paz e a Liga das Nações, contra a entrega á Belgica da estrada de ferro da região de Munschau, que o governo affirma ser puramente allemã. Para resolver a questão, o chefe do gabinete propoz que a mesma seja submettida a um tribunal internacional de arbitragem. — (Havas).

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

BERLIM, 27 — O ministro das Finanças fez hontem perante a assembléa nacional graves revelações acerca da situação financeira do paiz.

A Allemanha, disse o ministro, está cada vez mais proxima de um krack financeiro; é preciso que as classes abastadas se submettam aos grandes sacrificios e uma restricção geral.

Em seguida mostrou a maneira por que cada um devia viver para que as finanças da nação pudessem equilibrar.

Alludindo ao caracter provisorio do orçamento em vigor o ministro declarou que incumbe ao proximo "Reichstag" o encargo de procurar outras fontes de receita para cobrir o deficit que orça por 2900 milhões de marcos. — (Havas).

ROMANIA

O NOVO DELEGADO A' CONFERENCIA DE PARIS

BUCAREST, 26 — O sr. Tetulesco, ex-ministro das Finanças, foi nomeado delegado da Romania á conferencia de Paris, em substituição ao sr. Vaida-Voevod. — ("Havas").

BELGICA

A GRE'VE DOS REPARADORES DE NAVIOS

BRUXELLAS, 26 — "A Ultima Hora" annuncia que os patrões recusaram a proposta da arbitragem para a solução do conflicto com os reparadores de navios, e proclamaram "lock-out".

Sobe a 5.000 o numero de operarios sem trabalho. — ("Havas").

TURQUIA

AS TROPAS TURCAS REOCCUPARAM A CIDADE DE ALDABAZAR

CONSTANTINOPLA, 26 — Annuncia-se que as tropas turcas governamentaes reoccuparam em nome do sultão a cidade de Adabazar, de onde se retiraram as forças nacionalistas. — ("Havas").

DINAMARCA

AS ELEIÇÕES GERAES

COPENHAGUE, 27 — Terminaram as eleições geraes.

As "trades unions" elegeram quatro candidatos, os conservadores 28, os radicaes 17, os socialistas 42 e os liberaes 48. — (Havas).

POLONIA

PAREDE DOS ALLEMÃES NA ALTA SILESIA

VARSOVIA, 27 — Os allemães da Alta Silesia declararam-se em parede para protestar contra a expulsão dos allemães dos territorios onde houve plebiscito.

O procurador Fotter recusa-se a cumprir as ordens da commissão inter-alliada e a processar os individuos que mataram o conselheiro municipal polaco. — (Havas).

A INDEPENDENCIA DA UKRANIA

VARSOVIA, 27 (A) — O ministro dos Negocios Extrangeiros annunciou que o tratado entre a Polonia e a Ukrania será assignado dentro de breves dias.

A independencia da Ukrania será proclamada alguns dias após a assignatura do referido tratado.

PORTUGAL

A PROROGAÇÃO DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

LISBOA, 27 — O Congresso deve reunir-se amanhã para deliberar em sessão conjunta sobre a prorogação dos trabalhos parlamentares. — (Havas).

O PROBLEMA DA EMIGRAÇÃO

LISBOA, 27 — Na sessão de hoje da Camara varios deputados chamaram seriamente a attenção do governo para a emigração, tanto legal como clandestina, que está assumindo proporções de exodo, que constitue um verdadeiro flagello para a nação.

O governo prometteu providencias. — (Havas).

A CARESTIA DA VIDA

LISBOA, 27 — O assumpto principal dos jornaes é ainda a carestia da vida.

Toda a imprensa pede ao governo a adopção das mais energicas providencias para refrear a ambição gananciosa dos commerciantes. — (Havas).

PARADA GUARDA REPUBLICANA

LISBOA, 27 — Realizou-se hoje uma parada da guarda republicana em que tomaram parte as diversas armas daquella corporação militr.

Assistiram ao desfile das forças o presidente do conselho, ministros, altas autoridades e grande massa de povo.

O facto de terem participado da parada todas as armas da corporação está sendo objecto de commentarios nos centros politicos e militares. — (Havas).

O ASSASSINO DO SR. SIDONIO PAES

LISBOA, 27 — Segundo noticia hoje o "Seculo", foi adiado o julgamento do assassino do presidente Sidonio Paes, devido a ter requerido o criminoso, por intermedio do seu advogado, a constituição de um jury misto. — (Havas).

INGLATERRA

A POLITICA DO GOVERNO RELATIVAMENTE A' IRLANDA

LONDRES, 27 — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro dos Extrangeiros, sr. Bonar Law, respondendo a uma interpellação, declarou que a politica do governo relativamente á Irlanda continuava a mesma, limitando-se o governo a proteger os cidadãos pacificos.

O sr. Shortt declarou que dos 179 irlandezes que se acham detidos em Londres, 174 estão recorrendo á grève da fome; e accrescentou que nenhum dos detidos que estão na Inglaterra foi ainda julgado, nem o governo tencionava julgal-os. — (Havas).

OS ACONTECIMENTOS DA IRLANDA

LONDRES, 27 — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, no decorrer dos debates relativos á situação na Irlanda, o sr. Robert Cecil deplorou que o governo não ordenasse o emprego de tropas regulares do exercito para proteger a policia contra os ataques dos "sinn-feiners". — (Havas).

ESPERA-SE UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO DOS MINEIROS

LONDRES, 27 — Espera-se que todos os mineiros britannicos abandonem o trabalho a primeiro de maio proximo, afim de promoverem uma grande manifestação tendente a obter a reducção das horas de trabalho, a partir de julho de 1921. — (Havas).

O INCIDENTE ANGLO-ARABE SEMAKH

LONDRES, 27 — Telegrammas procedentes do Cairo informam que as autoridades britannicas naquella capital são de opinião que o incidente anglo-arabe que se deu em Semakh tem caracter puramente local. — (Havas).

CONTINUAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTRA OS JAPONEZES NA CHINA

LONDRES, 27 — Telegrapham de Shangai communicando que o governo declarou a lei marcial e que as demonstrações contra os japonezes continuam. — (Havas).

A REMESSA DE SOLDADOS PARA A IRLANDA NÃO RESOLVERIA O PROBLEMA

LONDRES, 27 — O sr. Bonar Law, respondendo na Camara dos Communs á interpellação do sr. Robert Cecil, declarou que a remessa de soldados para a Irlanda não resolveria o problema, ainda que fossem enviados aos milhares.

O governo, disse o ministro, quer fazer o possivel para convencer a Irlanda e o mundo inteiro de que está agindo com equidade. — (Havas).

REVOLUÇÃO BOLSHEVISTA NA YUGO-SLAVIA

LONDRES, 27 — Segundo um communicado da "Central News Agency", hoje recebido de Roma, rebentou uma revolução bolshevista na Yugo-Slavia.

Esse despacho declara que foram mortos pelos tiros de metralhadoras centenas de pessoas em Belgrado, morrendo 30 em Agran, pela mesma causa e 18, em Lubiana.

Esses communicados não foram confirmados. — ("Correio")

A ACÇÃO DO GOVERNO INGLEZ EM RELAÇÃO A' IRLANDA

LONDRES, 27 — Falando hontem na Camara dos Communs, o sr. Bonal Law defendeu a acção do governo, aprisionando e detendo os suspeitos na Irlanda.

Aquelle ministro declarou que em muitos casos as autoridades sabiam quaes eram os responsaveis pelos crimes, mas que os terroristas "sinn-feiners" difficultavam as prisões desses individuos e os seus julgamentos nas côrtes. Disse tambem que o terrorismo difficultava e impedia que fossem colhidas provas contra os suspeitos.

"Paiz nenhum do mundo — disse o sr. Bonar Law — teria tratado a Irlanda tão suavemente como o tem feito a Inglaterra, depois da rebellião naquelle paiz.

O governo tem a maxima confiança em lord French e não se cogita absolutamente na sua renuncia. — ("Correio")

AUSTRIA

A TUBERCULOSE

VIENNA, 27 — Durante o anno findo a tuberculose victimou nesta capital 10 mil pessoas. — (Havas).

EGYPTO

ENCONTROS ENTRE ARABES E INGLEZES

CAIRO, 26 — Annuncia-se que grupos de arabes têm tido varios encontros com as tropas britannicas na Palestina. — ("Havas").

ITALIA

O VATICANO E A QUESTÃO DA PALESTINA

ROMA, 27 — O Vaticano esforça-se para que a solução da questão judaica em Jerusalém não affecte a situação catholica da cidade eterna, especialmente quanto aos santuarios. — ("Correio")

O PROBLEMA DO ADRIATICO

ROMA, 27 — O primeiro ministro britannico, recebendo em San Remo jornalistas italianos, declarou que, no seu entender, a solução do problema do Adriatico póde ser facilmente obtida por meio de negociações directas entre a Italia e a Yugo-Slavia. O sr. Lloyd George affirmou que a Inglaterra estava prompta a applicar o pacto de Londres, que a Inglaterra observara e com tantos sacrificios cumprira no decorrer da guerra. As conversações de San Remo tinham sido extremamente cordiaes e em todas as discussões transparecia a mais profunda cordialidade e mais completa sinceridade.

O sr. Lloyd George terminou annunciando que o chanceller allemão na proxima conferencia do Spa terá posição inteiramente egual á dos chefes dos governos alliados. — (Havas)

ESTADOS UNIDOS

A SITUAÇÃO NO MEXICO

WASHINGTON, 27 — As tropas do general Obregon occuparam Buenaroca.

O general Pablo Gonzalez retirou a sua candidatura á presidencia do Mexico. — ("Correio").

O TRATADO DE VERSALHES VOLTARA' AO SENADO

NOVA YORK, 27 — O presidente Wilson pretende submetter novamente ao Senado o tratado de Versalhes.

Desta vez o sr. Wilson o enviará acompanhado de uma mensagem. — ("Correio").

A QUESTÃO DO MANDATO SOBRE A ARMENIA

NOVA YORK, 27 — Informam de Montreal que o governo do Canadá declarou que o Dominio não podia aceitar o mandato sobre a Armenia, como foi lembrado por lord Curson, na conferencia de San Remo.

Nos circulos officiosos de Washington acredita-se, á vista disso, que os alliados europeus vão desistir da sua proposta para que os Estados Unidos acceitem esse mandato.

O presidente Wilson ainda não respondeu á proposta primitiva, esperando, ao que consta, que o Congresso se pronuncie directa ou indirectamente sobre o caso, por occasião de votar a resolução da Camara, mandando abolir as leis de guerra.

O senador Lodge declarou hontem que a commissão dos Negocios Extrangeiros do Senado era unanimemente contraria á acceitação de tal mandato. — ("Correio").

ARGENTINA

INUNDAÇÕES NOS BAIRROS BAIXOS

BUENOS AIRES, 27 (A) — As grandes bategas de agua que desabaram hontem, sobre esta capital, causaram algumas inundações nos bairros baixos.

O RECONHECIMENTO DA REPUBLICA ARMENIA

BUENOS AIRES, 27 (A) — Por intermedio do sr. Ruiz de Llos Llanos, ex-ministro da Argentina no Rio de Janeiro, foi apresentada ao governo nacional a solicitação de reconhecimento da Republica da Armenia, formulada pelo agente diplomatico, sr. Etienne Brasil, que se encontra neste momento no Rio de Janeiro.

COUSAS DO MEXICO

BUENOS AIRES, 27 (A) — O encarregado de negocios do Mexico, nesta capital, recebeu da chancellaria do seu paiz um despacho, dizendo que é falso que o governo tenha solicitado aos Estados Unidos permissão para passagem de tropas mexicanas pelo seu territorio, afim de dar combate aos revolucionarios de Sonora.

O caudilho Arnulpho Gomez atacou Tuxpan, sendo esmagado energicamente pelas forças do general Murgia, que causou áquelle numerosas baixas.

O general Carranza, presidente da Republica, continua recebendo adhesões de muitos centros politicos, associações operarias, povo e exercito.

O EMPRESTIMO ITALIANO

BUENOS AIRES, 27 (A) — O emprestimo italiano alcançou até hontem a somma de 730.000.000 de liras.

Pelos calculos anteriores, além dessa remessa, os italianos enviaram á mãe patria 1.000.000.000 de liras.

AS OLYMPIADAS DE ANTUERPIA

BUENOS AIRES, 27 (A) — Procedente do Chile, chegou a esta capital o sr. Elwood Brown, delegado do Comité Olympico Internacional, que realiza uma "tournée" pelos diversos paizes, fazendo propaganda das Olympiadas a realizarem-se em Antuerpia.

Daqui seguirá elle, por estes dias, para o Rio de Janeiro.

Mala do interior

S. MANUEL

(Do correspondente, em 24):

Esteve na cidade o sr. coronel Francisco Rodrigues Barbosa, presidente do Directorio Republicano de Itatiba.

— Acompanhado de sua exma. esposa e da senhorita Zaida, filha do sr. Erasmo de Oliveira, seguiu ha dias para Machado, Minas, a passeio, o pharmaceutico sr. Luiz Oscar Herdy.

— Realizou-se no dia 20 do corrente o casamento do sr. Franklin Nunes com a senhorita Diliecta Simões, filha do finado coronel Manuel Rodrigues Simões.

— O sr. Simeão Cavalcante Macambyra solicitou exoneração do cargo de contador, partidor e distribuidor do Juizo.

— Foi creado em Porto Martins, desta comarca, districto policial.

— Foram arrecadados e depositados em mãos do dr. Machado Sobrinho, curador geral, os bens pertencentes a Miguel Annunciação Carvalho, ausente em logar ignorado.

— Está exercendo interinamente o logar de contador, partidor e distribuidor do Juizo o sr. Juvenal Romualdo da Silva.

— O sr. dr. Mario Rodrigues Torres, advogado no foro de Botucatu' registou no cartorio do 1.o officio desta comarca a sua carta de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Esteve na cidade o sr. José Pires da Silveira, escrivão de paz do districto de Igarassu', desta comarca.

— Na noite de 22 do corrente, no districto de Areopolis, desta comarca, na casa de negocio de Manuel Monteiro, houve entre o toureador Roque Vianna, vulgo Parafuso, e Leopoldo Rolim de Oliveira, uma troca de palavras de que resultou Parafuso dar um tiro de revolver em Rolim de Oliveira, e errando o alvo, foi attingir a João Marchesin, queveiu a fallecer immediatamente em consequencia do ferimento recebido.

Parafuso, que se evadiu logo após a pratica do crime, foi preso hontem em Lençoes e chegou hoje a esta cidade, devidamente escoltado, dando entrada na cadeia.

Sobre o facto o sr. Caetano de Campos Mello, delegado de policia em exercicio, abriu inquerito que deverá ficar concluido amanhã.

PIRACICABA

(Do correspondente, em 24):

O pardo Luiz Abilio de Mello, cujo nome figura no prontuario da delegacia local, como desordeiro incorrigivel, tendo sido condemnado por diversas vezes, ás 11 horas de hontem, encontrou-se com o hespanhol Antonio Sanches, morador no morro do Enxofre e sem preambulos foi dizendo a Sanches:

— "Vou cortar sua orelha".

E acto continuo atirou-o, com uma rasteira, para o chão, e sacando de uma faca com o cabo deu-lhe diversas pancadas, ferindo-o levemente.

Sanches apresentou queixa á policia que já abriu inquerito.

— Falleceu hontem, nesta cidade, o sr. Urbano Setubal.

O extincto que aqui gosava de sympathias, era tio dos srs. capitão Rodrigues Nogueira e João Baptista de Sousa Ferraz.

O enterro effectuado hontem mesmo, teve grande acompanhamento.

— Hontem, ás 10 horas approximadamente, descia a sua Santa Cruz um automovel guiado por João Serra, á mesma hora em que subia pela rua Prudente de Moraes, outro, guiado pelo sr. Antonio Guardado; ambos os autos em grande disparada, não podendo parar as machinas em tempo, foram-se chocar, sahindo muito damnificados.

— O popular Cine-Theatro S. Estevam, tem tido grande assistencia com os bellos trabalhos da afamada troupe Freire da qual é director o conhecido transformista Mario Freire.

A' vista do grande successo, a esforçada empresa do Cine-Theatro, tem feito a Companhia trabalhar em espectaculo completo, a preços populares.

Hoje subiram á scena as comedias "Conferencia da Paz", "Romeu e Julieta" e um acto de variedade pelos Freire.

A assistencia, numerosa, não regateou applausos.

— Entre os cocheiros João Santini e Antonio Santial houve hontem, no ponto de carros, no largo do Theatro, uma questão por motivos profissionaes, tendo Antonio com um pedaço de ferro, ferido, levemente, o contendor.

Foi aberto inquerito.

— Foi levada hoje, em hasta publica, ás 13 horas, uma cabra, apprehendida, por andar vagando pelas ruas da cidade.

— O Iris-Theatre, o elegante cinema da rua São José, da empresa A. Campos, vem de fazer um contracto para a exhibição, ás quartas-feiras, dos films da Universal.

Os esforços do empresario tiveram feliz exito, com as enchentes que tem tido, notadamente naquelles dias.

Aos sabbados exhibição da "Moeda Quebrada", 2 episodios por semana.

MAYRINK

(Do correspondente, em 22):

Chegaram hoje, em trem especial, ás 11 horas e 20 minutos, os srs. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, e dr. José de Artigas Góes, director geral da Estrada de Ferro Sorocabana, com suas exmas. familias e comitiva. Aqui chegados, demoraram-se uns 30 minutos no grande restaurante da viuva Zecchi, onde almoçaram, seguindo logo, em seguida, com o trem especial para Piracicaba.

Diversas senhoritas, foram á estação levar bellissimos ramalhetes de flores ás exmas. esposas do dr. Candido Motta e dr. Artigas.

— O joven mecanico Amadeu Delfino, convidou o representante do "Correio Paulistano", para examinar e dar noticia dum invento seu.

Trata-se de uma machina de peso de 4 kilos, tendo um só cylindro o qual faz as vezes de dois cylindros, dos que se usa actualmente. Já foi experimentado o seu funccionamento e os resultados obtidos foram completos. Faço notar que o sr. Delfino é o mesmo que em 1918 construiu uma pequena locomotiva e que lhe valeu então a attenção do sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura.

E', pois, de suppor que este novo trabalho do joven Amadeu, tenha algum merito real.

— Após uma longa ausencia acha-se novamente nesta localidade, o sr. Domingos Falci, representante do "Correio Paulistano".

— Acha-se ainda na capital onde foi operada, a viuva Zecchi.

FIGUEIRA

(Do correspondente, em 23):

Em goso de licença, seguiram para S. Paulo e Dourado a senhorita Alzira Santomni e Renato Penteado, professores nesta villa.

— Acha-se nesta localidade, onde installou gabinete o sr. Mario Amaral Gurgel, cirurgião dentista, formado pela escola dessa capital.

— Vindo de Jahu', onde se encontra com sua exma. familia esteve aqui o sr. Francisco, su-preteve aqui o sr. Francisco Lenise, subprefeito e fazendeiro neste districto, o qual veiu tratar da installação de luz electrica, nesta prospera villa.

Mais tarde chegou o gerente da Empresa em Dois Corregos, que fez o orçamento das lampadas de cada casa.

Figueira, desta vez, vai ter este grande melhoramento, para o qual muito tem trabalhado e a que tem incontestavelmente direito.

Para a consecução deste desideratum muito influiram, perante a Camara de Dois Corregos, os srs. dr. Castilho Filho e coronel Joaquim Marcondes, prefeito e presidente da mesma e o alludido sr. Denise.

Este cavalheiro nos informou que o Directorio Politico de Dois Corregos, vai officiar á Commissão Directora no sentido de se tratar da construcção do Posto Policial, para o que o Congresso já votou verba.

E' outro melhoramento a que este districto tem tambem direito e grande necessidade e cuja construcção deve logo ser iniciada, a exemplo do que se fez em Santa Maria, localidade menor que esta e que está com o seu, quasi prompto.

—— Acha-se de novo residindo nesta, com sua exma. familia, o sr. Accacio de Moura que aqui foi estabelecido com casa de negocio e que vai montar, brevemente, importante estabelecimento commercial.

—— Esteve nesta villa, o sr. capitão Aristides Jorge, residente em Rio Claro e socio da firma José Berno e Comp., e um dos fundadores desta localidade.

SERRA AZUL

(Do correspondente, em 20):

O joven Guido Guidette, hontem, quando procedia a colheita de milho, foi mordido por uma cascavel vindo a fallecer hoje, em consequencia disso.

A victima era muito estimada aqui, sendo geralmente sentida a sua morte.

—— Acha-se gravemente enferma, a senhorita Luiza Venancio Martins, filha do coronel Luiz V. Martins, fazendeiro e político aqui.

—— Falleceu hontem, ás 24 horas, a macrobia Francisca Rosa, conhecida por Tia Chica, que contava mais de 110 annos de edade.

"Tia Chica", passou a maior parte de sua vida nesta zona, sendo por isso muito popular aqui. Era de cor preta, ainda gosava boa saude e teve uma morte lenta e suave.

O seu enterro, dar-se-á hoje, ás 14 horas.

BURY

(Do correspondente, em 23):

Nas Escolas Reunidas locaes, foi condignamente commemorado o anniversario da execução do protomartyr da Independencia com uma bella sessão civico-literaria e musical, executada pelos alumnos das mesmas escolas.

—— Durante todo o dia 21, a bandeira nacional esteve hasteada no mastro das referidas escolas.

—— A' tarde a "Lyra Buryense" fez uma passeata pelas principaes ruas e executou, no coreto do largo, um bellissimo concerto que foi aberto e encerrado com o Hymno Nacional.

—— No domingo proximo passado houve missa na egreja de S. Roque celebrada pelo revmo. padre Claudio Argote.

S. revma. avisou o povo que voltará aqui, no dia 24 deste, e no dia 15 de maio.

—— Foi levado á pia baptismal, no dia 18, o pequeno Eduilho, filho do sr. Carlos Occhiena e de sua esposa d. Clelia Occhiena.

Foram padrinhos o professor Carlos Caninato e sua esposa d. Chiquinha G. Caninato.

Após o baptisado, os paes do menino offereceram um lauto almoço aos padrinhos, sentando-se tambem, á mesa, diversas pessoas gradas da nossa sociedade.

Por essa occasião usaram da palavra os senhores padre Claudio Argote e professor Carlos Coniato.

—— Acha-se gravemente enfermo o sr. Catulino Amorim, filho do sr. Lino de Amorim, tabellião da villa.

—— Vieram residir entre nós os srs. Manuel Silveira, guarda-livros da Serraria Sant'Anna e Angelo Guazzelli Primo, que veiu installar aqui um hotel.

—— Deve apparecer por estes dias o 1.o numero da revista "Papel e Tinta", editada em S. Paulo e dirigida pelo illustre literato Megotti Del Picchia.

CERQUILHO

(Do correspondente, em 22):

Conforme era esperado, chegou a esta localidade, no dia 18 do corrente, o Sport Club Palestra Italia, de Botucatu', que veiu disputar um amistoso match com o Cerquilhense Athletico, desta villa.

O resultado do jogo foi o seguinte: Palestra Italia, 3 goals; Cerquilhense, zero. Tudo correu na melhor ordem possivel.

—— Estiveram entre nós os srs. Mario Ferraz e Mario Andreozi, aquelle de Tieté e este de Botucatu'.

—— Em visita ao seu progenitor, sr. Domingos Rodrigues Serrão, esteve em Cerquilho, o sr. Egydio Rodrigues Serrão, agente da estação Americana.

—— Estiveram entre nós, a passeio, os srs. José de Carvalho e José Macruz, aquelle proprietario do Hotel do Sul, em S. Paulo e este commerciante, fazendeiro e industrial em Anizio de Moraes.

—— De passagem para Conchas, a serviços do forum, estiveram entre nós, o sr. dr. Eugenio Rocha, juiz de direito da comarca; capitão Joaquim Jesuino da Cruz, advogado, e Antonio Dias Ferraz, escrivão do 1.o officio.

—— Partiram hoje para Tieté, a negocios, os srs. capitão Manuel Rodrigues de Siqueira e Natale Ronchi.

—— Em substituição ao sr. Francisco Moreira, conferente da estação local, veiu de Salto de Itu' o sr. João Rangel Pacheco.

—— Pedimos, por estas columnas, ao sr. coronel Soares Neiva, commandante geral da Força Publica do Estado, que seja dotado o destacamento de Cerquilho, com mais uma praça.

Existem aqui 2 soldados e um commandante, para attender diligencias, patrulhas, piquete e estação.

(Do correspondente, em 24):

Por portaria de 22 do corrente, da Administração dos Correios de São Paulo, foi marcada para hoje a installação da linha postal desta Villa á Bauru'.

Para os cargos de estafetas foram nomeados os srs. Benedicto Pereira de Camargo, Sebastião Germano e Claudio Geraldo de Almeida.

Para o cargo de estafeta de Cerquilho á Tieté foi nomeado o sr. Pedro de Castro.

—— O sr. tenente Indio do Brasil, official da Força Publica do Estado, e sua exma. esposa, d. Margarida Nitrine, passaram pelo desgosto de perder o seu filhinho Benedicto, de 5 mezes de edade, fallecido ante-hontem em Tieté.

—— Está entre nós, a passeio, o sr. Attilio Nicolosi, commerciante em Tieté.

—— A serviços de sua profissão, esteve entre nós, já tendo regressado para a séde da comarca, onde reside, o sr. capitão Joaquim Jesuino da Cruz.

—— Em visita ao seu filho Antonio Stefano, partiu hoje para Palmital o sr. Angelo Stefano, agricultor neste municipio.

MONTE ALTO

(Do correspondente, em 20):

Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu para Poços de Caldas o sr. dr. Zacharias de Lima, presidente do Directorio do Partido Republicano e da Companhia Melhoramentos de Monte Alto.

—— O cinema "Rio Branco", da empresa Bergamo e Villas Boas, continua a exhibir os melhores films de casas americanas, o que lhe tem valido boas enchentes.

—— Proseguem com muita actividade os serviços de exgottos da cidade.

—— Consta-nos que, brevemente, serão desdobradas as aulas do nosso grupo escolar, devido ao grande numero de crianças em edade escolar, candidatas á matricula.

—— Vindo da Bahia, em cuja Faculdade de Direito se diplomou, está entre nós o sr. dr. Hermogenes da Rocha Medeiros, que pretende fixar residencia em Monte Alto.

O novel bacharel é irmão do dr. Raul da Rocha Medeiros, estimado clinico e prefeito municipal.

TAQUARITINGA

(Do correspondente, em 21).

Já se acha entre nós o revdmo. sr. padre Jeronymo Cesar, vigario da nossa parochia.

O padre Jeronymo foi operado, na capital da Republica, pelo cirurgião dr. Leão de Aquino, tendo sido felicissimo na operação.

S. revdma, ao que nos consta, infelizmente, não continuará, por mui to tempo, á testa da parochia, que, com tanto criterio e zelo, tem dirigido.

—— A Escola Libero Badaró, desta cidade, tem 51 alumnos matriculados, tendo sido a porcentagem da frequencia de 72,25 0|0.

—— Sob a presidencia do sr. dr. Joaquim de Oliveira Neves, juiz de direito de Jaboticabal, encerrou-se, no dia 15, a 1.a sessão do jury do corrente anno.

Na sessão do dia 12 entraram em julgamento os réos Antonio Calvano e Mello de Oliveira, sendo ambos absolvidos, por unanimidade.

Na sessão nocturna, foram tambem absolvidos os réos Pedro Antonielli e Antonio Zamboni.

Na sessão de 13, entraram em jury os réos: José Ortega Gimenez e Sebastião F. de Castilho, ambos absolvidos; tambem nesse dia entraram em julgamento os réos Joaquim e José Gilabel, que foram condemnados a 30 annos de prisão, grau maximo do art. 359 do Codigo Penal.

O advogado da defesa appellou da sentença, protestando por novo julgamento.

Não se esperava outro veredictum do conselho de sentença com relação aos irmãos Gilabel, cujas façanhas sanguinarias impressionaram, dolorosamente, a população de Santa Adelia, desta comarca.

Finalmente, foi absolvido o réo Eugenio Pereira Goulart, defendido pelo dr. Joaquim Silvado.

O sr. juiz de direito teve, por parte das pessoas gradas desta localidade carinhoso acolhimento e concorrido bota fóra.

—— Retirou-se para a Italia com sua familia o sr. Izidoro Verderi.

—— Deve chegar hoje a esta cidade o Pavilhão Floriano, procedente de Jaboticabal.

—— A Caixa Economica local recolheu, hontem, ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo a quantia de réis 7:000$000.

—— Estão correndo os seguintes editaes de casamento:

De Francisco Leal Coutinho e Idalina M. da Conceição; David Henrique e Eva de Jesus; João Alves e Maria Paulina de Jesus; Antonio Trevisan e Vietalina Pelacani; Ludovico Belluci e Herminia Ribeiro; João Steck e Mathilde Trevisan.

—— No requerimento á Secretaria da Fazenda, do sr. Antonio Martins do Valle, pedindo restituição do imposto de transmissão pago a mais, em 1913, sobre a quantia de 26:000$000 a Procuradoria da Fazenda emittiu o seguinte despacho: "O supplicante deve juntar documento que prove o preço a que ficou reduzida a compra, para poder ser deferida a restituição".

—— Com referencia á fuga de presos da cadeia local, facto occorrido na madrugada do dia 19, em nada têm adeantado as diligencias policiaes, afim de serem capturados os evadidos. Como se sabe, na quella madrugada, evadiram-se da prisão os irmãos Gilabel, (José e Joaquim), que acabam de, pela 3.a vez, entrar em jury, tendo, desta ve, sido condemnados a 30 annos de prisão, pelo crime de morte e roubo na pessoa de um infeliz pecheiro, que, nas proximidades de Santa Adelia, extrangularam, cobardemente. Desesperados pelo resultado do jury ultimo a que se submetteram, appellaram da sentença para o formão, de que se utilizaram para abrir um grande rombo na cellula em que se achavam recolhidos e pelo qual se puzeram ao fresco, não tendo o guarda respectivo dado pela occorrencia si não muito depois da fuga dos criminosos.

A policia tem a photographia de ambos e aguardamos os acontecimentos, na esperança de vêr, dentro em breve, a captura dos valentes criminosos, justamente condemnados a 30 annos de prisão.

—— O capital particular empregado em emprestimo, registado na Collectoria de Rendas do Estado, attinge, para o exercicio de 1920 a 1.629:921$300, produzindo o respectivo imposto a importancia de 8:964$564.

(Do correspondente, em 23)

Falleceu ante-hontem, na capital, para onde seguira no dia anterior, afim de submetter-se a uma intervenção cirurgica, o sr. dr. Bellarmino Grossi, engenheiro que aqui residia ha mais de 30 annos.

O extincto, que desapparece aos 57 annos de edade, durante o longo tempo de domicilio entre nós só conquistou, pelas brilhantes qualidades de coração e de caracter que o acrisolavam, uma unanime sympathia em toda Araraquara, que nelle homenageava uma das suas mais veneradas, caras e já tradicionaes figuras.

Natural de Cosenza, na Italia, para cá viera moço e aqui sempre residira, exercendo a sua actividade profissional com brilho e honestidade exemplares.

Aqui contrahiu matrimonio com a sra. d. Celestina da Silva Grossi, deixando os seguintes filhos: d. Magdalena, casada com o sr. João Soares; senhoritas Judith e Yayá e o engenheiro Humberto Grossi. Era cunhado dos srs. drs. Randolpho Margarido e Cunha Vasconcellos, medicos residentes em S. Paulo, e dr. Eugenio Margarido, engenheiro, residente no Rio de Janeiro.

O corpo do pranteado extincto chegou aqui pelo trem das 7 1|2 horas da noite.

Viam-se na estação innumeras pessoas amigas e admiradores do querido morto.

O enterro verificou-se hontem, ás 8 horas da manhã. Ao baixar o corpo á sepultura, falou o sr. Dorival Alves, que, em bella allocução, exalçou as qualidades do extincto.

No numeroso acompanhamento do extincto notavam-se as seguintes pessoas:

Augusto Bignardi, Alvaro Monteiro Moranto, Antonio Borba de Moura, Casalo de Carvalho, Annibal Doria, Americo Marcondes Machado, Angelo Gallani, Antonio Blundi di Fernando, Antonio Blundi di José, André Onofre, Affonso Picazzio, Antonio Tobias, Antonio Luise, Antonio Arene, Alberto Cortez, Augusto de Oliveira, André Bocucci, André Rosito, Antonio Karam, Agesilau Grecco, Antonio Monteleone, Antonio Dias de Aguiar Junior, Anor Arruda, Antonio de Angelo, coronel Antonio de Sou... Mendes, Angelo Fagá, por si e por Joaquim Candido Junior, Aristides de Carvalho, por si e pelo major Carvalho Filho, major Dario de Carvalho, Nelson de Carvalho, Plinio de Carvalho, Affonso Menegazzi, Augusto Furlan, Dorival Alves, Adolpho Marcondes, Americo Danielli, André Vigorito, Agostinho Pereira da Silva, Augusto Vieira de Magalhães, coronel Antonio Corrêa de Arruda, Antonio Chiossi, dr. Americo F. Menezes Dorde, Anacleto Dias Baptista, Adolpho Gomide Cardoso, Bento Affonso Zello, Bernardino Armento, Bernardino Brandão Machado, Bruno Opice, Bernardo Gonzalez, Benedicto Marcondes, Braz Ortiz, Barnabé Izique, Benedicto Marcondes Machado, Caetano Cortez, Clodomiro de Oliveira, Clementino Machado, Clemente Barbosa, dr. Christiano Infante Vieira, Carlos Falcão, Caetano Piccolo, Celestino Macioli, Casimiro Perez, Didimo Vieira da Silva, dr. Daphnis de Freitas Valle, Dimas Corrêa, dr. Deocleciano de Carvalho, Enéas Sampaio, Eduardo Berranger, dr. Georges de Villiers, Euclydes Moura, Euripedes Moura, Elydio Corrêa, Emilio Rodrigues, Emilio Arroyo, Ismael Miari, alferes Francisco Pinto Ferraz, capitão Flavio Pinheiro Lima, Francisco Palamone, Francisco Giglio, Francisco Ferrarezzi, Pericles Fioretti, Fernando Vicent, dr. Freire Junior, Frederico Marcondes Machado, Felicissimo de Arruda Campos, dr. Abel Fortes Filho, José Real, Francisco Abritta, dr. Macedo Couto, Francisco Gravina, Francisco Aranha do Amaral, Felicio Tobias, Phelippe Mauro, Francisco Nuedon, dr. Genesio de Sá, Gastão Ferraz, Gregorio Angeliere, Gaspar Abritta, Guido Benotti, Giocondo Chiossi, José de Sousa Leão, Joaquim A. Machado, Innocencio Alvarez, Ricardo Alvarez, Humberto Pardo, João Gurgel, João Gurgel Filho, por si e pelo cap. Antonio Lourenço Corrêa, João Graciato, Manuel Gonçalves, capitão Silverio Minervino, Ranulpho Meira, capitão José de Abreu Izique, José Izique Junior, Lazaro Machado, Syncelo Aratangy, Mario Arantes de Almeida, João de Arruda Lima, dr. Jorge Ramos, Vicente Gravina, José Pio Ribeiro, Joaquim Romão Ribeiro, Martinho Rolfsem, Tito Augusto Cabral, Oswaldo Negrine, Pio Corrêa Pinheiro, Virgilio Corrêa de Lemos, Sebastião Machado de Barros, Pedro de Almeida Leite, José F. Monteiro Filho, Nicoláu Grecco, Izaltino Pires de Moraes, João Lupo, por si e Henrique Lupo; Luiz Longo, Theophilo Machado, Pedro Galeazzi, João Vita, Nicola Comito, José Donzelli, Paschoal Colombo, João O. Carvalho, João Machado de Campos, Leonel Faria, Vicente Vitta, Sebastião Costa Machado, Miguel Loria, José Blundi, Luiz Maraccini, Pedro Trota, José G. Moraes Mattos, José Pereira Marcondes, Raphael Maroni, Miguel Barbato, Sebastião Unto, João Nonattó, José Picollo, Herminio Yecco, Natale, Paulino Costa Junior, Pedro Manes, Virgilio Rodrigues, Raphael Blundi, Luiz Raia, Paulo Alimonda, Pedro Bertoni, capitão Isaac Mesquita, José Bovoleanta, major Olintho Soares de Arruda, Lina Arruda, por si e Antonio da Costa Machado, Manuel Pereira, Vicente Montero, João Manuel de O. Arruda, Satyro de Sousa Mello, José Reusing, José Reusing Filho, Pedro Aranha do Amaral, Lourenço Ferraz, Pedro Moralito, José Maria Galvão, José Mottola, Pedro Maraccini, Raymundo Paula e Silva, José Barbiere, João Lomenzari, José Francisco, Alexandre S. Guimarães, Luiz Papini, José Opice, Victorio Bonini, Paschoal Firmiano, Antonio dos Santos, José Bignardi, Antonio Francisco Martins, João Moretti, José Tobias, Juvenal Moreira, Luiz Baldini, Manuel Quehtal, José Stonin, Manuel Rodrigues Jacob, Manuel da Silva Jeronymo, Giocondo Chiossi, por si e Joaquim de Oliveira Machado; José de Sousa Leão, Antonio Silva, representando "O Popular", e muitas outras pessoas.

Sobre o feretro foram collocadas muitas corôas de valor, com os seguintes dizeres:

Saudades de sua esposa e filhos; Ultimo adeus de João e Magdalena; Ao saudoso irmão dr. Bellarmino Grossi; Ultimo adeus dos membros da Loja Caridade Universal Terceira de Araraquara; Ao querido titio, eternas saudades de Flavinha; Ao dr. Bellarmino Grossi, saudades de Virgilio e Ferreira e familias; Ao bom amigo dr. Bellarmino, adeus de Augusto de Magalhães; Ultima homenagem do amigo Antonio dos Santos; Saudades do dr. Margarido e familia; Al suo presidente, omaggio della S. I. de Mutuo Soccorso; Ao bom amigo dr. Bellarmino, Olintho e Mariquinhas.

JABOTICABAL

(Do correspondente, em 22):

Não passou despercebido entre nós o 21 de Abril, tendo sido feita a commemoração da grande data pelo batalhão do "Gymnasio S. Luiz" que fez uma passeata civica pelas ruas da cidade e á noite, pela "Philarmonica Pietro Mascagni", que executou um bem organizado programma musical, no Jardim Publico.

—— Em vista de existirem actualmente 70:000$000 de impostos municipaes em atrazo, consta que a Camara vai proceder á cobrança judicial dos mesmos.

—— Para essa capital seguiram as senhoritas Isaura Costa, Isaura Guedes e Maria Mucci, que vão entrar como religiosas para a Congregação das Irmãs de São Vicente de Paulo.

PATROCINIO DO SAPUCAHY

(Do correspondente, em 23):

O sr. capitão Francisco Custodio Falleiros, adquiriu no dia 20 do corrente, da Camara Municipal, desta cidade, a Empresa Auto-Transporte Franca-Sapucahy, por 20:000$ ficando sujeito á tabella estipulada pela municipalidade.

—— Conforme noticiámos, terá logar, no dia 25 do vigente, domingo, no salão da Camara Municipal, a reunião dos socios do Club de Football, recentemente fundado nesta cidade, afim de se tratar da organização do mesmo.

—— Festejou no dia 21 do corrente, mais um anniversario, a senhorita Mariana Lacerda, filha de d. Anna Carolina da Rocha e enteada do major Americo Rocha, commerciante e capitalista nesta cidade.

—— Hontem, festejou o seu anniversario natalicio, a senhorita Maria Rita Martins, filha de d. Carolina Dias.

—— Festejará amanhã, mais um anno de existencia a exma. sra. d. Jacintha Adolaide Chaves, esposa do capitão Aristides Chaves, negociante nesta praça.

ARARAQUARA

(Do correspondente, em 21):

Verificou-se domingo ultimo, ás 10 horas, o enterro do sr. João de Arruda Falcão. O feretro foi conduzido á mão do predio n. 14, da avenida S. Bento, até o cemiterio municipal, onde foi inhumado.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro até á necropole, notámos os srs.: dr. Trajano Machado, João Arruda Lima, por si e Antonio Aranha do Amaral; João Affonso dos Santos, capitão Isaac de Mesquita, Durval de Brito, Sebastião Costa Machado, João Gurgel Filho, por si e João Gurgel do Amaral; capitão Antonio Lourenço Corrêa, Cesarino Affonso dos Santos, dr. Rogerio Pinto Ferraz, Francisco Arruda Campos, Joaquim da Costa Eduardo, João Luso, por si e Bernardo Gonzalez; Bento Marcellino do Amaral, João Moretti, Antonio Moretti, João Marracini, Salvador Aranha, Elpidio Machado, Elydio Corrêa, Odorico Lima, Luiz Pirola, Francisco Serapião, Theophilo Machado, Alfredo Gavioli, Luiz Pirola, Victorio Bomore, Lazaro Machado, Elias Lima Junior, Elias Botelho, João Arruda, Pedro Aranha do Amaral, Affonso Dias do Nascimento, José Bento Corrêa, Attilio Cappelato, Emilio Henriques, Altino Corrêa, Moacyr Pinheiro Lima, Henrique Lupo, Justino Corrêa de Freitas, Benedicto Aranha, Casimiro Perez, Bernardino Machado, Paulino Costa Junior, Sebastião Machado de Barros, Manuel Silva Jeronymo, Augusto Bignardi, João Pereira Garcia, Antonio Corrêa de Arruda e outros.

THEATROS

S. JOSE'

A Companhia Lyrica Popular cantou hontem, em "reprise", a opera "Aida", de Verdi. Galeazzi, na fórma do costume, fez uma bella Aida, tendo cantado e dramatizado com efficacia. No Radamés, o tenor Bergamaschi manteve-se com brio até ao ultimo acto; Agozzino, como sempre, deu uma imponente e airosa princeza; Izal, no Amonasro, distinguiu-se na scena da entrada dos prisioneiros, do 2° acto, e na scena da maldição, do 3°; De Lucchi e Martinez, este como summo sacerdote e aquelle como rei, deram conta do seu recado. Côros, trompas egypcias, fanfarra de scena, ballados e orchestra, comportaram-se regularmente, tendo-se em vista os preços reduzidos das localidades. A regencia orchestral esteve a cargo do maestro Lagos, que trouxe toda a sua gente na disciplina.

—— Hoje, "Manon", de Massenet.

—— Amanhã, em "reprise", "Mefistofele".

BOA VISTA

Nas duas sessões do costume, tivemos hontem a opereta em 3 actos, "Velhos gaiteiros", original de G. Teydean (arreglo de E. Leite), musica do maestro Raul Martins. O desempenho foi bom, principalmente por parte de Sarah Nobre, que fez a "Octavia", do Brandão Sobrinho, o "Luperchoix", de Luiza de Oliveira, a sra. "Luperchoix", de Alacid, o "Laccousette", de Viriato Lima, o "Ribodet", de Edmundo Silva, o "Capuzon", e de outros, cujos nomes não nos acodem no momento. A peça fez rir. A assistencia não regateou applausos aos interpretes principaes. Duas sessões, bem concorridas.

—— Hoje, nas duas sessões de sempre, a burleta nacional "Sinhá".

CASINO

A "pochade" de genero livre "Il guardiano dell'Harem", hontem representada neste theatro, attrahiu regular concorrencia. E' que ha gente apreciadora desse genero...

—— Hoje, outra do mesmo "calibre", "Il nido di una cocotte".

VARIAS

Flor Plebéa

O maestro José Bosio, autor da opera deste titulo, a que já nos temos referido, communica-nos que o seu trabalho operistico não será dado na actual temporada, porque está esta a findar, mas que o sr. Donato Rotoli se promptificou a montal-a na proxima temporada, a realizar-se ainda este anno.

LA BOSCAYOLA

Estão correndo com muita animação os ensaios desta opera do maestro João Gomes Junior, a qual vai ser dada, a 1.o de maio proximo, no theatro Municipal, para festejar a posse do governo do sr. dr. Washington Luis. Como se sabe, além dessa opera, haverá uma parte symphonica, em que se executarão a protophonia do "Guarany" e composições symphonicas do sr. dr. Carlos de Campos e do velho maestro João Gomes. Terá inicio o espectaculo de gala com o Hymno Nacional executado pela banda completa da Força Publica, sob a regencia do maestro Antão Fernandes.

Damos, a seguir o entrecho do libretto da "Boscayola", original de Ferdinando Fontana:

1.o acto

Ao levantar o panno, os caipiras estão em preparativos para a festa de S. João, enfeitando a scena, que representa um bairro da fazenda do barão de Gonzaga, com lanternas venezianas, galhardetes, etc. Ouvindo-se nesta occasião varias canções puramente brasileiras.

O barão de Gonzaga tem um filho Diogo, estudante de direito na Faculdade de S. Paulo, que nutre profundo amor por sua irmã adoptiva, a orphã Maria, conhecida por Boscayola (Sertaneja), por ter sido encontrada abandonada na floresta, quando ainda criança. Passando as festas de S João na fazenda de seu pae, Diogo manifesta a este o desejo de esposar Maria (La Boscayola), para o que seu pae nega o consentimento, allegando as differentes condições de nascimento e de fortuna de ambos. Justamente quando toda a fazenda está entregue aos preparativos da tradicional festa de S. João, Diogo, em obediencia ao velho barão, vai para uma outra fazenda proxima, afim de seguir, no dia immediato, para a capital. O barão, sabendo que seu administrador, José, tem paixão por Maria, incita-o a esposal-a, promettendo-lhe um bello dote, isto com o fim de impossibilitar o enlace de Diogo e Boscayola.

Dina, uma caipirinha, amiga intima de Boscaiuola, tendo assistido occultamente á entrevista de José com o barão, narra a Boscaiuola o occorrido e aconselha-a a fugir a cavallo, para ir encontrar-se com Diogo, que se acha na fazenda de S. Pedro do seu tio e Boscaiuola foge, vai ter com o seu amado e narra-lhe tudo o que soube com relação á trama do Barão.

Nesse interim descobre-se na fazenda de S. João a fuga de Boscaiuola e o velho Barão obriga Dina, ameaçando-a, a contar para onde fugira Boscaiuola; a pobre rapariga, depois de uma lucta enorme, conta o paradeiro da fugitiva. O Barão ordena a José que monte num dos seus melhores cavallos e leve ao seu filho a ordem de partir immediatamente para S. Paulo e que reconduza Boscaiuola para a fazenda.

Dina, vendo que trahiu a amiga, corre por todos os lados, como louca, cahindo finalmente desmaiada. Fim do 1.o acto.

2.o acto

O 2.o acto passa-se no jardim da fazenda de S. Pedro.

Começa com um "intermezzo" symphonico, que descreve a transição da noite para a alvorada, o trotar do animal em que foge Boscaiuola e o galopar em que vai José ao seu encontro.

Descreve tambem a natureza na sua lethargia somnolenta, paulatinamente começa toda a orchestra, a principio sombria e depois num crescendo, até ao fortissimo, descrevendo o brilho da natureza ao amanhecer.

Terminado o "intermezzo", Diogo conta as suas magoas e o seu horrendo sonho. Apparecem os dois caseiros da fazenda, Antonio e Michele, colonos italianos, que, vendo o soffrimento de Diogo, lhe pedem que conte o motivo dessa grande tristeza. Diogo, finalmente, narra-lhes os seus amores. Os velhinhos partem ao encontro do Barão, promettendo conseguir delle a approvação desse matrimonio. Boscaiuola apparece, quasi desmaiada da longa viagem que acabava de fazer a cavallo, e conta tudo o que se passara em relação a ambos. José chega em seguida, encontrando Boscaiuola e Diogo em expansão de amor e, como este se recusa a obedecer ás ordens do pae, José, dominado pelo ciume e pelo odio, avança com a faca para o joven Diogo, afim de matal-o. Boscaiuola, porém, lança-se entre ambos, insulta José, de quem recebe uma facada, que a prostra. Neste momento chega o Barão, acompanhado de Michele e Antonio, que vinha disposto a consentir no casamento, mas fica horrorizado com o tristissimo quadro — Boscaiuola morre nos braços de Diogo, depois de for... [illegible] ... estrada, passam os caipiras de volta das festas de S. João, cantando uma canção brasileira.

CINEMA

CENTRAL

Nos dois elegantes salões do Central, será exhibida, nas sessões desta noite, a bella concepção dramatica da Paramount, "A filha do contrabandista", interpretada pela joven artista miss Lia Lee.

No salão Verde serão projectados os 5.o e 6.o episodios do emocinante romance de aventuras "A mascara sinistra".

A conferencia de S. Remo

OS PROBLEMAS QUE A CONFERENCIA NÃO RESOLVEU

LONDRES, 27 — A Conferencia de San Remo encerrou os seus trabalhos, deixando sem solução como se previa, a questão do Adriatico e o problema russo.

A primeira ficou para ser resolvida por meio de negociações directas entre a Italia e a Yugo-Slavia. Espera-se que essas negociações, que já foram iniciadas, estejam terminadas antes de 25 de maio, quando o Supremo Conselho voltará a reunir-se em Spa. As maiores difficuldades a vencer-se são o futuro de Zara e o estatuto da Albania. Sobre estes dois pontos ainda não chegaram a um accôrdo os governos de Roma e de Belgrado.

O problema russo teve outra solução provisoria: os governos alliados adiaram ainda uma vez o restabelecimento das relações diplomaticas e consulares com a Russia dos "soviets", mas proseguiram as negociações para o reatamento das relações commerciaes. Para esse fim, a missão economica maximalista, que se acha actualmente em Copenhague, será autorizada a visitar a capital dos paizes alliados e provavelmente os paizes neutros.

Espera-se tambem que essa missão visite Berlim e outras cidades allemãs, para concluir a ratificar accôrdos recentemente concluidos com a Allemanha pelo commissario do povo Kops, em nome do governo de Moscou. A missão economica ficará autorizada a negociar livremente accôrdos commerciaes com corporações particulares, sob o controlo dos alliados.

Segundo declara o sr. Grassini, chefe da delegação, a Russia tem armazenados quinhentos milhões de alqueires de trigo, uma terça parte do qual deverá exportar com relativa facilidade, por não depender isso de transportes ferroviarios. O sr. Grassini accrescentou que a Russia precisa de locomotivas, vagões, tecidos de toda especie, couros, productos chimicos e machinismos em geral, effectuando o prompto pagamento desses productos em ouro.

OS TRABALHOS DO CONSELHO SUPREMO

SAN REMO, 27 — Official — O Conselho Supremo reuniu-se ás 17 horas de hontem.

Foram approvadas e discutidas as ultimas clausulas a inserir no tratado de paz com a Turquia e acceita a nota recebida pela delegação britannica, de conformidade com o projecto apresentado pelo presidente Wilson referente á Armenia.

Em seguida, o Conselho examinou a questão da applicação do Tratado de Versailles e resolveu convidar representantes do governo allemão a encontrarem-se no dia 25 de maio proximo em Spa, com os membros do Conselho Supremo, para que os alliados possam ter informações as mais precisas possiveis sobre a real situação da Allemanha, no que concerne á applicação do Tratado.

O Conselho approvou ainda, de accôrdo com a opinião manifestada pelos peritos militares, a resposta a dar ao governo allemão a proposito do excedente dos effectivos allemães na zona neutra e a sua consequente reducção progressiva, como determinam as clausulas do protocollo de 8 de agosto de 1919.

Por ultimo, foram tratadas as questões da destruição do material naval allemão e dos culpados da guerra, tendo o presidente declarado encerrados os trabalhos da conferencia de San Remo. — (Havas)

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DE SAN REMO

PARIS, 27 — O encarregado da conferencia de San Remo deu ensejo a que os chefes dos governos alliados testemunhassem reciprocamente o seu vivo contentamento pelos resultados obtidos.

Depois de terem assignado a declaração, só hontem publicada, os primeiros ministros das nações alliadas apertaram-se as mãos com effusão e cada um delles manifestou em breves palavras a sua satisfacção por vêr concluido o accôrdo.

O "Matin" relata que Lloyd George já ha tres dias tinha concordado com o ponto de vista do sr. Millerand, comquanto a principio se deixasse seduzir pela eloquencia do ministro italiano, sr. Nitti. Quando, porém, este se mostrou hesitante em ameaçar a Allemanha com medidas de coercção militar, algumas palavras do sr. Millerand bastaram para obter a palavra do sr. Hymans em primeiro logar, depois do sr. Matsui e finalmente do sr. Lloyd George em termos que encerraram completamente os debates.

Os jornaes salientam a importancia dos resultados da conferencia e congratulam-se pelo facto da politica franceza ter sido tão brilhantemente consagrada, graças á energica franqueza do sr. Millerand, tornando as relações franco-inglezas mais cordiaes do que nunca. Elogiam além disso a attitude do chefe do gabinete francez que segundo o "Figaro" trouxe de San Remo um titulo diplomatico de valor incontestavel e segundo o "Petit Journal" o mais brilhante da sua carreira, conforme nos proprios centros diplomaticos são accordes em reconhecer. — (Havas).

O MINISTRO NITTI E' CONTRARIO AO EMPREGO DE MEDIDAS MILITARES CONTRA A ALLEMANHA

SAN REMO, 27 — A Conferencia da Paz approvou o texto do accôrdo inter-alliado, depois de ter sido o mesmo muito discutido.

Durante essas discussões, o primeiro ministro Nitti manifestou-se contrario a que fossem empregadas medidas militares contra a Allemanha.

Consta que os srs. Lloyd George e Millerand fizeram vêr ao sr. Nitti que talvez fosse necessario empregar medidas militares contra a Allemanha, com o que concordaram os representantes da Belgica e do Japão, junto á Conferencia.

Os alliados resolveram encontrar-se com o chanceller allemão na estação thermal de Spa, no dia 25 de maio, afim de discutirem com elle as questões das indemnizações devidas pela Allemanha aos alliados.

Esta manhã o sub-conselho alliado approvou as clausulas navaes e de aviação que serão incluidas no tratado turco bem como um plano que visa restringir as responsabilidades financeiras que pesam sobre a Turquia.

Em seguida, o sub-conselho discutiu a questão da execução do tratado de Versailles. — ("Correio").

A ALLEMANHA PODERA' TER UM EXERCITO DE 200 MIL HOMENS

SAN REMO, 27 — Consta que o Conselho Supremo resolveu permittir á Allemanha um exercito de duzentos mil homens, si o governo declarar, em nota, as garantias que dá aos alliados, especialmente para a restauração da ordem e da normalidade. — ("Correio").

A viagem dos soberanos belgas ao Brasil

BRUXELLAS, 27 — Reina nesta capital, e em toda a Belgica, o maior enthusiasmo sobre as futuras relações entre o Brasil e a Belgica, enthusiasmo esse suscitado pela proxima visita da familia real da Belgica no paiz amigo da America do Sul.

A data exacta da partida dos soberanos não foi fixada ainda com certeza, mas, de qualquer modo, a familia real não partirá antes de que o rei tenha cumprido a sua promessa de inaugurar officialmente os jogos olympicos em Antuerpia em 14 de agosto.

A partida de suas majestades é considerada como provavel para fins de agosto ou principios de setembro.

O rei Alberto mantem-se em constantes communicações com o ministro do Exterior do Brasil, com relação aos planos e detalhes de sua visita e permanencia nesse paiz, os quaes não estão ainda completamente elaborados.

Embora o objectivo principal da viagem do rei Alberto ao Brasil seja pagar a visita que o presidente Epitacio fez a este paiz, essa viagem tem, no emtanto, um fim muito pratico. Ha muitos annos que as relações commerciaes entre o Brasil e a Belgica têm sido muito intimas.

Antes da guerra, existia grande numero de companhias commerciaes que exploravam o commercio entre os dois paizes.

A semana passada organizou-se em Antuerpia mais uma companhia, com capital de mais de 20 milhões de francos, a qual se dedicará especialmente ao commercio com o Brasil.

Nesta capital foi aberto um bureau commercial semi-official, que presta informações de caracter commercial e geral sobre o Brasil.

Os banqueiros belgas declaram que os bancos do Brasil mantêm importante commercio com a Belgica.

As relações de amizade entre o Brasil e a Belgica foram cimentadas ainda mais fortemente, o anno passado, quando a colonia belga do Estado de S. Paulo enviou á Belgica, para distribuição entre as victimas da guerra, uma enorme quantidade de roupas e outros objectos de uso domestico.

Grande numero dos mais antigos e ricos capitalistas de Antuerpia está interessadissimo pelo desenvolvimento do commercio com o Brasil e outros paizes da America do Sul, interessando-se especialmente pelo commercio do café e da herva matte.

Na Belgica o consumo de matte é extraordinario.

Durante a visita do presidente Epitacio, as suas expressões foram interpretadas como indicando que a Belgica poderia esperar grandes proveitos das riquezas naturaes do Brasil.

Os financeiros belgas falam esperançosos nos creditos que o Brasil poderá abrir á Belgica. — ("Correio").

FACTOS DIVERSOS

"CORREIO PAULISTANO"

PAGAMENTO DE PREMIOS

Effectuamos, hontem o pagamento dos seguintes premios:

100$000 — Sr. Enrico Barbosa Lima, de Pindamonhangaba;

100$000 — Sr. Miguel Villar, de Ituverava.

COMO TIREI AS CÃS

Receita caseira simples que uma senhora usou para tirar as cãs

Estive dois annos procurando tornar o meu cabello para a sua côr natural com tintas e compostos preparados, sem que nenhum me satisfizesse, ainda que todos fossem caros. Por fim peguei numa receita simples, que misturei em minha casa e deu resultados prodigiosos. Transmitti-a a muitas amigas e todas ficaram encantadas com ella. Ei-l-a cá: agua, 810 grammas: Bay Rum, 30 grammas: Composto Barbo, 1 caixeta, e glycerina, 7 1|2 grammas, todos ingredientes baratos e vendidos em toda a pharmacia. Use-se cada dois dias, até se obter o matiz requerido. Não só ennegrece o pêlo, mas tira a caspa e age como tonico do cabello. Não é viscoso, nem graxento, nem se borra, nem mancha o couro cabelludo.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos nossos agentes e correspondentes recommendamos que, nas suas cartas dirigidas á administração desta folha, se limitem a assumptos de exclusivo interesse do nosso jornal, abstendo-se de tratar de outras publicações, com as quaes o "Correio Paulistano" nada tem que ver.

POLICIA DO ESTADO

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao carcereiro da cadeia do municipio de Bananal, sr. Joaquim Gonçalves Bastos;

de trinta dias, para tratamento de saude, a contar de 20 do corrente, ao carcereiro da cadeia do municipio de S. Bento do Sapucahy, sr. Arlindo Albano Pereira;

de sessenta dias, para tratamento de saude, a contar de 28 do corrente, ao delegado de policia regional de Ribeirão Preto, sr. dr. Antonio da Silva Carvalho.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, pouco depois das 8 horas, Maria Cosenza, casada, com 53 annos de edade, tentou pôr termo á existencia, lançando mão de forte dóse de acido borico e ingerindo-a.

O facto foi logo communicado á Assistencia, tendo o sr. dr. Carvalho Braga comparecido á residencia da tresloucada mulher, que é á rua Bueno de Andrade, 30, e prestado todos os soccorros que lhe eram necessarios.

HYMNO-MARCHA "SÃO PAULO"

No concerto que a banda da Força Publica realizará no coreto do Jardim do Palacio, durante a recepção que dará o futuro presidente do Estado, para solemnizar a sua posse, será executado o hymno-marcha denominado "S. Paulo", de composição do professor sr. Antonio Leal, que o dedicou ao exmo. sr. dr. Washington Luis P. de Sousa e do qual recebemos um exemplar.

O mesmo hymno será executado no espectaculo de gala, a realizar-se no theatro Municipal.

A sua instrumentação é um trabalho perfeito do punho do competente maestro paulista, capitão Antão Fernandes, que disso, gentilmente se encarregou.

O PERIGO DOS AUTOMOVEIS

O menor Virgilio, de 12 annos, filho de José Marsa, residente á rua Biguá, quando passava, hontem, ás 19 horas e 40, pela rua das Palmeiras, foi atropelado pelo auto n. [illegible] conduzido pelo chauffeur Germano Rodrigues.

A victima ficou com a perna direita fracturada, á altura do terço médio, sendo soccorrida pela Assistencia, que compareceu no local.

FORÇA PUBLICA

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, a Raphael Ferreira Ramos, cabo de esquadra, do quarto batalhão;

de seis mezes, a Manuel Ignacio (1.o), soldado do quinto batalhão.

MORDIDO POR UM CÃO

Na Villa Leopoldina onde reside com sua familia, o menor Miguel, filho de Manuel Romero, foi mordido hontem, por um cão hydrophobo.

O menino foi immediatamente conduzido ao Posto Central da Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo removido depois ao Instituto Pasteur, afim de submetter-se ao necessario tratamento.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da [illegible] Loteria do Estado de S. Paulo, extracção 56.a do plano n. 52, realizada em 27 de abril de 1920:

Premios maiores

Numero	Premio
50191	20:000$
22967	3:000$
21619	2:000$
14811	1:000$
26514	1:000$
36253	1:000$
71952	1:000$

10 premios de 500$

1634	2890	10720	[illegible]
16243	35109	45521	[illegible]
51620	75600		

10 premios de 300$

19010	33794	35660	[illegible]
42823	46215	52991	[illegible]
75529	75811		

25 premios de 200$

6119	9891	11313	[illegible]
22329	26753	27424	[illegible]
41039	41751	42613	[illegible]
44614	47216	49499	[illegible]
55603	55743	60609	[illegible]
63071	65989	67564	[illegible]
78927			

30 premios de 100$

592	759	907	[illegible]
1595	2120	2638	[illegible]
8411	12342	13771	[illegible]
20608	20691	21627	[illegible]
3192.	32755	35756	[illegible]
41820	44979	48481	[illegible]
60947	61316	62542	[illegible]
76602	79049		

Approximações

50190 e 50192	200$
22966 e 22968	150$
21618 e 21620	100$

Dezenas

50191 a 50200	100$
22961 a 22970	50$
21611 a 21620	40$

Centenas

50101 a 50200	[illegible]
22901 a 23000	[illegible]
21601 a 21700	[illegible]

Terminações

Todos os numeros terminados em 91 têm 4$ e todos os terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 91.

"CORREIO PAULISTANO"

Prestação de contas

FALTAM PRESTAR AS SUAS CONTAS COM ESTA EMPRESA E DEVOLVER OS TALÕES DE RECIBOS QUE SE ACHAM EM SEU PODER, OS SEGUINTES SRS.:

- Lino Vieira, de Olympia
- Antonio Alves Ferreira, de Areado
- João Baptista de Salles, de Colonia Mineira
- Olyntho Alves Rodrigues, de Cajobi
- Trajano de Moura, de Rio das Pedras
- Porfirio Luiz Epaminondas de Arruda, de Ba[illegible]

FALTAM APENAS DEVOLVER OS TALÕES DE RECIBOS OS NOSSOS AGENTES SRS.:

- Pedro Salazar Filho, de Rio Bonito (Goyaz)
- Militão Alves Monteiro, de Tanaby
- Maximiliano Ambrozi, da Estação Cardoso de Almeida
- Josias Moreira, de Fortaleza (Minas)
- Emygdio Marques, de Prata (Minas)
- André Holffner, de Santa Lucia
- Sizenando Vieira Starling, de Ponte Nova (Minas)
- Chrisegno Goulart, de Conquista
- Celso de Mello, de Piumby
- Lindorf Pinto Lobo, de Sabará
- João Chaves, de Villa Brazilia.

[Ca]mara Municipal

([...] sessão ordinaria de 1920, 1.o anno da 10.a legislatura)

Ordem do dia 1.o de maio

1.a parte

[...]

2.a parte

[...]

[...]tava destinado á formação de um parque; em resposta, informou o sr. secretario do Interior que o governo do Estado pretende construir no local o edificio do Gymnasio do Estado. O sr. prefeito, no seu officio, antecipou a sua opinião favoravel á pretenção do governo e a Camara, que, por um dos seus membros, já cogitou de ceder ou doar um terreno para o meritorio fim, prestará mais um relevante serviço á instrucção, não contrariando a louvavel iniciativa do governo. Pensa a Commissão de Justiça que, redigido convenientemente o projecto, junto aqui por cópia, poderá o mesmo ser approvado, nos termos do pedido da Prefeitura. — Sala das commissões, 10 de março de 1920. — Rocha Azevedo, Armando Prado, R. A. Gurgel.

PARECER N. 11, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Commissão de Obras nada tem a oppor á cessão do terreno, em questão, ao governo do Estado para a construcção do edificio do Gymnasio do Estado. Apresenta pois, á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a entregar ao governo do Estado o terreno, de propriedade do municipio, situado no largo Visconde de Congonhas do Campos, em frente aos edificios da Escola Polytechnica de S. Paulo, para nelle ser construido um edificio destinado ao funccionamento do Gymnasio do Estado.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das commissões, 13 de abril de 1920. — Luiz de Anhaia Mello, Luiz Fonceca.

PARECER N. 16, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, estudando o pedido feito pelo governo do Estado do terreno para nelle construir o edificio do Gymnasio da Capital, está de accôrdo, em principio, com as commissões de Justiça e Obras, mas, ao projecto offerecido por esta ultima commissão, apresenta as seguintes emendas: — 1.a — Ao art. 1.o — Onde diz entregar ao governo, accrescente-se: "a titulo precario"; 2.a — Deixando o Gymnasio de funccionar, o terreno, com as edificações, reverterá para o municipio, independente de qualquer indemnização. — Sala das commissões, 20 de abril de 1920. — Mario do Amaral, Henrique Queiroz.

[Se]cção de [In]formações

[...]

3 de agosto de 1918, com regencia de classe vaga.

Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De 15 dias:

a d. Antonina da Costa Capdeville, do "Coronel Paulino Carlos", de S. Carlos;

de um mez:

a d. Noemia Fonseca, de Santa Cruz do Rio Pardo;

a d. Rachel Assis Barreiros, do "Coronel Siqueira de Moraes", de Jundiahy;

de dois mezes:

a d. Julia Rodrigues, do "Cesario Bastos", de Santos;

a d. Maria das Dores Pinho de Oliveira, do de Bebedouro;

a d. Evangelina de Albuquerque, do 1.o do Braz, desta capital;

a d. Rachel Ayres, do "José Bonifacio", idem, idem;

a d. Jocelyna Grillo, do de S. Manuel;

de quatro mezes:

a d. Zenaide Aguiar do Amaral, do de Palmeiras.

—— Licenças concedidas:

De dois mezes, a d. Judith de Mello Padua, professôra da escola mista de Passarinhos, em Jundiahy, e Jatyr Gomes, da do Alto da Serra, em S. Bernardo;

de um mez, a Gustavo Dias de Assumpção, da nocturna de Botucatu'; d. Maria José Cyrillo de Castro, da da Ponte, em S. Bernardo, e d. Florisa Bifano, da mista de S. José, em S. José dos Campos.

—— Requerimentos despachados:

De d. Regina Hallier. — Sim, quanto á gratificação;

de d. Adaly Coelho. — O mesmo despacho;

de d. Maria Ottilia Peixoto. — Sim. (Providenciado);

de d. Julia Augusta de Oliveira e d. Wanda de Araujo Pinto. — Sim, por equidade. (Providenciado);

de d. Maria Apparecida Dias. — Aguarde a época legal;

de João Silveira. — Não convém o provimento da escola requerida;

de Gonçalo Guedes Casimiro Filho. — Sim, mediante recibo;

de Placido Braga, Octavio Monteiro Pompeu, João Silva, d. Maria Fessel. — Prejudicados;

de José Pereira de Abreu. — Indeferido, por não ter comparecido á inspecção medica;

de d. Léa Roccato. — O mesmo despacho.

de d. Elvira Abbade de Araujo Lima e Maria Quirino Ferreira. — Sim. (Providenciados);

de dd. Maria Josepha Mendes, Irma Ferraz do Amaral e Ida Rosa Anna Jahn. — Prejudicados;

de Antonio L. Schiavo e d. Alvina de Oliveira Penteado. — Indeferidos.

de d. Alice Ferreira Peake Taquin. — Sim;

de Constantino Augusto Pinke. — Dirija-se á Fazenda;

de Alvaro de Campos. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Milton de Tolosa, d. Amalia da Silva Moreira e Edgard Moraes. — O mesmo despacho;

do Carmelino Corrêa Junior. — Ao sr. presidente da Camara Municipal de Patrocinio do Sapucahy, para que se digne informar quantas faltas deu o requerente no corrente anno;

de Oscar Villaça. — Ao sr. director das Escolas Reunidas de Santo Antonio da Boa Vista, para informar quantas faltas deu o requerente no corrente anno;

de Achilles Bloch da Silva. — Prejudicado;

de d. Maria Angelica Grellet. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de d. Maria Eugenia do Amaral Motta. — Requeira na fórma regulamentar;

de d. Sylvia d'Elia.—A' Directoria da Instrucção Publica;

de d. Maria José Alvarenga Villaça. — Idem, idem;

de d. Beatriz Lopes da Silva. — A' Directoria da Instrucção Publica, para juntar aos requerimentos anteriores transmittidos em 21 e 26 de janeiro deste anno;

de d. Olga Soares Proença. — Ao director do grupo escolar de Villa Bella, para informar quando communicou a regencia de classe vaga em questão;

de Fausto Cruz. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de Romeu Braga. — Ao director do grupo escolar de Longóes, para attender.

* * *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Francisco Messias — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 21$730, proveniente de fardamento;

de Adelia da Natividade Campos — Ao sr. commandante geral;

de Isolino de Oliveira — Sim, de accôrdo com a informação;

de Luiz Augusto Mendes — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 54$112, proveniente de fardamento;

de Joaquim Alves Nogueira, de Araraquara — Junte cópia do processo crime a que respondeu.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 27 de abril de 1920.

Presidente, o sr. ministro F. Saldanha; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

A' hora legal presentes os srs. ministros Meirelles Reis, F. Whitaker, Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Moraes Mello, Octaviano Vieira e Costa Manso, foi aberta a sessão.

Passagens de autos civeis

O sr. Meirelles Reis ao sr. F. Whitaker, 10275 de Rio Preto, 10105 de Itapolis, 10033 de Jahu', 10360, 10387, 9292 e 8897 da capital.

O sr. F. Whitaker ao sr. Urbano Marcondes, 9760 de Battaes, 10082, 10028 e 10030 de Santos, 9292, 10273 e 8573 da capital, ao sr. Costa Manso, 10192 de Pirassununga, 10312 da capital, e ao sr. Meirelles Reis, 9744 de Espirito Santo do Pinhal.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. Soriano de Sousa, 9330 de Tieté, 9688 de S. José do Rio Pardo, 9309 do Ribeirão Preto, 9221 de Barretos, 6702 de Bariry, 10092 de Jundiahy, 10228 de Araraquara, 10335, 9914 e 9354 da capital, ao sr. Moraes Mello, 9930 da capital, e ao sr. Meirelles Reis, 10206 de Santa Cruz do Rio Pardo.

O sr. Soriano de Sousa, ao sr. Moraes Mello, 9761 de Piracicaba, 1007, 10370, 10129 e 9769 da capital, e ao sr. Octaviano Vieira, 9544 da capital, ao sr. F. Whitaker 10136 da capital, e ao sr. Meirelles Reis, 9793 da capital.

O sr. Moraes Mello ao sr. Octaviano Vieira, 9794, 10195, 10240 e 9980 da capital, ao sr. Urbano Marcondes, 10370 de Dois Corregos e 10076 de Santos, e ao sr. Meirelles Reis, 10003 da capital.

O sr. Octaviano Vieira, ao sr. Costa Manso, 10114 de Campinas e 10020 de Santos, e ao sr. Meirelles Reis, 9785 de Rio Preto.

O sr. Costa Manso ao sr. Meirelles Reis, 10412 de Avaré, 10143 de Ribeirão Preto, 10289 e 10338 de Santos, 10087, 10213 da capital, ao sr. Urbano Marcondes, 8022 de Araraquara, 9683 da capital, e ao sr. Moraes Mello, 7647 de Santos, 10016 de Jahu' e 9877 de Campinas.

Pareceres

O sr. procurador geral do Estado, deu parecer na appellação civel 9967 de Ribeirão Bonito e nos embargos 9916 de Ribeirão Preto.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

Santos — Appellante, José Dyonisio do Pinho; appellado, José Teixeira — Julgaram deserta a appellação.

[...]

N. 9702 — Capital — Appellante, Jo.o Lucio da Silva; appellada, a Camara Municipal. — Deram provimento á appellação.

N. 10206 — Santa Cruz do Rio Pardo — Appellantes, Francisco de Lourenço e sua mulher e outro; appellados, Jacintho Ferreira e Sá e sua mulher. — Converteram o julgamento em diligencia contra o voto do sr. Meirelles Reis. — Designado o sr. F. Whitaker para escrever o accordam.

Relatada pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 10130 — Capital — Appellantes, Antonio Manuel Martinho e outro; appellado, José Fernandes da Costa Guimarães. — Negaram provimento á appellação.

Relatadas pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 9980 — Capital — Appellante, a Tranquillidade Companhia de Seguros de Vida Terrestres e Maritimos; appellados, os menores impuberes Cassio, Suzanna e Sylvia de B. Nogueira. — Deram provimento, em parte, á appellação.

N. 10386 — Itapetininga — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Antonio Manuel Ribeiro e outra. — Negaram provimento á appellação.

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 8589 — Faxina — Embargante, Manuel Joaquim Garcia; embargada, a Fazenda do Estado. — Desprezada a preliminar sobre a nullidade do processo, — rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Moraes Mello, Urbano Marcondes e Meirelles Reis.

N. 9322 — Barretos — Embargante, Ataliba S. Rabello; embargado, Serafim Jorge Ferreira. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. F. Whitaker, que recebia em parte.

N. 9463 — Santos — Embargante, Antonio Joaquim Monteiro Morgado; embargado, dr. curador geral de orphams e ausentes. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Costa Manso, Urbano Marcondes e F. Whitaker.

Relatados pelo sr. ministro Moraes Mello:

N. 8828 — Capital — Embargante, Mario Galzignan; embargados, Diomedo Bertolucci e outro. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. F. Whitaker.

N. 9376 — Capital — Embargantes, Seemon Movinsky e sua mulher; embargados, Wainstein e C. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 9299 — Capital — Embargante, Jorge Maluf, successor de Maluf e Comp.; embargada, The S. Paulo Tramway Light and Power Comp., Ltd. — Rejeitaram os embargos. Deixou de votar, por impedido, o sr. F. Whitaker.

Relatados pelo sr. ministro Costa Manso:

N. 9589 — Pirassununga — Embargantes, Archangelo Maresi e outro; embargado, Romão Figaro. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Costa Manso, Octaviano Vieira e Moraes Mello. Designado o sr. F. Whitaker para escrever o accordam.

—— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 2397 — Santos — Embargantes, d. Clara da Costa Prado, por si e como tutora de seus filhos e outros; embargado, dr. Antonio Januario Pinto Ferraz. Relator, o sr. ministro F. Whitaker.

N. 7226 — Pirassununga — Embargantes, Pedro de Sousa Bueno e sua mulher e os menores João e Elias; embargados, os irmãos Baldini.

* * *

Não procede a allegação de não ter havido préviamente inventario e partilha, para obstar á divisão do predio, desde que á herança só pertencia o immovel dividendo.

Embargos 9.589, de Pirassununga

Num processo divisorio, allegou-se que se não podia proceder á divisão, visto que não houvera préviamente partilha em inventario.

Contra os votos dos srs. ministros Costa Manso, Octaviano Vieira e Moraes Mello, o Tribunal repelliu, em grau de embargos, aquella pretenção.

O immovel dividendo era o unico havido pela herança a que respeitariam a partilha e inventario a fazer. De modo que os interessados na divisão do predio possuido em commum sempre teriam que fazel-a, accumulando o inventario com a divisoria.

Não havia, pois, motivo para que se negasse o direito á divisão, só com o fundamento da falta de inventario prévio.

M. R.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Marcio Munhoz; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Feita a chamada, verificou-se a presença de doze jurados, motivo por que o sr. presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou novos juizes de facto.

FORUM CRIMINAL

Habeas-corpus — Ao sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Manuel Ramos Peixoto, que allega achar-se preso sem nota de culpa.

Aquelle magistrado requisitou informações á policia, com o comparecimento do paciente para hoje, ás 13 horas.

Pronuncias — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara, pronunciou Elias Mann, por haver ferido levemente a Regina Simão, no dia 23 de dezembro do anno passado, á rua Vinte e Cinco de Março.

—— O mesmo juiz pronunciou Ildefonso Barroso, por haver ferido levemente a sua esposa Josepha Branco, em uma villa da rua Caetano Pinto, no dia 9 de janeiro do corrente anno.

Em liberdade — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor de Honorio José da Silva, que termina hoje o cumprimento da pena de vinte e dois dias e meio de prisão cellular, a que foi condemnado por contravenção da vadiagem.

FORUM CIVEL

Primeira vara de orphams — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, proferiu hontem as seguintes decisões: julgando por sentença o calculo e partilha procedidos nos autos do inventario dos bens deixados por José Cruz; julgando boas as contas prestadas por Isabel Bresser, na qualidade de curadora do interdicto Carlos Augusto Bresser Junior; julgando por sentença o calculo e partilhas procedidos nos autos do inventario dos bens deixados por Joaquim José de Moraes Castanho.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 27 de abril de 1920

LEI N. 2.277, DE 27 DE ABRIL DE 1920

Approva o accôrdo celebrado com a firma Pereira Ignacio e Companhia para indemnização pela perda de 543m2,65 do terreno necessario á formação de uma praça no cruzamento das ruas Matto Grosso e Itacolomy.

Firmiano de Moraes Pinto, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 17 de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica approvado o accôrdo constante do termo lavrado em 15 de dezembro de 1919, entre a Prefeitura e a firma Pereira Ignacio e Companhia, pelo qual é cedida á Municipalidade, pela quantia de 7:832$925, á razão de 14$500 por metro quadrado, a área de terreno de 543m2,65, de fórma irregular, necessaria á formação de uma praça no cruzamento das ruas Matto Grosso e Itacolomy, de propriedade da referida firma.

Art. 2.o — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da autorização contida na lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de abril de 1920, 367.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,

Firmiano M. Pinto.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

[...]

—— Deve comparecer, na Directoria do Patrimonio, para esclarecimentos, o presidente da Sociedade Syria "Mão Branca".

—— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 28 de abril de 1920.

R. Dr. Almeida Lima — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Rangel Pestana — 50 calceteiros, 35 serventes, 5 carroça. — Reposição.

Rua Veiga Filho — 10 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Santa Magdalena — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Domingos de Moraes — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua da Gloria — 10 calceteiros, 6 serventes, 3 carroças — Reposição.

Rua Victoria — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua da Consolação — 10 calceteiros, [...]

[...]

Rua Canindé — 3 operarios, 1 carroça — Reposição de macadam.

Diversas ruas — 3 operarios, 1 carroça — Ligações de agua e gaz.

—— Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 28 de abril de 1920.

Almoxarifado — 2 operarios — Guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade — 5 operarios, 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas — 2 operarios, 1 carroça — Serviços diversos.

Rua Padre João Manuel — 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Carijó — 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Conselheiro Pedro Luiz — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Palm — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Ruas de Villa Prudente — 1 feitor, 10 operarios, 4 carroças — Regularização.

—— Turmas extraordinarias:

Ruas de Pinheiros — 7 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Coriolano — 1 feitor, 15 operarios, 4 carroças — Regularização.

Ruas de Villa Mariana — 1 feitor, 12 operarios, 4 carroças — Regularização.

Indicador

MEDICOS

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 15 horas. — Telephone, 60. — Caixa postal, 17.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins — Cons.: rua Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Alameda Glette, 24. — Telephone, 201, Cidade.

PROF. DR. A. CARINI, ex-director do Instituto Pasteur, cathedratico da Faculdade de Medicina, Analyses bacteriologicas, chimicas e cistologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, n. 56, esquina da rua Cons. Nebias. — Telephone, 17-60, Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Clinica exclusiva das molestias dos ouvidos, nariz e garganta. — Escriptorio: rua S. Bento, 14. —Das 13 ás 16 horas — Res.: rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone, 132, Avenida.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. — Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. — Injecções de "914". — Cons.: rua S. Bento, n. 8, das 15 ás 17 horas. — Res.: rua S. Vicente de Paulo, 24 — Telephone, Cidade, 23-34.

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Consultorio: rua S. Bento, 29-D, 2.o andar. — Das 3 ás 5 horas da tarde. — Telephone 140, Central. — Residencia: rua Barão de Iguape, n. 114, Tel. 2820, Central [...] Cidade.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina — Do Sanatorio Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias — De 13 ás 14 horas — rua Libero Badaró, 140 — Res.: Telephone, 632, Central.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina, ex-chefe da clinica oto-rhino-laryngologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica. Res.: 85, rua Arthur Prado. — Cons.: 31, rua José Bonifacio, 31, de 13 ás 16 horas.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 45, das 2 ás 4 horas. — Telephone n. 635, Central. — Residencia: Rua Formosa, n. 42 — Telephone n. 3169, Central.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil: cavallos, vaccas, cães, etc. — Alameda Nothmann n. 119. — Tel. Cidade, 766.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Cons.: rua Boa Vista, n. 11, das 11 ás 13 horas. — Telephone, 698, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 18. — Telephone 60, Cidade.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: das 13 e 3|4 ás 17 h. — Rua Boa Vista, 31. Telephone, 418 — Residencia: rua 13 de Maio, 274 — Telephone, 497.

ANALYSES

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Analyses clinicas, exames completos de urina, fezes, calculos, succo gastrico, escarros, leite, sangue, etc. —Constante de Ambard, sôro, reacções de Wassermann e de Widal— Vaccinas de Wright, etc. — Rua de S. Bento, 29-B, 2.o andar. — Tel. Central, 146 — Das 9 ás 17 horas.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de clinica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8, Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, acceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues, supplentes de adjuntos: dr. Buttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Ramos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim [...], dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtomoras artificial, semore, que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao obtuenrario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do estabelecimento.

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 23-B e C. — Telephone, 2.338, Cidade. — Hydrotherapia, Gymnastica: orthopedia e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DR. MARIO HENRIQUES DA SILVA — (Formado pela Universidade de Coimbra e pela Faculdade de Direito de S. Paulo. — Redactor dos "Debates de Justiça" no "Correio Paulistano") R. Libero Badaró, 9 — 3.o andar — Teleph. Cent. 41-65.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO, EDUARDO MAIA FILHO e JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, advogados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, n. 27, sobrado. Telephone, 10-63. Caixa Postal, 270.

DRS. HORACIO PEREIRA, WANDERICO PEREIRA e PEREIRA NETTO, advogados, na capital e interior. Rua da Quitanda, n. 2, S. Paulo. Telephone 19-71 e 37-98, Central.

DENTISTAS

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexos. Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 19-38, Central. Junto ao Mosteiro.

A PYORRHEA

Molestia local, infecciosa e purulenta que se caracteriza pela inflammação e descollamento das gengivas, suppuração, mau halito e queda dos dentes.

Cura garantida pelo dr. ANNIBAL VITRAL — Consultorio dentario: Rua Direita, n. 53-A, sobrado. Telephone, 1.628, Central.

ENGENHEIROS

Ibitinga — JOSE' ADOLPHO MUZA, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro, de automoveis, demarcações, etc., etc.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem, e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro, n. 19.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalizações — Travessa da Sé, 7, sob. — Tel. 561, Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 0|0 — ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, n. 25, sobrado.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (108)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME I

Primeira parte

Podia-o fazer? Não! Devia viver, no interesse da sua propria honra.

Depois, pensou na deserção. Sim! tal era o terror que concebia antecipadamente, pensando no acolhimento que deviam preparar-lhe! E chegava, elle, o soldado por vocação, a arrepender-se de ter consagrado a sua existencia ao serviço do paiz, de não ter ficado, como seu pae adoptivo, um simples operario, um ambulante, sem outro cuidado, senão o de ganhar a sua vida, dia a dia, de aldeia em aldeia, ao ar livre, sob esse bello céo da França. Mas ninguem supporia que elle estivesse farto do officio das armas. Ninguem acreditaria tão pouco que desertara por covardia. Dera muitas provas de sua bravura, da sua energia, da sua indifferença diante dos perigos. Desertando, era uma especie de liberdade que recobrava pedendo usar dessa liberdade para tentar decifrar o mysterio impenetravel da scena do club d'Antin. Era fraco deante dessa idéa, que ganhava forças no seu espirito.

Felizmente que junto delle velava o tio Cesar, cuja viva intelligencia — occulta sob uns ares de um velho camponez — comprehendia as tempestades dessa alma em misero estado. Um dia, depois do almoço, o bom do homem chamara-o á parte, bruscamente:

— Thiago, adivinho em que pensas.

— Penso que sou muito infeliz e que não ha remedio algum para a minha desgraça.

— Então por que?! A verdade surgirá e serás vingado.

— Muito tarde. Dentro de alguns dias deverei reunir-me ao meu regimento; daqui até lá não estaremos mais adeantados que hoje.

— Talvez. Em todo o caso, o teu dever é encarar o perigo que temes talvez sem motivo.

— Quizera enganar-me, mas sinto perfeitamente que estou perdido.

— E quaes são os teus projectos? Vaes ficar inactivo mais um dia! Com seiscentos milheiros! acorda, sobrinho!

Thiago passou a mão pela fronte que mais se vincou ainda.

— Tu pensas em desertar!...

Thiago fez um movimento energico de recuo. Era a primeira vez que pronunciavam deante delle essa palavra odiosa, vergonhosa para um soldado. Deserção! que covardia! De certo, pensava nisso, mas sem imaginar o poder dessa palavra sobre o seu coração!... Desertor! isto é o que fugiu ao dever e trahiu o seu paiz. Ah! que desgosto ter escapado no Tonkin, a tantos perigos! E dizer que rejubilara ao pisar, depois de uma longa ausencia, o solo da patria!

O tio Cesar, implacavel, continuava:

— Não digas o contrario. Tu pensas nisso. Vê-se. Ora ouve: Não passo de um pobre diabo, sem vintem, o que não impede que te estime como si fôras meu filho. Supponhamos egualmente que encontravamos mais tarde a chave do mysterio que te preoccupa! O que acontecerá ainda? Tu escreverás para o teu regimento dizendo que estás innocente do roubo, mas nem por isso ficarás menos culpado... culpado de deserção. E virá a prisão... e a deshonra para a tua vida... recolhe pois ao teu regimento... espera os acontecimentos... Tem confiança no teu tio... Ah! si eu fôra rico, si eu fôra rico... Tu estimavas muito o teu pae adoptivo, pois não?

— De todo o meu coração! dizia Thiago.

— Pois considera-me como teu pae adoptivo. Não te será isso difficil, pois que me pareço com elle como duas gottas de agua do mesmo ribeiro se parecem entre si.

— Dentro de quinze dias estarei no regimento, meu tio, e entrego a minha honra entre as suas mãos.

— Sei o que é a honra. A tua está em boas mãos. Si fôr preciso, metteremos o gerente do club numa policia correccional. Expulsaram-te dessa casa de jogo como si fôras um ladrão. Tens o direito de apresentar uma queixa ao procurador da Republica. Veremos como esses patifes apresentarão a prova da sua diffamação.

— Muito tarde, repetiu Thiago cujo tom testemunhava a resolução inabalavel de não se furtar ao perigo suspenso sobre a sua cabeça.

Nesse dia, Bernardo foi á casa da modista. Não o esperavam. Thiago chegou a imaginar que Bernardo era portador de uma boa nova, que a sua innocencia estava reconhecida, que a sua lealdade triumphara.

O seu rosto illuminou-se.

— Bernardo! que me diz?

— Nada de novo, infelizmente.

A physionomia do sargento ensombrou-se outra vez. Voltou os seus olhares consternados para a sua noiva e viu, pelas lagrimas de Mangerona, que tambem ella tivera um momento de esperança. Bernardo compartilhava o seu desgosto. Sacudiu com tristeza a cabeça, e num tom onde se pintava toda a sua sympathia pelos noivos:

— Só tenho a dizer-lhe que o senhor vai partir breve, e eu tambem; meu pae foi hoje para Nancy afim de mandar preparar o nosso "chateau" das Aulnaies onde a nossa familia ha de reunir-se na semana proxima. Minha mãe e minha irmã estão pois hoje na rua Ampère. Pensaram que o senhor devia estar consternado e pediram-me — porque é da sua parte que eu venho — para o levar junto dellas. Minha mãe não sabe si o tornará a ver em Nancy. Não esquece que o senhor salvou a vida a meu pae. Estima-o. Antes que o senhor parta, quaesquer que sejam os acontecimentos que possam desenrolar-se em Nancy, minha mãe quer tornar a vel-o. Não lhe recuse essa satisfacção.

Thiago estava commovidissimo pela delicadeza desse procedimento. Comtudo hesitava. Innocente da infamia de que o accusavam, nem por isso tinham deixado de o expulsar dessa casa. Voltou para Mangerona na esperança de que ella lhe fizesse um signal negativo.

— Bom entendido que Mangerona o acompanha, disse Bernardo. Conquistou ella os corações de minha mãe e de minha irmã. Deve tel-o notado ha muito tempo.

— O senhor é bom, Bernardo, e tenta consolar a minha tristeza. Seja, irei, e direi a sua mãe que para provar quanto lhe sou reconhecido, pela confiança que me testemunha "apesar de tudo" — e reforçou esta phrase — estou prompto a fazer por ella o sacrificio da minha vida, si algum dia a minha vida puder ser util nalguma cousa a sua mãe. Nesse dia o proprio coronel não duvidará mais de mim.

— Não tem que fazer a prova da sua coragem. Quanto á sua lealdade, lê-se ella na sua physionomia, sente-se no proprio som da sua voz.

— Nesse caso, Bernardo, nunca duvidou de mim?

— Nunca, juro-lho!

— Nem sua mãe tão pouco?

— Acabo de lho affirmar. Si não fôra assim, viria eu ter comsigo?

(Continúa).

COMMERCIO E INDUSTRIA

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

30	letras da Camara de Limeira, a	85$000
38	letras da Camara de Mocóca, a	90$000
30	letras da Camara de Mocóca, a	90$500

BANCOS

8	acções do Banco Commercial do do E. de S. Paulo, c|60 0|0, a	232$000
50	acções do Banco de S. Paulo, com 60 0|0, a	57$000
50	acções do Banco de S. Paulo, com 60 0|0, a	57$000
200	acções do Banco de S. Paulo, com 60 0|0, a	57$000

COMPANHIAS

8	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, c|60 0|0, a	200$000
24	acções da Caixa de Liquidação, com 40 0|0, a	480$000
10	acções da Caixa de Liquidação, com 40 0|0, a	480$000
5	acções da Caixa de Liquidação, com 40 0|0 a	480$000

DEBENTURES

33	debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", a	81$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado de S. Paulo, 7.a á 11.a série	970$000	960$000
BANCOS		
Commercio Industria do E. de S. Paulo	—	460$000
Commercial do Estado de S. Paulo, com 6 00|0	232$000	230$000
S. Paulo	102$000	100$500
S. Paulo, com 60 0|0	57$500	56$500
CAMARAS MUNICIPAES		
Araraquara	91$000	88$500
Amparo	—	93$000
Barretos	—	82$000
Botucatu'	—	94$000
Capital, emp. do 1913	—	95$000
Capital, emp. de 1918	96$500	95$000
Campinas	—	79$000
Cruzeiro	85$000	70$000
Espirito Santo	—	80$000
Itu'	80$000	80$000
Jardinopolis	65$000	—
Jaboticabal	88$000	84$000
Jahu'	84$000	82$500
Limeira	—	83$500
Lorena	—	102$000
Mocóca	94$000	90$000
Pirassununga	—	95$000
Ribeirão Preto	100$000	98$000
S. Manuel	89$000	85$000
S. Pedro	—	72$000
S. José dos Campos	—	80$000
S. Carlos	85$000	—
S. João da Boa Vista	—	78$000
Taquaritinga	80$000	—
Tatuhy	—	80$000
COMPANHIAS		
Paulista de E. de Ferro	323$000	325$000
Paulista c| 60 0|0	—	130$000
Mogyana de E. de Ferro	220$000	218$000
Melhoramentos S. Paulo	125$000	110$000
Moinho Santista	300$000	220$000
Armazens Geraes S. Paulo, com 60 0|0	105$000	93$000
Americana de Seguros, com 40 por cento	100$000	90$000
Antarctica Paulista	—	210$000
Campineira Agua e Exg.	—	130$000
Central Armazens Geraes	—	210$000
Caixa de Liquidação, com 40 por cento	400$000	477$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	140$000	120$000
Geral de Automoveis	—	30$000
Paulista de Seguros	400$000	—
Taubaté Industrial	—	400$000
DEBENTURES		
Força e Luz Ribeirão Preto	—	94$000
Antarctica Paulista	—	204$000
Agricola Santa Barbara	—	70$000
Campineira Agua Exg.	—	96$000
Central Electrica Rio Claro	—	92$000
Central Electrica Rio Claro 2.a	—	92$000
Companhia Tracção Luz e Força	93$000	90$000
Electrica Araraquara, 8 0|0	—	95$000
Electrica Araraquara, 10 0|0	—	205$000
Fabrica de Ferro Esmaltado Silex	—	95$000
Fiação Tecidos S. Martinho	—	90$000
Força e Luz S. Valentim	—	85$000
Força e Luz Jaboticabal	—	85$000
Força e Luz Ribeirão Preto	90$000	87$000
Lanificio Kowarick	—	95$000
Luz e Força Jundiahy, 1.a	—	95$000
Luz e Força Jundiahy, 2.a	—	95$000
Luz e Força Santa Cruz, 1.a	—	90$000
Luz e Força Santa Cruz, 2.a	—	90$000
Melhoramentos Batataes	—	75$000
Melhoramentos S. Paulo	—	95$000
Mac-Hardy	—	95$000
Nacional Estamparia	—	93$000
Paulista de Energia Electrica	—	84$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	83$000	81$000
Tecelagem de Seda	—	91$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estado, da 6.a série	—	—
Apolices do Estado, da 7.a série	—	965$000
Apolices do Estado, da 8.a série	—	965$000
Apolices do Estado, da 9.a série	—	965$000
Apolices do Estado da 10.a série	—	965$000
LETRAS		
Camara de S. Vicente	84$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	99$000	96$000
DEBENTURES		
S. I. Brasileira	98$000	91$000
Companhia de A. Geraes	98$000	—
S. Santos de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Santista de Tecelagem	—	—
Central de Armazens Geraes	150$000	120$000
Paulista de E. de Ferro	340$000	334$000
Mogyana de E. de Ferro	218$000	214$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica Santista	—	—
Santista de Bordados	75$000	50$000
Ensacc. e Rebeneficiadora	—	120$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União e Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	220$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	320$000
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000
S. Assucareira Santista	—	200$000
T. R. A. Vasconcellos	—	—
S. Anonyma Colombo	—	200$000
C. Frigorifica de Santos	—	200$000

BOLSA DO RIO

RIO, 27 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes.

Fundos publicos — Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 1, a	900$000
Ditas de 1:000$, 1, 5, 7, a	920$000
Ditas idem, 1, 5, 3, 6, 7, 8, 10, a	922$000
Ditas idem, 6, a	925$000
Diversas Emissões de 1:000$, 2, 4, 7, 10, a	918$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 3, 1, 4, 10, 30, 33, 34, 31, a	920$000
C. do Thesouro, 1 a	905$000
Ditas idem, 10, 20, 33, 55, a	907$000
Ditas idem, 10, a	902$000
Municipaes de lb. 20, port., 50, a	238$000
Ditas de 1906, port., 25, 15, 44, a	191$000
Ditas de 1914, port., 30, 70, a	190$500
Ditas idem, 50, 110, a	190$000

Ditas de 1917, port., 40, 20, a		188$500
Ditas idem, 300, a		180$000
E. de Minas Geraes de 200$, á razão de		880$000
Ditas de 1:000$, 10, a		912$000
E. do Rio (Popular), 20, 40, a		101$000
Bancos:		
Commercial, 4, 6, a		165$000
Lavoura e do Commercio, 26, a		174$000
Companhias:		
Aurea Brasileira, 200, a		52$000
Rêde Sul Mineira 200, a		62$000
Minas São Jeronymo 100, 200, a		70$000
D. de Santos nom., 114, a		450$000
Ditas portador, 2, 5, a		460$000
Debentures:		
Docas da Bahia, 2.a série, 10, a		120$000
Ditas idem, 100, a		123$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem, com as seguintes:

Fundos publicos: Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformizadas	925$000	920$000
D. Emissões	919$000	915$000
O. do Porto	—	902$000
C. do Thesouro	910$000	907$000
E. do Rio (4 0|0)	102$000	101$000
E. de Minas Geraes	915$000	—
Emp. Municipal (1906)	191$000	190$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito de 1914, port.	190$500	190$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito (1917)	189$000	188$500
Dito (nom.)	—	190$000
Dito (1909)	175$000	—
Dito (lb. 20)	230$000	227$000
Dito (nom.)	250$000	236$000
Dito de Nictheroy	90$000	—
Bancos:		
Brasil	260$000	258$000
Commercial	—	105$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	178$000	—
Mercantil	—	255$000
Portuguez do Brasil	—	137$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$000	68$500
Rêde S. Mineira	—	62$000
C. de Tecidos:		
Alliança	—	212$000
Corcovado	200$000	—
Carioca	—	315$000
Confiança Industrial	220$000	200$000
Manufactora Fluminense	170$000	165$000
Mageense	130$000	—
Progresso Industrial	—	188$000
S. Felix	120$000	—
Santo Aleixo	—	150$000
Taubaté Industrial	—	400$000
C. Diversas:		
Carbonif. de Araranguá	85$000	—
Docas de Santos	460$000	455$000
Docas da Bahia	86$000	—
Loter. Nacionaes	102$000	93$000
Predial de Saneamento	70$000	—
Terras e Colonização	14$000	13$000
Debentures:		
America Fabril	200$000	190$000
Brahma	—	203$000
Docas da Bahia	124$000	—
Linho Sapopemba	200$000	—
Mercado Municipal	—	202$500
Mineira Auto Viação	—	93$000
Mageense	180$000	170$000
Manufactora Fluminense	—	190$000
Progresso Industrial	202$000	—
Santa Helena	—	204$000

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 27 de abril de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, commum:		
Presente	46$200	47$500
Maio	46$300	47$000
Junho	46$900	47$300
Julho	47$900	48$000
Negocios a 48$000.		
Agosto	48$300	48$700
Setembro	48$500	49$100
Algodão em caroço: Não houve offertas.		
Caroço de algodão: Não houve offertas.		
Feijão mulatinho da secca, velho: Não houve offertas.		
Feijão das aguas, claro:		
Presente	19$000	21$000
Feijão mulatinho da secca: novo claro:		
Presente	—	—
Maio	19$000	21$000
Junho	18$500	18$600
Julho	18$300	19$000
Agosto	18$250	19$000
Setembro	18$100	—
Feijão branco: Não houve offertas.		
Arroz em casca, agulha:		
Presente	24$000	—
Maio	23$200	23$500
Negocios a 23$000 — 23$200.		
Junho	22$650	22$950
Negocios a 22$800.		
Julho	21$800	22$000
Agosto	21$800	21$900
Negocios a 21$750 — 21$800.		
Cattete:		
Presente	20$000	—
Maio, junho e julho	20$500	—
Agosto e setembro	20$000	—
Milho, amarellinho:		
Presente	—	—
Maio	12$000	—
Commum: Não houve offertas.		
Mamona:		
Presente	$335	$350
Maio	$305	$345
Assucar crystal:		
Presente	86$000	87$000
Negocios a 86$000.		
Maio	83$000	85$000
Negocios a 84$000.		
Junho	79$050	79$400
Negocios a 79$400 — 79$000.		
Julho	74$550	74$950
Negocios a 75$100 — 75$050 — 75$000 — 74$800.		
Agosto	71$700	72$000
Negocios a 71$900.		
Setembro	68$750	70$000

Fechamento em 27 de abril de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama commum:		
Presente	—	—
Maio	46$700	47$500
Junho	47$300	47$500
Negocios a 47$400.		
Julho	48$100	48$200
Negocios a 48$100 — 48$200.		
Agosto	48$450	48$800
Setembro	48$600	49$400
Algodão em caroço: Não houve offertas.		
Caroço de algodão: Não houve offertas.		
Feijão mulatinho da secca, velho: Não houve offertas.		
Feijão das aguas, claro:		
Presente	—	—
Maio	—	18$000
Feijão mulatinho da secca, novo, claro:		
Presente	—	—
Maio	19$500	—
Junho	18$600	18$700
Julho	18$000	19$500
Agosto e setembro	18$000	—
Feijão branco: Não houve offertas.		
Arroz em casca, agulha:		
Presente	—	—
Maio	22$700	23$400
Junho	22$100	22$600
Julho	21$600	21$800
Negocios a 21$600.		
Agosto	21$500	21$800
Setembro	21$600	21$900
Cattete:		
Presente e maio	—	—
Junho	20$000	22$000
Julho	20$000	—
Milho, commum e amarellinho: Não houve offertas.		
Mamona:		
Presente	—	—
Maio	$320	$345
Assucar crystal:		
Presente	—	—
Maio	83$100	84$500
Junho	78$500	79$200
Julho	74$600	74$750
Negocios a 74$500 — 74$600.		
Agosto	71$400	71$700
Negocios a 71$800 — 71$500 — 71$600 — 71$500.		
Setembro	67$500	70$400

MILHO

(Por 60 kilos)

Amarellinho	—	12$500
Amarello	—	12$300
Amarello	—	12$300
Branco, crystal	Não ha	
Branco, commum	—	12$800
Branco, dente da cavallo	—	12$500

Mercado, calmo.

MAMONA

Misturada	—	$280
Média	—	$300
Miuda	—	$300
Graúda	—	$270

Mercado, calmo.

OLEO DE LINHAÇA

(Puro e genuino).

Extra fino, em caixa, com 2 latas de 64 kilos, liquidos	—	2$700
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos	—	2$600
Ideal Nuitor, em caixa com 2 latas de 24 kilos liquidos	—	3$400
Ideal Nuitor, em quartola, de 180 kilos, liquidos, mais ou menos	—	2$800

Fervido mais 300 réis por kilo.

Director de semana, o sr. Nestor de Barros.

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova)
(60 kilos)

	DE	A
Agulha beneficiado, especial	Não ha	
Agulha beneficiado superior	Não ha	
Agulha beneficiado, bom	—	38$500
Agulha beneficiado, regular	—	36$500
Agulha segunda ou meio arroz	—	28$000
Agulha em casca, especial	Não ha	
Agulha em casca, superior	Não ha	
Agulha em casca, bom	Não ha	
Cattete beneficiado especial	Não ha	
Cattete beneficiado superior	Não ha	
Cattete beneficiado bom	—	35$000
Cattete beneficiado regular	—	33$500
Cattete segunda ou meio arroz	—	27$000
Quirera	—	24$500
Cattete em casca, especial	Não ha	
Cattete em casca, superior	Não ha	
Cattete em casca, bom	Não ha	

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(60 kilos)

Refinado filtrado, especial	—	88$000
Refinado, filtrado, de 1.a	—	86$000
Refinado de 2.a	—	Nominal
Refinado de 3.a	—	80$000
Moido branco, 58 kilos	—	86$000
Crystal, bom secco do Estado	—	87$000
Crystal bom, secco, da Bahia	Não ha	
Crystal bom, secco, de Pernambuco	Não ha	
Crystal bom, secco, de Maceió	Não ha	
Crystal bom, secco, de Campos	—	87$000
Crystal bom, fino	Não ha	
Crystal, regular, de Sergipe	Não ha	
Crystal, 2.o jacto	Não ha	
Demerara	—	66$000
Somenos, bom	—	58$000
Mascavo	—	—

Mercado, firme.

BANHA

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	110$000
Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	112$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	118$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	122$000

Mercado, calmo.

FEIJÃO MULATINHO, 60 KILOS

(Safra da secca)

Bom, claro	—	Nominal
Bom, barreado	—	Nominal

Mercado. —

(Safra das aguas)

Bom, claro	—	Nominal

Mercado.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	16$000
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	9$000
De Araras, de 3.a, sacco de 45 kilos	—	8$000

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	36$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	33$000
Da Republica Argentina, de 3.a, sacco de 60 kilos	—	—
Dos Moinhos Nacionaes, 1.a sacco de 65 kilos	—	37$000
Dos Moinhos Nacionaes, 3.a sacco de 44 kilos	—	34$000

Mercado, calmo.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 27 — Entraram hontem, 8.400 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 1.470.000 saccos, contra 2.358.400 no anno passado.

Existencia 249.900 saccos, contra 272.000 saccos no dia anterior e 704.900 no anno passado.

Cotações:

Usina superior e 1.a — 17$700 a 18$000 por 15 kilos, contra 17$700 a 18$ no dia anterior e 11$600 a 12$000 no anno passado.

Crystaes — 18$ a 18$500, contra 17$500 a 18$ e 9$ a 9$300.

Demeraras — .

Terceira sorte — 16$200 a 17$, contra 16$200 a 17$ e 9$300 a 9$800.

Somenos — 13$900 a 15$, contra 13$900 a 15$ e 8$300 a 8$800.

Brutos seccos — 11$500 a 12$000, contra 11$500 a 12$ e 5$ a 5$600.

Mercado firme.

Sahiram 18.000 saccos para o Rio de Janeiro, 1.500 para Santos e 11.000 para o Sul do Brasil.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)

	De	A
Do Estado, qualidade commum, 15 kilos	Não ha	

Mercado, —.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, superior	Nominal	
Do Estado, bom, commum	—	46$000

Mercado, firme.

Dos Estados do Norte:

Seridó, 1.a	Sem interesse
Sertão, 1.a	Sem interesse
Mediana	Sem interesse

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem sacco), 15 kilos	Sem interesse
Do Estado, ensaccado, 15 ks.	Sem interesse

Mercado, —.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos, peso bruto	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas, 20 ks., peso liquido	—	48$000
Do Estado, em caixas com 2 latas de 28 ks., peso liquido	—	37$000
Do Pernambuco, em quartolas de 160 ks., peso bruto	Nominal	

Mercado, frouxo.

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 27 — Entraram hontem, 660 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 83.100 saccos, contra 97.000 no anno passado.

Existencia 36.900 saccos, contra 36.500 saccos no dia anterior e 47.000 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores 40$000 e compradores 38$, por 15 kilos, contra 40$ e 38$ no dia anterior e 45$ e 42$ no anno passado.

Mercado, calmo.

Sahiram 100 fardos de 180 kilos para Santos.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 27 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 hs., accessivel, com baixa de 48 a 63 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 30.95 d. contra 31.43 d. no dia anterior e 20.39 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 30.93 d., contra 31.43 d. e 20.39 d.

American — Fully-middling — 26.70 d. contra 27.18 d. e 12.17 d.

American "futures" (fully-middling), para maio — 24.23 d., contra 24.86 d. e 16.69 d.

Dito para agosto — 23.79 d., contra 24.38 d. e 15.56 d.

NOVA YORK 27 — O mercado fechou hontem accessivel, com baixa de 20 a 35 pontos, cotando-se:

American "futures" para maio — 40.45 c. por libras, contra 40.65 c. no dia anterior e 28.45 c. no anno passado.

Dito para outubro — 34.50 c., contra 34.85 c. e 25.13 c.

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 27 (A) — O mercado do assucar funccionou firme.

Entraram 18.640 saccas, sahiram 3.279 saccas e existem em stock 86.874 saccas.

ALGODÃO

RIO, 27 (A) — O mercado de algodão funccionou estavel.

Entraram 98 fardos, sahiram 232 fardos e existem em stock 49.592 fardos.

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 27 — Manifesto da carga do vapor italiano "Monterosa", entrado em 17 de abril, neste porto.

Do Genova:

ACCESSORIOS MACHINAS — 1 caixa a F. Matarazzo e Cia.

AUTO — 1 caixa a I. R. F. Matarazzo.

ARTIGOS RECLAME — 2 caixas a Alberto Rabonne.

AMOSTRAS VERMOUTH — 1 caixa a Alberto Rabonne.

AMOSTRAS VINHO QUINADO — 1 caixa a Alberto Rabonne; 1 caixa a D'Arag Munti e Comp.

AMOSTRAS TECIDOS — 1 caixa a V. Monzini e Cia.; 1 caixa a N. Chohfi e J. Nahas.

AZEITE — 300 caixas a G. Tomaselli e Cia.; 400 caixas a Banca Italiana Sconto; 50 caixas a ordem.

AVELANS — 100 saccos á Companhia Puglisi.

APPARELHOS CIRURGIA — 1 caixa ao dr. Walter Seng.

APPARELHOS SCIENTIFICO — 10 caixas á Companhia Mecanica.

ARTIGOS FORRADOS — 2 caixas ao Banco Francez e Italiano.

AMOSTRAS CHAPE'OS — 1 caixa á Cia. T. Seda Santa Branca.

ALABASTRO — 7 caixas á Cia. T. Seda Santa Branca.

ACIDO CITRICO — 1 barrica a Cotonificio Crespi.

ARTIGOS ALGODÃO — 7 caixas ao Banco Italiano Sconto.

ARTIGOS LINHO — 4 caixas a L. José Mortari.

ACIDO TARTARICO — 40 caixas a Emilio Airoldi.

BARRAS FERRO — 5 volumes a N. Pizarro e Cia.

BLOCOS VIDRO — 4 caixas a Fratelli Grisanti.

BRONZE — 1 caixa a G. Rovida.

CONSERVA TOMATE — 20 caixas ao Banco Italo Belga; 86 barricas á Companhia Puglisi; 20 caixas a N. Pizarro e Cia.

COGUMELLOS — 5 caixas a N. Pizarro e Comp.

CONSERVAS ATUN — 50 caixas a Giordano e Comp.

CIRCULOS FERRO — 10 volumes á Companhia Puglisi.

CHLORATO POTASSA — 100 barricas a ordem.

FARINHA CASTANHA — 1 caixa a Orlandi Sobrinho e Cia.

FIO SEDA — 1 caixa a H. E. Bott e Cia.; 1 caixa a Strepackoff e Cia.; 1 caixa a Pauly e Comp.

FOLHAS BRONZEADAS — 1 caixa a D. Ramenzoni e Cia.

FERNET BRANCA — 6 caixas ao Banco Italo Belga.

GESSO — 100 barricas a Ulysse Pellicciotti.

HERVAS — 18 caixas a A. Boye e Cia.

INSTRUMENTOS AGRICOLA — 1 caixa a Dott. E. Criscuoli.

JOIAS FALSAS — 1 caixa a Tomaso Del Frate; 3 caixas a Vianello Attilio.

LINHO GROSSEIRO — 104 fardos a F. Maggi e Cia.

LIVROS — 6 caixas a A. Tisi e Cia.; 1 caixa a M. Lacchell.

LAMPEÕES — 6 caixas á Cia. T. Seda Santa Branca.

MOLAS P. MACHINAS — 5 barricas a F. Matarazzo e Cia.

MARMORE — 1.454 blocos a ordem; 263 blocos a Giovani Rovida.

MADEIRA — 38 volumes á Cia. Puglisi.

MEDICAMENTOS — 9 caixas a Pascual Barberis e Cia.; 4 caixas a Cotonificio Rodolpho Crespi.

OLEO OLIVA — 150 caixas ao Banco Italiano Francez; 100 caixas a Fill. Giovine; 1.000 caixas ao Banco Hespanhol Rio da Prata.

PALHA CHAPE'OS — 20 volumes a Cappellificio Serricchio; 1 caixa a J. Lacafala e Cia.

SEDA — 5 caixas a Casa Armarinho; 3 caixas ao Banco Italiano di Sconto; 2 fardos á Cia. T. Seda Santa Branca.

SAL PURGATIVO — 10 caixas a Orlando Sobrinho e Cia.

SALGEMMA — 20 caixas á Cia. Puglisi.

TECIDOS LINHO — 2 caixas a Wagner Schaedlich e Cia.

TECIDOS ALGODÃO — 3 caixas a P. Ceriani e Comp.

TECIDOS SEDA — 2 caixas a A. Trommel e Comp.

TALCO — 100 saccos a F. Matarazzo e Cia.

TRANÇA PALHA — 5 caixas a J. Bosisio Filho e Cia.; 8 caixas a M. Ch. Italo Bras.; 3 caixas a D. Ramenzoni e Cia.; 3 caixas a N. Pizarro e Cia.; 3 caixas a Michele Lacchell.

THERMOMETROS — 4 caixas a A. Boyo e Comp.

VINHO — 40 barricas ao Banco Italo Belga; 1.976 caixas ao Banco Francez Italiano; 1.200 caixas a Pierro Roversi; 50 bord. a Alberto Rabonne; 50 bord. a Alvaro Magano; 819 bord. a N. Pizarro e Cia.; 1.098 caixas a Irmãos Frugoli e Cia.; 100 caixas a D'Arag. Munit e Cia.; 252 caixas a G. Tomaselli e Cia.; 350 caixas á Cia. Puglisi; 100 caixas a Antonio Motta e Cia.; 50 caixas a J. G. Cramer e Cia.; 200 caixas a Pascual e Cia.; 150 caixas a Nicodemos e Cia.; 25 caixas a Bento Carvalho e Cia.; 134 bord. a Orlandi Sobrinho e Cia.; 20 bord. a L. Perroni e Cia.; 15 bord. a José Milani; 56 bord. a Favillaj Lombardi e Comp.; 180 bord. a Fratelli Romani; 15 bord. a Bart. Del Collecto; 50 caixas a J. J. Figueiredo e Cia.; 56 caixas a Loureiro Martins e Cia.; 50 caixas a Augusto Costa e Cia.; 50 caixas a Sousa Santos e Cia.; 50 caixas a Alvaro Guimarães e Cia.; 100 caixas a Lucas Graça.

VERMOUTH — 300 caixas a Garcia Silva e Cia.; 80 caixas a Lucas Simões e Cia.; 198 caixas a J. Constant e Cia.

EXPORTAÇÃO

CAFE'

SANTOS, 27 — Relação dos exportadores que despacharam na Recebedoria de Rendas.

Paulista:	SACCAS
Naumann, Gepp Co. Ltd.	4.974
Leon, Israel e Comp.	3.500
Hard, Rand e Comp.	3.250
R. Alves, Toledo e Comp.	2.100
Grace e Comp.	1.615
Neri e Comp.	1.030
Cunha Bueno, Netto e Comp.	1.000
Gustav Trinks e Comp.	190
Soc. An. Cosa Levy	108
Société Financière	61
Mineiro:	
Neri e Comp.	170
Paranáense:	
Naumann, Gepp Co. Ltd.	26
Total	18.118

EMBARQUE DE CAFE'

Relação do embarque de café do dia 26 do corrente.

	SACCAS
— No vapor inglez "Korean Prince":	
J. Aron e Co. Ltd.	2.326
Berent Friele	2.778
— No vapor inglez "Socrates":	
Hard, Rand e Comp.	1.900
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	1.061
— No vapor nacional "Poconé":	
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	
J. C. Mello e Comp.	
— No vapor peruano "Callao":	
J. Aron e Co. Ltd.	
Berent Friele	
— No vapor francez "Samara":	
J. C. Mello e Comp.	
— No vapor italiano "Monte Branco":	
R. Alves, Toledo e Comp.	
Total	

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 27.

De Copenhague, Christiania, Ch... e Rio, com 46 dias de viagem, o ... norueguez "Brasil", de 2.195 tonel... varios generos, consignado a Fred. ...

De Porto Alegre, Pelotas, Rio G... rianopolis, Paranaguá e Antonina, ... de viagem, o vapor nacional "Itapuhy" ... toneladas, carga varios generos, co... A. Rebustillo.

De Pelotas, Rio Grande, Imbit... nopolis, Itajahy, São Francisco e ... com 8 dias de viagem, o vapor na... pacy", de 510 toneladas, carga va... consignado a A. Rebustillo.

SAHIDAS:

Vapor nacional "Poconé", com ge... neros, para Hamburgo.

Vapor nacional "Fidelense", ... "Esperança", com varios generos, p...

Vapor inglez "Silarus", com ... ros, para Liverpool.

Vapor nacional "Itapuhy", com ... neros, para Areia Branca.

Vapor nacional "Itapacy", com ... neros, para o Rio de Janeiro.

O rebocador nacional "Imp... pontão "Aspasia", com varios p... Buenos Aires.

SANTOS

Vapores esperados

Em abril:

"Itaituba", nacional, do Rio de Jan...

"Itapuca", nacional, do Rio de Jan...

Vapores a sahir

"Aurigny", francez, para Montevidéo e Buenos Aires

"Andes", francez para Montevidéo e Buenos Aires

"Itaipava", nacional, para Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas

"Amiral Troude" para Montevidéo e Buenos Aires

"Poconé", nacional, para o Rio de J..., Recife, Lisboa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo

"Itaituba", nacional, para Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas

"Syrio", nacional, para o Rio de J...

"Liger", francez, para Bordéos

"Itapuca", nacional, para Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Em maio:

"Almanzora", inglez, para o Rio de J..., Bahia, Pernambuco, S. Vicente, ...ra, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

"Darro", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires

"Rovuma", francez para Montevidéo e Buenos Aires

"Avon", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 27 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores: ... gre e escalas, o nacional "Taquary"; ... Aires e escalas, o inglez "Aeropha..."; ... fax e escalas, o inglez "Canadian ..."; ... Rosario, o inter-alliado "Fiume"; ... e escalas, o inglez "Stetken"; ... e escalas, o nacional "Itacoatiá"; ... escalas, o nacional "Goyaz"; de ... escalas, o inglez "Andes"; de Gen... o italiano "Maiella"; de Rosario e ... liano "Gras Fisza Istzon"; de ... italiano "Barone Edmundo Vay"; ... escalas, o francez "Aurivigny"; ... sul, o nacional "Bocaina", e de ... escalas, o americano "Calais".

Do porto desta capital sahiram os seguintes vapores: para San V... "Sehees Nount"; para Buenos Aires ... "Mediterraneo"; e os inglezes "Ca... nadian Steamer"; para Marselha ... inglez "Rio Preto"; para Nova Y... "Plutarch"; para Liverpool e esc... "Herscher"; para Antuerpia e esc... marquez "Melrose"; para Paranaguá ... o nacional "Aaracaty", e para o ... cional "Philadelphia".

RIO DE JANEIRO

Vapores esperados

Em abril:

"Nevada", dinamarquez

"Collao", americano, de Buenos Aires e Santos

"Vauban", inglez, do Rio da Prata

"Syrio", nacional, do Sul

"Rio de Janeiro", nacional, do Norte

"Florianopolis", nacional, do Sul

"Re Vittorio", italiano, do Prata

"Vestris", inglez, de Nova York

"Biela", inglez, de Nova York

"Minas Geraes", nacional, do Norte

"Huron" americano, de Nova York

Em maio:

"Pera. Mafalda" italiano, de Genova

"Almanzora", inglez, de Buenos Aires

"Andes", inglez, para o Rio de ..., Bahia, Pernambuco, S. Vicente, ...ra, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

"Deseado", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires

"Aurigny", francez, para Bordéos

"Darro", inglez, para o Rio de ..., Lisboa, Vigo e Liverpool

"Avon", inglez, para o Rio de ..., Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

"Ceylan", francez, para Bordéos

"Deseado", inglez, para Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo e Liverpool

"Axel Johnson", sueco, de Gothemburgo e escalas

"Andes", inglez, de Buenos Aires

"Martha Washington", americano, de Nova York

"Principessa Mafalda", italiano, de ...

"Darro", inglez, de Buenos Aires

"Huron", americano, de Nova York

Vapores a sahir

Em abril:

"Araguary", nacional, para Victoria, Pernambuco, Ceará e Manáos

"Collao", americano, para Nova York

"Vauban", inglez, para Barbados e Nova York

"Itaituba", nacional, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas

"Itaipava" nacional, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e ...

"Rè Vittorio", italiano, para Bahia ...

"Itamaracá", nacional, para Bahia, ... Cabedello e Mossoró

"Itapuca", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

"João Alfredo", nacional, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, ... Tutoya, Maranhão, Pará, ... Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus

"Assu'", nacional, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

"Florianopolis", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo

Secção Livre

Ao commercio

Alfredo Ashcar e Cia., com fabrica de pentes, nesta capital, avisam ao commercio em geral, que todo e qualquer documento não assignado pelo chefe da firma Alfredo Ashcar não será reconhecido, e a referida firma até esta data não tem compromissos de dividas senão com as seguintes firmas: Upton e Cia., Lisboa, Companhia Mechanica Importadora, A. Ashcar e Cia., e Abdalla Farhat. Avisam mais, que todas as dividas pequenas, apresentadas no prazo de 8 dias serão pagas immediatamente, sendo legaes.

S. Paulo, 27 de abril de 1920.

AS ALMAS CARIDOSAS

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe, e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder amammental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Todo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, 12, onde está residindo.

EDITAES

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia em commissão de vias ferreas de administração estadual

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Tarifa movel

No proximo mez de maio, as fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 17 dinheiros por mil réis, correspondendo ao accrescimo de 15 0|0 nas tabellas 3 e 6 a 17 e de 9 0|0 na tabella 4-A (sal ordinario).

Os preços das outras tabellas são isentos de addicional.

S. Paulo, 16 de abril de 1920.

Socrates do Andrade,

Superintendente em commissão.

ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA

De 1.o de maio proximo em deante vigorará nesta Estrada a autorização do governo, supprimindo o abatimento de 50 0|0, de que gosam diversas mercadorias classificadas na tabella 4, sendo conservado aquelle abatimento sómente nos despachos de fructas frescas. As taxas de carga e descarga serão tambem modificadas para 1,5 real por kilo, nos percursos até 100 kilometros, e, em percursos superiores, 2 réis respectivamente, si fôr transporte de trafego proprio ou mutuo.

Araraquara, 15 de abril de 1920.

Gabriel Penteado,

Inspector geral, em commissão

CONVOCAÇÃO DE JURADOS

O dr. Matheus da Silva Chaves Junior, juiz de direito da 4.a vara criminal da comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber que estando designado o dia 17 de maio vindouro, ás 12 horas, para ter inicio a sessão ordinal do jury, sob a sua presidencia, a qual funccionará seguidamente até ao dia 22 do referido mez e tendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na alludida sessão, em conformidade com o art. 5.o, do decreto n. 3.15, de 20 de janeiro de 1919 e mais disposições legaes anteriores ainda em vigor, foram sorteados os cidadãos seguintes, os quaes ficam intimados com a publicação deste e independentemente da notificação pessoal de conformidade e para os fins sob as penas do ja citado decreto, a saber:

A. Fernandes de Carvalho Braga, dr.
Agenor de Azevedo, dr.
Alvaro Machado Pedrosa, dr.
Antonio Baptista da Costa, coronel
Antonio Carlos de Assumpção, dr.
Antonio da Silva Prado Junior
Carlos Cruz
Candido da Gama e Silva, dr.
Climaco Cesar de Oliveira
Ernesto Costa
Eugenio Lefèvre, dr.
Francisco de Toledo Duarte
Frederico José Tavares Bastos, dr.
Herculano Pereira Simões
João A. Gomes Leal
João da Cunha Caldeira
João Gagliano, dr.
Joaquim Pereira de Camargo
Joaquim Pires Fleury, dr.
José de Figueiredo Junior
J. Xavier da Silveira
Luiz da Cunha Machado Pedroso
Luiz Von Putkammer
Raphael Archanjo Gurgel, dr.
Raphael Emygdio Pereira
Raul Dias de Toledo
Thomé de Alvarenga, dr.
Valentim Brown, dr.

A todos os quaes e a cada um de per si se convida a comparecer ás sessões do jury, na sala para esse fim destinada, no predio n. 25 da rua do Riachuelo, no dia e hora designados, bem como nos dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se [illegible] o presente edital, que será [illegible]

affixado no logar do costume e publicado pelo "Diario Official" e dois jornaes de grande circulação, de accôrdo com o art. 8.o paragrapho unico da lei citado decreto n. 3015. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 17 de abril de 1920. Eu, Evaristo de Paiva Junior, escrivão, o subscrevi. — Matheus da Silva Chaves Junior.

EDITAL

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que, por parte de Armando Rosa Pereira, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da segunda vara commercial." Diz Armando Rosa Pereira, por seu advogado, que não tendo a Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim começado a lhe fazer entrega dos trinta mil metros cubicos de pedra calcarea que lhe vendeu, nem assignado o instrumento que convencionaram assignar para estipulação de uma multa para garantia da execução do contracto de compra e venda, perfeito e acabado, e isso apesar da interpellação e da assignação do prazo de dez dias, feitos pelo supplicante, como tudo consta dos autos da interpellação que junta, devidamente processados e julgados por v. exc., quer propôr contra a mesma a competente acção ordinaria, para o effeito de ser a mesma condemnada a entregar ao supplicante os trinta mil metros cubicos de pedra calcarea, a pagar-lhe todas as perdas e damnos, da móra que forem arbitradas, além das custas e demais pronunciações de direito, por isso, renovando para os effeitos da taxa judiciaria e exigencia da lei, o valor de rs. 492:000$000 para a causa, como já deu em sua interpellação, pois muito maior é a somma das suas perdas e interesses, como opportunamente o arbitramento determinará, p. a v. exc. que, distribuida esta ao 3.o officio, seja citada a supplicada na pessoa do seu presidente, para, na primeira audiencia, vir vêr-se-lhe propôr a respectiva acção, cujo pedido, nos termos do art. 66, do Reg. 737, de 1850, será então offerecido, assignar-se-lhe o prazo para contestação, ficando desde logo citada, sob pena de revelia para tódos os demais termos da causa e sua execução. P. deferimento. S. Paulo, 8 de março de 1920. P. p. João Antonio Pereira dos Santos." (Devidamente sellada). Nesta petição proferi o despacho do teôr seguinte: "D. ao 3.o officio e A., como requer. S. Paulo, 8-3-920. J. Menezes." Feita a citação requerida na pessôa de Zeferino de Freitas Guimarães, ao ser accusada a sua citação em audiencia de seis do corrente, compareceu a Companhia supplicada por seu procurador e declarou não ser o citado seu director e por isso não poder receber a citação, tendo apenas comparecido para arguir a nullidade da mesma. Replicando, requereu o autor que prevalecesse a citação feita e accusada, porém, adiada a propositura da acção para a primeira audiencia e para o requerente promover o que entendesse. Assim o fez pela petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da segunda vara commercial. Diz Armando Rosa Pereira que, por despacho de v. exc., fez citar a Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, na pessoa do seu presidente, Zeferino de Freitas Guimarães, para, na primeira audiencia, vir vêr-se-lhe propôr a competente acção ordinaria, para o effeito de, por meio della, ser a supplicada condemnada a entregar ao supplicante, na fórma contractada, os 30 mil metros cubicos de pedra calcarea, que a supplicada lhes vendeu, e não os entregou até hoje, não obstante a interpretação judicial que lhe foi feita, a pagar as perdas e damnos que produziu e está produzindo e forem verificados e arbitrados, além das custas e demais pronunciações de direito, tudo nos termos da petição articulada, que na audiencia seria offerecida; e hontem, na audiencia, de facto, accusou essa citação e requereu, juntando a dita petição articulada e os autos da interpellação processada e julgada devidamente por v. exc., á propositura da acção, com pregão da citada. Com grande espanto do supplicante, attendeu o pregão por parte da supplicada, um dos advogados, para arguir a nullidade da citação, por não ser o senhor Zeferino de Freitas Guimarães, director da Companhia supplicada. Disse-nos com grande espanto: 1.o) porque o supplicante so saber da partida, para Europa, do sr. Antonio Pereira Ignacio, presidente eleito da Ré, tratou de informar-se a quem o mesmo havia passado essa presidencia, e soube de pessôa idonea e intima da supplicada, que era, e o dito sr. Zeferino de Freitas Guimarães; 2.o) porque o official de justiça que fez a citação, levou muito tempo a fazel-a, porque da propria administração da supplicada aqui, teve informação de que o presidente era o sr. Zeferino de Freitas Guimarães, que então se achava em Lindoya com a familia, fazendo uso das aguas e que iriam chamal-o para vir receber a citação; 3.o) porque, pelo meio dia em que esse cavalheiro foi citado, outro não menos illustre, o senhor Antonio Ferreira Matheus, pelo telephone, teve a bondade, pede nos Céos lhe recompense, de me avisar que o Zeferino de Freitas Guimarães havia chegado, ao que de prompto agradeci, dizendo-lhe que la immediatamente avisar o official para ir cital-o, o que fiz. Em face do occorrido, como e ex-adverso se recusa-se a declarar na audiencia quem era o presidente actual da supplicada, pois sabe que na Junta Commercial ou em qualquer outro acto do publicidade não consta a quem o sr. Antonio Pereira Ignacio haja passado a presidencia, o supplicante requereu e vossa excellencia deferiu, que prevalecendo a citação feita e accusada do sr. Zeferino de Freitas Guimarães, representante da supplicada, conforme informação ao proprio official que o citou, ficasse a propositura da acção adiada para a primeira audiencia, que o supplicante, requereria o que fosse de seu direito. E' o que ora vem fazer ratificando o que requereu em audiencia, para que a citação do sr. Zeferino de Freitas Guimarães prevalecesse como feita e accusada, e requerendo mais, para destruir qualquer effeito que possa produzir a chicana que se urdiu, o seguinte: 1.o) que sejam citados para na primeira audiencia, logo após terminado o prazo do edital que abaixo se pede, virem vêr-se propor contra a supplicada, a referida acção, para o effeito de ser condemnada no pedido constante da petição articulada já em juizo e nesta referida, todos os cavalheiros que ora estiverem em exercicio dos cargos de directores da supplicada, porventura que possa obter o official e nos quaes encontrar; 2.o) que em vista da incerteza que a propria supplicada creou de saber-se quem é hoje seu presidente, e de se achar em logar incerto o seu presidente Antonio Pereira Ignacio, nos termos do paragrapho 1.o do art. 45 do reg. 737, de 1850, seja o supplicante admittido a justificar os factos quanto baste, em hora que o escrivão designar, o julgada a incerteza e ausencia provadas, sirva-se v. exc. mandar passar, publicar e affixar editos, com o prazo que se pode fixar, afim de serem por elles citados não só quem possa estar com a presidencia da supplicada, por lhe ter sido passada pelo presidente eleito e constante dos estatutos, sr. Antonio Pereira Ignacio, como este tambem, para na primeira audiencia, após a expiração do prazo, virem ver propor a referida acção ordinaria contra a supplicada, cujo pedido consta da petição articulada já em juizo e foi nesta já acima referido, ficando desde logo citados para todos os demais termos da dita acção, até sentença final e sua execução, sob pena de revelia. P. que se cumpra na fórma requerida. São Paulo, 7 de abril de 1920. P. p. João Antonio Pereira dos Santos." (Devidamente sellada). Nesta petição proferi o despacho do teor seguinte: "J. faça-se a justificação na fórma requerida, em dia e hora designados pelo escrivão, ficando o mais deferido. São Paulo, 7 — 4 — 920. J. Menezes." Ouvidas as testemunhas arroladas e com os documentos offerecidos, proferi a sentença do teor seguinte: "Vistos estes autos, etc., etc., etc. Julgo por sentença a presente justificação para que produza os seus effeitos na fórma e para o fim requerido a fl. 41 — quanto á incerteza da pessoa que está em exercicio da presidencia da Companhia ou directoria da "Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim", e do logar na Europa onde se acha o presidente effectivo, Antonio Pereira Ignacio, e mando que seja expedido e affixado e publicado o competente edital com o prazo de noventa dias, e tudo nos termos requeridos na referida petição; e custas pelo justificante. P. em mão do escrivão e intime-se. São Paulo, 20 de abril de 1920. João Baptista Martins de Menezes. E assim se expede o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei, e por elle citados ficam quem porventura estiver no exercicio da presidencia da Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, como tambem Antonio Pereira Ignacio, presidente da mesma eleito na sua ultima assembléa geral, para virem á primeira audiencia deste juizo, findo que seja o prazo de noventa dias, pelo qual é este expedido, ver propor contra a sobredita Sociedade a acção ordinaria constante das petições neste transcriptas e nos termos da petição articulada já em juizo, assignar-se-lhe o prazo de dez dias para contestação, e mais para assistir e falar a todos os demais termos e actos da mesma acção, até final sentença e sua execução. As audiencias deste juizo têm logar ás terças-feiras de cada semana, ás treze horas, no edificio do Forum, á rua do Thesouro. S. Paulo, 24 de abril de 1920. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi. — O juiz de direito, **João Baptista Martins de Menezes.**

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 9

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, desta capital, faço publico que foram sorteadas, para serem resgatadas de 1.o de maio proximo em deante, as letras do emprestimo autorizado pela lei n. 276 de 30 de setembro de 1896 (6.o emprestimo) que tem os numeros seguintes:

92	1625	3226	4685	6110	
262	1755	3228	4674	6153	
299	1867	3410	4720	6218	
559	1897	3418	5110	6247	
855	1922	3600	5203	6323	
941	2206	3687	5271	6563	
957	2323	3827	5343	6597	
1122	2353	3935	5359	6609	
1233	2421	4058	5373	6811	
1266	2514	4147	5402	6907	
1418	2544	4198	5501	6981	
1419	2580	4410	5620	7014	
1528	3007	4411	5784	7068	
1571	3030	4450	5965	7086	
1584	3217	4570	6107	7181	

A partir dessa mesma data serão tambem pagos os juros do referido emprestimo, correspondentes ao semestre a vencer em 30 de corrente.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 24 de abril de 1920.

O thesoureiro,

J. A. Cunha

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o serviço de construcção de um boeiro e calçamento a parallelepipedos e assentamento de guias ao lado inferior da rua João Ramalho, entre as ruas Cardoso de Almeida e Itapicurú, autorizada pela lei n. 1.951, de 22 de fevereiro de 1916 e do accôrdo com a lei n. 2.322, de 13 de agosto de 1919.

Versará a concorrencia sobre:

a) — Movimento de terra, volume approximado para o nivelamento da parte mais baixa, junto ao boeiro, com transporte até 500 metros. Havendo sobras no Impostiluo, preço por metro cubico;

b) — fornecimento e assentamento de guias ao lado inferior da rua, preço por metro linear;

c) — calçamento com parallelepipedos communs, preço por metro quadrado;

d) — construcção do boeiro, conforme os detalhes seguintes:

1) — excavação em terra para as boccas de lobo, preço por metro cubico;

2) — pedregulho socado no fundo das boccas de lobo, preço por metro cubico;

3) — areia lavada, limpa, acima do pedregulho, preço por metro cubico;

4) — calçamento com parallelepipedos com argamassa de 1 de cimento por 4 de areia, preço por metro quadrado;

5) — paredes de tijolo de espessura, com argamassa de 1 de cimento por 4 de areia;

6) — emboço ou reboco vertical, interno, preço por metro quadrado;

7) — guias para o encaixe da grade de chapa, preço por kilo;

8) — grades com cantoneiras, preço por kilo;

9) — chapa com cantoneiras, para ser assento ao nivel do passeio, preço por kilo;

10) — fornecimento de manilhas de barro, de 15", inclusivé transporte e assentamento das mesmas com argamassa de 1 de cimento por 4 de areia, preço por unidade:

11) — excavação em caixa, entre a bocca de lobo superior e além da parede na extremidade inferior, preço por metro cubico;

12) — camadas de pedregulho e de areia, socado no fundo da excavação, preço por metro cubico;

13) — enchimento e socamento de terra junto ao encanamento, em toda a extensão e a elevação da caixa, preço por metro cubico;

14) — fornecimento e assentamento de lages formando canalleta, na extensão de 3 metros além da bocca inferior do boeiro, preço por metro quadrado.

Os proponentes declararão prazo para inicio do serviço, contado da approvação da minuta do contracto, e o prazo a que se obrigam a dar por findos os serviços constantes do presente edital, contado da mesma data.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 300$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 600$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, com guia da Directoria do Expediente, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 300$, acima referida, e da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 4 de maio proximo, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, na Directoria Geral, em presença dos interessados que comparecerem ao acto.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias improrogaveis, sob pena de ficar o referido contracto de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 23 de abril de 1920, 367.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia em commissão de vias ferreas de administração estadual

TRAMWAY DA CANTAREIRA

Faço publico que, de accôrdo com despacho de 14 do corrente, do sr. dr. secretario da Agricultura, fica supprimido, a contar de 1.o de maio proximo, o abatimento de 50 0|0 estabelecido a titulo de experiencia e provisorio pelo decreto n. 2.587, de 11 de março de 1915, para as mercadorias classificadas na tabella 4, conservando-se a reducção apenas para fructas frescas, acondicionadas ou a granel.

S. Paulo, 19 de abril de 1920.

Socrates de Andrade,

Superintendente em commissão.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

CONCORRENCIA PARA AS OBRAS DE CONSTRUCÇÃO DAS ESCOLAS REUNIDAS DE ARACATUBA

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 29 do corrente mez.

A guia para deposito da caução no Thesouro do Estado será fornecida por esta Directoria até ás 15 horas do dia 28 deste mez.

São Paulo, 17 de abril de 1920.

Alfredo Braga,

Director.

Avisos commerciaes

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de maio, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 17 ds. as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e do 6 a 17 terão o accrescimo de 15 por cento e a tabella sal o de 9 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em numero de 100 cabeças ou mais, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 17 de abril de 1920.

Arthur Owen,

Superintendente.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que, durante o mez de maio de 1920, os fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 17 dinheiros por 1$000, correspondente ao augmento de 9 o|o nas bases da tabella 4A (sal), e de 15 o|o nas demais tabellas, inclusive as para café, sendo isentas da taxa cambial as tabellas 1, 1A, 2, 2A, 4, 4A, 5 e 11, especial para o transporte de gado.

S. Paulo, 22 de abril de 1920.

José do Góes Artigas

Inspector geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de maio de 1920 vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 17 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 15 0|0 sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, sendo isentas do cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa de gado a Campinas.

Campinas, 17 de abril de 1920.

C. Stevenson,

Inspector geral.

MUTUALISMO

"A União Paulista"

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÃO E PECULIO

Séde: Rua do Rosario, 19, sobrado

SERIE UNIÃO

"ULTRA", "POPULAR" E "LIBERAL"

Pagamentos integraes

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 26 de abril e correspondente ao mez de março ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios prédios e premios: 2746, 3906, 1756, 2888, 3583, 1457, 1573, 5319, 5181.

Rs. 20:000$000 — Primeiro Peculio Predial, ao menor R. do Mattos, filho do sr. Manuel R. de Mattos, do Grupo Popular.

Rs. 4:000$000 — Segundo Peculio Predial, á apolice do Grupo Popular (decahida).

3 premios de rs. 400$000

Ao sr. Henrique Gomes, do Grupo Popular; ao sr. Nicola Canali e Osvaldo Del Cistia, menor, filho de Olinto Del Cistia, do Grupo Liberal e Popular, respectivamente; ao sr. João Garreta, do Grupo Ultra.

4 premios de rs. 200$000

Ao sr. B. Pinheiro, do Grupo Ultra; ao menor Lauro Ramalho Gurgel, filho do sr. Aurelliano Gurgel, do Grupo Popular; ao menor Joaquim Augusto Cristianini, filho do sr. Albino Cristianini, do Grupo Popular, e ao menor Acy Macedo, filho do sr. Juvenal Macedo, do Grupo Ultra.

SERIE PAULISTA

Pagamentos integraes

Primeiro sorteio mensal

15 de abril de 1920

Finaes da Loteria Federal: 7134, 0062, 5353, 3313, 1064.

Apolices sorteadas: 47134, 40052, 45353, 43315, 41064.

Segundo sorteio mensal

22 de abril de 1920

Finaes da Loteria Federal: 6977, 4684, 6987, 8716, 0769.

Apolices sorteadas: 45977, 44684, 46987, 48716, 48769.

Terceiro sorteio mensal

26 de abril de 1920

Finaes da Loteria Federal: 2746, 8906, 1756, 2888, 3583.

Apolices sorteadas: 42746, 45906, 41756, 42888, 43583.

S. Paulo, 27 de abril de 1920.

A Directoria.

Annuncios

VENDEM-SE

Duas casas na Avenida Municipal, ns. 26 e 28. — Não se acceita intermediario. — Tratar na mesma avenida, n. 14.

PERMUTA

Adjunta de grupo escolar em cidade prospera deseja permutar. Carta por favor a J. Alberto, caixa 1517. São Paulo.

ENFERMEIRO

Diplomado e pratico de pharmacia deseja collocação. Dá injecções, duchas o tratamento anti-syphiliticos.

Rua Capitão Matarazzo, n. 91

Annibal F. Barbosa

MINUTAS DE ESCRIPTURAS

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua Marechal Deodoro, n. 16

Em S. Paulo

Preço, 6$000 — Pelo correio, 6$300

UM DUELLO NAS SOMBRAS

Romance historico por Francisco Barata. 1 volume brochura . . . . 1$000

Pedidos á LIVRARIA MAGALHÃES, Rua Libero Badaró, 68. — S. Paulo

CASA MME. JENNY (Officina de COSTURA de primeira ordem).

— Grande sortimento em vestidos e chapéos elegantes. Secção especial de collettes, cintos elasticos e soutien-gorges sobre medida (systema francez). Cintos elasticos para gravidas e senhoras operadas. Vendas a dinheiro e a prestações. — Pelles legitimas da Siberia, variado e escolhido sortimento. — Attendem-se chamados. Teleph. 4387 cidade, Preços modicos — Rua Barão de Itapetininga, 71-A

AS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extrema falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos, vem appellar para as almas caridosas, da quem implora uma esmola com que possa suavizar o soffrimento de sua pobreza.

A esportula pôde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano", dirigido a Carolina Siqueira.

DUPONT

Dynamite e Gelignite de varias tensões. — Polvora para caça, preta e sem fumaça. Temos em stock

LION & CO.

RUA ALVARES PENTEADO, N. 3

HEMORRHOIDAS

ATTENÇÃO!!

O milagroso remedio, pomada Manuelina, para curar as doenças das hemorrhoidas.

Cura certa e garantida por mais chronica que seja.

Cura-se sem operação, em 6 dias. A receita é gratuita, a bem dos que soffrem, não se faz por interesse. — Approvada pela Directoria da Hygiene do Rio e S. Paulo, sob n. 111. Attestados á disposição dos interessados. — Rua Vergueiro, 82 — Telephone, Central, 4755 — S. Paulo.

O BICHO!!

EUREKA !... EUREKA !...

A' rua São João, n. 179 — Livraria Kosmos, encontra-se á venda a TERCEIRA E ULTIMA EDIÇÃO (o pedido) dos já celebres e incomparaveis livros de calculos do autor R. Soares, para ganhar na certa, neste jogo. Nada de sonhos nem de patifarias. Calculos reaes, infalliveis e mathematicos!! Como prova manda-se gratis uma formula á quem mandar o seu endereço em envoloppe sellado para a caixa n. 1194. S. Paulo. Hoje ainda é tempo, amanhã talvez seja tarde.

ALTA PECHINCHA !!!

No dia 4 de maio vai em hasta publica o sobrado n. 211 a 213 da rua 25 de Março, nesta capital.

A frente mede 8 metros e 25 cts. e fundo, 50 metros.

Aproveitem senhores capitalistas! Para informações: Forum, rua do Thesouro, 2.o Cartorio de Orphams.

Casa na praia

Aluga-se uma com seis dormitorios, mobilia, etc., á Avenida Bartholomeu Gusmão, 84. — Tratar á praça Mauá, 33, com Marcial Ribeiro dos Santos.

Os QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR

Guaranesia

MYSTERIO

Si tendes sido até hoje um infeliz e desprotegido da sorte, vivendo sempre em difficuldades ou sem poder realizar vossos desejos, não desanimeis, escrevei hoje mesmo para a caixa postal 2.086, Rio de Janeiro, enviando um envelope sellado e subscriptado para a resposta que remetteremos gratis o meio facil e seguro de em 3 dias conseguirdes o que desejaes, seja o que for. E' com o Segredo de Jaffa, que tudo se consegue na vida. — Só se possue o Segredo de Jaffa.

Cimento Portland

SUPERIOR

das melhores marcas, têm em "stock"

LION & CO.

RUA ALVARES PENTEADO, N. 3

S. PAULO

D. MARGARIDA DA CUNHA CAETANO, VIUVA DO SR. CORONEL AMARO JOSE' CAETANO, EX-INSPECTOR GERAL DE VEHICULOS

Estando a minha filhinha Anníta, de 6 annos de edade, atacada de coqueluche obtive a cura completa em tempo relativamente curto com o uso do preparado Coqueluchina. E' com satisfacção que faço esta declaração a bem de todas as crianças que possam contrahir tão encommoda doença.

(Assig.) — Margarida da Cunha Caetano. — Firma reconhecida.

DEPILATORIO MARTINS

Exclusivo da CASA BARUEL

Dentre os depilatorios conhecidos o mais efficaz é o Depilatorio Martins. - O seu effeito manifesta-se em 5 minutos; não produz dôr e nem irrita a pelle. As senhoras que desejarem libertar-se dos defeitos pilosos do corpo, experimentem o Depilatorio Martins, com absoluta segurança de obterem resultado satisfactorio.

Estojo 4$000 - A' venda em todas as boas casas

ATACADO DE INFLUENZA

O exmo. sr. coronel Urbano Martins Garcia diz:

"Attesto que, tendo sido ha tempo atacado de influenza, usei com grande proveito do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, conseguindo dentro de muito pouco tempo debellar todos os symptomas dessa molestia, ficando perfeitamente restabelecido.

Além desse facto pessoal, possuo em minha familia differentes casos, não só de influenza, como de outras molestias, resfriados, tosses, bronchites, etc., em que os doentes, sob a benefica influencia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, rapidamente ficaram curados.

Pelotas, 1 de maio de 1907. Urbano Martins Garcia."

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio

Fabrica e deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

Depositos no Rio: — Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes e Comp., Araujo Freitas, Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado e Comp., J. Rodrigues e Comp., E. Legey e outras.

Em S. Paulo: — Drogarias Baruel e Comp., Braulio e Comp., Figueiredo e Comp., Laves e Ribeiro, etc.

Em Santos: — Drogaria Colombo e outras casas.

- Theatro MUNICIPAL -

EMPRESA: JOSE' LOUREIRO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

— DIRECÇÃO: CAV. A. DE ANGELIS —

SABBADO — 1.o de maio de 1920 — SABBADO

RE'CITA DE GALA, solemnisando a posse da presidencia do Estado, do **DR. WASHINGTON LUIS**, honrado com a presença de sua exc., o exmo. sr. dr. **ALTINO ARANTES**, illustres secretarios e altas autoridades do Estado.

Unica representação da opera nacional de costumes paulistas, original do maestro João Gomes Junior:

- LA BOSCAIUOLA -

— (A SERTANEJA) —

Grande acto de concerto em que serão executados pela grande orchestra, paginas ineditas, de maestros paulistas.

Os bilhetes para este espectaculo estão á venda na bilheteria do Theatro S. José, aos seguintes preços: Frisas e Camarotes de 1.a, 62$000 — Camarotes, foyer, 31$000 — Camarotes de 2.a, 26$000 — Poltronas e balcão A e B, 10$300 — Balcão, 8$300 — Cadeiras, foyer, 6$500 — Galeria, 4$200 — Amphitheatro, 2$200.

Casino ANTARCTICA

Direcção: Luiz Alonso

COMPANHIA ITALIANA DE PROSA E MUSICA

— CITTA' DI NAPOLI —

Direcção artistica do applaudido actor CARLO NUNZIATA, espectaculos de

— GENERO LIVRE —

HOJE — Quarta-feira, 28 — HOJE

ás 20 3|4 horas

Representação da pochade de verdadeiro GENERO LIVRE em 3 bellos actos:

IL NIDO DI UNA COCOTTE

D. Felice . . . . Carlo Nunziata

Preços populares

Frisas, com 4 entradas, 15$500; Camarotes, idem, 12$500; Cadeira de 1.a, 3$300; Cadeira de 2.a, 2$200; Galeria, 1$100.

Bilhetes á venda na Charutaria Trapani, das 10 horas ás 17, e depois na bilheteria do theatro.

BREVEMENTE — ESTRE'A

— NA FRANCESA!... —

Espectaculos exclusivamente para homens.

Cinema CENTRAL

HOJE — — — — HOJE

NOS DOIS ELEGANTES SALÕES:

— A FILHA DO —

-- CONTRABANDISTA --

Poderosa concepção dramatica da artistica e gloriosa "Paramount", na qual é protagonista a encantadora e joven artista

— MISS LILA LEE —

Salão "Verde"

Exhibiremos mais dois episodios do arrebatador romance de aventuras, da "Vitagraph"

A MASCARA SINISTRA

5.o e 6.o episodios

Amanhã Amanhã

MATINE'E ELEGANTE

Entre Marido e Mulher

Drama da fabrica "TRIANGLE".

Interprete a formosa

— GLORIA SWANSON —

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

— — — — GRANDE — — — —

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

- Direcção: Cav. A. de ANGELIS -

HOJE — Quarta-feira, 28 — HOJE

ULTIMA SEMANA

A's 20 horas e 3|4 em ponto

A OPERA EM CINCO ACTOS, DO MAESTRO MASSENET:

-- MANON --

Amanhã — Amanhã

A opera em cinco actos, de Boito:

— MEFISTOFELE —

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

Preços do costume

Sabbado, 1 de maio — No theatro Municipal — Recita de gala, em homenagem á posse do dr. Washington Luiz — A opera nacional, em 2 actos, de costumes paulistas — Original do maestro João Gomes Junior LA BOSCAIUOLA (A Sertaneja).

Os bilhetes para este espectaculo estão á venda na bilheteria do theatro S. José.

Theatro Boa Vista

Empresa: GONÇALVES & C.

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, fundada em 1914, no Theatro S. Pedro, do Rio de Janeiro, e da qual faz parte o actor — comico BRANDÃO Sobrinho — Maestro: H. Vogeler.

Os espectaculos desta companhia são da mais absoluta moralidade.

HOJE — Quarta-feira, 28 — HOJE

Espectaculos por sessões

1.a, ás 19,45 — 2.a, ás 21,45

Representação da opereta nacional, em 3 actos, original do J. Praxedes, (O feliz autor do "E' o successo"), musica dos conhecidos maestros H. Vogeler e Domingos Roque:

SINHA'

Preços: Frisas, 15$; Camarotes, 12$; Cadeiras, 3$; Balcão, 2$; Promenoir, 2$; Galeria, 1$000

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

Sexta-feira - Bella soirée da moda e de successo - Grandioso espectaculo completo ás 20,30 - A celebre opereta: A Duqueza do Bal Tabarin. —Sophia, Brandão Sobrinho, Frou-Frou. Sarah Nobre

VIDALON

Poderoso tonico estimulante da vitalidade, indicado pelas sumidades medicas nos casos de NEURASTHENIA, fadiga muscular e nervosa, depressão nervosa, convalescença das molestias infectuosas, cançaço physico e INTELLECTUAL, poderoso tonico para rapida reconstituição do organismo em qualquer affecção astheniante.

Agentes: MONTEIRO DA CRUZ & CIA.
RUA CAMERINO N. 73 — Rio de Janeiro

TINTAS

TINTAS PREPARADAS "LONG LIFE" para todo e qualquer uso e em todas as côres

TINTA GRAPHILATUM ESPECIAL para chaminés, caldeiras, fornos, etc. Garante-se a resistencia até 700 graus de calor

ESMALTE BRANCO ESPECIAL — para banheiros e cozinhas.

"DRYCOAT" — para tornar impermeaveis paredes, reservatorios de agua, tanques, etc.

Pedir preços e informações á BRAZILIAN WARRANTS COMPANY LTD.
(SECÇÃO IMPORTAÇÃO)
RUA S. BENTO N. 54 — CAIXA POSTAL — N. 914 — S. PAULO

Algodão em rama e em caroço

RECEBE EM CONSIGNAÇÃO — FAZ ADEANTAMENTOS
Fornece saccos proprios para a colheita e transporte no preço do dia

Brazilian Warrant Company Limited
N. 54, Rua de S. Bento, N. 54
S. PAULO — Caixa Postal, 914 — S. PAULO
PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES MEDIANTE PEDIDO

DORES DE CABEÇA

e dos rins são causadas pelas más digestões e curadas radicalmente pelas

PASTILHAS DO DR. RICHARDS

A Preferida

Agencia de loterias
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50
Filial em Santos: RUA GENERAL CAMARA, 20
Casa Matriz: R. DO OUVIDOR, 106-181 — RIO
FERNANDES & CIA.

AVISO PARA CASAS DE MODAS

A liquidar um bom stock de artigos chic para chapéos de senhoras, comprados na Casa RAUBODY, de Paris.
Endereçar-se no appartment 26-27 — Hotel Rôtisserie Sportsman.

Seja qual fôr o motivo da QUEDA DOS CABELLOS

CEDE COM O USO DO

PETROLEO OLIVIER

que é muito perfumado, com absoluta ausencia do cheiro de petroleo e inflammavel.
Resultado positivo e garantido.
Não acceite substituições
exija o de OLIVIER.
VIDRO 3$000, PELO CORREIO 5$000
Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & CIA.
Rio de Janeiro
88 - RUA DOS OURIVES - 88
E em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias do Brasil

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO?
USAI A
Guaranesia

EMPREGOS PARA TODOS

Os moços do interior, que quizerem empregar-se nesta capital com bons ordenados, façam suas offertas á Caixa Postal 1916 — S. Paulo.

CHA'

Chegaram excellentes qualidades de chá preto e verde á LOJA DE CEYLÃO
Vendas por atacado e a varejo
41, RUA DIREITA — COSTA NOGUEIRA & CIA.

Casa de moveis GOLDSTEIN

A maior em São Paulo

Grande sortimento de moveis de todos os estylos, e qualidades. Camas de ferro simples e esmaltadas, coichoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados sem compromisso de compra. Telephonar para 2113. Cid — Preços vantajosos —
JACOB GOLDSTEIN
RUA JOSE' PAULINO, 8

MILAGRES ADMIRAVEIS!!

Estás farto de viver. Quereis conseguir todos os seus desejos, bons casamentos, união, sorte no jogo e loterias, melhorar de situação e ter boa collocação, ser querido, emfim, ter Saude, Fortuna e Felicidade, em oito dias verás a transformação da vossa vida para o caminho da verdadeira felicidade com o Segredo Indiano tudo se consegue, já temos 1065 attestados. — Envia-se gratis o meio de conseguir, basta enviar um envelopppe sellado com o vosso endereço e pedir já á Caixa Postal, n. 928 - Rio.

ADUBO-CINZA

Casca de arroz

Dá-se gratuitamente qualquer quantidade na Travessa do Cortume, n. 2 - AGUA BRANCA.

SEMENTES

Chegaram sementes novas de hortaliças e de flores á LOJA DE CEYLÃO
41, RUA DIREITA — S. PAULO
COSTA NOGUEIRA & CIA.

C. H. AMOR e FE' EM DEUS

Mediuns invisiveis

Para obter consultas e DIAGNOSTICOS DE QUALQUER MOLESTIA, é só dirigir á caixa do Correio, 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o NOME, EDADE, PROFISSÃO, RESIDENCIA e um sello de 100 réis para a resposta.

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, pedindo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Peixoto Gomide, 55.

PEÇAM EM TODA PARTE

os productos da Companhia Antarctica Paulista

A preferencia que o publico dá aos productos da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA (cervejas, licores, aguas mineraes, gazosas, etc.) não é por méro bairrismo, mas porque sabe que só empregamos em nossas fabricações materia prima de superior qualidade.

Peçam em toda parte os nossos typos já consagrados de cerveja: "Antarctica" (Pilsen ou München), "Hamburgueza" e "Pretinha". Para as senhoras que amamentam, os medicos recommendam a cerveja "Culmbach", porque torna o leite abundante e sadio.

Companhia Antarctica Paulista
CAIXA, 85 — SÃO PAULO

DEPOSITOS — R. Anhangabahú, 67; tel. Cid., 5871
R. Boa Vista, 7; teleph. Cent. 1102

Brazilian Warrant Company Limited

Secção Commissaria

Communica aos seus amigos e freguezes que continua a receber em consignação:
Arroz (em casca e beneficiado).
Feijão, Milho, Mamona - Amendoim.
Farinha de mandioca.
Café (especialidade em miudos e escolhas).

CONTAS DE VENDAS A DINHEIRO

Faz adiantamentos sobre as mercadorias consignadas
Fornece saccos de todas as qualidades no preço do dia
Prospectos e mais informações mediante pedido
RUA S. BENTO, 54 - Caixa postal, 914
São Paulo

AGUA PLATINA

A VICHY BRASILEIRA

Fonte Chapadão — Ramal de Caldas — Estação PRATA
Pedidos á
A. R. GONÇALVES
Rua Libero Badaró, n. 16 — Tel., Central, 5504 — Caixa 1391
End. tel.: "Platina" — São Paulo.
Em Santos:
J. VAZ GUIMARÃES & CIA.
Praça da Republica, n. 24 — Caixa 142 — Tel. n. 221
No Rio de Janeiro:
M. F. SAMPAIO — RUA GENERAL CAMARA, N. 16

A Grippe e a Tuberculose

A "ALICINA", preparada pelo pharmaceutico José Calubi de Mo[...] licenciada pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, composta de vegetaes de que faz parte saliente o alho, que ha muito tempo é empregado empiricamente pelo conceito popular no tratamento de muitas molestias, e agora preconizado por varios scientistas no tratamento da tuberculose com resultados satisfactorios.

Na terrivel epidemia de grippe que atravessámos ultimamente, foi o alho aconselhado pela voz do povo, e tambem por alguns medicos, como um preventivo excellente.

Nós applicámos a "ALICINA", não só como preventivo mas tambem no tratamento, e os resultados foram além da nossa espectativa: não perdemos um só doente e as pessoas que fizeram uso como preventivo, bem poucas contrahiram a molestia e isso mesmo tão benigna que não chegaram a deitar.

Depositarios: S. SOARES & CIA. — Rua Direita, n. 11 — S. Paulo

AGUAS DE S. LOURENÇO

PROPRIO PARA UM GRANDE HOTEL OU SANATORIO

Vende-se em Aguas de São Lourenço, nas proximidades das fontes mineraes, com 20 alqueires de terra, sendo parte em pasto e outra em capoeirões, com extenso pomar, produzindo não só fructas nacionaes como extrangeiras.

Agua encanada, e exgottos.

Duas moradas, uma dellas com todo o conforto e capricho, toda mobilada, cocheira, chiqueiro, gallinheiro, officina de carpintaria, animaes de sella e gado leiteiro. — Sendo o seu preço, 150:000$000. — Para mais informações, com Absalão de Sousa, á rua Silva Jardim, 7. — Rio de Janeiro, junto ao Rio Hotel.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ....
RESIDENCIA ....

Força!!! Saude!!! Vigor!!!

São os tres factores principaes da vida que encontrareis no Dynamogenol

Tonico dos nervos — Tonico do cerebro
Tonico do coração — Tonico dos musculos

O Dynamogenol é indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral — taes como litteratos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

O Dynamogenol é de resultados surprehendentes nos seguintes casos:

TUBERCULOSE	INSOMNIA
ANEMIA	PALUDISMO
CHLORO-ANEMIA	PERDAS SEMINAES
FLORES BRANCAS	CONVALESCENÇA
FADIGA CEREBRAL	MAGREZA
HYSTERISMO	DORES DE CABEÇA
NERVOSO	FALTA DE APPETITE
VERTIGENS	FRAQUEZA GERAL
BRONCHITES CHRONICAS	SUORES NOCTURNOS
PALLIDEZ	MÁ DIGESTÃO, ETC.
IMPOTENCIA	

Nestas e outras molestias o DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido NA IMPOTENCIA; ao 3º e 4º vidro o doente obtem a cura.

Dynamogenol

não contém strychinina, arsenico ou qualquer outra droga venenosa. A formula do DYNAMOGENOL acompanha o vidro. VENDE-SE EM TODO O MUNDO!

Agencia Mundial, Rio

Loterias de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Depois de amanhã	3.a-feira proxima
20:000$000	20:000$000
por 1$800	por 1$800

Sexta-feira, 14 de maio
60:000$000
Bilhete inteiro 9$000 — Fracções 900 réis

ORDEM DAS EXTRACÇÕES NO MEZ DE MAIO DE 1920

MEZ	DIA	PREMIO MAIOR	Preço
4 de maio	Terça-feira	20:000$000	[illegible]
7 "	Sexta-feira	20:000$000	[illegible]
11 "	Terça-feira	20:000$000	[illegible]
14 "	Sexta-feira	60:000$000	[illegible]
18 "	Terça-feira	20:000$000	[illegible]
21 "	Sexta-feira	20:000$000	[illegible]
25 "	Terça-feira	20:000$000	[illegible]
28 "	Sexta-feira	15:000$000	[illegible]

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: J. Azevedo, rua Direita, 10 — Caixa [...] — Praça [...] 26 — S. Paulo. Amancio Rodrigues dos Santos e Cia. — "Vale Quem Tem", rua Antonio Prado, 5 — Caixa, 166, S. Paulo. — Julio Antunes de [...] Quinze de Novembro, 1-B — Caixa, 167. — J. U. Sarmento, rua Barão de [...] Abreu e Cia., rua Direita, 39. — [...] Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo, podem ser, sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

As extracções são, tambem, sempre, franqueadas ao publico.

Companhia Predial Paulista

"A INTERNACIONAL"

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N. 9

MAIS DE 1.000 AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Séde: Rua São Bento, n. 2 — Salas ns. 7 a 13 — Telephone, Central, 2923 — Caixa postal, 1393 — End. Telegr. "AINTERNACIONAL" — S. Paulo — Agencias geraes: Rio de Janeiro: Rua São José, 25, sob. — Rio Grande do Sul: Rua Marechal Floriano, 237 - Rio Grande — Santa Catharina: R. Trajano, 12 sob., Caixa, 66 - Florianopolis — Bahia: Rua Conselheiro Dantas, 21, sobrado - S. Salvador — Espirito Santo: Rua Jeronymo Monteiro, 30 - Victoria — Paraná: Rua Brigadeiro Franco, 93 - Coritiba

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 22 de abril de 1920, pela Loteria Federal, correspondente aos seguintes numeros: 5.977, 4.684, 6.087, 8.716, 0.759, 5.636, 6.590, 1.786 e 4.421.

Série "A-C", 88.º sorteio

1:000$000 — 2.º Peculio — Um terreno ao sr. Antonio José da Costa, residente em POVO NOVO, Estado do Rio G. do Sul

1:000$000 — 3.º Peculio — Um terreno ao sr. Milton Carvalho Wyss, residente em RIO GRANDE, Estado do Rio G. do Sul

Série "B", 81.º sorteio

1:000$000 — 2.º Peculio — Um terreno á sra. d. Clara Vergara, residente em JAGUARÃO, Estado do Rio Grande do Sul.

1:000$000 — 3.º Peculio — Um terreno á sra. d. Dulce Gonçalves, residente em SOROCABA, Estado de S. Paulo.

500$000 — 4.º Peculio — Um terreno á sra. d. Maria da Gloria Vaz, residente em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

Série "D", 29.º sorteio

10:000$000 — 1.º Peculio — Um terreno á sra. d. Laura de Oliveira, residente em S. FRANCISCO DO SUL, Estado de Sta. Catharina.

500$000 — 4.º Peculio — Um terreno ao sr. Antonio Corrêa de Sá, residente no D. FEDERAL, Rio de Janeiro.

BONIFICAÇÕES

"A-C" — José dos Santos, SANTOS, São Paulo — Maria Amalia de Souza e Silva, S. JOSE' DOS BOTELHOS, Minas — Maria Antonieta Rodriguez, D. FEDERAL, Rio de Janeiro.

"B" — Maximiana Martins Costa, RIO GRANDE, Rio Grande do Sul — Benedicta N. de Oliveira Vianna, JACAREHY, S. Paulo — Joanna Azevedo, PELOTAS, Rio Grande do Sul — Leopoldo Candido Pires, FLORIANOPOLIS, Santa Catharina.

IMPORTANTISSIMO

Os peculios da série "D" serão liquidados de accôrdo com o artigo oitavo do Regulamento.

Para prospectos e mais informações, dirijam-se á SE'DE ou ás AGENCIAS

S. Paulo, 22 de abril de 1920.

O thesoureiro-gerente: ANTENOR VAZ DE LIMA.
O fiscal do Governo Federal: DR. AURELIANO LEITE.

BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)
D. Fernandes & Comp. - S. Paulo
Rua Quintino Bocayuva n. 16
Caixa do Correio n. 1566 - Endereço telegr. "LOTERBAN"

HOJE — HOJE
LOTERIA FEDERAL
20:000$000
POR 2$000

Dia 30 - Sexta-feira
LOTERIA DE S. PAULO
20:000$
por 1$800

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 500 réis para o porte

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA — O PAQUETE **ITASSUCE'**
Esperado a 26 de abril, sai no mesmo dia para: PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE **ITABERÁ'**
Esperado a 4 de maio, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello e Macau.

SEGUNDA LINHA — O PAQUETE **ITAPUCA**
Esperado a 30 de abril, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE **ITAPEMA**
Esperado a 30 de abril, sai no mesmo dia para o RIO DE JANEIRO.

LINHA AUXILIAR — O PAQUETE **ITAGIBA**
Esperado a 2 de maio, sai no mesmo dia para: PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE **ITAPERUNA**
Esperado a 7 de maio, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO.
Só recebem passageiros de primeira classe.

AVISO — A venda de passagens, em Santos, será encerrada ás 11 horas, nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até á ante-vespera da sahida.

Só attenderá a reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A Companhia não responde por despesas provenientes de mallogro de embarque. Para fretes, passagens e mais informações, dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira em S. Paulo: Rua Libero Badaró ns. 109-111; telephone, Central, 231; e em SANTOS: Rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar), sala n. 11 - Telephone, Central, 406.

Para as Pessoas Fracas e Anemicas

NÃO HA! NÃO HOUVE! NÃO HAVERA'!!!
Um remedio tão efficaz, de effeito tão rapido como a
«Mistura Ferruginosa Glycerinada»

Preparado pelo pharmaceutico Gauss — Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes — Arrhenal, ferro e glycerina. Usa-se meio calice antes das refeições. — A' venda em todas as drogarias e pharmacias da capital e do interior.
— DEPOSITO GERAL: PHARMACIA SANTA LUCIA —
Rua S. João, n. 260-B — S. Paulo — Telephone, Cidade, 4678